Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.351 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Segundo se diz de Basiléa, o Conselho Consultivo ali reunido não vê motivos para que a Allemanha adie os pagamentos do Plano Young

O marechal Chang Hsueh-liang, governador da Mandchuria, declarou que só haverá luta em Chin-Chow se os japonezes a provocarem

FOI DESCOBERTA NO PANAMÁ UMA RICA JAZIDA DE OURO CALCULADA EM QUINZE MILHÕES DE DOLLARS

Falleceu hontem Gustavo Le Bon

A enorme projecção da obra do grande e fecundo — pensador francez —

Paris, 14 (U. T. B.) — Falleceu nesta capital o escriptor e sociologo Gustavo Le Bon.

O conde Hermann de Keyserling, com a sua costumeira sagacidade, inclue entre os homens que maior influencia têm exercido sobre o espirito de nosso tempo o de Gustavo Le Bon. Realmente, nestes ultimos quarenta annos, não ha um só ramo

Gustavo Le Bon

do saber humano em que não se tivesse feito sentir a influencia fecunda do espirito criador e original desse genio poderoso. Era um desses raros typos humanos capazes de juntarem a um conhecimento universal uma ansia irreprimivel de renovar e alargar incessantemente os horizontes do conhecimento objectivo do homem e do universo. Profundamente individualista e altamente cioso de sua independencia espiritual e material, repugnou-lhe sempre a idéa de pertencer a academias, universidades ou quaesquer outras instituições capazes de criarem obstaculos ás iniciativas de sua mentalidade renovadora. Dahi o seu afastamento do circulo do saber official, afastamento fecundo que lhe permittiu a elaboração de uma obra tão singularmente variada, multiforme e complexa.

Além das numerosas obras que escreveu, o dr. Gustavo Le Bon, cuja actividade era verdadeiramente excepcional, dirigiu a publicação da conhecida "Bibliothéque de Philosophie Scientifique" da casa Flammarion, verdadeiramente unica no seu genero e cuja influencia na diffusão da cultura scientifica e philosophica da actualidade ninguem póde negar

Apezar de ser medico e de ter escripto alguns trabalhos sobre biologia e anthropologia, Gustavo Le Bon não exerceu nunca a clinica. Nunca occupou cargo publico, desempenhando apenas uma missão archeologica na India por conta do governo de seu paiz. A primeira obra de vulto, publicou-a com 27 annos de edade, em 1881. Foi "L' homme et les sociétés" hoje exgotada, onde já se esboçam as directrizes essenciaes de sua futura obra sociologica. Logo depois publicou as suas interessantes "Recherches mathematiques sur la variation du volume des cranes", onde demonstrou pela primeira vez que nos povos primitivos o typo anatomico, como o intellectual, é indifferenciado e homogeneo e que a civilização consistindo numa progressiva differenciação social e intellectual tem causado tambem uma constante differenciação dos individuos. Vejamos porém o resultado dos estudos e pesquizas de Le Bon em cada um dos campos em que se exerceu a sua actividade intellectual.

O HISTORIADOR

Tendo sentido sempre uma grande attracção pela civilização arabe, Gustavo Le Bon, depois de longas leituras e de pesquizas proprias publicou a monumental "La civilisation des Arabes" que é ainda hoje o estudo mais profundo que existe sobre o assumpto. Nos seus dois livros sobre "Les civilisations de l'Inde" e "Les monuments de l'Inde" encontram-se admiraveis observações sobre a sociedade hindú e uma concepção original sobre as caracteristicas da arte desse paiz. Esse trabalhos sobre essas grandes civilizações asseguraram, ao dr. Le Bon um logar de destaque entre os mais profundos historiadores de nossa época. De muito menos valor é a sua obrasinha "La révolution française", puramente pamphletaria e inteiramente calcada sobre a obra falsissima de Taine.

O PHYSICO

Depois de varios annos de longas, laboriosas e dispendiosas pesquizas o dr. Le Bon em varios *comptes-rendus* á Academia de Sciencias expoz os resultados de suas audaciosas experiencias physicas. Combatido furiosamente por varias grandes figuras da sciencia official, encontrando porém acolhimento favoravel e enthusiastico por parte de outros scientistas o dr. Le Bon continuando suas pesquizas, ora sosinho, ora juntamente com o grande physico Branly, publicou depois sobre esse assumpto dois livros interessantissimos "L'évolution de la matiére" e "L'évolution des forces" onde depois de expôr as suas experiencias, levadas a effeito em parte com apparelhos de sua invenção, mostra os seus resultados e as consequencias philosophicas e praticas que dellas se deve tirar. Longe de ser eterna, a materia vive em perpetuo "evanouissement", sendo a radio actividade um phenomeno universal. Nenhum sentido têm philosophicamente as leis da conservação da materia e da energia consideradas separadamente, só sendo validas consideradas em conjunto. As especies chimicas, como as biologicas, longe de serem fixas, são variaveis e sujeitas á lei da evolução. A materia em seus diversos estados representa, apenas, segundo a expressão de Le Bon diversas modalidades da condensação da energia. Todas as fórmas de energia por nós conhecidas e utilizadas provêm da liberação da energia-intro-atomica. E o dr. Le Bon depois de mostrar as perspectivas abertas por sua obra evidencia a similitude de certas conclusões a que chegaram elle e Einstein, por vias diversas, o que constitue um indice muito favoravel á sua objectividade. Sempre preoccupado com a applicação dos conhecimentos scientificos Le Bon procurou sobretudo chamar a attenção sobre as consequencias praticas de suas theorias physicas. Além desses grandes trabalhos experimentaes, elle entregou-se a interessantes pesquizas chimicas sobre o tabaco, de que resultou a publicação de "La fumée du tabac", onde elle affirma terem as suas analyses revelado no fumo a presença de 27 toxicos.

Em uma viagem que fez ao monte Tatra sentiu necessidade de fazer levantamentos de cartas e como não tivesse tempo de fazer os estudos indispensaveis de topographia, o seu espirito inventivo concebeu um engenhoso systema de levantamentos photographicos, que mereceu referencias elogiosas de varios officiaes francezes especialistas no assumpto.

O SOCIOLOGO

Foram as obras sociologicas, entretanto, que deram a Le Bon o prestigio intellectual que desfrutou em todos os centros civilizados do mundo. Póde-se dizer sem exagero que nenhum outro sociologo francez nestes ultimos annos teve a sua obra tão diffundida e influenciou tanto o pensamento de elites de povos mais diversos.

Possuidor de grande agudeza de observação, analysta de rara subtileza e escriptor dotado de admiravel clareza, concisão e elegancia, Le Bon elaborou uma obra sociologica vasta, mas desegual, onde ao lado de coisas profundas se encontram porém theorias e affirmativas sem valor, pois, essas suas brilhantes qualidades soffriam sempre a influencia de seu excessivo individualismo e de certos preconceitos de que elle jámais conseguiu emancipar-se.

Nacionalista fervoroso e exaltado, *revanchard* enthusiasta, Le Bon passou a maior parte de sua vida esperando a hora em que a França iria vingar a derota de 1870. Foi essa a grande paixão politica de sua vida. Tudo o que podia contribuir para impedir a *revanche* elle o combatia tenazmente. Dahi o seu odio irreductivel ao socialismo, ao pacifismo, ao parlamentarismo, a tudo emfim que elle julgava suspectivel é que considerada em conjunto a de diminuir a efficiencia bellica da grande nação gauleza. Por isso sua obra sociologica é scientificamente falha e insufficiente, mas em compensação que riqueza de pontos de vista originaes, de observações penetrantes e de theorias engenhosas nellas se encontram!

Em "Les lois psychologiques de l'évolution des peuples", que Roosevelt fez seu livro de cabeceira, em "La Psychologie des foules", livro que apezar de suas lacunas merece figurar ao lado dos trabalhos de Mac Dougall, Tarde, Sighele e Freud, em "Les Opinions et les Croyances", "La vie des verités", "La Psychologie Politique", "Hier et Demain", ha uma grande abundancia de observações sagazes e originaes. Em "Les enseignements psychologiques de la guerre", "Les premières consequences de la guerre", "La Psychologie des temps nouveaux", "Le desequilibre du monde", ao par de theses absurdas inspiradas pelo seu ardente *chauvinismo* encontram-se criticas magistraes sobre a acção dos governos, a direcção militar e as concepções politicas durante e após a grande guerra. A sua "Psychologie du Socialisme" apezar de obra de combate franco encerra interessantes paginas sobre a religiosidade socialista e sobre a sua semelhança com o christianismo primitivo. Na "Psychologie de l'Education" depois de fazer uma critica implacavel ao cunho livresco do ensino francez expõe a theoria da educação que elle define como a arte de passar o consciente para o inconsciente.

A despeito porém dessas limitações Gustavo Le Bon era indiscutivelmente um dos pensadores cuja acção fecunda foi mais benefica nestes ultimos decennios. Espirito fundamentalmente positivo, adverso a todas metaphysicas, tendo fé apenas no conhecimento objectivo das leis naturaes, ninguem contribuiu tanto como elle para multiplicar o numero dos que procuram encarar todos os grandes problemas sob um ponto de vista rigorosamente positivo. A propria influencia nociva que a sua obra exerceu sobre o meio foi o mais seguro antidoto nessa attitude scientifica que elle tanto procurou diffundir.

E' verdadeiramente formidavel a obra de Gustavo Le Bon. Espirito poderosamente genial, desejoso de tudo saber e de tudo comprehender, em todos os departamentos do saber em que exerceu a sua actividade intellectual, ficou assignalada a sua passagem, por alguma criação, ou alguma descoberta. Tudo o attrahia, o curioso.

O homem e a sociedade, as opiniões e as crenças, a radioactividade e variação dos volumes dos craneos, os monumentos da India e o fumo do tabaco, a tudo isto e a muitas outras questões e problemas, Gustavo Le Bon consagrou dezenas de annos de leituras, observações e experiencias. Para dar uma idéa da paixão do conhecimento scientifico que o animava basta o seguinte facto. Observava as pessoas que costumavam a passear a cavallo por Paris e elle notou as suas deficiencias na "arte de bem cavalgar" constatando depois que essas deficiencias provinham da maneira defeituosa por que se ensina geralmente a equitação. Resolveu então a estudar o assumpto a fundo e o resultado foi o livro "L'equitation actuelle", onde se encontra uma verdadeira psychologia do cavallo e um methodo racional de equitação, que os conhecedores do assumpto reputam excellente. E esse emprego da "dressage" do cavallo muito lhe serviu nos seus estudos sobre a educação humana. A morte desse homem tão extraordinario, desse pesquizador incansavel, cuja vida foi um esforço constante para arrancar á natureza os seus segredos e para revelar aos homens as leis que a governam e regem a evolução social é uma perda, que não afecta somente a França gauleza, mas priva a humanidade actual de uma das individualidades, de que ella mais se poderia orgulhar.

O PANAMA' VAE SER MUITO COBIÇADO...

Foi descoberta na pequena Republica uma rica jazida de ouro

Panamá, 14 (U. T. B.) — Foi descoberta pela Companhia Britannica uma jazida de ouro estimada em quinze milhões de dollars, a qual está fadada a permittir que seja extrahida, diariamente, uma quantidade fabulosa do precioso metal.

NÃO E' SO' ENTRE OS GOVERNOS BURGUEZES QUE HA DESHONESTOS...

Quarenta e nove funccionarios das cooperativas do Soviet respondendo por falsificações

Moscou, 14 (U. T. B.) — Foi iniciado o processo contra 49 funccionarios de cooperativas, que são accusados de terem falsificado "cartas de reabastecimento".

A cotação da peseta não está correspondendo ás esperanças que os hespanhóes tinham na eleição presidencial

Madrid, 14 (U. T. B.) — A situação da Bolsa na semana passada resentiu-se ainda das mesmas vicissitudes anteriores, havendo, entretanto, a firme esperança de que a eleição do presidente da Republica venha trazer a alta dos titulos industriaes e dos valores publicos do Estado, visto que vem desapparecer em grande parte o pessimismo reinante.

Não obstante, porém, as moedas estrangeiras estão subindo em relação á peseta, com excepção da libra. Explica-se esse facto por ser esta a época em que se fazem as grandes compras no estrangeiro, para as fabricas.

A libra baixou 50 centesimos, o franco subiu 35 centesimos, e igualmente o dollar e a lira subiram, respectivamente, 15 e 90 centesimos.

O MEMORAVEL TORNEIO DE "BRIDGE" DE NOVA YORK

Lens, Jacoby e Culbertson contribuem para adeantar a disputa das provas em que estão empenhados

Nova York, 14 (U. T. B.) — Afim de adeantar a disputa da interessante "Marathona de Bridge" em que estão empenhados, Lens, Jacoby e Culbertson, resolveram continuar hontem a disputa, realizando assim uma sessão extra nesse memoravel torneio.

Até aqui já foram jogados 33 "rubbers", dos quaes 20 foram ganhos por Lenz e seu parceiro, embora Culbertson esteja agora ganhando terreno aos poucos.

Em sessão de hontem os jogadores se empenharam magnificamente, produzindo jogos na altura de sua fama.

Culbertson offereceu a Jacoby, durante as partidas de hontem, o livro de sua autoria sobre o seu methodo de jogar o "bridge", appondo a essa obra uma significativa dedicatoria.

Nova York, 14 (U. T. B.) — A Marathona de Bridge que aqui está sendo disputada, num total de 150 "rubbers", continuou animadissima no sabbado, quando o casal Cuthbertson perdeu terreno sensivelmente, terminando, assim a quarta rodada de jogos com uma desvantagem de 5,050 pontos sobre os seus contendores.

Lenz e Jacoby, commentando os resultados dessa noite, attribuiram o insuccesso de seus adversarios ao máu aproveitamento que deram aos excellentes jogos com que a sorte os favoreceu na distribuição de cartas. Entretanto, o casal Cuthbertson diz exactamente o contrario, ao mesmo que, emquanto elles conseguiram entre si, ao longo dos jogos da noite 820 pontos e 75 Reis, Lenz e Jacoby receberam 98 azes e 105 reis.

Concorreu essencialmente para o augmento da contagem de Lenz e Jacoby o facto de terem elles marcado tres pequenos "slams", ao passo que os Cuthbertson só tiveram um.

A FAMOSA ESTRELLA MISS JUNE VAE APPARECER NO SAVILLE THEATRE DE LONDRES

Londres, 14 (U. T. B.) — Lady Inverclyde, a famosa estrella mais conhecida simplesmente como Miss June, aqui chegada, desmentiu os boatos de que teria desistido de seu projectado casamento com Lethar Mendes, conhecido productor de "films" dos Estados Unidos e ex-esposo da actriz cinematographica Dorothy Mackaill.

Miss June vae apparecer no lado de Bobby Howes, muito em breve, no Saville Theatre desta capital, fazendo o papel principal de uma nova peça.

Lethar Mendes é esperado em fevereiro na Inglaterra, para dirigir, nos studios de Elstreeitem, um novo film falado.

AINDA ESTA' MUITO LONGE DE UMA SOLUÇÃO PACIFICA O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

O marechal chinez Chang Hsueh-Liang diz que sómente haverá luta em Chin-Chow, se os japonezes a provocarem

Shanghai, 14 (U. T. B.) — O marechal Chang Hsueh-liang fez algumas declarações aos correspondentes dos jornaes japonezes nesta cidade, tendo dito, entre outras coisas, que qualquer troca de hostilidades que acaso venha a occorrer na zona de Chin-Chow, só se dará se a provocação partir do lado das guarnições nipponicas. Demais, accrescentou o governador deposto da Mandchuria, a affirmação do commando japonez, segundo a qual, apesar de seus contingentes se haverem retirado para leste do rio Lião, as tropas chinezas os vinham hostilizando, é uma allegação inveridica, do que está perfeitamente ao corrente a Liga das Nações.

O commandante chinez terminou appellando para o testemunho dos observadores neutros na região, que já tiveram occasião de affirmar que não ha absolutamente signal de movimento de tropas chinezas nem as mesmas mantêm ligação alguma com grupos de bandoleiros.

Sabe-se que o commandante das forças nipponicas insiste em assignalar que os destacamentos de Chang Hsueh-liang constituem uma ameaça constante á segurança dos seus soldados.

UM CHOQUE ENTRE JAPONEZES E IRREGULARES CHINEZES

Mukden, 14 (U. T. B.) — Noticia-se que quatro pelotões japonezes occuparam a villa de Lanchipu, situada tres milhas ao norte do Chulibo, depois de um rapido choque com forças irregulares, do que resultou a morte de dois soldados nipponicos.

PROVIDENCIAS DO GOVERNO JAPONEZ

Tokio, 14 (U. T. B.) — O primeiro acto official do novo governo, conforme fôra previsto, foi a suspensão do padrão-ouro, temporariamente, ao mesmo tempo em que era novamente prohibida a exportação do precioso metal.

O MARECHAL CHIANG KAI-SHEK JA' RENUNCIOU TANTAS VEZES...

Shanghai, 14 (U. T. B.) — Annuncia-se que o marechal Chiang Kai-shek, dictador do norte da China e presidente do governo de Nankin, renunciou a esses postos, forçado por um movimento de pressão encabeçado pelos "leaders" cantonezes, Sun-fo e Wang Ching-wei, este ultimo um antigo membro do Kuo-min-tang.

Espera-se tambem para breve a renuncia do ministro das Finanças do governo de Nankin, devendo haver ainda outras alterações no gabinete nacionalista.

O emprestimo interno dos Estados Unidos já tem subscriptores antes de ser lançado

Washington, 14 (U. T. B.) — O emprestimo de 1.300.000.000 dollars, do Thesouro Americano, a ser officialmente aberto hoje, já tem subscriptores para 434 milhões de dollares além daquelle total.

Porque a Cunard Line dispensou a construcção do seu novo transatlantico, foram para a rua 2.600 operarios

Glasgow, 14 (U. T. B.) — A resolução tomada pelos directores da Cunard Line, mandando suspender as obras de construcção do novo transatlantico para sua frota, deu em resultado serem despedidos os 2.600 homens que nelle estavam trabalhando.

Ha ainda esperanças de que aquella resolução venha a ser modificada, já tendo mesmo havido a interferencia do sr. David Kirkwood, membro do parlamento, junto ao primeiro ministro, no sentido de se encontrar um meio de evitar a suspensão definitiva das obras.

Hoje haverá um "meeting" publico em Clydebank em que serão tratados os meios de ser mantido o contracto para aquella construcção.

OS COMPROMISSOS DA ALLEMANHA SEGUNDO O PLANO YOUNG

Ao que se diz, o conselho consultivo de Basiléa não encontrou motivos para que o Reich adie os seus pagamentos

Basiléa, 14 (U. T. B.) — O Comité Consultivo do Plano Young, que se vem reunindo nesta cidade, com o fim de estudar as condições financeiras da Allemanha, quanto ao pagamento de suas dividas externas, ao que se noticia de fonte autorisada, não encontrou motivo forte que motivasse a suspensão por tempo indefinido do pagamento das reparações. Sabe-se, ainda, que o governo allemão poderá, de accordo com o que estipula aquelle plano, solicitar moratoria por dois annos para as annuidades condicionaes no total de 75.000.000 de libras, emquanto que não tem direito algum de adiamento quanto ao pagamento das annuidades incondicionaes, cujo total se eleva a 33.000.000 de libras.

Adeanta-se que o relatorio apresentado pelos peritos financeiros conclue dizendo que embora a época presente seja de difficuldades, nada indica que a Allemanha futuramente esteja impossibilitada de satisfazer seus compromissos externos.

Está grassando o cholera morbus no sul da Persia

Teheran, 14 (U. T. B.) — Foi divulgado que está grassando seria epidemia de cholera morbus, no sul do paiz, abrangendo a area do districto anglo-persa, além de Shattlarab.

O CASAMENTO MORGANATICO DO PRINCIPE NICOLÁO

Se fôr preciso, o irmão do rei Carol abandonará todos os seus direitos, afim de se unir de novo á sra. Saveanu

Bucarest, 14 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, que se reuniu á pedido do principe Nicolau, para estudar a questão referente ao seu casamento morganatico com Mme. Saveanu, resolveu esperar ainda alguns dias, antes de apresentar sua decisão definitiva á respeito.

O principe mais de uma vez declarou aos seus intimos que não podia sentir-se feliz longe da eleita de seu coração, razão porque estaria disposto a abdicar a todos os seus direitos, e casar-se novamente com aquella senhora.

PRIMO CARNERA DEIXA OS ESTADOS UNIDOS, A CAMINHO DA ITALIA

Nova York, 14 (U. T. B.) — Partiu para sua terra natal, onde vae rever diversos parentes seus, o conhecido pugilista Primo Carnera, que, falando aos jornalistas, antes de embarcar, teve ensejo de declarar que estaria de volta em janeiro ou fevereiro, quando reiniciará seus treinos para a disputa do campeonato mundial, de que é forte concorrente.

UM DESASTRE FATAL DE AVIAÇÃO NA INGLATERRA

Londres, 14 (U. T. B.) — Caiu hontem ao solo, em Brixcourne, no Hertfordshire, o aeroplano de turismo em que voava George Tomlin, filho mais velho de Lord Tomlin.

O apparelho foi tomado pelas chammas assim que caiu, e o seu tripulante, apesar dos esforços para salval-o feitos pelos moradores das vizinhanças do local do desastre, morreu carbonizado.

A victima contava 33 annos, era solteiro, versára a Universidade de Cambridge, e serviu na Marinha Real durante a Grande Guerra.

NAUFRAGOU UM REBOCADOR-TRANSPORTE ITALIANO

Roma, 14 (U. T. B.) — Segundo um communicado do Ministerio da Marinha, o rebocador-transporte de alto mar "Teseo", da marinha real, que naufragou hontem de manhã ao largo da ilha de Sardenha, tinha a bordo 148 militares dos quaes foram salvos 112, não havendo noticias sobre os restantes 36.

As autoridades investigam sobre as causas do desastre.

O club campeão de football em Madrid

Madrid, 14 (U. T. B.) — O campeonato regional de football terminou hontem, proclamando-se campeão de Madrid o Madrid F. C., seguido do Nacional como vice-campeão, e collocando-se em terceiro o Athletico.

IV Conferencia Nacional de Educação

A sua installação, domingo á noite, no Palacio Tiradentes — Os discursos produzidos — Como falou o chefe do governo

O PRIMEIRO DIA DE TRABALHO — COMO OCCORREU A PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA

Aspectos da mesa, sob a presidencia do chefe do governo, quando discursava o dr. Francisco Campos e do recinto, apanhando parte da assistencia

A's nove horas e meia de domingo, consoante annunciámos, decorreu a solennidade da installação da *IV Conferencia Nacional de Educação*, promovida pela Associação Brasileira de Educação, com o patrocinio do governo federal.

Estava repleto de congressistas e delegados dos Estados, o recinto da antiga Camara dos Deputados, quando áquella hora penetrava no edificio, ao som do Hymno Nacional, o dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, que assumiu a presidencia da Conferencia, sob prolongada salva de palmas.

Installando os trabalhos, ladeado pelo dr. Francisco Campos, ministro da Educação, dr. Fernando Magalhães, presidente da Conferencia, dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, dr. Antonio Carneiro Leão, vice-presidente da Conferencia e dr. Miguel Couto, deu o chefe do governo a palavra ao dr. Francisco Campos, que pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores da Conferencia Nacional de Educação — Tenho a honra e o prazer de vos dirigir a saudação e os votos do Governo Provisorio, cujo eminente chefe nos dá nesta solennidade a honra da sua presença e o testemunho do seu apreço e do seu interesse pela vossa esclarecida e indispensavel collaboração que annualmente se renova e reaffirma os vossos altos propositos de desinteressada cooperação e auxilio, assim como de fé viva e exemplar nos beneficios que hão de decorrer para o Brasil dos esforços que vindes repetindo, com crescente proveito e augmentada repercussão, no sentido de impressionar a sensibilidade e a intelligencia brasileiras em favor de um dos seus maiores problemas, da questão fundamental e primaria da nossa existencia livre, daquella de que dependem, a um só tempo, as fórmas espirituaes e politicas da nossa vida collectiva, assim como as nossas possibilidades no dominio da efficiencia industrial e dos valores economicos.

Todos nós sentimos que se está operando, cada dia mais accentuada em sua direcção e com mais velocidade no seu processo, uma importante mudança na attitude do publico relativamente á educação. A procura e a offerta de educação crescem, dia a dia, na ordem das grandezas numericas e na ordem da urgencia ou das exigencias do publico. Iniciativas como a vossa encontram cada vez mais caloroso acolhimento da parte dos governos e da opinião.

Os assumptos e os themas da educação não constituem mais materia reservada ao exclusivo interesse ou á competencia profissional dos educadores. São assumptos e themas do dia, versados nas assembléas politicas, nas conferencias populares, nas reuniões rotarianas, onde quer se pronuncie, na tregua da luta quotidiana, uma vocação para o ideal, o sentido dos interesses geraes do paiz, a consciencia da necessidade de melhorar o equipamento moral e technico das suas gerações, a preoccupação do seu futuro, da sua prosperidade, da sua riqueza, assim como das expressões e dos valores da sua cultura.

Como vêdes, não póde ser mais propicia a atmosphera em que ides trabalhar. Por isto mesmo maiores serão as vossas responsabilidades. Estaes lavrando a céo aberto, sob as vistas e a attenção do publico e elle sente que o com que estaes lidando é uma coisa que interessa á sua vida e á sua felicidade. O publico já sabe que não constitue uma reunião de platonicos organizando a cidade divina, mas um laboratorio em que os theoricos trabalham para os praticos e o que aqui fabricaes terá todas as probabilidades de ser applicado ou experimentado sobre elle. A attitude de sympathia e de interesse para com a educação por parte do publico não sendo uma attitude definida, que dê da educação um conceito ou uma significação precisa, sendo antes um movimento de bôa vontade e de predisposição favoravel, acontece que o que o publico pede e o que se lhe dá com o rotulo de educação não passam muitas vezes de substitutos ou de dissimulações da verdadeira educação. Particularmente nessas épocas em que, em tão grandes proporções, augmentam a offerta e a procura de educação, em que a receptividade publica se torna mais viva e mais impaciente, é que se faz mais facil operar essas substituições, em virtude das quaes se procura ou se offerece como educação o que não passa da sua apparencia, da sua contracção ou do seu ersatz.

Acontece neste dominio, o que se dá frequentemente, e pelas mesmas causas, no dominio da economia ou do commercio.

Andam, por ahi, com o rotulo de educação, muitos productos synthecicos de laboratorio, aos quaes se attribuem virtudes e propriedades magicas, capazes de operar rapidas transmutações do caracter ou subitas illuminações da intelligencia, formulas, receitas, directorios e conceitos de educação, nos quaes este lento, complexo e diffuso processo de formação e de crescimento da personalidade humana, se encontra schematizado, reduzido, simplificado e, portanto, desfigurado ou desnaturado na sua significação, tomada em relação ao conjunto dos demais processos e valores da vida humana.

Mais do que em qualquer outra época, na em que vivemos e pelas razões já apontadas, torna-se de absoluta necessidade confiram os espiritos esclarecidos, antes de passarem aos processos secundarios, sobre o processo fundamental da educação, rectificando-lhe o conceito, definindo-lhe a significação, situando-o na curva dos valores humanos. Uma sã philosophia da educação ou, em termos mais modestos, uma larga, clara e definida comprehensão do que ella seja ou deva ser para que preencha as suas funcções no mundo de valores em que se resolve a personalidade humana, é uma exigencia fundamental e indispensavel afim de que possamos, sem riscos, antes com beneficios para a humanidade, entrar no terreno pratico das applicações, dos meios, dos instrumentos, dos methodos e dos projectos.

Nada mais util, particularmente nesses tempos de profusão, de propaganda, de promiscuidade, e de impaciencia na applicação e de gosto pela experimentação, do que tirar a claro, num ambiente de serenidade e de discussão livre e desinteressada, o que venha a ser aquillo sobre cujos processos ou methodos se vae dissertar ou assentar conclusões. A philosophia, ou, com mais simplicidade, as vistas geraes são mais importantes do que communmente se pensa. Grande parte das nossas difficuldades, dos nossos desentendimentos, divergencias e desacertos resultam de antes não havermos nos fixado sobre os criterios fundamentaes que hão de presidir o nosso trabalho de investigação.

Relativamente á educação existe ainda um motivo mais forte: é que ella se destina a ser applicada ao homem e, na educação, os methodos e processos dependem, de modo immediato e directo, do conceito ou da comprehensão que formemos em relação a ella.

Os processos ou methodos de educação dependem da resposta que dermos a esta pergunta: que queremos fazer do homem, educando-o? Ahi está toda a philosophia da educação e a educação que resultar da resposta áquella pergunta valerá o que valer a resposta. Póde ser uma educação para animaes, uma educação de termitas, uma educação para escravos, uma educação para machinas, uma educação para o passado ao invés de uma educação para o futuro, uma educação para a mediocridade ou para as aventuras das grandes aspirações, uma educação para a impaciencia ou para a resignação, uma educação para repetir ou uma educação para crear, uma educação para a efficiencia, no sentido industrial ou dos valores economi-

(Continúa na 9.ª pag.)

O DIREITO É O MESMO...

A industria nacional de tecidos, não ha quem ignore, é a industria typo entre as que são protegidas pela tarifa aduaneira. Se de algumas outras se póde dizer que passaram a viver mal, della não ha nada a esperar: não viveria de fórma nenhuma, sem a protecção da tarifa.

Ha em torno desta questão duas escolas classicas em permanente conflicto. Seria por demais complicado recolher e confrontar os argumentos de cada uma. Ainda que fosse possivel serial-os, não chegariamos a concluir nem neste nem naquelle sentido, porque ambas as escolas sustentam theses e doutrinas contra as quaes, muitas vezes, basta uma razão de facto.

E' o que acontece no Brasil. Não nos adianta, com effeito, examinar mais se é ou não conveniente o proteccionismo, como base e segurança do surto industrial do paiz; e não nos adiantam porque a razão de facto é esta: existem e funccionam innumeras industrias amparadas pela barreira alfandegaria. Supprimil-as, para sustentar agora um principio doutrinario, seria muito mais difficil do que exercer sobre ellas uma fiscalização intelligente, com o fim, vamos assim dizer, de graduar a barreira.

Porque, posta de lado a razão de doutrina, o mal do proteccionismo não está na barreira em si, mas no padrão em que ella se fixa.

A barreira é uma columna de grãos. A protecção estricta e legitima vae até um certo grão, em que se reconhece que está o amparo — seria melhor dizer o antiparo — de que a industria precisa para viver. Acima dahi, tudo o que vem é favor e abuso: favor, porque augmenta a possibilidade de um lucro maior sobre o valor de custo da mercadoria; abuso, porque, ao passo que beneficia o industrial, abandona e prejudica o poder publico, o consumidor, quando seu papel é conciliar, com as soluções de meio termo, os interesses de um com os do outro.

Ha, pois, a distinguir entre protecção alfandegaria, propriamente dita, e regimen de favor, concedido além dos limites da protecção e usurpando da protecção o nome, para melhor dissimular-se.

Toda industria protegida tem sua taxa de protecção. Figuremos uma industria que, para viver, precisa de amparar-se na taxa 5, taxa estabelecida pelo estudo dos technicos, o que deve ser a resultante das verificações do preço de custo da mercadoria a proteger, accrescido do lucro commercial correspondente. Mas a tarifa adoptada não vem a ser de 5 e sim, supponhamos, de 7. Ficam existindo, evidentemente, nessa tarifa duas partes distinctas e bem designadas: a primeira, que vae até 5, e que representa a barreira de protecção contra o concorrente estrangeiro; a segunda, expressa no accrescimo de 5 a 7, e que já não é barreira, mas especulação contra o consumidor.

O proteccionismo é, assim, um apparelho de manejo delicadissimo, pois ha um certo ponto além do qual elle perde o nome que tem e adquire outro, menos agradavel de ser invocado.

Tudo isto vem a proposito de um recente officio apresentado ao Ministerio da Agricultura, proveniente de um orgão de classe de industriaes tecelões, e no qual, sob o fundamento de que não ha algodão no paiz, e para evitar o fechamento das fabricas por esse motivo, encarecidamente se insinúa a abertura das alfandegas ao algodão estrangeiro...

Está bem visto que essa abertura seria puramente theorica, pois, a partir do momento em que ficasse deliberada, os productores de algodão entregariam o fruto de seu trabalho aos industriaes, pelo preço que estes entendessem de fixar-lhe...

Ha no paiz algodão que basta ás necessidades industriaes. A safra actual é estimada em mais de dez milhões de kilos. Mas não deixa de ser curioso que o orgão de uma classe de industriaes — de industriaes que desenvolvem industria protegida — possa, ainda que por meio indirecto e debaixo de todas as cautelas e reservas, insinuar ao poder publico que supprima a barreira alfandegaria para a materia prima com que sua industria trabalha e cuja producção constitue egualmente um ramo da actividade e da economia do paiz.

Deve-se, pois, proteger o fabricante e abandonar o productor!

E se o consumidor se mettesse, tambem, a solicitar alguma coisa? Porque, assim como os industriaes podem pedir que se abram as alfandegas ao algodão, afim de obterem elles algodão barato, tambem o consumidor está no mesmo direito de esperar que se dê livre entrada ao tecido estrangeiro, afim de que elle compre tecido por preço inferior...

Costa REGO

A SOLENNIDADE DE HOJE NA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O encerramento dos respectivos cursos

Com a presença do chefe do governo provisorio, ministro da Marinha e altas autoridades navaes, realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, a cerimonia do encerramento dos cursos da Escola de Guerra naval.

Os officiaes que frequentaram, este anno, aquella Escola, que tem por séde o edificio da Bibliotheca e Museu da Armada, receberão, em seguida, os respectivos diplomas.

Alterado o regulamento de promoções dos officiaes da Armada

O chefe do governo provisorio assignou decreto alterando o regulamento de promoções dos officiaes da Armada, accrescentando ao art. 31 o seguinte paragrapho 2º e passando o paragrapho unico a ser paragrapho 1º — "Os officiaes de que cogita este artigo, desde que revertam ao quadro ordinario, poderão, a juizo do governo, ser incluidos na escala de commando, independentemente dos requisitos que não poderiam ter preenchido no posto anterior, em virtude da situação especial em que, então, se achavam".

Regressou ao Rio de Janeiro a 2.ª divisão naval

Acha-se novamente no porto desta capital, desde 11 horas da noite do ultimo sabbado, procedente de Santos, a 2ª divisão naval, sob o commando do capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes, que tem o seu pavilhão içado no cruzador "Bahia".

Está dependendo de informações já solicitadas, a reunião do conselho do capitão Luiz Carlos — Prestes —

O conselho convocado para julgar a situação do capitão Luiz Carlos Prestes, que, não tendo accedido á amnistia para regressar nas fileiras do Exercito, foi novamente denunciado por crime de deserção, não tem se reunido por depender de informações pedidas ao commandante da 3ª região, no Rio Grande do Sul.

O café eliminado até o dia 12 deste mez

Quantidade total do café eliminado pelo Conselho Nacional do Café até o dia 12 do corrente:

	saccas
Santos	1.860.336
Rio	495.674
Victoria	156.215
Nictheroy	714
Diversos	172
Total	2.513.111

Para pagamento de seiscentos contos, de munições de bôca

Pelo ministro da Fazenda foi declarado ao da Marinha que concorda em que seja feito pela pagadoria da Marinha o pagamento de 600:000$000, á conta da verba 9ª, munições de bocca, consignação material, nº 1, do orçamento da Marinha, visto tratar-se de despesas de natureza ur-

EM TRANSITO PARA O PRATA O "RIO DE JANEIRO MARÚ"

Chegou o primeiro secretario da legação japoneza

Ao porto desta capital chegou, hontem, o "Rio de Janeiro Marú" procedente dos portos do Extremo Oriente.

Logo depois de lançar ferros no ancoradouro dos navios mercantes, o paquete nipponico recebeu a visita da Saude do Porto, cujo medico, tendo verificado serem boas as condições sanitarias de bordo, deu-lhe livre pratica para que pudesse atracar ao Caes do Porto.

O "Rio de Janeiro Marú" realizou boa viagem e nada de anormal se verificou durante a mesma, cuja duração foi de 45 dias.

Transportou para esta capital o paquete japonez poucos passageiros e tambem poucos conduz em transito para os portos platinos.

Com destino ao Rio viajou a seu bordo o dr. Jiro Kurosawa, primeiro secretario da legação do Japão no nosso paiz.

O dr. Jiro Kurosawa, que regressa do gozo de uma permanencia de ferias no seu paiz, exercerá, interinamente, as funcções de encarregado de negocios durante a ausencia do effectivo, dr. Eshiro Nulla, que partirá, dentro de poucos dias, para o Japão, em licença, a bordo do "Arizona Marú".

O dr. Jiro Kurosawa foi recebido, ao desembarcar no Caes do Porto, por funccionarios da legação nipponica e muitas outras pessoas.

Entregue á Viação Ferrea do R. G. do Sul um trecho de estrada

O chefe do governo provisorio recebeu o seguinte telegramma: "Jaguarão, 12 — E' com viva satisfação que communico a v. ex. haver sido entregue á Viação Ferrea do Estado, trecho Passo Barbosa-Jaguarão, recentemente construido 1º batalhão ferro-viario commandado digno coronel J. C. Horta Barbosa. Solennidade entrega effectuou-se salão nobre da Prefeitura Municipal, sendo governo federal representado dr. Felix Abreu e Viação Ferrea dr. Fernando Abreu. Tive grata opportunidade discurso pronunciei convidar presentes acclamarem v. ex., o que foi correspondido com effusivo calor. Sirvo-me do ensejo manifestar a v. ex. que esta cidade tem coronel Horta Barbosa, revelou-se durante tres annos aqui trabalhou, militar digno, profissional competente e operoso. Respeitosas saudações. — *Hermes Affonso*, sub-prefeito em exercicio."

FOI DESCLASSIFICADO O DELICTO

O juiz da 1ª vara criminal desclassificou para uso de armas prohibidas o delicto attribuido a Eduardo Perçu, accusado de tentativa.

O "Sierra Morena" em viagem para o Prata

Passou, ante-hontem pelo porto desta capital o "Sierra Morena", vindo de Bremen e escalas e em viagem para o Prata. Esse paquete germanico transportou poucos passageiros para o Rio e conduz regular numero em transito.

Pingos & Respingos

O Pacto constitucional

E' a hora do já-começa:
Por mania ou por acinto,
Ha muita gente que peça
Depressa, mais que depressa,
Uma nova Constituinte.

E, clamando, num berreiro,
Querem dar um Pacto ao povo;
Não como o de Fevereiro,
Mas um Pacto bem lampeiro
Um Pacto chibante e novo.

Deputados, senadores,
Um Congresso, bom de facto!
Novas leis, legisladores...
Mas não se esqueçam, senhores,
Que o Povo é quem paga o Pacto.

* * *

A *Gazeta do Povo*, de Curityba, ouviu o sr. Erasmo Cordeiro, que foi tenente-coronel da Columna Prestes e que hoje não passa de um simples encarregado de uma bomba de gazolina na praça Generoso Marques.

Era o seu destino; se tivesse continuado com o Prestes, hoje estaria tambem occupando-se de "bombas".

* * *

Entre os candidatos á Academia figura o sr. Getulio Schling; diz o *Correio* que elle tem meio caminho andado por ser... Getulio.

— Lá isso não! protestou o sr. Oswaldo Orico, que tambem é candidato, se a questão é de onomastica, ou sou "Oswaldo".

* * *

O ministro da Guerra resolveu que os alumnos do Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva têm direito ao tratamento gratuito no Hospital Central do Exercito, quando se tratar de molestia adquirida em serviço.

Vae ser difficil a interpretação; estarão incluidas as molestias de prognostico reservado? e as molestias reservadas?

Dicant paduani.

* * *

— Conheces algum escriptor academico que faça uso systematico da phonetica?

— Conheço: o Fernando Magalhães.

— Mas esse não é escriptor; é orador.

— Por isso mesmo.

Cyrano & Cia.

O DESASTRE DO HYDRO-AVIÃO "OLINDA"

Como o explica a Inspectoria de Portos

Em face do desastre occorrido em Natal, ha tempos, com o hydroavião "Olinda" do Syndicato Condor", a Inspectoria de Portos apressou-se em dar esclarecimentos sobre esse desastre, demonstrando não lhe caber nenhuma responsabilidade na occorrencia.

O avião sinistrado chocou-se, á noite, violentamente de encontro a dois cascos abandonados da draga "Natal" e do batelão "Coelho Cintra", encalhados na praia da margem esquerda do estuario do rio Potengy, só sendo attingidos pelas aguas do rio, nas preamares, embora, mesmo nestas occasiões fiquem quasi totalmente a descoberto. Assim, taes cascos, durante o dia, visiveis a grande distancia, não carecem, pela sua posição, fóra de qualquer róta, seja fluvial, seja aerea de assignalamento á noite, salvo se qualquer hydro-avião tomar, como infelizmente foi o caso do *Olinda*, por occasião da decolagem, uma orientação inconveniente, que só seria posivel na preamar. Allás, se o hydro-avião sinistrado, em virtude da direcção que tomou, não se tivesse chocado com os cascos referidos, se teria damnificado de encontro ao mangue existente nas proximidades delles, incapaz de ser descortinado a certa distancia com a escuridão que reinava na occasião.

Ouvido a respeito o Departamento de Aeronautica Civil, concluiu, entre outras informações, da seguinte fórma:

"Felizmente, não procederam aquellas primeiras informações, o que moralmente muito nos confortou; o accidente foi obra funesta da fatalidade. Os cascos abandonados, da draga "Natal" e do batelão "Coelho Cintra", com os quaes se chocou o hydro-avião "Olinda", se acham, ha annos, encalhados na praia, margem esquerda do estuario do rio Potengy, só attingidos pelas aguas, nas preamares, e além disso, estão assignalados na carta daquelle aeroporto, approvada por este Ministerio."

O novo projecto para a construcção da Escola — Militar —

Sob a presidencia do coronel José Pessoa, commandante da Escola Militar, realiza-se hoje, no edificio daquelle instituto de ensino, ás 10 horas, a abertura das propostas apresentadas em concorrencia publica para a construcção do magestoso edificio da futura Universidade Militar.

Apresentaram-se como licitantes onze concorrentes.

Deixou o gabinete do ministro da Marinha o commandante Ary Parreiras

O Ministerio da Marinha dispensou do serviço do seu gabinete, por portaria de hontem, o capitão-tenente Ary Parreiras. Determinou, ainda, aquelle ministro, que o referido official seja elogiado, por ter evidenciado, no desempenho do seu cargo, competencia technica, lealdade, elevado criterio e descortino intellectual.

POR FALTA DE AMPARO LEGAL

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda, por falta de amparo legal o requerimento em que Antenor Gonçalves Portugal, escrivão da collectoria federal em Mangaratiba, Estado do Rio de Janeiro, solicitava reducção da sua fiança.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Assignou o chefe do governo provisorio os seguintes decretos na pasta da Viação:

Dispondo que o serviço taxado e rectificado, de que trata o capitulo XVI, do regulamento da Repartição Geral dos Telegraphos, approvado pelo decreto n. 11.520, de 10 de março de 1915, será gratuito nas linhas federaes; devendo as taxas interiores de que tratam as alineas 1ª e 2ª do paragrapho unico do art. 121, serem exigidas quando se tratar de telegrammas em trafego mutuo, cobrando-se, porém, apenas a parte da taxa pertencente a outras rêdes.

Removendo na administração dos Correios do Districto Federal: a agente de Mangueira, Zaida Serejo da Silva Cabral para a agencia de Cosmo Velho; a agente da rua Barão de Mesquita, Cecilia Werneck Garcez para a do largo do Catumby; a da rua Humaytá, Zulmira Magalhães Pereira para a do Jardim Botanico; a de estação de São Christovão, Hortencia Navarro Calaça para a de rua São Luiz Gonzaga; ficando supprimidos oito logares de auxiliar de agencias de segunda classe, actualmente vagos em consequencia do decreto n. 20.718.

Um decreto regulando a inamovibilidade de funccionarios publicos

Foi assignado pelo chefe do governo o seguinte decreto:

"Decreto n. 20.778, de 12 de dezembro de 1931.

Regula a inamovibilidade de funccionarios publicos de qualquer categoria.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil resolve:

Art. 1º — A vitaliciedade e a inamovibilidade do funccionario publico, de qualquer categoria, inclusive membros do Poder Judiciario, e de serventuarios da justiça, não excluem, nem impedem:

1º, a remoção da séde de seu cargo, funcção, repartição, ou serviço, com a obrigação de continuar a desempenhar na nova séde a mesma funcção que exercia anteriormente;

2º, o aproveitamento do funccionario ou serventuario de cargo extincto em outro analogo, para que se deva, presumida ou provadamente, considerar apto, tal como o lente em relação ás cadeiras da mesma secção, o magistrado em relação a quaesquer funcções judiciarias;

3º, a reducção, de vencimentos, quando decretada de modo geral e uniforme, ou em relação a todos os funccionarios da mesma categoria ou da mesma classe.

Art. 2º — Se, depois da transferencia da séde de qualquer cargo, funcção, repartição ou serviço, for creado outro, identico ou analogo, no mesmo local primitivo, ou se for restabelecido o cargo extincto, terão os funccionarios ou serventuarios, que dahi hajam sido removidos ou que serviam o mesmo cargo, preferencia para voltarem a exercer o mesmo cargo ou funcção, na séde anterior.

Art. 3º — O presente decreto applica-se a todos os funccionarios federaes, estaduaes e municipaes.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1931, 110º da Independencia e 43º da Republica. (a) *Getulio Vargas*".

REFORMA NA IMPRENSA NACIONAL

Foi hontem assignado o respectivo decreto pelo chefe do governo provisorio

Publicámos, ha dias que o sr. Barros Cassal, director da Imprensa Nacional, havia levado á approvação do sr. Oswaldo Aranha, titular da pasta da Justiça, o projecto de reforma daquelle estabelecimento, a qual foi de iniciativa do mesmo ministro, que, assim, a devia sanccional, antes de passar o cargo ao sr. Mauricio Cardoso.

Estando de accordo com o trabalho apresentado, o sr. Oswaldo Aranha mandou elaborar o respectivo decreto, que hontem foi levado ao chefe do governo provisorio, que o assignou.

A reforma da Imprensa Nacional entrará em vigor tres dias depois de sua publicação no orgão official.

Para a concessão e consumo dagua

Conforme antecipámos, o ministro da Fazenda encaminhou ao chefe do governo provisorio o regulamento para a concessão e consumo de agua.

Como já noticiámos, haverá um augmento de contribuição, afim de que a Inspectoria de Aguas possa fazer face ás despesas com a canalização de mais tres milhões de litros dagua, diarios, necessarios ao consumo da população.

Quer a concessão de diversos lotes de terra

Foi transmittido pelo ministro da Fazenda ao da Agricultura, para a devida apreciação, o requerimento em que Walfredo Pontes de Souza pede a concessão de diversos lotes de terras nos nucleos coloniaes da União, proximas ao municipio de Itanhomi, comarca de Caratinga, Minas Geraes.

OS RECURSOS DO THESOURO PERMITTEM A ABERTURA DOS CREDITOS

Pelo ministro da Fazenda foi declarado ao da Educação que os recursos do Thesouro permittem a abertura dos creditos especiaes de 27:000$000 e 600$000, respectivamente, para pagamento de vencimentos aos funccionarios dispensados do Departamento Nacional de Saude Publica, e de dois mezes ao ex-servente João Ferreira.

Aposentado o sub-director do Thesouro Nacional

Foi assignado decreto pelo chefe do governo provisorio, na pasta da Fazenda, concedendo aposentadoria ao sub-director do Thesouro Nacional, Audelino Augusto Corrêa.

Habeas corpus impetrado

O juiz da 2ª vara criminal concedeu "habeas-corpus em favor de Sebastião Faria.

O "Highland Chieftain" chegou de Londres

Vindo de Londres e escalas, aportou ao Rio, hontem, o "Highland Chieftain", que atracou no Caes do Porto depois de visitado pelas autoridades maritimas.

O paquete inglez transportou poucos passageiros para esta capital e tambem poucos conduz para Buenos Aires.

O novo commandante da Policia Militar apresentou-se ao chefe do governo

Apresentou-se, hontem, ao chefe do governo provisorio o coronel Emilio Lucio Esteves, por ter assumido o commando da Policia Militar desta capital.

O "DIA DO MARINHEIRO"

Como correram, ante-hontem, as commemorações dessa data

Festejando a data do nascimento do almirante Tamandaré, que começou a sua gloriosa carreira como simples grumete, a Marinha instituiu o "Dia do Marinheiro", que annualmente se commemora a 13 de dezembro.

Tiveram, assim, o brilho habitual, as solennidades de ante-hontem. Pela manhã, em todos os navios, corpos e estabelecimentos, houve o toque de alvorada. Pouco depois, o pessoal da Armada preparava-se para o desfile, que teve logar ás 9 horas da manhã, na avenida Oswaldo Cruz, esquina da praia de Botafogo, onde se ergue o monumento do almirante marquez de Jaceguay.

Alli estavam pouco antes daquella hora, em formatura, os alumnos da Escola Naval, que depuzeram rica corôa de flores naturaes na base do monumento, assim como duas companhias de guerra, uma do Corpo de Marinheiros Nacionaes e outra do Regimento Naval. Cercado pelos officiaes do seu gabinete, tambem se via, no referido local, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, cuja chegada foi aguardada pelo almirante Bento de Barros Machado da Silva, chefe do Estado-maior da Armada, altas autoridades navaes, general Victorino Aranha, director da Escola de Aviação Militar, officiaes da missão militar franceza e elevado numero de officiaes de Marinha.

Pouco depois chegava o sr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, acompanhado pelo chefe de sua casa militar, capitão de mar e guerra Raul Tavares, sendo recebido por todos os presentes com as honras da pragmatica.

Inicia-se, então, a cerimonia, com a leitura da ordem do dia do Estado-maior da Armada, que publicámos no ultimo sabbado. Encarregou-se dessa tarefa o assistente do chefe do Estado-maior da Armada. Uma vez depositada a rica corôa de flores naturaes, offerecida pela Marinha de Guerra á memoria de Tamandaré, as forças navaes movimentam-se para o desfile. Passam os dois referidos contingentes, com grande garbo, em continencia ao chefe do governo provisorio. E' perfeita a formatura. Os nossos marujos e fuzileiros passam depois, entre alas de povo, que os applaude.

Terminado o desfile, retiram-se as autoridades civis e militares, logo em seguida ao chefe do governo provisorio, concluindo-se, assim, essa parte do programma das solennidades.

Durante todo o correr do dia de ante-hontem, á bordo dos navios da esquadra, nos quarteis do Regimento Naval e do Corpo de Marinheiros e na séde da Aviação Naval, foi executada a parte restante do programma dos festejos. Entre as commemorações, merece registro a leitura da ordem do dia a que já nos referimos, o que foi feito com a maior solennidade, ao meio-dia, com todas as guarnições formadas.

NO PALACIO DO CATTETE

Despacharam, hontem, com o chefe do governo provisorio os ministros da Justiça e interino da Fazenda, e o da Educação e Saude Publica, e conferenciou o inspector federal das Estradas.

Foram recebidos em audiencia os srs. coronel Genserico de Vasconcellos, commandante Alberto Lemos Bastos e José Julio Corrêa da Silva.

Um hitlerista expulso do territorio sueco

Stockolmo, 14 (U. T. B.) — A Policia expulsou do territorio sueco, o capitão allemão Meyer, que estava tentando organizar uma filial do partido hitleriano na Suecia.

O matte brasileiro a bordo dos transatlanticos

O que nos disse o sr. Carlos Vianna, que faz a propaganda do producto na Europa

O sr. Carlos Vianna, antigo jornalista e propagandista do matte brasileiro na Europa, que acaba de chegar, pelo "Lipari", de Bordeaux, assim nos falou hontem da propaganda do matte a bordo dos transatlanticos:

— Além da degustação gratuita do matte, que iniciámos a bordo de todos os navios francezes da linha da America do Sul, desde a viagem inaugural do "L'Atlantique", conforme o "Correio" já noticiou, organizámos, agora, o mesmo serviço, a bordo do "Lipari", para os passageiros de terceira classe e immigrantes.

— E, então?

— Foi um verdadeiro successo, que ultrapassou, tanto a minha expectativa, como a das Companhias Francezas de Navegação. Fizemos a experiencia do seguinte modo: Serviamos, um dia, o chá habitual e no dia seguinte, o matte, e com grande surpreza, pois a maioria dos immigrantes era de polonezes, inveterados bebedores de chá, verificámos o seguinte: Nos dias em que se servia chá, os polonezes o recusavam, entre risadas e galhofas, que o "Maitre d'Hotel da terceira classe do "Lipari", um polonez, alliáz, me traduzia, contente do seu exito. Quando, porém, serviamos o matte, o salão ficava repleto e todos satisfeitos sorviam quatro e cinco grandes tigellas de matte. O "Maitre d'Hotel" attribuia o exito á excellente qualidade do matte, que forneci gratuitamente, como continuo a fornecer, abastecendo todos os navios da frota franceza da America do Sul. De facto: Esse matte, fabricado no Paraná, especialmente para o Serviço a meu cargo, attrae, de longe, pelo aroma e conquista, definitivamente, cada novo adepto.

— Bella propaganda, ponderámos. Fica muito cara?

— Absolutamente, pois, como já o accentuou o "Correio da Manhã", não houve verba este anno para a propaganda do matte, e os meus fracos recursos pessoaes, não permittem violencias de despesas. Bem vê que em materia de louça orçamentaria não dispuhamos nem de um pires pois serviamos o matte em tigellas... Era de prever, aliás, o successo da degustação do matte, pois tanto o café, como o chá, que servem a bordo, (mesmo nas primeira e segunda classes, mesmo nos mais luxuosos transatlanticos) deixa muito a desejar, emquanto o nosso matte é excellente, e bem preparado. Presidia, sempre, ao serviço e tinha pessoa competente, paga por mim, para instruir o pessoal de bordo no preparo do matte. Bem podiamos, ampliando tal serviço, fazer a mesma coisa, com o nosso café, sem augmento de despesa.

— Tenciona, então, manter a propaganda a bordo dos vapores?

— Isto não depende de mim, pois como funccionario obedeço ao governo, mas como, no caso, se trata de um gesto de habilidade diplomatica, que certamente o governo não desatourizará, estou esperançado.

Como sabe, o primeiro propagandista da nossa Ilex na França, é o proprio presidente Paul Doumergue que ha vinte e quatro annos só bebe matte e o aconselha a todos os seus amigos; é um enthusiasta do nosso matte, ao uso do qual attribue a sua esplendida mocidade e vigor, aos setenta e quatro annos de edade. Conheci o actual presidente da França em 1907, quando elle veiu ao Brasil. Sincero amigo do nosso paiz, relembrou a sua viagem de 1907, conversando mais de meia hora commigo, quando em maio ultimo me concedeu a honra de uma audiencia especial. Admiravel memoria, a do presidente Paul Doumergue. Citava-me nomes de pessoas do nosso mundo social e politico e até arrevezados nomes indigenas de localidades do Brasil. Manifestei-lhe a minha admiração pela sua admiravel memoria, e o presidente, numa requintada gentileza, retrucou que nada havia a admirar, pois o Brasil é um paiz que nunca mais se póde esquecer. Declarou-me estar decidido a tudo fazer para alargar o consumo do matte na França e nas Colonias, sobretudo nas de climas tropicaes, onde o matte deve ser a bebida por excellencia. Começámos já a introduzir o matte no Exercito Francez, o que póde ser generalizado, desde que me dêm, ao menos, liberdade de acção, de movimentos.

Certamente, não é possivel fazer propaganda de um producto pouco conhecido, como o matte, sem poder attender, ao menos, as pequenas despesas inevitaevis, como as de transporte, por exemplo, mas o essencial é dispôr de grandes quantidades de matte. Durante todo este anno, fui obrigado a importar matte á minha custa, pois, dada a desorganização dos antigos Institutos do Matte, só o de Joinville, attendendo ao appello do nosso digno consul em Bordeaux, remetteu uma pequena quantidade para a Feira de Junho ultimo. Felizmente, eu dispunha de grandes stocks e suppri a falta. O nosso pavilhão na ultima Feira de Bordeaux, foi o "clou" do certamen, e, como o accentuou o consul no seu Relatorio, primaram no successo, o matte e as nossas frutas. Trago do consul em Bordeaux a incumbencia de tentar junto aos poderes publicos e junto aos nossos productores e exportadores a organização de novos mostruarios para a Feira de Junho proximo.

Despezas quasi não haverá, sobretudo se organisarmos a nossa representação por este processo de adhesões, contribuindo cada qual governos e particulares com os seus mostruarios. Poderiamos, mesmo, vender grandes partidas de café, de matte e de frutas cobrindo grande parte das despesas com os resultados das vendas, ou das commissões concedidas pelos exportadores, pois, nas Feiras Internacionaes da Europa só devem figurar productos que possam ser vendidos em grandes quantidades. Como accentuei, ha pouco, quanto á propaganda a bordo dos navios, trata-se de um gesto do embaixador Souza Dantas, para corresponder ao interesse que tanto o presidente Doumergue, como o marechal Lyautey, demonstram pela nossa illicinea.

O marechal Lyautey, que me dirigiu longa carta autographa sobre o matte, offereceu ao embaixador Dantas em setembro, ultimo uma festa que marcou época, na Exposição Colonial de Paris: um elegante e concorridissimo "Five-ó-cock Matte" no Restaurante de Bagdad, o centro de diversões mais luxuoso e preferido da Exposição. Lembrou-se, então o embaixador de manifestar que o Brasil não era insensivel e desattencioso a taes demonstrações de amizade e apreço do governo francez. Organizamos, então, a propaganda do matte nos vapores da linha da America do Sul, e, agora, vim ao Brasil na esperança de obter recursos, sobretudo em matte, não só para manter tal serviço, como para amplial-o, como deseja o embaixador Dantas, a todas as outras frotas mercantes da França, que a ligam ás suas colonias nas cinco partes do mundo. Poderiamos, assim, com uma despesa insignificante, estender a propaganda do matte (bem como a do café, quasi sem augmento de despesa) ao mundo inteiro. Esta propaganda é de uma efficiencia que é facil de admittir, pois as frotas francezas transportam annualmente, através o mundo algumas centenas de milhares de passageiros, que levarão comsigo, após as longas travessias oceanicas o habito de saborear um bom café brasileiro, ou de se deliciar com uma chavena da nossa aromatica e salutar-congonha.

Em vez de queimar café, devemos torral-o, apenas, para abastecer mercados antigos, hoje mal suppridos e conquistar novos, que se entreabrem, espontaneamente, para nós. Quanto ao matte iria ao lado do café, como succedaneo do chá indiano, condemnado pelas summidades medicas do mundo inteiro, inclusive, inglezes pela sua forte dosagem de cafeina e, o que é ainda peior, de tannino.

Governo do Estado do Rio

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS TOMA POSSE HOJE

O que foi a administração do coronel Pantaleão Pessôa, que deixa a interventoria

A posse do commandante Ary Parreiras, no cargo de interventor federal no Estado do Rio, em substituição ao coronel Pantaleão Pessôa verificar-se-á conforme foi divulgado pela imprensa, hoje ás quatro horas da tarde, no palacio do Ingá.

O REGIMENTO NAVAL NA POSSE DO NOVO INTERVENTOR FLUMINENSE

Em barca especial da Companhia Cantareira, partirá desta capital, ás duas horas da tarde, uma companhia do Batalhão Naval, que formará na posse do commandante Ary Parreiras, prestando-lhe dest'arte a sua homenagem.

UMA BARCA ESPECIAL PARA OS CONVIDADOS

As tres horas da tarde partirá desta capital uma barca especial da Companhia Cantareira, conduzindo officiaes de Marinha e respectivas familias, convidados para assistirem a posse do commandante Ary Parreiras, no cargo de interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

A A. F. I. NA POSSE DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

A Associação Fluminense de Imprensa agremiação de classe da vizinha capital fluminense far-se-á representar na posse do commandante Ary Parreiras, pelo seu primeiro secretario.

A COMPANHIA CANTAREIRA COMPARECERA'

A Companhia Cantareira e Viação Fluminense, representar-se-á na posse do novo interventor federal no Estado do Rio, pelo senhor José Nascimento Filho, chefe do expediente da referida empresa.

PARA FUGIR AO ENGROSSAMENTO

O dr. Buarque de Nazareth, convidado pelo commandante Ary Parreiras, para o cargo de secretario do Interior e Justiça, chegou a Nictheroy, domingo á noite, de Itaperuna, onde reside e exerce a profissão de advogado.

Calculando, porém, que a gare do Sacco de São Lourenço, estaria cheia de politicos e pessoas gradas, o sr. Buarque de Nazareth, desembarcou em São Gonçalo, de onde rumou, num automovel, para a estação de barcas de Nictheroy.

O dr. Buarque de Nazareth hospedou-se, nesta capital no Hotel Avenida.

Quando o trem chegou á gare de Nictheroy, os amigos do sr. Buarque de Nazareth, que o aguardavam, comprehenderam, então, o golpe de mestre...

OS QUE PEDIRAM DEMISSÃO

Logo que foi conhecida a resolução do chefe do governo provisorio da Republica, de dar substituto ao coronel Pantaleão Pessôa, na interventoria do Estado do Rio, apresentaram o seu pedido de demissão os srs. dr. Cardoso de Mello, secretario do Interior e Justiça; general Sylvestre Rocha, secretario das Finanças; major Americano Freire, secretario de Obras Publicas e Viação; dr. Lima Camara, secretario da Agricultura e Trabalho; dr. Côrtes Junior, chefe de Policia, general Julio de Noronha, prefeito de Nictheroy.

Pediram egualmente demissão: dr. Augusto Mendes, 1º delegado auxiliar, dr. Santos Abreu, 2º delegado auxiliar; dr. Otton Pillar, 3º delegado auxiliar, dr. Nelson de Oliveira e Silva, delegado geral de Nictheroy, dr. Orlando Rangel Sobrinho, secretario do interventor, drs. Agnaldo Boulitream Fragoso e Oscar Goulart Monteiro, officiaes de gabinete da interventoria, Paulo Pessôa, auxiliar do gabinete, Altamiro Pedreira, archivista do palacio, capitão Nilo da Costa Moura, ajudante de ordens do interventor, drs. Newton de Noronha e Christovão Leite de Castro, respectivamente, secretario e official de gabinete do prefeito de Nictheroy.

O NOVO PREFEITO DA CAPITAL FLUMINENSE

O commandante Ary Parreiras, convidou o dr. Gastão Braga, engenheiro da Secretaria de Obras Publicas do Estado e ex-prefeito da cidade de São Lourenço, em Minas, para occupar o cargo de prefeito da capital fluminense.

O dr. Gastão Braga, que acceitou o convite esteve hontem em longa conferencia com o commandante Ary Parreiras, na sua residencia.

O DIRECTOR DO HOSPITAL S. JOÃO BAPTISTA PEDIU DEMISSÃO

O dr. Decio Parreiras que se vinha conduzindo na direcção do Hospital São João Baptista, solicitou a sua exoneração ao prefeito da capital fluminense, general Julio de Noronha.

O dr. Decio Parreiras, vinha se dedicando á obra necessaria de reconstrucção do velho e imprestavel Hospital, num estabelecimento digno da cidade de Nictheroy, que é a sua terra natal.

QUEM E' O NOVO SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA

O dr. Buarque de Nazareth, convidado para o cargo de secretario do Interior e Justiça, do novo governo fluminense, iniciou a sua carreira publica, como promotor no municipio de Sapucaia, ao tempo do governo Portella, sendo mais tarde promovido a juiz de Direito, servindo nas comarcas de Saquarema e Sant'Anna de Japuhyba.

Abandonado a magistratura, foi o dr. Buarque de Nazareth, advogar, em Itaperuna, onde constituiu familia e ingressou na politica filiando-se ao Partido Republicano do Estado do Rio de Janeiro, chefiado pelo dr. Nilo Peçanha. Conseguindo prestigio eleitoral no grande municipio de norte fluminense, o dr. Buarque de Nazareth fez-se eleger vereador municipal, presidente da Camara.

Mais tarde foi eleito deputado á Assembléa Legislativa, onde foi escolhido "leader" da maioria nos governos de Nilo Peçanha e Géraque Collet.

Eleito para a Camara dos Deputados, o dr. Buarque de Nazareth, fez parte das commissões de Diplomacia, Instrucção e Obras Publicas.

Feita a intervenção no Estado do Rio, o dr. Buarque de Nazareth, combateu o acto despotico do sr. Arthur Bernardes e com a quéda do partido chefiado pelo dr. Nilo Peçanha, o dr. Buarque Nazareth resolveu abandonar a politica e retirou-se para Itaperuna, onde permaneceu entregue á sua banca de advogado até que quando, foi convidado, pelo commandante Ary Parreiras, para o posto de secretario do Interior e Justiça.

O SECRETARIO DO NOVO INTERVENTOR

Occupará o cargo de secretario do novo interventor fluminense o dr. Antunes de Figueiredo, director de Instrucção Publica Fluminense. Assumirá a Directoria de Instrucção o dr. Frederico de Azevedo.

O OFFICIAL DE GABINETE DO SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA

Exercerá o cargo de official de gabinete do secretario do Interior e Justiça, o dr. Ruy Buarque de Nazareth.

O DR. BUARQUE DE NAZARETH EM CONFERENCIA

Hontem pela manhã, o dr. Buarque de Nazareth, no Hotel Avenida, conferenciou demoradamente com os drs. João Guimarães e Verissima de Mello, nada transpirando a respeito.

NÃO HOUVE DEPOSIÇÕES DE PREFEITOS

O dr. Côrtes Junior, chefe de policia, em nota que forneceu hontem á noite á imprensa, esclarece que não é absolutamente verdade que tenha havido deposições de prefeitos nos municipios do Interior fluminense, onde a ordem continúa inalteravel.

A permanencia de varios prefeitos na capital do Estado liga-se á solennidade da posse do novo interventor, que elles vieram assistir.

AS CONTINENCIAS AO NOVO INTERVENTOR

As continencias da pragmatica, ao commandante Ary Parreiras, serão prestadas por uma companhia de guerra da Força Militar do Estado, sob o commando do capitão Barreto do Couto.

O commandante Ary Parreiras chegará a Nictheroy, ás 3 1|2 horas da tarde. Na praça Martim Affonso, o commandante Ary Parreiras, será recebido pelo secretario do Interior e Justiça, que, em automovel official, o acompanhará até o palacio do Ingá, onde se realizará o acto de transmissão do governo.

O carro do commandante Ary Parreiras, será escoltado por um esquadrão de cavallaria sob o commando do tenente Pinto.

O QUE FOI A ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO CORONEL PANTALEÃO PESSOA

Segundo informações officiaes, agora dadas a publico, póde-se ajuizar das actividades da administração do coronel Pantaleão Pessoa, no Estado do Rio. Tinha o Estado compromissos com os bancos Germanico da America do Sul, Hollandez da America do Sul, Francez e Italiano, Casa Borges & Irmãos, Banco do Brasil, Nacional Ultramarino e Sociedade de Construcção do Porto da Bahia, além de estar o funccionalismo com os vencimentos em atrazo de tres, quatro e mais mezes, conforme os recursos das collectorias.

Para saldar as contas com os Bancos Germanico da America do Sul, Hollandez, Francez e Italiano, Casa Borges & Irmãos, o governo — segundo essas informações levantou um emprestimo de tres mil contos (3.000:000$000) na Caixa Economica, garantindo por caução de apolices do Estado; deste credito já foi paga a quantia de 1.000:000$000. Esta transação foi sobremodo favoravel ao Estado não só porque restabeleceu seu credito, como por ter transformado um compromisso de moeda ouro, para papel, como ainda por diminuir e uniformizar os juros de 8 °|° ao anno, papel.

O debito da Sociedade de Construcção do Porto da Bahia de libras 40.547-3-0 está sendo estudado pelo Banco do Brasil, onde a letra ouro emittida pelo governo está caucionanda pela Sociedade; esta letra já está vencida.

Accrescentam essas informações que o debito com o Banco do Brasil, formado por diversas contas, está sendo estudado para unificação. A conta do Banco Ultramarino, que se revestia de irregularidades, foi, por meio de um contrato, reduzida a uma parte só e está sendo regularmente attendida.

Accentua que os compromissos entre o Estado e o Banco do Brasil, por dividas de transmissão de propriedade e de differença de cambiaes dos dollares recebidos do emprestimo americano, estão sendo satisfatoriamente resolvidos. Com a extincção do Instituto de Fomento e Economia Agricola, o governo — adeanta a informação — "teve conhecimento de credito que não estava escripturado nem naquelle Instituto, nem na Directoria de Fazenda". Essa situação foi regularizada e o credito deve ser recebido em 11 de janeiro proximo.

Observa que o governo financiou alguns uzineiros de Campos, com dinheiro seu, emquanto procurava obter financiamento dos mesmos pelo Banco do Brasil, havendo recebido em garantia warrants de assucar depositado. A operação entre o Instituto de Fomento e o Banco do Brasil para emprestimos aos uzineiros e lavradores de canna já está quasi liquidada, tendo sindo mesmo liquidada a quantia pela qual o governo era responsavel.

Já se encontra prompto o orçamento da Receita. O mesmo se não deu, porém, quanto ao da Despesa, por estar o governo esperando resposta de uma proposta que fez aos seus banqueiros na Inglaterra, por intermedio do British Bank, para suspensão, durante o anno de 1932, do pagamento dessa parte da divida externa.

Na impossibilidade de crear no-

(Continúa na 7ª pag.)

A SITUAÇÃO POLITICA

O novo ministro da Justiça, que chegou no domingo, do sul, hontem mesmo conferenciou com o chefe do governo

AINDA NÃO ESTA' FIXADO O DIA DE SUA POSSE

O sr. Mauricio Cardoso, o novo ministro da Justiça, chegou hontem a esta capital, ás 8 horas da manhã, tendo deixado São Paulo, ás 9 da noite de sabbado. O novo ministro veiu de Porto Alegre até esta capital de automovel. Partiu dali no automovel do general Waldomiro Lima, e em companhia do mesmo, guiado o carro pelo seu proprio *chauffeur*.

O carro alcançou a estrada de Torres, ali chegando cerca de meio dia de quinta-feira. Almoçaram, partindo em seguida, alcançando Tubarão, em Santa Catharina, para jantarem antes de Nitapolis. Ahi dormiram normalmente, em uma casa de hospedagem. E continuaram a marcha no dia seguinte, para passarem á altura de Curityba na sexta-feira.

Então, a viagem se fez sem maior contratempo. De Nitapolis em deante, almoçaram e jantaram em campo, valendo-se de um farnel de frios, linguiças, etc.

No Paraná, ao alcançarem a Serra da Ribeira, estando a estrada em pessimo estado, devido ás chuvas, entrou a viagem a ser morosa, e accidentada. Algumas vezes, o carro caiu em vallas, e foi dellas retirado com o esforço do novo ministro e do general Waldomiro. Observa este que o sr. Mauricio Cardoso mettia hombros ao carro com energia, e a lama não o intimidava.

Nesse trajecto, houve momento em que o carro não podia desenvolver mais de 10 kilometros á hora. Demais, houve necessidade de ambos repararem boeiros, e removerem outros obstaculos. Chegaram á Itapetininga na noite de sexta-feira. E houve momento em que o carro foi dirigido pelo general, emquanto o *chauffeur* dormia um pouco.

De Itapetininga á São Paulo a viagem foi excellente, desenvolvendo o carro até 100 kilometros á hora.

Ahi, em Itapetininga veiu ao encontro do novo ministro a delegação official.

O sr. Mauricio Cardoso chegou á São Paulo cêdo, cerca de 4 horas, mas teve, ali, que se deter, contra a sua vontade, para ir aos Campos Elyseos e ao quartel do commando da região.

Finalmente, cerca de 9 horas da noite de sabbado, já livre das commissões, deixava o sr. Mauricio Cardoso com o general Waldomiro, São Paulo, chegando o carro á Copacabana, ás 8 horas da manhã de domingo.

Quasi todo o domingo, levou o sr. Mauricio Cardoso a repousar.

E, hontem, pela manhã, fazia uma visita ao Guanabara. Como dizia, pouco depois, á reportagem, era a visita protocollar. E á tarde conferenciava no Cattete com o chefe do governo provisorio, assistindo a essa conferencia o sr. Oswaldo Aranha. Do Cattete, saia ainda com este ultimo ministro, e iam ambos cerca de 5 horas da tarde para o Ministerio da Fazenda. E ahi ficou o sr. Mauricio Cardoso com o sr. Oswaldo Aranha até cerca de 6 e 30.

Então, o sr. Mauricio Cardoso deixou este ministerio em companhia do general Waldomiro Lima.

A POSSE

Falando, á tarde, antes de ir ao Cattete, á reportagem, o sr. Mauricio Cardoso escusou-se de fazer qualquer declaração. Não era homem para falar, era homem para agir, repetiu elle. Demais, ainda não conferenciára com o chefe do governo sobre o programma que lhe era traçado. Após essa conferencia, falaria á imprensa, com o proprio discurso de sua posse. E quanto a esta, seria por toda a semana.

E nada mais quiz adeantar. Entretanto, soubemos que a posse será amanhã ou quinta-feira. Parece mesmo que o sr. Mauricio Cardoso deseja assumir a pasta da Justiça, após resolvida a situação da Commissão de Correição.

Interrogado sobre os jornaes, o novo ministro limitou-se a dizer que está muito desvanecido pela maneira como a imprensa recebeu o seu nome. E' dos que consideram a collaboração dos jornaes, mesmo a mais apaixonada, util e de interesse á administração.

O sr. Mauricio Cardoso excusou-se de dar qualquer resposta ás nossas perguntas, sobre a convocação de Constituinte e outras medidas politicas.

— Nada poderei dizer, emquanto não conferenciar com o chefe do governo.

Aliás, quando recebia os jornalistas no Copacabana, o sr. Mauricio Cardoso estivera a conferenciar com os srs. Oswaldo Aranha e João Neves, saindo com ambos em direcção ao Cattete.

O CLUB "3 DE OUTUBRO" ORGANIZA-SE EM PARTIDO

O club "3 de Outubro" está assentando as bases para a organização de um partido politico. O programma, ora em confecção, traçará, claramente, a orientação de nova aggremiação partidaria.

O SR. MAURICIO CARDOSO EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

O sr. Mauricio Cardoso foi, hontem, á tarde, ao Palacio do Cattete.

Quando ali chegou, já se achava em conferencia com o chefe do governo provisorio o ministro Oswaldo Aranha.

Na secretaria aguardou o novo titular da Justiça alguns instantes, findo os quaes foi convidado a passar para o salão dos despachos, onde conferenciou demoradamente com o sr. Getulio Vargas.

O sr. Oswaldo Aranha tomou parte na conferencia.

Interrogado, quando deixava a séde do governo em companhia do ministro da Fazenda, o sr. Mauricio Cardoso disse não saber ainda quando tomará posse.

O GENERAL CLODOALDO DA FONSECA TELEGRAPHA AO INTERVENTOR EM — ALAGOAS —

Belém, 14 (A. B.) — O general Clodoaldo Fonseca telegraphou ao interventor federal neste Estado nos seguintes termos:

— "Acceite sinceras felicitações pela criteriosa nota official a respeito do aproveitamento dos elementos civis que, directa ou indirectamente, participaram dos movimentos de 22 e 24, e bem assim o afastamento dos elementos já contaminados pelos vermes da politicagem. As finalidades revolucionarias consistem em regenerar os nossos costumes politicos e evitar as trevas da escravidão."

O INTERVENTOR EM PERNAMBUCO E A VOLTA AO CONSTITUCIONALISMO

Recife, 14 (A. B.) — Falando ao "Diario da Manhã", o interventor Lima Cavalcanti, tratou da attitude do norte em face da volta do paiz ao regimen legal, dizendo entre outras coisas, o seguinte:

"O presidente Getulio Vargas é o juiz mais autorizado para falar sobre a opportunidade dessa medida". Accrescentando: "A Revolução victoriosa trouxe um largo programma ideologico e pratico, a ser consubstanciado em profundas transformações economicas, financeiras, politicas, sociaes e moraes. O nosso dever é cooperar para que essas transformações se processem satisfatoriamente no menor espaço de tempo possivel, afim de provermos a tarefa que vae caber á Constituinte."

A entrevista assim termina: "Esta é que é a realidade brasileira. Neste momento, dentro della está o norte fraternalmente unido ao sul para defender a obra da revolução contra a politicagem e elementos facciosos, que procuram disvirtuar a sua parte ponderavel numa agitação prematura a favor da Constituinte."

VEM EXERCER O CARGO DE CONSULTOR JURIDICO DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Porto Alegre, 14 (A. B.) — Com destino a essa capital, embarcou no "Itanagé", o sr. Fernando Antunes, o qual, convidado pelo sr. Mauricio Cardoso para consultor juridico do Ministerio da Justiça, assumirá as funcções desse cargo logo que ahi desembarque.

HOMENAGEM AO DR. LAUDO — DE CAMARGO —

São Paulo, 14 (Do correspondente) — Realizou-se hontem no salão de festas do Club Germania o banquete offerecido ao dr. Laudo de Camargo, ex-interventor federal, pelos seus antigos secretarios de Estado que compareceram com suas familias.

Em nome dos homenageantes offereceu o banquete o dr. Abrahão Ribeiro, ex-secretario da Justiça.

O REGIMEN REPUBLICANO E O INTERVENTOR EM — S. PAULO —

Os signatarios da mensagem congratulatoria dirigida ao cidadão Manoel Rabello receberam a seguinte resposta:

"Cidadão J. Modesto Lima e outros. — Agradeço-vos pedindo es-

(Continúa na 6ª pag.)

Ao saltar na Bahia, de volta do exilio, o director da "A Tarde" é calorosamente recebido

"NUNCA FUI TÃO FIEL Á BAHIA"

Os discursos proferidos — O prestito de automoveis em demanda da cidade alta — No edificio da "A Tarde" — Pessoas presentes — Telegrammas com votos de boas vindas

A chegada do "Almanzora", em que viajava o dr. Simões Filho, determinou movimento desusado na cidade que começou ás primeiras horas da noite e se prolongou até a madrugada, com o trafego de automoveis e marinettis que conduziam manifestantes de volta aos seus lares.

Depois de successivas transferencias de hora, o navio que devia entrar ás 8, arriou ferros no ancoradouro á meia-noite. Essa longa espera não desanimou, tendo antes effeito opposto sobre a massa popular que numa demonstração muito expressiva de alto apreço e estima não arredou pé. Foi assim que o dr. Simões Filho tendo saltado quasi á uma hora da madrugada, em companhia de muitos amigos e tambem antigos correligionarios politicos que o foram buscar e com elle vieram em numeroso prestito de embarcações, um dos maiores que se tem feito em recepções que taes — pôde encontrar no caes, em hora tão tardia, uma multidão compacta que, em breve, ás suas primeiras palavras, fremia de enthusiasmo, vibrava do mais puro civismo. O espectaculo era interessante de apreciar, avaliando-se o seu exacto significado.

Viam-se, sob as luzes do desembarcadouro, não só os lidimos representantes das classes populares, associações operarias, profissionaes do volante pela sua sociedade de classe e muitos outros, como tambem expoentes sociaes, figuras do magisterio superior e secundario, medicos e advogados, funccionarios publicos, elementos das classes conservadoras inclusive da Associação Commercial, magistrados, antigos representantes da Bahia no Congresso Federal e na Assembléa do Estado, militares, figuras de prestigio tradicional no sertão e muitas exmas. familias.

O dr. Simões Filho ao deixar a lancha, encaminhando-se para os amigos, foi saudado com palmas. Foi um minuto de grande emoção. Revia por fim a terra querida.

SAUDADO POR UM ORADOR

De repente, quebrando o silencio, ouve-se, eloquente a palavra de um orador. Era o sr. Amphilophio de Britto, moço do commercio e muito conhecido nas nossas rodas literarias. Sentia-se que falava impellido pela impressão dominadora do momento, — o quadro daquella recepção que era sobretudo uma demonstração sadia de consciencias livres.

Proferiu com voz clara este discurso:

"*Exmo. sr. dr. Simões Filho.* — Sêde bemvindo a esta terra abençoada, que é minha, que é vossa, que é nossa terra, a este bemdito torrão de cujo seio promana a mais pura e crystalina lympha da intellectualidade brasileira; a esta tradicional cidade hospitaleira, que tem sempre, a bruxolear nos olhos do seu pharol — vigia solitario a cavalleiro do oceano — saudosa, uma lagrima de luz para todos os que partem; na rijeza dos seus braços herculeos de granito — essas montanhas que envolvem o mar — um grande amplexo de amor e de carinho para todos os que vêm, e que nunca deixariam de vir, porque toda a Bahia é uma saudada viçosa plantada á beira mar, afim de que, levado pelas ondas chegue a todos os ausentes, no exilio ou em qualquer parte em que se encontrem, o delicioso perfume da mais suave, carinhosa e doce recordação desta terra de RUY!

Sêde bemvindo, illustre cidadão, a este centro fecundo de brasilidade, de onde irradiaram os primeiros albores da civilização nacional e continuae a trabalhar pela Bahia, que outras tantas corôas de louros vos cingirão a fronte de batalhador incansavel de lutador invencivel! Sêde bemvindo a esta terra!!"

O AGRADECIMENTO DO DR. SIMÕES FILHO

Ouvem-se palmas. Feito o silencio, o dr. Simões Filho, de cabeça descoberta, e em meio de ruidosos applausos, dirige-se ao povo, aos amigos que ali o aguardavam, á Bahia, emfim, que lhe estendia os braços num gesto affectivo de bondade maternal, depois de tão longa e penosa ausencia.

Diz que não será facil aos que o ouviam calcular que profunda emoção lhe dominava, que era a maior da sua vida, a esse primeiro contacto com a sua terra estremecida, ao voltar do exilio. Na ausencia a que fôra forçado, a Bahia era o seu pensamento de todas as horas, acompanhando-lhe o soffrimento e auscultando-lhe os anseios.

Pôde tomar a Deus por testemunha de que nunca lhe foi tão fiel como nesse transe amargo de tamanhas provações.

Aquelle não era, entretanto, o momento opportuno para falar á Bahia, sobre os seus altos problemas moraes. Queria apenas agradecer-lhe a vigilia com que até áquella hora da noite o estava esperando, num carinho commovente que mais lhe augmenta os seus deveres para com a velha terra bem amada.

Recordando o ardor das memoraveis campanhas em que pelejou sob o padroado semi-divino de Ruy Barbosa, admirar-se do que quando todo o paiz encandeceu ao clamor civico do Rio Grande do Sul pelo regimen legal, a Bahia não estremeça, não se movimente ao seu lado e conserve uma indifferença glacial como se estivesse descontente do seu futuro soberano. Tem que dizer isto com inteira franqueza, porque, estando entre bahianos, está em sua casa, no seio de sua familia affectiva, nesse grande e augusto lar em fórma de uma mãe commum.

O povo altivo dos pampas, sentinella da nação nas fronteiras do sul, e de tão grandes responsabilidades na revolução de outubro não quer eternizar a dictadura, e, dentro da verdadeira fé republicana, agita o labaro da Constituição, elle que, aliás, senhor da situação, poderia perpetuar-se no poder.

A Bahia tem que o ouvir. A Bahia tem que lhe responder. A Bahia tem que o acompanhar, formando nos que vão combater pela volta do regimen legal. Combater e... vencer.

Haverá na Bahia quem se opponha? Não lhe importa isto, a elle, orador. Quando mesmo todos os bahianos, todos os nossos tres milhões, ficassem do lado opposto, elle continuaria a se bater por esse ideal, com a mesma sinceridade e intransigencia, com a mesma fidelidade ás idéas que caracteriza a sua modesta e accidentada carreira.

Já passou na sua vida a phase de agitador. E' hoje um constructor, um conservador, um amigo da ordem, mas collocando acima da ordem a Liberdade.

Não foi nunca um chefe. Sempre se considerou um companheiro, sem outro valor que o de procurar os postos mais arriscados.

Pois bem! E' com esse companheiro que o povo bahiano póde continuar a contar, na campanha necessaria pela restauração do regimen legal e da ordem civil, pela volta do Brasil ao imperio da lei.

ACOMPANHADO ATÉ O EDIFICIO DA "A TARDE"

Palmas demoradas, muitos vivas á Bahia vibrantemente correspondidos, marcaram o fim do agradecimento do dr. Simões Filho. Organizou-se ahi um longo prestito de automoveis, que se moveu em direcção á cidade alta, sendo queimados na cidade baixa muitos fogos de bengala. No edificio da *A Tarde*, que estava aberto e illuminado, esperavam-no outros amigos renovando-se abraços e cumprimentos.

(*A Tarde*, Bahia, 3-12-31).

DR. SIMÕES FILHO

De volta do exilio, chegou, na madrugada de ante-hontem, o dr. Simões Filho, proprietario da *A Tarde* e politico de expressão no Estado.

O antigo *leader* da bancada bahiana no Congresso Federal teve uma recepção que, apezar da hora tardia do seu desembarque, se póde chamar de notavel.

No caes falou, em breve saudação ao illustre bahiano, o sr. Amphilophio Britto, tendo o dr. Simões Filho respondido em vibrante improviso, no qual reaffirmou os seus propositos de intransigente defesa do nome e das tradições da Bahia, affirmando textualmente que bastavam de sobra as humilhações que a Bahia tem soffrido.

Organizado grande prestito este demandou o edificio da *A Tarde*, onde, no *Hotel Wagner*, foram reservados commodos para o dr. Simões Filho e sua exma. familia.

O politico bahiano tem recebido, após a sua chegada, demonstrações affirmadas de apreço e de solidariedade de amigos e vultos de expressão social entre nós.

(*O Imparcial* — Bahia).

(38454)

MAIS UM PAGAMENTO FEITO PELA CASA GUIMARÃES

Pela conhecida agencia de loterias da rua do Rosario 71, esquina do Becco das Cancellas, e futuramente á rua do Ouvidor 50, foi pago o bilhete numero 20794 da extracção da Capital Federal de 30 do mez passado, premiado com 20 Contos, ao Sr. João M. Baptista, estabelecido á rua dos Ourives 109, 1º andar. (39041)

"O CAFÉ"

Está sendo distribuido o 10º numero d'"O Café", revista mensal dedicada á lavoura, commercio e industria do café, que se publica em S. Paulo.

Dentre os trabalhos interessantes, contidos nesse numero, destaca-se um estudo do sr. José de Castro, sob o titulo "Defesa do café", que foi objecto de uma conferencia realizada por seu autor na Sociedade Rural Brasileira. Propõe-se o sr. Castro conseguir, sem queimar uma sacca de café, sem dispender um real, antes com um lucro de 5.200.000 contos, em nove annos, conseguir não só o escoamento de todo stock existente, mas ainda a garantia de não se formarem novos stocks...

O café brasileiro, por esse plano, estandardizado e industrializado — diz o autor — occupará nos mercados o logar a que tem direito, pelas suas excepcionaes qualidades de perfume, sabor e preço".

Um juiz inglez assassinado por duas jovens indianas

Calcuttá, 14 (U. T. B.) — Duas jovens estudantes indianas, alumnas de uma escola local, recebidas pelo juiz C. G. B. Stevens, magistrado britannico destacado para a Bengala, mataram-no com dois tiros de revólver, desfechados a queima-roupa.

A ordenança que procurou salvar a vida do magistrado recebeu um tiro no braço.

O CENTENARIO DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

Como será commemorada hoje essa data na capital do Estado

São Paulo, 14 (A. B.) — Amanhã haverá grandes festas commemorativas da passagem do centenario da Força Publica.

O prefeito da Capital, attendendo o pedido do commandante, resolveu permittir que as casas commerciaes, que negociam em radio, bem como os cafés, bars e confeitarias, abram as suas portas ás 4 e quinze, afim de que possam ligar seus apparelhos receptores, augmentando assim a irradiação da alvorada a ser tocada no theatro Municipal, pela banda de musica daquella corporação.

São Paulo, 14 (A. B.) — A alvorada do amanhã, ás 4,15 horas, em commemoração do primeiro centenario da Força Publica, será executada por um conjunto de mais de 300 musicos, corneteiros e tambores da referida corporação.

São Paulo, 14 (A. B.) — Pela Sorocabana chegaram hoje, os contingentes das Forças Militares do Rio Grande do Sul e Paraná, que vêm representar esses Estados nas festividades do primeiro centenario da Força Publica de São Paulo.

Pela Central do Brasil chegou um batalhão da Policia Mineira, sendo esperado ainda hoje, contingentes das Milicias dos Estados do Rio de Janeiro, do Espirito Santo e Santa Catharina.

A' POPULAÇÃO

UM AVISO

Foram postos á venda, nesta capital e em todo Brasil, nas agencias de loterias e vendedores ambulantes, os bilhetes da Loteria do Estado da Parahyba, que faz o seu primeiro sorteio no dia 29, jogando sómente com 18 milhares.

Custa o inteiro 10$000 e o decimo 1$000, concorrendo aos seguintes premios: um de 30 contos, um de 3, um de 2, dois de 1 e varios de 500$, 200$, 100$, etc., num total de 2.384 premios. Os menores são de 20$000.

Como o publico deve estar lembrado, antes de serem remettidas para a capital parahybana, onde, á rua Maciel Pinheiro, 23 serão feitas ás terças-feiras as extracções, aqui estiveram em franca exposição e funccionamento as machinas e espheras em que, automaticamente, são realizados os sorteios.

Foi a melhor demonstração que quizeram dar os seus concessionarios, Srs. L. Costa & Cia., proprietarios, nesta capital, ha cerca de 30 annos, da velha agencia de loterias — Casa Gaúcho — á rua Chile, 3, da absoluta correcção e clareza do processo de extracções da Loteria da Parahyba, o mesmo das grandes loterias de fama mundial.

Milhares de pessoas tiveram occasião de observal-o e, dahi, o aviso ora feito de que já foram postos á venda os bilhetes para o primeiro sorteio, unico neste anno. (38452)

SERVIÇO POSTAL

Do gabinete do ministro da Viação recebemos a seguinte communicação:

"Nas edições desse matutino de 12 e 13 do corrente, sob a epigraphe "Serviço Postal", foram publicados dois sueltos reclamando contra a fórma de venda do sellos nos "guichets" de certa agencia do Correio no centro commercial e nos proprios "guichets" da Administração Central, e tambem contra a demora na conferencia e distribuição da correspondencia provinda do exterior.

Embora as notas publicadas não concretizem os factos que constituem as irregularidades apontadas na execução do serviço postal, este Ministerio expediu providencias para que fosse immediatamente scientificado do que occorria a respeito.

O ministro acaba de receber informações minuciosas não só sobre o funccionamento dos serviços nas salas de franqueamento, como tambem sobre os de conferencia de malas e distribuição das correspondencias recebidas do estrangeiro.

Essas informações mostram que os funccionarios postaes procuram desempenhar com boa vontade os arduos trabalhos que lhes são confiados, só não conseguindo offerecer ao publico um serviço perfeito de correios por deficiencia de organização que este Ministerio vem envidando esforços para melhorar na medida do possivel.

Entretanto, está para breves dias a expedição do decreto de remodelação dos nossos serviços postaes e telegraphicos, com a fusão de correios e telegraphos, e as providencias nelles previstas são de molde a estabelecer uma vigilancia constante nos serviços de trafego postal com a preoccupação unica de bem servir ao publico.

Sem embargo dessa remodelação o administrador dos Correios do Districto Federal obteve que, no recente decreto que regula os serviços de trafego postal, fosse modificado o regimen de desembarque de malas vindas por via maritima, de modo que o seu desembarque passe a ser feito antes dos transatlanticos atracarem no cáes, do que decorrerá a immediata conferencia e distribuição das correspondencias.

Com esse objectivo este Ministerio já pediu ao da Marinha a cessão de um rebocador para se applicar privativamente aos serviços postaes maritimos."

A NOVA SITUAÇÃO POLITICA HESPANHOLA

Continuam as demarches do sr. Azana para a constituição do gabinete

Madrid, 14 (U. T. B.) — Durante todo o dia de hoje o sr. Manoel Azana, escolhido pelo presidente Alcalá Zamora para organizar o gabinete, esteve occupado em conferencias com os diversos *leaders* politicos para dar cumprimento a sua tarefa.

Entre essas demarchas avultou a que elle teve com o conhecido financista Carner, advogado catalão, pertencente á minoria esquerdista da Catalunha, a quem offereceu a pasta da Fazenda.

O sr. Carner apresentou como condição para a acceitação dessa pasta a approvação de seus amigos politicos da minoria, com os quaes deveria entender-se, marcando para as seis horas da tarde a resposta.

Emquanto isso, o sr. Azana se entendia com o sr. Mácia, *leader* catalão, a quem deu conhecimento do convite que fizeram ao sr. Carner.

A's seis da tarde o sr. Carner communicou aos jornalistas que, após haver se entendido com seus correligionarios, resolvera acceitar a pasta da Fazenda.

Com esse resultado, pôde o sr. Azana dar por constituido o gabinete, que seria o mesmo anterior com pequenas modificações. Assim, passou o sr. Alvaro de Albornoz da pasta das Obras Publicas para a da Justiça, indo o sr. Fernando de los Rios desta para a da Instrucção. O sr. Indalecio Prieto, deixando a pasta da Fazenda, iria para a do Fomento, e o sr. Marcellino Domingo, transferia-se da pasta da Instrucção para a de Obras Publicas.

Só á ultima hora pôde o sr. Azana entender-se com o sr. Alejandro Lerroux, a quem expoz o andamento que estavam tendo as negociações, recebendo entretanto deste uma série de ponderações que o levaram a annullar todo o trabalho até então preparado. O sr. Lerroux, com effeito disse que precisava consultar o partido radical, para saber se estes acceitariam collaborar com um governo organizado como o fizera o sr. Azana.

Deante dessas difficuldades, o sr. Azana dirigiu-se á residencia do sr. Alcalá Zamora, a quem communicou qu sómente amanhã poderá apresentar a lista completa do primeiro gabinete constitucional da Hespanha.

EXPEDIENTE

AVISO IMPORTANTE

Encontra-se, presentemente, em Bello Horizonte o nosso representante sr. Eurico Baeta de Faria, encarregado de tratar de reformas e de angariar novas assignaturas.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, o bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior	
Anno	70$000
Semestre	40$000
Exterior	
Annual	100$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 "
Numeros atrazados . . .	500

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario de redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

Como escrevem os grandes escriptores

Está sendo feita, agora, em Paris, uma "enquette" curiosa: como é que escrevem os grandes escriptores.

Trata-se, realmente, de uma coisa interessante, com modalidades muito pittorescas, que variam, infinitamente, de individuo a individuo, e se prestam ás mais differentes conclusões do ponto de vista psychologico.

A inspiração é a coisa mais relativa desta vida. O methodo de trabalho, o modo de escrever ligam-se a ella intimamente.

Ha escriptores que sentem grande prazer na elaboração; outros para quem a escripta é sempre uma tortura.

Ha os que escrevem de um jacto, quasi sem parar; outros que demoram muito na exteriorização graphica de seu pensamento.

Ha os que produzem a qualquer hora, em qualquer logar, com qualquer papel e de qualquer modo. Villier de L'Isle-Adam, por exemplo, escrevia em enveloppes de cartas, folhas de papel de cigarro, beiras de jornal. Era no que encontrava. Já Alexandre Dumas tinha occasiões em que, para saír qualquer coisa do seu cerebro, era preciso que elle se puzesse, de pés descalsos, a passear, de cima para baixo, de baixo para cima, num lagedo molhado com agua fria. Só assim podia pôr-se em estado de traduzir em prosa os seus sentimentos.

Outros artistas, nos mil e um segredos da *"mysteriosa alchimia da creação literaria"*, na phrase do sr. Pierre Scize, só conseguem produzir num determinado ambiente: a certa hora, com esse papel, essa tinta e essa penna. Fóra dahi tornam-se absolutamente incapazes de escrever uma linha.

No inquerito que ora se procede na França já depuzeram alguns dos seus escriptores mais illustres, entre os grandes nomes da literatura franceza dos nossos dias, como Paul Valery, André Maurois, Victor Margueritte, Henri Béraud e Georges Duhamel.

Paul Valery divide o seu trabalho em duas partes distinctas. Um é o trabalho seu, intimo, reservado, que o autor de "Variété" guarda, avaramente, para si, e ao qual dedica nada menos de tres horas por dia. Outro o trabalho que destina ao grande publico; o trabalho feito para ser publicado; o trabalho que lhe grangeou a fama de que se cerca, hoje, o seu nome.

O primeiro é todo manuscripto. O segundo é, de ordinario, feito á machina. A primeira coisa que faz Valery, antes de tudo, é pôr-se á sua mesa e começar a pensar. E' o periodo em que procura "precisar o pensamento". "Quando a faculdade de exteriorização intervem", Valery occupa, então, a sua machina e dá inicio á tarefa.

— "A escripta fatiga-me, são palavras suas. "Bater" é muito mais agradavel para mim"...

Ha muita gente que, na machina, perde ou sente prejudicada a veia inspiratoria, attribuindo isso ao facto de ter a attenção que se subdividir entre a elaboração do pensamento e o manejo mecanico. Nada disso.

Ha no caso, apenas, uma questão de pratica; uma questão de costume. Tambem escrevendo á tinta a nossa attenção não fica immune de outros pequeninos cuidados. Escrever a machina é um habito, como escrever á penna ou á lapis.

André Maurois é dos que se sentem muito mais á vontade escrevendo a mão do que "batendo" no teclado. Maurois é um trabalhador infatigavel, que se dá á flora literaria com um carinho excepcional, consagrando-lhe a maior e a melhor parte de seu tempo.

— "Escrevo todos os dias, diz o autor de "Climats". Quer esteja em minha casa, ou em viagem, eu me imponho de ficar na minha mesa todas as manhãs, de 8 horas e meia a uma hora. Mas ou não me occupo sempre do livro que trago em preparo. Se vejo que elle não vae, faço um artigo ou outra qualquer coisa."

E', como se vê, uma disciplina que a si mesmo "se impõe". Expressões textuaes...

— "Escrevo sempre, continúa Maurois, com o mesmo papel, que é o de copia dos escolares de que me servia no Lyceu. E escrevo tudo a mão. Depois, quando termino, dito á minha mulher esse texto, que eu sózinho posso reler. Sobre a copia dactylographada accrescento, ainda, enormemente". "A segunda copia acaba por tornar-se tão illigivel quanto a primeira, e tenho de ditar outra vez. E' assim que houve do "Climats" cinco manuscriptos. Para o meu actual romance, espero não tirar senão tres..."

Já Victor Margueritte tem outro processo. Antes de começar a escrever, traça o seu plano. Mas coisa curiosa...

— "Quando escrevo as primeiras linhas não sei exactamente o que serão meus personagens"...

Margueritte, como Maurois, tem uma letrinha muito pequena, muito fina. Elle emenda e re-emenda de todos os lados e em todos os sentidos. Risca; escreve por cima; puxa traços. Não raro faz em um só periodo de dez ou dozo linhas cinco ou seis chamadas em varias direcções.

— "Se risco muito, declara o famoso autor de "La Garçonne", é precisamente por causa dessa liberdade com que componho. Mas todo este trabalho é immediato. Reler-me exige de mim um grande esforço. Corrijo ainda muito a dactylographia".

Como o biographo de Byron, é Margueritte um trabalhador que não se cansa. Começa, diariamente, ás seis ou sete horas da manhã e vae até o meio-dia. Margueritte sente em si dois periodos nitidamente caracterizados: o "periodo de incumbação" e o "periodo de expressão". Quando está nos seus periodos de "expressão" não olha relogio. Trabalha horas a fio, sem nenhum outro cuidado senão escrever.

Chegamos, agora, á Georges Duhamel. Letra fina e pequena. Como os outros, tambem risca e emenda muito. Riscar e emendar, como se vê, não é deficiencia intellectual. Os grandes escriptores padecem dessa doença...

Ao contrario de Valery não gosta da machina. E como Maurois e Margueritte prefere a penna.

— "Uma boa penna. Amo a escripta. Ella se situa entre este desenho que são os caracteres chinezes e a machina de escrever dos americanos. Gosto do gesto da penna que lança uma palavra ao canto de uma pagina até o momento em que a chamará. Parece-me que esse trabalho de continua mudança de palavras, de idéas, que é o do escriptor, não se póde fazer senão com a penna mão."

O autor das "Scenas da Vida Futura", vae, então, a accrescentar:

— "Para crear uma obra de arte, o escriptor deve achar-se só em face de seu papel, como com a mulher, no amor... Para mim fazer intervir a machina no curso da creação é fazer entrar os cachorros no começo das refeições. A machina póde ajudar o homem a trazer a agua e a limar o ferro, ella não póde servir para fazel-o transpor o abysmo que separa o pensamento das palavras."

Nem por isso dispensa Duhamel os serviços da machina. Ao contrario, ella exerce em sua actividade literaria uma parte curiosa. E' assim que, de cada trabalho, Duhamel manda tirar tres copias dactylographadas. E em dias differentes, em condições differentes e com estado de espirito differente, corrige, separadamente, cada uma dessas copias. São correcções, declara elle, que se completam.

Henri Béraud é, sobretudo, o escriptor nocturno.

De tarde passeia, vae aos logares onde ha o que ver e observar; conversa; colhe impressões. A' noite, então, o autor dos "Rendez-vous européens" consagra-se no trabalho. Como Balzac, escreve o seu amigo Pierre Scize, elle poderia dizer, "Amo á noite apaixonadamente. Ella me penetra de uma grande calma. E' uma mania. E' um vicio".

* * *

E... assim produzem os grandes escriptores do nosso tempo.

Cada um tem o seu processo; cada um a sua maneira.

Cada um tem as suas preferencias; cada um as suas manias.

No escriptor tudo é uma questão de habito e de temperamento. Mas é indiscutivel que, fóra do seu meio e de seus processos normaes de trabalho, a producção será sempre inferior a de que o homem é capaz.

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 14 ás 18 horas do dia 15:

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 13 ás 14 horas do dia 14 — O tempo foi instavel durante todo o periodo com chuvas fracas e chuviscos, tendo trovejado á tarde. A temperatura foi estavel á noite e soffreu declinio de dia. As médias das temperaturas externas observadas nos postos do D. Federal foram: maxima 26º9, minima 22º 4 e as temperaturas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26º7 ás 8 horas e 15 minutos e a 22º5 ás 12 horas e 30 minutos. Os ventos sopraram do quadrante sul, fracos.

O orçamento da Prefeitura

Nas suas declarações, em attenção ao nosso primeiro topico sobre o orçamento municipal, o sr. Manoel Miranda, director de Fazenda da Prefeitura, informa que a cifra de 17.000 contos "representa o declinio da renda municipal, em *globo*, no corrente exercicio" e que a "differença, para menos, no imposto de licenças, é de 4.488:799$221".

Na 2ª pagina do Boletim da Directoria de Estatistica, publicação recente, encontramos que a receita geral orçada para 1930 foi de 210.738:500$000 e que a arrecadada apenas attingiu a réis 196.177:174$824, aquem, portanto, da estimativa 20.561:325$176.

Ahi, a differença entre a receita orçada e a arrecadada. Quanto á arrecadação do corrente exercicio, não é ella ainda conhecida officialmente. Publicação officiosa, feita em outubro, declarava que, até ao dia 20 desse mez, alcançára a somma de réis 179.000:000$000.

Se assim é, não haverá exagero em suppôr que até 31 de dezembro andante chegue aos réis 196.000:000$000 do anno passado, o que será altamente promissor, em face do abalo soffrido em todas as actividades no Brasil inteiro, senão em todo o mundo.

Basta accentuar que, fixada a despesa em 213 mil contos, foi ella reduzida de 19 mil, pelo decreto de 30 de maio de 1931. Comprimida, dess'arte, a 194 mil contos. O equilibrio está assegurado, mesmo deante da circumstancia de que, com a arrecadação de 1931, foram postos em dias os vencimentos e salarios dos funccionarios e operarios em atrazo de cerca de quatro mezes, no anno passado. E a folha do pessoal, na Prefeitura, excede, por mez, de 9.000 contos de réis. Quanto ao decrescimo de 4.488:799$221 no imposto de licenças, continuamos nas nossas affirmações anteriores, por isto que o referido Boletim da Directoria de Estatistica accusa que, orçado em réis 30.550:000$000, no exercicio de 1930, foi arrecadado o imposto em questão na importancia de 22.743:541$912 e no exercicio corrente esse mesmo imposto já rendeu mais de 20 contos. Não se encontra, pois, a differença.

Parece-nos que ha a natural preoccupação por parte da arrecadação municipal. Pelo systema anterior, havia mais um imposto sobre todos os impostos. Era o creado pela lei municipal n. 2.732 de 8 de outubro de 1922, de 10 %, elevado a 20 % nas leis orçamentarias de 1925 e subsequentes, suspenso pela administração Bergamini. E' a suppressão destes 20 % que dá o decrescimo de réis 4.488:799$221. Mas não é o imposto de licenças. E' uma rubrica á parte, tanto que o Boletim a considera em quadro separado.

Deve levar-se em conta, tambem, a quota de 10 e 15 %, para menos, sobre os artigos e generos de primeira necessidade, concedida em março, excepcionalmente, e que foi calculada, grosso modo, em cerca de dez mil contos.

Correios e Telegraphos

Vae ser feita a fusão dos serviços de Correios e Telegraphos. Por diversas vezes já se tentára, sem resultado, a fusão visada. Agora, porém, vae leval-a a effeito o ministro José Americo.

Mas, para se poder tirar os maiores proveitos da fusão é preciso tambem olhar as pessimas installações da repartição central dos Correios. Edificio velho, faltam-lhe os elementos primordiaes de hygiene, arejamento, commodidade para o funccionario no mobiliario, espaço para elle movimentar-se, trabalhando, a maioria, horas a fio, de pé, na manipulação da correspondencia, agglomerados numa atmosphera absorvente e asphyxiante, com a poeira das malas que constantemente chegam e saem ás centenas. Só quem já visitou o velho casarão da rua 1º de Março é que poderá avaliar a natureza do serviço e os esforços do seu pessoal.

Presentemente o governo não dispõe de edificio para installar convenientemente a repartição dos Correios. Mas é tempo de cuidar do assumpto, maximé agora com a fusão daquelles serviços.

Governo do Estado do Rio

Em face da resenha official, agora vinda a publico, já se póde fazer uma idéa exacta do que foi a honesta administração do coronel Pantaleão Pessoa no E. do Rio. Embora sua curta duração, nella foram abordados todos os problemas essenciaes daquella unidade federativa. Com o credito compromettido em varios estabelecimentos bancarios, achava-se o Estado ainda com o funccionalismo em atrazo de varios mezes. O governo do coronel Pessoa fez a unificação daquelles creditos, com sensiveis vantagens para o Thesouro e poz em dia os seus servidores. Amparou os usineiros, em situação de quasi fallencia, protegeu a lavoura e lançara já as bases de um plano tendente a melhorar os estipendios do funccionalismo.

Foi uma gestão honesta e patriotica. A parte financeira, por mais importante e difficil, lhe mereceu cuidados especiaes. E o Estado, que, em 1930, se encontrava em condições prementes, arrecadando pouco mais de 27.000 e gastando mais de 53.000 contos, póde, até 30 de novembro findo, sem crear impostos ou augmentar os existentes, arrecadar mais de 40.000 contos e diminuir os gastos á pouco mais de 37.000 contos. E' um exemplo que dignifica as administrações revolucionarias no Estado do Rio e que, por isso mesmo, bem merece este registro.

O preço dos ovos

Todos os annos, com a approximação do periodo das festas de Natal e Anno Bom, os ovos sobem de preço. Tem havido occasiões do preço duplicar em quinze dias. Desta vez a Inspectoria do Abastecimento não quiz tomar conhecimento dessa *praxe*, desse uso, ou desse abuso. Fixou o preço no começo do mez, sem alteração. E para as feiras a ultima tabella consigna o augmento de 200 réis apenas, passando a duzia de 1$400 a 1$600. Defendendo-se o respectivo commercio restringe as vendas, allegando falta do artigo. Pelo preço da tabella ninguem vende. Se a Prefeitura não der "margem maior, o Rio ficará nas festas sem ovos para as suas tradicionaes "rabanadas"... Ha mesmo os que affirmam que o preço minimo será não de 2$000, mas de 2$500 a 3$000, e para quem quizer...

Como agirá a Inspectoria do Abastecimento?

Fortunas illicitas

O procurador Themistocles Cavalcanti tem se interessado, junto a quem de direito, pela feitura de uma lei que permitta syndicancias para apuração dos meios como certos cavalheiros de industria enriqueceram nesta terra.

Trata-se, realmente, de uma idéa magnifica e que de ha muito deveria ter sido posta em pratica pela Revolução.

Existem aqui, hoje em dia, innumeras fortunas cujas origens o povo sabe muito bem quaes foram, mas que a Revolução não quiz ainda examinar, muito embora devesse ter sido essa uma das suas primeiras providencias.

Nunca é tarde, porém, para concertar o que está torto.

O governo póde perfeitamente acceitar as suggestões do procurador especial e subscrever uma lei, baseada na qual a Revolução trate desde já de apurar como determinados figurões se encheram de dinheiro de um momento para outro.

E' do interesse do paiz que isso se faça quanto antes e a verdade é que não seria o Brasil a primeira nação do mundo a adoptar essa medida de moralidade.

O "caso" da Casa de Saude Dr. Abilio

O sub-procurador Miguel Teixeira relatou, hontem, perante a Commissão de Correição Administrativa, o processo referente á "Casa de Saude Dr. Abilio".

A exposição do sub-procurador impressionou aos corregedores, que mostraram um vivo interesse em solucionar a questão favoravelmente ao dr. Abilio de Carvalho, victima da advocacia negocista, mancommunada com a venalidade de certos juizes.

O dr. Miguel Teixeira deu-se ao trabalho de estudar o feito detalhadamente e mostrou, com argumentos ao alcance de toda gente, que a Commissão estava deante de uma denegação de justiça clamorosa.

Os corregedores concordaram immediatamente em que se fazia mistér uma reparação. Não sendo isso possivel dentro da legislação vigente, porém, foi resolvido entregar-se ao ministro Bento de Faria a incumbencia de encontrar uma formula para solucionar o caso, permittindo que a Côrte de Appellação aprecie, *de meritis*, a questão em apreço.

A intenção dos corregedores não ha duvida que é de fazer justiça ao dr. Abilio de Carvalho; mas o ministro Bento de Faria, que já votou contra elle no Supremo Tribunal, estará disposto a mudar agora de idéas?

A agua da Tijuca

Contra a falta de limpeza na caixa dagua da Tijuca nos temos referido varias vezes, denunciando o estado de abandono em que ella se encontra. A agua distribuida por ella é barrenta e cheia de detrictos de toda a especie. Barrenta, com folhas seccas e insectos mortos, obstrue os encanamentos, com muita frequencia.

O ministro da Educação e Saude Publica, em defesa da população da Tijuca, devia mandar verificar o que occorre com esse serviço para tomar a respeito providencias capazes de evitar esse abandono.

As tarifas minimas de seguros

Pouco tempo depois de assumir a pasta da Fazenda, o sr. Whitaker recebeu uma representação contra a lei que creou a tarifa minima de seguros. Assignavam-na mil e duzentas firmas e nomes individuaes do alto commercio, da industria e proprietarios.

Tratando-se de um documento da maior importancia, pelo assumpto que feria e pela respeitabilidade dos que o assignavam, era de crer que fosse devidamente estudado e resolvido.

Assim não succedeu. O papel correu as mãos dos interessados, foi á Inspectoria de Seguros, mais defensora dos interesses das grandes companhias do que outra coisa, foi a amanuenses, a officiaes, a fiscaes, a directores, a procuradores e a consultores. Correu toda a gama da burocracia, e não teve despacho. Mais de um anno gastou a representação nessa peregrinação.

E o sr. Whitaker saiu sem dar ao caso solução.

O sr. Oswaldo Aranha é quem vae resolvel-o. Verificará que se trata de um escandalo padrão. Marcou-se tarifa minima, para acabar com a concorrencia, anniquilando as pequenas companhias, em favor de duas ou tres, estrangeiras, que não são mais do que bombas de succção do nosso ouro, canalizado para o estrangeiro...

Felizmente ao seu espirito esclarecido não passarão despercebidas as informações tendenciosas e os pareceres em fórma technica, feitos com o cuidado preciso para não denunciar parcialidades...

Não é possivel que se acabe com a livre concorrencia no commercio de seguros, para beneficiar empresas que nada deixam no paiz, porque nem ao menos em suas directorias dão entrada a brasileiros, provando assim que de nossa terra só querem o dinheiro...

O AMBIENTE NACIONAL

A situação dos politicos no Brasil, sem exceptuar alguns que participaram do movimento revolucionario victorioso, é a de homens que já não podem mais viver fóra do ambiente propicio ao jogo de seus interesses. Os individuos que eram azes no regimen demolido com a deposição do sr. Washington Luis estão agora formando, com os seus collegas de profissionalismo politico, de que estavam divorciados desde a luta pela presidencia, uma frente unica, uma união sagrada, para defender, não o Brasil, mas os seus reductos. Com um pouco mais de sinceridade, ao invés de uma campanha de recomposição civica, com propositos apparentes de restauração constitucional, elles dever-se-iam organizar em syndicato, para defesa de sua profissão ameaçada. Mas, como muito bem sustenta o sr. Oliveira Vianna, só ha, no Brasil, uma classe organizada e com probabilidades de exito: é a classe dos estivadores! Talvez por esse motivo, de importancia inequivoca, ao invés de uma associação de classe prefiram os politicos desoccupados ou insatisfeitos abrigar suas ambições sob a bandeira assecuratoria dos direitos do cidadão brasileiro, que elles systematicamente desrespeitaram emquanto tiveram uma parcella de poder.

O Brasil — repetimos mais uma vez — deseja, ambiciona, aspira ardentemente viver sob o regimen da lei. Mas esse mesmo Brasil repudia quaesquer tentativas que redundem em restituil-o ao dominio da fraude e da simulação democratica onde o tinham mergulhado. Maxime, depois que se fez uma revolução, que se obrigou a nação a experimentar um duro traumatismo politico. Quando se sujeita o organismo de um paiz ao abalo por que passou o Brasil, é para que delle se tire a maior somma de beneficios. Ninguem vae empregar num doente a therapeutica moderna dos choques, para depois abandonal-o á acção dos mesmos germens deleterios que o vinham corroendo. Já que se fez uma revolução, especie de choque therapeutico, colham-se della todos os frutos que possa dar, e dos quaes o maior será naturalmente retirar o Brasil das mãos daquelles que erigiram a politica em syncecura, para entregal-o a individuos dignos desse paiz.

A campanha da Alliança Liberal verberou solennemente os vicios da politicagem nacional, mostrando que aqui não havia eleições e que no terreno da imaginaria representação popular tudo não passava de conchavos em que, os membros de uma commandita distribuiam entre si os cargos representativos. "Quarenta annos de regimen republicano — disse o sr. Getulio Vargas na plataforma de 2 de janeiro de 1930 — radicaram, com effeito, em muitas localidades, e não apenas dos sertões, a fraude systematizada, em nome da qual falam os representantes da nação, que recebem do centro a força e o apoio indispensaveis á sua permanencia nas posições, do mesmo passo que, por sua vez, emprestam ao centro a solidariedade absoluta de que o mesmo não póde prescindir. A troca reciproca de favores, que constitue o caciquismo, o monopolio das posições politicas; a permuta de ardilosos auxilios, que calafetam todas as frestas por onde póde passar o sópro salutar de renovação, eis o regimen vigorante no Brasil." O mesmo documento affirmava em outro topico: "E' uma dolorosa verdade, sabida de todos, que o voto, e portanto a representação politica, condições elementares da existencia constitucional dos povos civilizados, não passam de burla, geralmente, entre nós." E para corrigir essa situação promettia elle, no poder, o estudo e a reforma de nossa lei eleitoral, suggerindo mesmo a obrigatoriedade e o voto secreto, para desmontar as machinas que por esse vasto paiz engordavam os seus donos com os frutos de uma hypothetica soberania popular.

Foi assim com surpresa que se viu, antes de consummada a promessa da Alliança Liberal, no terreno da recomposição da soberania nacional, reapparecerem de mãos atadas os antigos profissionaes da politica, irmanados numa frente unica, de que só discreparam, por motivos sabidos, os membros do Partido Republicano Mineiro. A nação, que acompanhou a revolução na sua temeraria e victoriosa cruzada, encontra-se hoje ciosa de suas conquistas, motivo pelo qual uma ordem de "meia-volta-volver", dada pelos politicos, não seja obedecida... Assim o sr. Mauricio Cardoso, que declarou querer conhecer antes de tudo o ambiente nacional, póde convencer-se de que o Brasil já não é hoje aquelle gigante adormecido, de que se riam os politicos, arrancando-lhe o couro e bebendo o sangue. A consciencia nacional despertou com o grito, sincero ou não, dos que se inculcaram seus apostolos...

Os dois partidos

A Constituinte hespanhola foi, como se sabe, uma assembléa agitada; agitada não só pelas idéas como pelo animo de pugna dos representantes da nação.

As idéas eram muitas vezes demasiado avançadas, do mesmo modo que o vocabulario ia, nos instantes de maior paixão, a extremos que a imprensa não podia registrar, sem o perigo de offender os preceitos da boa educação.

Dividida em partidos diversos, a Constituinte dentro em pouco dava, entretanto, a impressão de não ter senão dois partidos: o dos que tudo queriam conservar e o dos que tudo queriam destruir. Entre nós, duas tendencias desta especie receberiam denominações suaves e literarias: uma seria a dos passadistas; a outra, dos futuristas.

Mas na Hespanha os termos escolhidos foram mais pittorescos: dos que tudo queriam conservar dizia-se que eram os homens das cavernas, os *cavernicolas*, como ficaram sendo conhecidos; dos que tudo pretendiam destruir se passou a affirmar que eram os *javalis*.

Ha, assim, hoje, na Hespanha dois partidos creados pela imaginação popular: o dos cavernicolas e dos javalis. A denominação ficou sendo de tal modo corrente que ninguem aponta um conservador monarchista senão pelo nome de cavernicola; e não designa um socialista avançado ou um communista a não ser pelo epitheto de javali.

O accordo orthographico

Os protestos vindos de todas as regiões do paiz contra o accordo orthographico devem merecer a attenção do governo da Republica. Não é possivel que este mantenha uma desaconselhavel resistencia á vontade expressa da maioria da população brasileira, num terreno onde a acção dos decretos se torna francamente perturbadora.

A reforma orthographica não é problema que se deixe unicamente ao arbitro de um cenaculo de letrados, á revelia da opinião publica do paiz. Parece que o ponto de vista de todos os escriptores e jornalistas, que subscreveram o protesto endereçado ao ministro da Educação contra a obra de mutilação da lingua, por meio de uma graphia attentatoria da nossa escripta usual e da nossa pronuncia, impõe ao governo discricionario a modificação immediata do decreto que officializou o ajuste das duas academias. Não agiram, no caso, os nossos literatos, scientistas e publicistas por um simples prazer de opposição.

Vieram trazer o seu testemunho eloquente quanto ao repudio de uma simplificação graphica, que põe em perigo a unidade da lingua do paiz, estabelecendo para cada região do paiz uma fórma de escrever em harmonia com a pronuncia local.

As demonstrações irrespondiveis no mesmo sentido de parte das associações dos editores, dos trabalhadores de livros e de jornaes e dos paes de familia na propria capital do paiz têm uma opportunidade que não se póde disfarçar nem esquecer.

O que importamos em generos alimenticios

Ainda somos grandes importadores de artigos destinados á alimentação. Em 1930 gastamos com trigo, bacalhão, batatas, cebolas, alhos, azeite, azeitonas, frutos de mesa, sal, chá, biscoitos, vinagre, massas, sardinhas, presuntos, etc., 590.328:926$, cifra elevadissima, se tivermos em vista que, na sua quasi totalidade, esses artigos pódem ser produzidos não em um, mas em muitos dos nossos Estados.

Até outubro haviamos importado nada menos do que 652.038 toneladas, no valor de réis 322.776:000$, ou sejam menos 90.463 toneladas e 133.416:000$ do que em egual periodo do anno passado.

Essas reducções são grandes, com referencia aos seguintes productos: azeite de oliveira, que de 5.595 toneladas importadas em 1930, baixamos a 1.920; bacalhão, que de 27.628 toneladas, em 1930, baixamos a 16.412; bebidas, que de 14.534 toneladas, em 1930, baixamos a 6.004 toneladas; farinha de trigo, que de 113.178 toneladas em 1930, baixamos a 55.696 toneladas.

Houve apenas accrescimo no trigo em grão, que passou de 503.129 toneladas a 537.864 toneladas.

As accumulações remuneradas

Os propositos moralizadores da Revolução com referencia ás accumulações remuneradas foram burlados não só com as interpretações especiosas ao decreto baixado pelo sr. Getulio Vargas, como tambem pela intromissão de um dispositivo, que permitte a somma dos vencimentos de cargos effectivos, com os proventos dos de confiança. Esse dispositivo teve como consequencia a accumulação verificada nos gabinetes dos ministros, onde existem officiaes de gabinete que percebem 4:000$000 e mais por mez, e secretarios que vencem 5:000$000, quasi tanto quanto os respectivos titulares...

O exemplo foi seguido em cargos de direcção, e hoje se accumula como se accumulava antigamente. Tal situação vae ter, emfim, paradeiro, com o exame que se fez neste momento do dispositivo em apreço, para revogal-o no orçamento do proximo exercicio, regularizando de vez o caso de funcções de direcção ou de confiança por quem occupa outros cargos effectivos, ou percebe quaesquer outros proventos do Thesouro.

Ainda bem que se vae resolver definitivamente um dos velhos problemas, discutidos desde os tempos da monarchia, mas nunca integralmente solucionados.

A entrada de ouro

Cresce de mez para mez a differença, para menos, no valor ouro das mercadorias, que exportâmos. No periodo de janeiro a outubro, essa reducção attingiu á impressionante cifra de 15.695.000 libras esterlinas!

Só o café contribuiu com menos 7.221.000 libras, apesar de havermos remettido mais 2.222.000 saccas do que o anno passado!

O D. O. P. e os orçamentos

A inutilidade do D. O. P. foi denunciada desde que appareceu o decreto de sua creação. Reconheceu-se que nada justificava a sua existencia.

Pois bem, quando toda gente acreditava que estava sendo redigido o decreto de sua extincção, surge a nova de que o D. O. P. vae entrar para o orçamento, com caracter de serviço publico permanente e definitivo, com quadro de pessoal, vencimentos, verbas para expediente, etc...

Num momento em que se fala em economias, em que o quadro das repartições é reduzido pela suppressão quasi diaria dos cargos vagos, em que se corta a metade e menos de metade dos vencimentos do funccionalismo do Congresso, como comprehender, como justificar semelhante disperdicio?

Preferimos não acreditar, fazendo ao sr. Oswaldo Aranha a devida justiça. Não será com o seu *placet* que se consummará esse facto...

PARA PAGAMENTO DAS DIVIDAS DA CENTRAL DO BRASIL

Foi aberto um credito de 1.300 contos

Sóbe a cerca de 18.000 contos a divida avaliada da Central do Brasil. O ministro José Americo, desejando liquidal-a, mandou proceder á sua apuração, o que vem sendo feito.

Ha mezes atraz foi pedido ao chefe do governo a abertura de um credito de 1.300 contos para pagamento de 50 % das dividas já apuradas. Nada, entretanto se resolveu.

Continuou, porém, a apuração e ha dias, o ministro José Americo achou conveniente solicitar, em novo aviso, a abertura de um credito de 12.000 contos, solicitação essa feita com parecer favoravel do Ministerio da Fazenda, ficando, implicitamente, revogado o pedido anterior.

Hontem foi concedido o credito de 1.300 contos para pagamento dos credores da Estrada.

Um festival de aviação em beneficio dos desempregados hespanhoes

Madrid, 14 (U. T. B.) — Realizou-se no aerodromo Loring, em "Cuatro Vientos", um festival de aviação em beneficio dos desempregados, tendo sido realizadas deante de numeroso publico varias provas de acrobacia.

O piloto Fernandez Matamoros effectuou, com successo, a arriscada passagem de um aeroplano para outro, a 500 metros de altura.

O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO FINANCEIRO

Será mesmo a 31 de dezembro

Será mesmo encerrado a 31 do corrente o actual exercicio financeiro, em virtude do decreto numero 20.393, de 10 de setembro ultimo, e á vista do disposto no artigo 45.

O director geral do Thesouro propoz ao ministro da Fazenda seja fixado o dia 1º de fevereiro vindouro para inicio dos pagamentos prescriptos no referido decreto, segundo o plano do sr. Whitaker.

Assim, de accôrdo com o resolvido, as despesas de "pessoal" de dezembro corrente serão pagas em janeiro, de accôrdo com as dotações do exercicio de 1931.

O professor Unamuno está em Malaga

Malaga, 14 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade, para realizar uma conferencia politica no Theatro Cervantes, o sr. Miguel Unamuno, que foi recebido com grande carinho pelas autoridades e povo.

A linha aerea Belgica-França-Congo

Paris, 14 (U. T. B.) — O ministro da Aeronautica, sr. Dumesnil, recebeu o ministro belga, sr. Vanisacker, com o qual examinou a questão da linha aerea Belgica-França-Congo. Embora nada tenha sido divulgado á respeito do que discutiram, em minucia, os dois titulares, corre que o projecto será submettido ao Senado, antes das ferias parlamentares, sendo que o inicio da linha deverá ter logar no segundo semestre de 1932.

A ALLEMANHA E OS SEUS EMPRESTIMOS EXTERNOS

Como o chanceller Bruening explica a applicação que os mesmos tiveram

Berlim, 14 (U. T. B.) — O chanceller Bruening, falando perante a Camara Americana de Commercio, protestou contra noticias que tem sido vehiculadas acerca da leviandade da Allemanha na questão dos emprestimos externos que vem conseguindo desde 1924. O chefe do governo allemão asseverou que dos dezoito e meio biliões de marcos, quantia a que attingem os emprestimos realizados até 1930, apenas 265 milhões foram gastos em construcções de varios edificios, adeantando que foram reembolsados emprestimos a curto prazo no montante de 500 milhões, até meiados do novembro ultimo.

O chanceller germanico declarou que os devedores allemães querem pagar seus compromissos, mas acha que a questão das reparações e dividas particulares é demasiada complexa, e sua solução depende, innegavelmente, da adopção de uma politica de solidariedade, em que serão parte integrante credores e devedores.

Entram em vigor os novos impostos de importação adoptados na Africa do Sul

Pretoria, 14 (U. T. B.) — Entraram já em vigor os novos impostos de importação adoptados pela Africa do Sul para todos os artigos procedentes de paizes cuja moeda esteja depreciada.

Um projecto mandando que possam ser pagos em prata os emprestimos contraidos nos Estados Unidos

Washington, 14 (U. T. B.) — O senador Smoot apresentará hoje ao Senado um projecto permittindo que o pagamento das dividas externas seja feito em prata, pelo preço do mercado.

Não parece provavel que esse projecto venha a ser approvado.

Os footballers hespanhoes vencem os irlandezes

Dublin, 14 (U. T. B.) — O quadro de football hespanhol que foi derrotado quarta-feira pelo seleccionado inglez venceu hoje o seleccionado da Irlanda pela contagem de 5 a 0.

A viagem entre a Inglaterra e a Australia

Londres, 14 (U. T. B.) — Sómente hoje deve chegar a esta capital, onde é esperado no aerodromo de Croydon, o monoplano "Southern Star", em que o commodoro do Ar, Kingsford Smith, está realizando uma magnifica e rapida ligação entre a Australia e a Inglaterra.

Hontem, ás 12 e 55, desceu elle em Lyon, na França, tendo adiado para hoje a etapa final até Londres.

Nessa viagem, traz Kingsford Smith a mala postal do Natal da Australia, com mais de cincoenta mil cartas e cartões de Boas Festas, no peso total de mais de meia-tonelada, além dos tres homens da tripulação do monoplano.

O lock-out dos taxis em Madrid

Madrid, 14 (U. T. B.) — Não estão circulando os taxis desta capital, em virtude do "lock-out" declarado pelos respectivos proprietarios em signal de protesto contra as bases de trabalho apresentadas pelo Comité Paritario.

AS ACTIVIDADES CONTRA O PROTECCIONISMO INGLEZ

Vão começar as negociações entre a Inglaterra e a França

Londres, 14 (U. T. B.) — Terão inicio hoje as negociações entre a Inglaterra e a França a proposito das importações e exportações reciprocas entre os dois paizes, procurando-se um meio pratico de evitar quanto possivel as difficuldades oppostas recentemente a esse intercambio pelas medidas fiscaes adoptadas por ambos os paizes.

A DESCOBERTA DE MARCONI COMMEMORADA EM TODA A ITALIA

Roma, 14 (U. T. B.) — O trigesimo anniversario da primeira transmissão radiotelegraphica realizada por Marconi, a 12 de dezembro de 1901, foi solennemente commemorado na Italia e em toda a parte, segundo noticias chegadas a esta capital.

Por iniciativa da National Broadcasting Cº, o senador Marconi foi ouvido em todo o mundo, graças á ligação estabelecida entre Londres e Nova York. Saudou o illustre inventor, em nome da Italia, o vice-presidente da Academia Real Italiana, sendo que o marquez Solari, discursando no Syndicato Nacional de Profissionaes e Artistas, fez interessante relato do que foi a primeira communicação, pelo sem-fio, entre a Inglaterra e o Canadá.

Diversos technicos falando sobre o dia de Marconi, teceram rasgados elogios á figura do pioneiro da riotelegraphia, affirmando que grande parte do adeantamento observado hoje em dia no que podemos chamar de a "maior maravilha do seculo", deve-se aos esforços do experimentador do "Electra".

Demonstrações contra a companhia que monopoliza o commercio chileno de salitre

Santiago, 14 (U. T. B.) — Avoluma-se em todo o paiz o movimento de opposição á Companhia Cosach, que é a organização que financia quasi todo o commercio de nitrato.

Nesta capital, e nas principaes cidades, houve significativas demonstrações publicas, nas quaes se pedia abertamente ao governo que dissolva aquella organização, *"para livrar o paiz da fiscalização estrangeira"*, como dizem os manifestantes.

OS BANQUEIROS E O CAFÉ

Entregou-se um relatorio ao ministro da Fazenda

A commissão de banqueiros, que vinha estudando o plano de financiamento do Conselho Nacional do Café, para a defesa economica do producto mantendo os preços actuaes, — só hontem concluiu a redacção definitiva do relatorio. Reuniu-se no Banco do Brasil, pela manhã, e, á tarde, após assignal-o foi incorporada, tendo á frente o sr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho, ao gabinete do ministro da Fazenda. O ministro conferenciou com essa commissão, por muito tempo, apreciando os termos do relatorio, que, em ultima analyse, mostra que o financiamento do café pelo Conselho, por intermedio da carteira de redesconto, a ser creada no Banco do Brasil, será a solução technica mais aconselhada, para debellar a crise economica, que se originara dos "stocks" de café, e da escassez de recursos para offerecer resistencia dos lavradores.

Deixa claro o relatorio que o plano em questão não tem finalidade nenhuma valorizadora. E um apparelho racional de defesa dos preços actuaes. E observa que, com o mecanismo ideado, não terão os bancos duvidas em tomarem titulos do Conselho, que serão garantidos com o producto das taxas recolhido ao Banco do Brasil. Só em caso de necessidade, em reforço é que os bancos levarão esses titulos a redesconto, no Banco do Brasil. Dessarte, o plano de modo algum é baseado em emissões de papel, a que o governo seria fatalmente arrastado, para cumprir a obrigação do pagamento do resto dos *stocks*, por força do decreto originado do primeiro convenio.

Nos meios bancarios, aliás, muito se louva a attitude do governo, procurando ouvir a opinião dos banqueiros e pedindo-lhes suggestões, para decretar uma medida de alcance economico-financeiro. Pondera-se que, se os nossos governos assim sempre fizessem, a nossa legislação teria um outro alcance collectivo mais apreciavel.

O relatorio é assignado pelos seguintes banqueiros: srs. Morley, do Banco Francez e Italiano; Shaw, do Bank of London; Squires, do City Bank; Sthamer, do Banco Allemão Transatlantico; Paternot, do Banco Italo-Belga; Monteiro de Andrada, do Banco de Credito Real de Minas Geraes; Numa de Oliveira, do Banco de Commercio e Industria do Estado de São Paulo; Hime, do Banco Commercial do Estado de São Paulo; Arthur Costa, do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Alberto Boavista, do Banco Boavista.

O sr. Alberto Boavista, que emprestou seu concurso aos debates de hontem á tarde, havia sido convidado para dirigir a Carteira Cambial do Banco do Brasil. Commentava-se, a esse proposito, a sua excusa, em vista da carta por elle dirigida ao ministro da Fazenda, na qual especifica as razões que o levaram, no momento, a recusar a sua nomeação para aquelle alto posto.

UM COMMUNICADO DO DOP

Communica:

"O sr. Alberto Teixeira Boavista, convidado para director da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, declinou desse convite, por motivos que expoz em carta ao ministro da Fazenda."

O pugilista Kid Berg collocado em terceiro logar na lista official americana

Londres, 14 (U. T. B.) — Kid Berg, o melhor pugilista inglez da classe dos leves, e que está em vesperas de se bater com o francez Marius Baudry, acaba de ser collocado em terceiro logar na lista official americana.

Kid Berg recebeu essa noticia com desapontamento, pois esperava voltar no começo do anno aos Estados Unidos para se bater com Tony Canzoneri.

O SR. OSWALDO ARANHA NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Mauricio Cardoso em visita áquelle titular

O sr. Oswaldo Aranha chegou hontem ás 9 horas ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda. Conferenciou ligeiramente com os srs. general Andrade Neves, Alberto Boavista, Vilobaldo de Souza Campos, Paulo Nogueira, da Commissão de Compras e Henry Lynch, representante dos banqueiros Rottschild. A's 10 1|2 saiu acompanhado do sr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar.

A's 5 1|2 horas, o ministro regressou ao seu gabinete, em companhia do sr. Mauricio Cardoso, novo titular da pasta da Justiça, com quem teve longa conferencia, nada transpirando a respeito.

Conferenciaram depois com o ministro os srs. Carlos de Figueiredo, presidente do Banco do Brasil, Paes de Oliveira, consultor geral da Fazenda, Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café, Arthur de Souza Costa, director do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Numa de Oliveira, e P. J. Paternot. A conferencia tambem versou sobre as instrucções que, dentro em pouco, serão baixadas acerca da fiscalização bancaria.

EM HOMENAGEM AOS PROTOMARTYRES DA REPUBLICA HESPANHOLA

Madrid, 13 (U. T. B.) — Com a presença de personalidades de destaque e sob uma atmosphera de grande enthusiasmo, celebrou-se hontem no Theatro Maria Guerrero a funcção de gala em homenagem aos capitães Galan e Garcia Hernandez, pela passagem do primeiro anniversario do levante militar de Jaca.

GRANDE QUANTIDADE DE EXPLOSIVOS EM PODER DE UM INDIVIDUO PRESO EM ROMA

Roma, 14 (U. T. B.) — As autoridades policiaes prenderam aqui um tal Guido Mazzochi, em cujo poder foram encontradas varias capsulas detonantes e outros explosivos.

Mazzochi confessou ter recebido aquelle material da séde da concentração anti-fascista de Paris.

Em Milão foi preso um tal Pansini, a quem estava endereçada uma partida de explosivos em poder de Mazzochi. O mesmo se deu em Imperia, com um individuo por nome Faustino Sandri, em cujo poder foi encontrada grande quantidade de explosivos, e que confessou tel-os recebido daquella mesma associação anti-fascista de Paris, afim de levar a effeito attentados terroristas nas grandes cidades do norte da Italia.

AS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS DE PETROLEO E O FISCO FEDERAL

PARECERES DOS JURISCONSULTOS SRS. DRS. EPITACIO PESSÔA, MENDES PIMENTEL E SÁ PEREIRA

Para que a opinião publica bem ajuize da lisura e correcção do nosso procedimento e da injustiça com que nos está tratando o Fisco Federal, condemnando-nos por suppostas infracções da lei do imposto sobre as *vendas mercantis* e da lei do sello proporcional sobre *contas correntes*, damos em seguida á publicidade os pareceres dos jurisconsultos Srs. Drs. Epitacio Pessoa, Mendes Pimentel e Virgilio de Sá Pereira, que opinam, sem discrepancia, a favor do nosso direito.

A simples e leal exposição dos factos, a clareza e honestidade das nossas perguntas, que collocaram esses grandes juristas na posição mais de juizes do que de jurisconsultos, imprimem aos seus brilhantes e irrespondiveis pareceres, a força de verdadeiras sentenças, que, por certo, influirão no animo recto das autoridades supremas da Republica, em cujo espirito de justiça francamente confiamos.

EIS OS PARECERES QUE ELUCIDAM A SITUAÇÃO FISCAL DE CADA UMA DAS COMPANHIAS, DE PER SI:

Consulta da Standard Oil

"1 — Em face das formulas juntas do contracto e do relatorio, as vendas effectuadas pelos agentes-consignatarios das mercadorias remettidas pela consulente — pago por elles o imposto respectivo na localidade e deduzida a sua importancia no relatorio — enquadram-se na hypothese do artigo 22, ou na do artigo 23, do decreto n. 17.535, de 10 de Novembro de 1926?

2 — Caso essas vendas se enquadrem na hypothese do artigo 22 ha infracção dos artigos 24, paragrapho 2º, e 26, paragrapho 2º, desse mesmo decreto, por parte da consulente?

3 — Em face dos referidos dispositivos da lei do sello n. 17.538, de 10 de Novembro de 1926, que consolida o decreto n. 14.339, de 1920, approvado pela citada lei n. 4.984, de 1925, tem applicação ao caso da consulente, o disposto na referida Tabella A, paragrapho 1º, alinea 5ª, combinado com os artigos 60, letras c e f, e 68, paragrapho 8º, ou sim o artigo 11, paragrapho 2º, n. 8, e o artigo 23, n. 14?

4 — O artigo 103 das "Disposições Geraes" desse decreto numero 17.538, modificou de qualquer fórma os dispositivos n. 11, paragrapho 2º, alinea 8, e 23, n. 14, acima referidos, para o effeito de fazer pagar o imposto nas contas correntes, independentemente de cobrança do saldo em juizo?

5 — Em face da lei e dos principios juridicos que regulam o caso, póde-se estabelecer alguma duvida quanto ao procedimento que tem tido para com o Fisco a consulente e no caso de duvida na interpretação da lei fiscal, a quem caberia beneficiar a decisão, ao Fisco ou á Contribuinte?

6 — Em face do artigo 99, do decreto n. 15.210, de 28 de Dezembro de 1921, póde a Consulente invocar em seu favor o direito adquirido, resultante do citado julgamento proferido em 1929 pelo Ministro da Fazenda?

No caso affirmativo, tendo a Lei Organica do Governo Provisorio (decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930), conservado toda a legislação reguladora do direito adquirido, e não tendo sido essa Lei revogada pelo decreto n. 20.424, de 21 de Setembro de 1931, póde a Administração Publica, baseada no artigo 18 desse decreto e interpretando agora, de modo differente, os referidos Regulamentos do imposto do sello e das vendas mercantis, *annullar* aquella sua decisão de 1929, para o fim de applicar *retroactivamente* multas na Consulente pelo mesmo motivo então allegado na dita denuncia de Oscar Bitton?"

EIS EM RESPOSTA OS PARECERES DOS SRS. DRS. EPITACIO PESSÔA E MENDES PIMENTEL, A PEDIDO DA STANDARD OIL:

Parecer do Dr. Epitacio Pessôa

"1. Em 1928 algumas emprezas petroliferas estabelecidas no Brasil, entre as quaes a consulente, foram accusadas de lesar o fisco deixando de observar os artigos, 23, 24, paragrapho 2º, e 26, paragrapho 2º, do decreto numero 17.535, de 10 de Novembro de 1926, assim como a tabella A, paragrapho 1º, n. 5, do decreto n. 17.538 da mesma data.

O decreto n. 17.535, que regula *a fiscalisação e cobrança do imposto de sello proporcional sobre as vendas mercantis*, dispõe no artigo 23 que, nas consignações, se as mercadorias forem vendidas por conta do consignatario, este é obrigado, na occasião em que emittir a factura e duplicata ao comprador, a communicar a venda ao consignador, para que este, por sua vez, expeça factura e duplicata correspondente á mesma venda, afim de ser assignada por elle consignatario. No paragrapho unico do mesmo artigo estatue que, se o liquido da venda ficar immediatamente á disposição do consignador, este considerará a venda á vista, escripturando-a na fórma do artigo 24, paragrapho 2º.

O artigo 24 do mesmo Regulamento determina que as vendas a prazo e as vendas á vista serão escripturadas diariamente em livros especiaes, e no paragrapho 2º prescreve que no Registro de Vendas á Vista serão lançadas pelo total as vendas de que tratam os artigos 18, 21, 22 e 23, paragrapho unico, quer tenha sido emittida ou não factura ou nota de venda, de conformidade com os lançamentos respectivos da escripta commercial.

O artigo 26, que trata do *pagamento do imposto*, manda, no paragrapho 2º, que nas vendas á vista as estampilhas sejam colladas até o terceiro dia util de cada quinzena do mez, após a somma dos lançamentos da quinzena anterior, no folio respectivo do registro a que se refere o paragrapho 2º do artigo 24 e, inutilizadas com a data e assignatura do commerciante ou de quem fôr por elle autorizado. (Houve alterações ulteriores que não vêm ao caso).

Finalmente, a tabella A, paragrapho 1º, n. 5, do decreto numero 17.538, inclue, entre os papeis sujeitos ao sello proporcional, as contas correntes de commerciante a commerciante e de commissario a committente, assignadas ou reconhecidas pelo devedor do saldo.

2. A denuncia accusava as Companhias de sonegarem o imposto do sello nas transacções que effectuavam com os seus agentes, estabelecidos em varios pontos do paiz, conforme se podia verificar dos livros e documentos respectivos.

Levada a questão ás autoridades superiores, estas, depois das diligencias necessarias, declararam improcedente a denuncia, pelas razões expostas nas decisões annexas a esta consulta e publicadas no *Diario Official* de 25 de Janeiro e 18 de Maio de 1929, decisões aliás apoiadas na constante jurisprudencia do Thesouro (Ordens n. 468, de 30 de Dezembro de 1923, numero 56, de 23 de Abril de 1924, de 18 de Julho do mesmo anno, etc.).

3. Agora o Fisco lembra-se de renovar o processo assim terminado. Denunciam este proposito o auto de infracção e as duas intimações que acompanham a consulta. Em um destes documentos o Fisco, fundando-se no *citado artigo 23 e seu paragrapho*, do Regulamento annexo ao decreto n. 17.535 intima a Companhia a lançar na sua escripturação e pagar no prazo legal o imposto devido sobre as vendas á vista que effectuar aos seus consignatarios na fórma do artigo 24, paragrapho 2º, visto que taes agentes são verdadeiros commerciantes que, negociando com firma differente e por conta propria, tambem vendem os productos da Companhia. Em outro, accusa a Companhia de haver, com infracção dos *artigos 24, paragrapho 2º, e 26, paragrapho 2º*, do citado Regulamento, deixado de pagar o imposto proporcional sobre as vendas mercantis que effectuou no periodo de *Julho de 1923 a 30 de Setembro do corrente anno*, a diversas firmas existentes no paiz, consideradas pela Companhia como seus agentes consignatarios. No terceiro, finalmente, imputa-lhe a infracção da *Tabella A*, paragrapho 1º, *numero* 5, do decreto numero 17.538.

Como se vê, são as *mesmas* arguições de 1928, fundadas nos *mesmos* preceitos legaes e comprehensivas dos *mesmos* factos.

4. Pelo artigo 99 do decreto n. 15.210 de 28 de Dezembro de 1921, as decisões proferidas afinal pelo Ministerio da Fazenda têm caracter definitivo e só por sentença judicial pódem ser annulladas. Foi uma disposição inserta no citado decreto por mim proprio, para dar estabilidade e fixidez ás decisões do Ministro e evitar que os seus successores as revogassem, impondo ao Thesouro inesperadas e avultadas restituições não só de direitos percebidos senão tambem, o que é mais grave, das multas pagas aos fiscaes e por estes já consumidas.

Taes decisões criavam, portanto, direito adquirido. Ainda ha pouco o Supremo Tribunal Federal, julgando questão anterior á Revolução, sentenciou que, boa ou má, uma vez passada em julgado, a decisão administrativa, como a judicial, deve produzir os seus effeitos (Acc. n. 4.802, de 30 de Junho ultimo).

5. No que diz respeito ao regimen actual, porém, o decreto n. 19.398, de 11 de Novembro de 1930, que é a lei organica do Governo Provisorio, parece, pela sua expressão literal, só garantir os direitos adquiridos originados de relações juridicas entre pessoas de direito privado (artigo 6º) e no artigo 5º exclue da apreciação dos tribunaes "os actos e decretos do governo federal e dos interventores."

Com esta intelligencia restricta, entretanto, afigura-se-me não estar de accordo o proprio Governo Provisorio, que tem entendido o referido decreto em sentido muito mais liberal.

Veja-se, por exemplo, o caso da firma M. F. do Monte & Companhia, do Rio Grande do Norte, tão debatido ha alguns mezes na imprensa e nos meios forenses.

Condemnada pela repartição competente sob a accusação de haver sonegado impostos de exportação, aquella firma recorreu, nos termos da lei, para o Presidente do Estado. Este a absolveu. Eis que sobrevem a revolução e, com ella, o primeiro interventor, o qual, assumindo o governo, annullou a decisão favoravel a M. F. do Monte & Cia. e restabeleceu a sentença condemnatoria daquella repartição. Com esse "acto do Interventor" não se conformaram os prejudicados, que immediatamente, por meio da "*acção especial*" contra actos lesivos de direitos individuaes praticados por autoridades administrativas, recorreram ao "*Poder Judiciario*" para annullal-o. Citado para a acção, o Interventor baixou um decreto suspendendo a vigencia dos artigos (578 e 587) do Codigo do Processo do Estado que a regulavam. Recorreram então M. F. do Monte & Cia., para o Governo Federal e este, em despacho fundamentado, depois de affirmar que a lei organica do Governo (decreto n. 19.398) "*consolidou principios garantidores das relações juridicas e direitos adquiridos*", *e que por elle "a autoridade da Constituição e das leis foi mantida no que não foi expressamente revogado*", proclamou "*ser o Poder Judiciario o competente para julgar a questão*", e deu provimento aos recurso para que a mencionada firma "*proseguisse na acção especial*" (note-se, na acção tendente á annullação do acto administrativo) ou se defendesse "perante o *Poder Judiciario* no *executivo fiscal*". (*Diario Official* de 16 de Janeiro de 1931, pagina 858). E o Poder Judiciario, julgando afinal a acção, considerou insubsistente o acto do Interventor.

Eis ahi o Governo Provisorio a reconhecer a vigencia dos principios garantidores dos direitos adquiridos, mesmo dos que decorrem de relações de direito publico ou administrativo, assim como a autoridade do Poder Judiciario para resguardar estes direitos contra os actos dos Interventores, e, portanto, contra os seus proprios actos, pois neste particular o decreto n. 19.398 equipara os dois governos, federal e estadual.

Parece, á vista do exposto, que á Companhia consulente é licito invocar em sua defesa, como argumento dirimente, o direito por ella adquirido em consequencia das decisões de 1929, e ao Poder Judiciario não será vedado apreciar o acto do governo que por ventura violar esse direito.

E' verdade que, pelo decreto n. 20.424, de 21 de Setembro deste anno, artigo 18, a Commissão de Correição, a requerimento do interessado, representação ou pedido da autoridade competente, póde determinar a revisão de processos administrativos como medida de correição dos actos da administração.

Mas, á vista da interpretação, que acabamos de ver, dada á sua lei organica pelo proprio Governo Provisorio, força é convir que o decreto n. 20.424 não tem por objectivo senão punir autoridades administrativas desidiosas ou prevaricadoras e forçal-as ao resarcimento dos damnos por ellas causados á Fazenda Nacional; elle não póde ir até ao sacrificio de direitos adquiridos á sombra da Constituição e das leis, cuja "autoridade foi mantida no que não foi expressamente revogado" e cuja applicação é, em ultima instancia, "da competencia do Poder Judiciario".

6. Entretanto, se escudado nos decretos citados, o Fisco renovar effectivamente o processo de 1928, não me parece que seja isto motivo de apprehensões para a Companhia, pois as pretensões do Fisco não têm, *em face da lei*, nenhuma procedencia, como o demonstraram longa e exhaustivamente as decisões proferidas naquella época pelo Thesouro.

Effectivamente, o Fisco labora em equivoco quando reclama a applicação do artigo 23 do Reg. numero 17.535. Este artigo, como se vê do seu texto, acima transcripto, cogita das vendas feitas *por conta dos consignatarios*. No caso da consulta, porém, trata-se de vendas effectuadas *por conta do consignador*, que é a Companhia.

As transacções entre a Standard Oil Co. e os seus "agentes-vendedores" não possuem os caracteristicos das contas correntes sujeitas ao imposto: são simples relatorios periodicos de prestação de contas, como attestam os termos expressos do contracto existente entre ella e os seus ditos representantes. Estes, pelo mesmo contracto, não passam de meros consignatarios, que vendem *em nome e por conta da Companhia*, mediante remuneração e pelos preços por ella, proprietaria, préviamente estabelecidos. Simples depositarios das mercadorias consignadas e do producto das vendas.

Pouco importa que sejam tambem commerciantes por conta propria, como allega o Fisco. A esphera de acção de cada um no tocante aos productos da Companhia, assim como a sua responsabilidade, estão rigorosamente traçadas no contracto e na Carta de Instrucções, cujos termos em nada collidem com a lei.

Mas, se os agentes, como acabamos de mostrar, são simples consignatarios que vendem *em nome e por conta da Companhia*, a hypothese que nos occupa não é a do artigo 23, e sim a do artigo 22, que se exprime nestes termos claros e precisos:

"Nas vendas feitas *por consignatarios* ou commissarios e facturadas *em nome e por conta do consignador* ou committente, ficam os *consignatarios* ou commissarios obrigados a proceder, de accordo com este Regulamento, *pagando o imposto devido*, conforme fôr, a prazo ou á vista."

Nas vendas por consignação, o Regulamento figura duas hypotheses: *venda* do consignatario *em nome e por conta do consignador*, que é o caso do artigo 22, e venda do consignatario *por sua propria conta*, que é o caso do artigo 23. Na primeira hypothese, o consignatario é um simples *intermediario*; na segunda, é o proprio *dono*. Ali, só ha *uma* venda, a do consignador por intermedio do consignatario; aqui, ha *duas*, do committente ao commissario e deste ao terceiro. Assim, na primeira hypothese, o imposto só é devido *uma vez* e quem o paga é o *consignatario*, que, na sua prestação de contas, haverá da Companhia a devida indemnização; *dois* pagamentos só pódem occorrer na segunda hypothese, que não é a nossa.

Se algum ou alguns dos agentes-vendedores da Companhia, que em numero de milhares se espalham por este vasto paiz, faltaram ao pagamento devido, é contra elles que o Fisco se deve mover.

Desde que na prestação de contas o agente declara ter vendido á vista, cessa dahi em diante toda e qualquer responsabilidade da Companhia, por isso que as vendas, segundo o contracto, são sempre á vista. Qualquer infracção do contracto neste particular por parte do agente, que de qualquer modo viole a lei fiscal, não póde ser imputada á Companhia, que, na clausula XII do dito contracto, determina:

"O agente-vendedor se compromette a cumprir fielmente as disposições da lei que regula as contas assignadas na parte referente ás vendas das mercadorias da Companhia."

O paragrapho unico do artigo 23 tambem não é applicavel ao caso da consulta. Entendido, de accordo com o artigo respectivo, como é de direito, o dito paragrapho só entra em acção quando o consignatario, vendendo a mercadoria, assume todos os riscos do negocio e, antes que este se consumme, põe o preço á ordem do consignador. Ha, então, como vimos, duas vendas, a feita ao consignatario e a que este faz ao terceiro. O imposto tem que ser pago duas vezes. Pelo contracto da Companhia, esta segunda venda não é possivel, visto que todas as vendas são feitas por sua conta.

Quanto á Tabella A, paragrapho 1º, n. 5, do decreto numero 17.538, igualmente invocada pelo Fisco, não foi ella de nenhum modo infringida. O pagamento do sello não seria exigivel ainda que no caso da consulta se tratasse de conta corrente propriamente dita, pois o artigo 23, n. 14, do citado decreto n. 17.538, dispondo sobre o *tempo do pagamento*, declara em termos peremptorios que as contas correntes serão selladas "quando tenham de ser ajuizadas". Já antes (art. 11, paragrapho 2º, n. 8), havia elle prescripto que "são competentes para inutilizar a estampilha nas contas correntes o escripturario do sello ou qualquer dos signatarios, *"quando tenham de ser demandadas"*. A mesma clausula ainda se encontra no art. 103, paragrapho unico.

As considerações expostas até aqui apoiam-se nas leis, nos contractos da Companhia, na Carta de Instrucções e demais documentos que instruem a consulta. Se a Companhia, por actos de iniciativa propria, se afastou dos seus contractos em prejuizo da Fazenda, mistér se faz que o Fisco o prove de modo inelutavel, sobretudo tendo em vista que, nesta questão, não estão em jogo sómente alguns textos legaes e certa somma de impostos, mas ainda a probidade da Administração Publica, para por numerosas decisões anteriores, em contrario áquella que ora se pleiteia.

7 — Pelas razões expendidas, respondo:

Ao 1º quesito:

As vendas effectuadas pelos agentes-consignatarios das mercadorias remettidas pela consulente — pago por elles o imposto respectivo na localidade e deduzida a sua importancia no relatorio — enquadram-se na hypothese do artigo 22 e não na do artigo 23 do decreto n. 17.535 de 10 de Novembro de 1926.

Ao 2º:

Não. E' ao agente-vendedor que incumbe a escripturação das vendas e a inutilização do sello, e não ao consignador, que seria então forçado a pagar duas vezes.

Ao 3º:

Nem a Tabella A, paragrapho 1º, alinea 5ª, nem os artigos 60, letras c e f e 68, paragrapho 8º, têm applicação ao caso da consulta que, neste ponto, está sujeito ao disposto no artigo 11, paragrapho 2º, numero 8, e ao artigo 23, numero 14 do decreto numero 17.538.

Ao 4º:

O artigo 103 do decreto numero 17.538 não modifica a disposição do artigo 11, paragrapho 2º, alinea 8, e do artigo 23, numero 14. Pelo contrario, confirma-a. O que ahi se quer dizer, na linguagem um tanto descuidada do Regulamento, é que a responsabilidade pelo pagamento do sello está dependente do estabelecimento da obrigação de serem assignadas as contas pelo devedor do saldo ou de ser o debito por este reconhecido. Quanto á effectividade do pagamento, porém, o paragrapho unico torna-o dependente de serem as contas levadas a juizo, tal qual como os artigos 11 e 23.

Ao 5º:

Em face da lei e do direito, nenhuma irregularidade descubro no procedimento que, segundo os documentos que me são presentes, tem tido para o Fisco a consulente. Havendo duvida na interpretação da lei fiscal, a decisão deve beneficiar o contribuinte. *In dubio, contra fiscum*, recorda Carlos Maximiliano ao enunciar as regras de interpretação das leis fiscaes (*Hermen.*, n. 400). As duvidas suscitadas no entendimento dessas leis, doutrina por sua vez Sutherland, com o apoio de autores e tribunaes, *devem ser resolvidas em favor do contribuinte* (*Stat. Construct.*, vol. II, n. 538).

Ao 6º:

Em face do artigo 93 do decreto numero 15.210 de 28 de Dezembro de 1921 e da intelligencia dada ao decreto numero 19.398, de 11 de Novembro de 1930 pelo proprio Governo Provisorio, a consulente pode invocar em sua defesa o direito adquirido resultante do julgamento proferido em 1929 pelo Ministro da Fazenda, e á administração publica não é licito apoiar-se no artigo 18 do decreto numero 20.424 de 21 de Setembro de 1931 para annullar esse julgamento em prejuizo da Companhia, e, retroactivamente, impor multas a esta pelos mesmos motivos allegados no primeiro processo.

Rio de Janeiro, 26 de Novembro de 1931.

(a) *Epitacio Pessôa*".

Parecer do Dr. F. Mendes Pimentel

"A clara e fundamentada exposição, que precede á consulta, tenho como integrante deste parecer. Na conformidade della, respondo os quesitos formulados:

1º — Em face das formulas juntas do contracto, as vendas effectuadas pelos agentes consignatarios das mercadorias remettidas pela consulente — pago por elles o imposto respectivo na localidade e deduzida a sua importancia no relatorio — enquadram-se na hypothese do artigo 22 ou na do artigo 23 do decreto numero 17.535 de 10 de Novembro de 1926?

O decreto n. 17.535, de 10 de Novembro de 1926, expedido para regulamentar a fiscalização e cobrança do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis, dispõe nos logares citados no quesito:

"Artigo 22. Nas vendas feitas por consignatarios ou commissarios *e facturadas em nome e por conta do consignador ou committente*, ficam os consignatarios ou commissarios obrigados a proceder de accordo com este regulamento, pagando o imposto devido, conforme fôr a venda a prazo ou á vista (Modelo n. 3)."

"Artigo 23. Nas consignações feitas por commerciantes, *se as mercadorias forem vendidas por conta do consignatario*, este é obrigado, na occasião em que emittir a factura e duplicata ao comprador, a communicar a venda ao consignador para que, por sua vez, expeça a factura e duplicata correspondente á mesma venda, afim de ser assignada por elle consignatario, mencionando-se o prazo em que fôr estipulado para liquidação do saldo da conta.

Paragrapho unico. Se o liquido da venda ficar immediatamente á disposição do consignador, este considerará a venda á vista, escripturando-a na fórma do artigo 24, paragrapho 2º".

Distingue o regulamento bem nitidamente duas hypotheses — a primeira (artigo 22) de puro mandato mercantil, em que o mandatario (consignatario ou commissario, como o denomina, o decreto) obra como representante do mandante (consignador ou committente, na linguagem regulamentar), vendendo e facturando a mercadoria em nome e por conta deste; e, porque se trata de uma só venda uma vez unica incide a operação na exigencia fiscal: — a segunda (artigo 23) de commissão mercantil, em que o commissario (consignatario) opera por conta e em nome proprio; e, então, o regulamento, entendendo existirem ahi duas vendas (do consignador ao consignatario e deste ao consumidor), taxa duplicadamente a transacção.

Parece que não ha outra maneira de entender os dispositivos legaes citados. As proprias autoridades, que agora renovam contra a consulente a imputação de fraude fiscal, não lhes dão outra intelligencia. Apenas divergem quanto ao "facto", isto é, quanto as *effectivas* relações juridicas entre a Standard Oil e seus agentes.

Isto posto, verifiquemos as normas contractuaes vigorantes entre a consulente e seus "agentes vendedores". Constam ellas da formula impressa, que instrue a consulta, e da qual transcrevo estas clausulas:

I "— A Companhia remetterá ao Agente Vendedor kerosene e gazolina em consignação, que o Agente Vendedor receberá e depositará em seu armazem ou armazens *para vender a dinheiro por conta e em nome da Companhia*.

II — O Agente Vendedor reconhece que *todos os stocks de mercadorias* enviadas pela Companhia em consignação *são de propriedade da Companhia*, constituindo-se fiel depositario das mesmas, etc.

III — A Companhia *estabelecerá os preços* pelos quaes devem ser vendidas *as suas* mercadorias, etc.

IV — A Companhia pagará ao Agente Vendedor, como remuneração a todos os serviços por elles prestados, as commissões de: por caixa de kerosene ou gazolina... etc.

V — O Agente Vendedor se obriga a seguir fielmente as instrucções sobre a facturação, venda do consignação, escripturação e demais detalhes, relativos aos *negocios que fizer em nome e por conta da Companhia*, contidas na "Carta de Instrucções da Companhia".

XII — O Agente Vendedor se compromette a *cumprir fielmente as disposições da lei que regula as contas assignadas na parte referente ás vendas das mercadorias da Companhia.*"

Estas obrigações contractuaes são desenvolvidas e confirmadas na "Carta de Instrucções", a que se refere a clausula V do contracto.

Contrasteadas as operações mercantis da Standard Oil, taes como as definem o contracto e as instrucções, com os preceitos legaes, — não póde haver sombra de duvida de que as vendas effectuadas pela Companhia por intermedio de seus agentes se enquadram, não no art. 23, mas no art. 22 do dec. n. 17.535.

E assim bem apurado ficou, após minucioso exame do caso, quando, com os mesmos fundamentos de agora, foi, em 1928, apresentada denuncia contra a consulente e empresas congeneres por sonegação do imposto do sello proporcional sobre as vendas mercantis. O Consultor da Fazenda opinou, então, em longo e fundamentado parecer, pela improcedencia da delação; o Director da Recebedoria pela mesma fórma se manifestou, analysando cuidadosamente o caso; e o Ministro da Fazenda, em 12 de Janeiro de 1929, decidiu em ultima instancia pela legitimidade da conducta fiscal das denunciadas (Todas estas peças, por copia, instruem a consulta).

Da intimação de 30 de Setembro do corrente anno, do auto de infracção de 5 de Novembro e do despacho do Director da Recebedoria de 30 de Novembro, não colho motivo que me demova da plena convicção a que cheguei. Pelo contrario, a irrelevancia dos motivos do recrudescimento fiscal me tranquiliza do acerto da resposta.

Argue-se o facto dos "agentes vendedores" serem commerciantes nos logares em que representam a Standard Oil. — Para que procedesse o reparo seria necessario demonstrar que o exercicio da mercancia traduz incapacidade para receber mandato mercantil, o que ninguem, technico ou leigo, ousaria sustentar.

Extranha-se que esses agentes recebam remuneração percentual sobre as vendas, — quando os mandatarios commerciaes podem ser remunerados por "salarios ou *commissões*" que forem devidos por ajuste expresso, ou por uso e pratica mercantis do logar onde se cumpre o mandato, em falta de ajuste (Cod. Commercial, art. 154).

Argumenta-se com a clausula II do contracto para dizel-a incompativel com o mandato. — Vae aqui a transcripção integral dessa estipulação:

"O Agente Vendedor reconhece que todos os stocks de mercadorias enviadas pela Companhia em consignação são de propriedade da Companhia, constituindo-se fiel depositario das mesmas e assumindo o risco por vasamentos ou perdas de qualquer natureza, compromettendo-se a promover immediatamente junto aos transportadores (Estrada de Ferro, embarcações ou Companhia de Navegação) a competente reclamação nos casos de divergencia entre as respectivas descargas e o conhecimento."

Como se vê, a primeira parte da clausula desmente formalmente o asserto. E a segunda contém expressamente obrigações do mandatario, as quaes, mesmo que não estivessem explicitas, não o exonerariam da responsabilidade pela "boa guarda e conservação dos effeitos do mandante" (Cod. Commercial, artigos 170 e 164).

Allega-se, emfim, que "as transacções não são feitas nos termos contractuaes"; os agentes tambem vendem a prazo. "Negociando assim em nome proprio, por sua conta, portanto". Se agentes ha que tenham infringido a letra irritante do contracto e das instrucções, fazendo vendas em seu proprio nome e por sua propria conta, elles, e sómente elles infringem os termos contractuaes: esse excesso do mandato não póde ser imputado ao mandante, e por elle é pessoalmente responsavel o mandatario (Cod. Commercial, art. 150, Cod. Civil, art. 1.037). Para que tambem o mandante incorra em responsabilidade é necessario que haja ratificado a exorbitancia do representante.

E por esta fórma conclue a resposta do 1º quesito.

2º — Caso essas vendas se enquadrem na hypothese do art. 22, ha infracção dos arts. 24, § 2º, e 26, § 2º, desse mesmo decreto por parte do consulente?

Incumbindo ao agente vendedor de cumprir fielmente as disposições da lei que regula as contas assignadas na parte referente ás vendas das mercadorias da Companhia (cl. XII do contracto), a consulente procedeu na conformidade do art. 26, § 2º, *in fine*. Ao seu representante, por ella expressamente autorizado, e não á Companhia, é que cabe inutilizar com sua data e assignatura as estampilhas colladas no folio respectivo do registro a que se refere o § 2º do art. 24.

Não ha, pois, a infracção questionada.

3º — Em face dos referidos dispositivos da lei do sello n. 17.538, de 10 de Novembro de 1926, que consolida o decreto n. 14.339, de 1920, approvado pela citada lei n. 4.984, de 1925, tem applicação ao caso da consulente o disposto na referida Tabela A, § 1º, alinea 5ª, combinado com os artigos 60, letras c e f, e 68, § 8º, ou sim o art. 11, § 2º, n. 8, e o art. 23, n. 14?

4º — O art. 103 das "Disposições Geraes" desse decreto n. 17.538 modificou de qualquer fórma os dispositivos numeros 11, § 2º, alinea 8, e 23, n. 14, acima referidos, para o effeito de fazer pagar o imposto nas contas correntes, independentemente da cobrança do saldo em juizo?

A consulente não é passivel das multas comminadas para as infracções definidas no art. 60, letras c e f, e no art. 68, § 8º, do regulamento expedido para cobrança e fiscalização do imposto do sello (decreto n. 17.538, de 10 de Novembro de 1926), não só porque não mantem contracto de conta corrente com seus agentes vendedores e não tem essa natureza juridica o relatorio que, tres vezes ao mez, enviam estes á Companhia para demonstração do movimento do stock e das vendas realizadas, como tambem porque, ainda quando de conta corrente se tratasse, o sello de estampilha só seria exigivel ao ser a conta "demandada" ou "ajuizada".

Foi o que ficou demonstrado, a toda evidencia, pelo Dr. Consultor da Fazenda e pelo Director da Receita Publica no processo n. 49.829, de 1928 (*Diario Official* de 25 de Janeiro de 1929); foi como irrecorrivelmente julgou o Ministro da Fazenda, em 12 de Janeiro de 1929, e como iteradamente se tem decidido em casos semelhantes.

Nem, creio eu, póde opinar differentemente quem lê o regulamento referido, cujos artigos 11, § 2º, n. 8, e 23, n. 14, não toleram duvida a respeito. O primeiro desses dispositivos, enumerando as pessoas competentes para inutilizar a estampilha, diz que o é "nas contas correntes o escripturario do sello ou qualquer dos signatarios, *quando tenham de ser demandados*. O segundo, inserido no capitulo epigraphado "do tempo do pagamento", determina: "Os papeis sujeitos ao sello de estampilha serão sellados: ..... 14. As contas correntes *quando tenham de ser ajuizadas*".

Não vale invocar o n. 5 do paragrapho 1º da Tabela A desse decreto, que prescreve estarem sujeitas ao sello proporcional "as contas correntes de commerciante a commerciante e commissario a committente, assignadas ou reconhecidas pelo devedor do saldo".

A tabela é o indice, a enumeração summaria, dos papeis ou documentos que incidem na exigencia fiscal, com a indicação da taxa do imposto. Não é logar proprio para regrar as modalidades do tributo (inutilização do sello, tempo de apposição das estampilhas, isenções, fiscalização, sancções, etc), o que só cabe no corpo do regulamento.

Applicar o paragrapho 1º da Tabela A, sem attenção ao contexto regulamentar, importaria em ter como revogado todo o capitulo VI, pois que em nenhum dos itens della se cuida do tempo em que o imposto deve ser pago. No mesmo diploma o legislador diria e se desdiria, na mais estranha das contradicções.

Não é civil attribuir ao decretador tamanho dispauterio. Um dos objectivos do regulamento é o de tornar praticamente applicavel o mandamento legal, com a exposição systematizada e methodica das disposições vigentes e das providencias adequadas ao seu cumprimento. Visa elle facilitar, não só aos funccionarios executores da lei, como aos cidadãos injungidos a observal-a, o conhecimento das obrigações e dos deveres, definidos pelo poder competente para criál-as. A gagueira legislativa, imputada injustamente ao decreto regulamentar do sello, convertel-o-ia em padrão de esoterismo.

O art. 103, no capitulo das "Disposições Geraes", preceitua:

"As contas correntes de commerciante a commerciante e de commissario a committente, para que paguem o sello proporcional, dependem de ser ulteriormente estabelecida a obrigação de serem assignadas pelo devedor do saldo ou por este reconhecido o debito.

Paragrapho unico — *Toda vez, porém, que forem ajuizadas*, estão as contas correntes sujeitas a sello".

O texto do art. não é claro, parecendo que, para os fins fiscaes, só é conta corrente a que fôr reconhecida exacta pelos contractantes. Mas o paragrapho é limpido, repetindo nelle, pela terceira vez, o regulamento que esses documentos padecem a imposição fiscal *quando forem ajuizados*. Não infirma e, sim, confirma o artigo 11, paragrapho 2º, n. 8, e o artigo 28, n. 4, do decreto.

5º — Em face da lei e dos dispositivos juridicos que regulam o caso, pode-se estabelecer alguma duvida quanto ao procedimento que tem tido para com o Fisco a consulente, e no caso de duvida da interpretação da lei fiscal, a quem caberia beneficiar a decisão, ao Fisco ou á Contribuinte?

Em face da exposição da consulente, dos documentos que a acompanham e do que foi dito em resposta aos quesitos anteriores, não tenho duvida ou hesitação em affirmar correcto o procedimento da Companhia para com o Fisco.

Esta conclusão só será invalidada com a prova de que os Agentes-Vendedores não têm cumprido o contracto e as instrucções complementares e tambem com a prova de que a Companhia tem sido connivente na burla por elles praticada contra o regulamento das contas assignadas.

Em materia de interpretação das leis fiscaes, tres opiniões se defrontam. Para a primeira, geralmente seguida na Inglaterra e com muitos adeptos nos Estados Unidos, esses diplomas só comportam interpretação estricta, e toda duvida ou perplexidade, em caso de obscuridade, se resolve contra o Fisco.

"In England it is well settled (and many authorities in this country have adopted the same view), that any law which imposes a tax or chase upon the subject must be strictly construed; that the intention to impose such a burden cannot be made out by inference or intendment, but must in all cases be shown by clear and unambiguous language; and that all doubts are to be resolved against the government and in favor of the tax-payer.

Black, *Constr. and Interpr. of the Laws*, paragrapho 121, pp. 325-326".

Ha quem se manifeste em sentido diametralmente opposto, deduzindo essa conclusão extremada do facto de ser o tributo indispensavel á manutenção do apparelho governamental, presumindo-se que o contribuinte quer se evadir á proporcional contribuição para as despesas publicas, e decidindo-se, em consequencia, a favor do erario as duvidas suscitadas pelo defeito de redacção das leis tributarias.

Cooley, *On Taxation*, n. 272, defende um "just and safe meditu.:

"Revenue laws are not to be construed from the standpoint of the tax-payer alone, nor of the government alone. Construction is not to assume either that the tax-payer, who raises the question of his legal liability under the laws, in necessarily seeking to avoid a duty to the state which protects him, nor, on the hand, that the government, in demanding its dues, is a tyrant which, while too powerful to be resisted, may justifiably be obstructed and defeated by any subtle device or ingenious sophism whatsoever There is no legal presumption either that the citizen will, if possible, evade his duties, or no the other hand, that the government will exact injustly or beyond its needs. All construction, therefore, which assumes either the one or the other, is likely to be mischievous and to take one-si ded views-not only of the laws, but of personal and official conduct."

Parece que verdadeira é a lição do grande juiz americano, que desconhece as presumpções em que se fundam as duas primeiras opiniões.

No caso (e, sempre só *ad argumentandum*, concedendo que haja duvida), não se poderia desprezar a tranquilla jurisprudencia administrativa a respeito. *Stare decisis et non quieta movere* é regra garantidora não só dos direitos individuaes como da respeitabilidade do poder publico.

"This maxim that when a point or principle of law has been once officially decided or settled, by the ruling of a competent court in a case in which it was directly and necessarily involved, it will no longer be considered as open to examination, or to a new ruling, by the same tribunal or those which are bound to follow its adjudications, unless it be for urgent reasons and in exceptional cases."

Black, *cit.*, paragrapho 151, pagina 401.

Os motivos agora adduzidos contra a consulente (como deixamos demonstrado na primeira resposta), não seriam de molde a autorizar a surprehendente attitude administrativa.

6º — Em face do artigo 99 do decreto n. 15.210, de 28 de Setembro de 1921, pode a consulente invocar em seu favor o direito adquirido, resultante do citado julgamento proferido em 1929 pelo Ministro da Fazenda?

Em caso affirmativo, tendo a lei organica do Governo Provisorio (decreto n. 19.398, de 11 de Novembro de 1930), conservado toda legislação reguladora do direito adquirido, e não tendo sido essa lei revogada pelo decreto n. 20.424, de 21 de Setembro de 1931, pode a Administração Publica, baseada no artigo 18, desse decreto, e interpretando agora, de modo differente, os referidos regulamentos do Imposto do Sello e das Vendas Mercantis, *annullar* aquella sua decisão de 1929, para o fim de applicar *retroactivamente* multa na consulente pelo mesmo motivo então allegado na dita denuncia de Oscar Bitton?

A decisão proferida, em 1929, pelo Ministro da Fazenda, reconhecendo estar a consulente isenta de culpa e pena por infracção fiscal, constitue coisa administrativamente julgada, que lhe dá immunidade para não ser, pelo mesmo facto, responsabilizada pelo poder fiscal. Sómente por sentença judicial poderá esse pronunciamento em ultima instancia administrativa ser annullado, como dispõe irrefragavelmente o artigo 99 do decreto n. 15.210, de 28 de Dezembro de 1921.

Essa incolumidade não foi attingida pelo artigo 18 do decreto n. 20.424, de 21 de Setembro de 1931, que dá á Commissão de Correição competencia para rever processos administrativos.

Se desse reexame resultar averiguações de lesão ao Fisco, por culpa ou dolo de funccionarios, e de injusto enriquecimento de contribuinte inadimplente em suas obrigações tributarias — ao Governo é licito tomar, quanto áquelles, as providencias administrativas que no caso couberem, mas quanto a este terá de recorrer ao Poder Judiciario, para cassar a decisão que definitivamente o eximiu do imposto.

O Governo Provisorio limitou, na lei organica de 11 de Novembro de 1930, as funcções discricionarias que lhe outorgara a Revolução. Manteve o Poder Judiciario na plenitude de suas attribuições, com as unicas restricções, decorrentes desse decreto e com as modificações que ulteriormente foram adoptadas, "de accordo com a presente lei" (artigo 3). Declarou em vigor a Constituição Federal e as leis e decretos federaes, sujeitos ás modificações e restricções estabelecidas por essa lei ou por decretos ou actos ulteriores do Governo Provisorio (art 4). Reconheceu explicitamente os direitos adquiridos das pessoas de Direito Privado (art. 6).

As relações entre o contribuinte e o Fisco não ficaram á discrição da autoridade administrativa. Esta pode tudo quanto está na lei e nada do que nella lhe não é outorgado. Os litigios entre elles só se dirimem por via judicial.

Assim, o entendeu o Chefe do Governo Provisorio ao conhecer do recurso interposto por M. F. do Monte & C. contra acto do Interventor Federal no Rio Grande do Norte, que a essa firma trancara o accesso judiciario para se defender de exigencia fiscal que ella pretendia indevida.

Por despacho de 12 de Janeiro approvou elle o parecer de 10, do Ministro do Interior, do qual transcrevo estes fundamentos:

"Considerando que a Lei Organica do Governo (decreto n. 19.398), consolidou *principios garantidores das relações juridicas e direitos adquiridos* (art. 6);

Considerando que a autoridade da Constituição e das leis foi mantida, *federal* e local, no que não foi expressamente revogado (art. 4);

....

Considerando, por fim, que a questão já está affecta ao conhecimento do *Poder Judiciario, que é o competente para julgar*, sou de parecer que os recorrentes prosigam na acção especial que movem ao Estado, *ou se defendam perante o Poder Judiciario*, no executivo fiscal, cabendo ao Governo notificar ao Interventor para que não ratifique o decreto n. 9, contrario ás leis organicas, *deixando, assim, liberdade de defesa aos recorrentes.*"

Diario Official, de 16 de Janeiro de 1931.

E' pois a interpretação authentica do Codigo da Dictadura.

Respondo, por isso, affirmati-

AS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS DE PETROLEO E O FISCO FEDERAL

PARECERES DOS JURISCONSULTOS SRS. DRS. EPITACIO PESSÔA, MENDES PIMENTEL E SÁ PEREIRA

(Conclusão da pagina anterior)

vamente á primeira parte do quesito e negativamente á segunda.

Rio de Janeiro, 9 de Dezembro de 1931. — *F. Mendes Pimentel.*"

Parecer do Sr. Dr. Sá Pereira, a pedido das demais Companhias

"Em face da consulta e dos documentos que a instruem passo a examinar a questão para, em seguida, responder aos quesitos formulados.

1. — O contracto entre a Companhia e os seus agentes é de commissão mercantil definido no Codigo Commercial (artigo 166 — 190).

Da intimação dos agentes do Fisco, verifico que elles a explicam da seguinte maneira:

"... por isso que no exame preliminar já procedido em sua escripta commercial e documentos existentes, acabamos de verificar que esses agentes são *verdadeiros commerciantes* nas diversas localidades em que, negociando com firma differente e por conta propria, tambem vendem os productos da Companhia em questão, mediante as condições estabelecidas em um contracto onde a *reserva de dominio* imposta, não modifica a situação juridica da firma consignataria e nem implica em *prolongamento da pessoa juridica da Companhia....*"

Sublinhei as passagens que denunciam a confusão em que laboram os agentes do Fisco sobre o contracto de commissão mercantil.

Uma por uma as examinarei.

I. *Quanto á qualidade de commerciantes dos agentes:*

A' pagina 309, v. VI. livro IV parte I, do seu *Tratado*, escreve *Carvalho de Mendonça*:

"892. São os seguintes os caracteristicos do contracto de commissão mercantil:

1°. A qualidade de commerciante no commissario. As esprezas de commissão constituem actos de commercio. Isso, porém, não quer dizer que sómente possa acceitar e executar o contracto de commissão mercantil o commerciante cujo ramo de actividade se limite aos negocios de commissões. O commerciante póde, ao lado dos negocios que faz por sua propria conta praticar outros em seu nome e por conta de terceiros. Quanto a estes ultimos, applicam-se-lhe as regras especiaes á commissão mercantil.

Eis tambem a lição de *Cosak*:

"Par suite il n'est pas nécessaire que le commerçant fasse profession de conclure des affaires pour le compte d'autruit et en son propre nom; il suffit que, dans tout le cours de son expoitation commerciale, il accepte, d'une manière tout á fait isolée, une commission relative á une affaire de ce genre, alors que, pour tout le reste, il est commerçant, pour son propre compte". (*Traité de Droit. Com. trad. fr. t. I. p. 302*).

O que portanto estranham os agentes do Fisco como uma anomalia, nada mais é que uma caracteristica elementar de contracto de commissão mercantil.

II. *Quanto á reserva de dominio.*

Os agentes do Fisco teriam talvez sido levados a esta allegação pela clausula 8ª do contracto entre a Companhia e seus agentes, e cujo teôr é o seguinte:

"Reconhecendo, como reconhece, ser o *stock* ou o producto de sua venda, de exclusiva propriedade e posse da Companhia, não póde o agente delle dispôr de fórma differente da que estabelece este contracto".

Esta clausula, no que concerne á reserva do dominio, podia ter sido omittida, sem inconveniencia porque,

"O commissario, nas suas relações com o committente, é mandatario; nas suas relações com terceiros, é contractante directo e pessoal como outro qualquer". (*Carvalho de Mendonça*, vol. cit. p. 327).

Onde se viu o mandatario arrogar-se o dominio das coisas que o mandante lhe confiou para vender?

III. *Quanto ao não prolongamento da pessoa juridica da Companhia.*

Com isto, o que se póde ter querido dizer, é que o commissario é pessoa autonoma e que, uma vez investido na funcção de commissario, elle age com a mesma independencia, responsabilidade e direitos com que agiria em se tratando de suas proprias coisas. Quer em summa dizer que elle é dono das coisas que recebe do committente, que lhas vende, para elle as revender.

Desnecessario seria então criar um contracto especial chamado commissão mercantil, porque a compra e venda bastaria.

O que acima está dito sobre o mandato é aqui applicavel.

Não ha duvida que aos leigos em direito commercial não é facil comprehender de prompto que se possa agir para com a mesma coisa, ora como méro depositario, ora como dono. Mas, na commissão mercantil é assim, e *Carvalho de Mendonça*, explica.

"Nas relações entre o committente e o commissario, dominam os principios do mandato; relativamente a terceiros, — eis o caracter juridico fundamental da commissão —, o commissario não representa o committente, contracta no proprio nome". (Obr. e vol. cits., pag. 307).

O committente não entra em contacto com terceiros com que o commissario contracta, "nem deve este, como diz o professor *Grunhut*, citado por Mendonça, pol-o em relação juridica com o mundo exterior porque "deante de terceiros, está sómente o commissario, não sob esta qualidade, mas na de *dominus*". (*Carvalho de Mendonça*, ob. e vol. cits., pagina 310, nota 8, e 327).

2. — Esta confusão, sobre as noções fundamentaes do contracto de commissão mercantil, naturalmente explica terem-se capacitado os agentes do Fisco dever applicar-se á hypothese o artigo 28 do decreto n. 17.535, de 10 de Novembro de 1926, que assim dispõe:

"Nas consignações feitas por commerciantes, se as mercadorias forem vendidas por conta do consignatario, este é obrigado, na occasião em que emittir a factura e duplicata ao comprador, a communicar a venda ao consignador para que, por sua vez, expeça factura e duplicata correspondente á mesma venda, afim de ser assignada por elle consignatario, mencionando-se o prazo que fôr estipulado para liquidação do saldo da conta."

Cogita este artigo de "mercadorias vendidas por conta do consignatario", e não comprehendo como se possa querer applical-o a uma hypothese em que ellas são vendidas por *conta do consignador*.

E' comprehensivel que se cobre duas vezes o imposto quando a venda é feita por conta do consignatario, porque ahi ha duas operações distinctas que, para os effeitos fiscaes, bem se podem considerar como dois contractos successivos de compra e venda, um, do consignador com o consignatario, outro do consignatario com o adquirente da mercadoria consignada.

Quando, porém, a mercadoria é vendida por conta do consignador, só ha realmente um contracto de compra e venda, o que se realiza entre o consignatario e o adquirente.

Até então a mercadoria está apenas em poder do consignatario por força de um contracto de commissão mercantil, e della não é elle dono mas tão sómente depositario, o que além de estar na lei e na doutrina, como vimos, está expresso no proprio contracto:

"Clausula 6ª. — "O agente... se reconhece e se constitue junto á Companhia fiel depositario tanto dos artigos que lhe remetter, como do dinheiro resultante das vendas de taes artigos effectuadas de accordo com as instrucções recebidas".

Clausula 7ª — "As quantias resultantes das vendas dos artigos remettidos pela Companhia ao agente serão escripturadas em conta especial de deposito, *ficando expressamente prohibido ao agente* creditai-as em conta corrente".

Se, quando a mercadoria é na sua totalidade entregue ao commissario, fosse pago o imposto, e este, por sua vez, o pagasse a cada venda que effectuasse, retalhadamente, teriamos o pagamente duas vezes do imposto sobre uma só e mesma operação, o que repugna a qualquer systema fiscal por mais iniquo que seja, pois que, nesta materia, o *bis in idem* é inexoravelmente proscripto.

3. O dispositivo legal que rege a hypothese é o artigo 22 do decreto invocado (17.535, de 10 de Novembro de 1926) que assim se exprime:

"Art. 22. Nas vendas feitas por consignatarios ou commissarios e facturadas em nome e por conta do consignador ou committente, ficam os consignatarios ou commissarios obrigados a proceder de accordo com este regulamento, pagando o imposto devido, conforme for a venda a prazo ou á vista".

Como é facil de ver-se, prevêm os artigos 22 e 23 duas hypotheses differentes.

No artigo 22, trata-se de venda por conta do consignador, só ha um contracto de compra e venda, e o imposto é pago pelo consignatario, que é quem vende a mercadoria; no artigo 23, trata-se de venda por conta do consignatario, em que ha duas vendas successivas e o imposto é pago pelo consignador quando vende a mercadoria ao consignatario, e por este, quando a revende a terceiro.

Este ponto está perfeitamente esclarecido no parecer do Consultor da Fazenda, do qual apenas extracto o seguinte:

"Nas vendas por consignação o regulamento estabelece duas hypotheses:

1ª, a venda feita por consignatario ou commissario e facturada em nome e por conta do consignador (artigo 22);

2ª, a venda effectuada pelo consignatario ou commissario por sua propria conta (artigo 23).

Na primeira hypothese ha uma unica venda: a do committente por intermedio do seu commissario ou mandatario.

Cabe ao commissario ou consignatario proceder de accordo com o citado Regulamento, pagando o imposto devido, conforme a venda fôr a prazo ou á vista (artigo 22, *in fine*).

Na segunda hypothese ha duas vendas distinctas: uma do committente ou consignador ao commissario ou consignatario, e outra deste aos compradores. O commissario ou consignatario fica obrigado a emittir a duplicata ao comprador e a communicar a venda ao consignador ou committente. Este, por sua vez, é obrigado a expedir a duplicata para ser acceita pelo consignatario (artigo 23)".

4. Dispõe o decreto 17.535 citado:

"Art. 24. As vendas a prazo e as vendas á vista serão escripturadas diariamente em livros especiaes — um para as primeiras, denominado Registro das Contas Assignadas — outro para as segundas, intitulado Registro das Vendas á Vista, e outro ainda para a escripturação das estampilhas adquiridas e empregadas segundo os modelos 4, 5, e 6.

§ 2° — No Registro das Vendas á Vista serão lançadas pelo total as vendas de que tratam os artigos 18, 21, 22 e 23, paragrapho unico, quer tenha sido emittida ou não factura ou nota de venda, de conformidade com os lançamentos respectivos da escripta commercial (Modelo numero 5).

Art. 26 — § 2° — Nas vendas á vista as estampilhas serão colladas até o terceiro dia util de cada quinzena do mez, após a somma dos lançamentos da quinzena anterior, no folio respectivo do registro a que se refere o paragrapho 2° do artigo 24, e inutilizadas com a data e assignatura do commerciante ou de quem por elle autorizado".

Todo o commerciante é obrigado a ter os livros a que estes dispositivos se referem e a lançar nelles as suas operações pela fórma prescripta. O commissario ou consignatario é commerciante, opera em vendas mercantis, está portanto sujeito a esta regra.

Regendo-se a hypothese vertente, como de facto se rege, pelo artigo 22 do citado regulamento, a venda, que é uma só, verifica-se quando o commissario ou consignatario colloca a mercadoria que recebeu em consignação. Se a venda é a vista, no respectivo livro a lançará pelo seu total, collando as estampilhas até o terceiro dia util de cada quinzena do mez. De como procederá nas vendas a prazo é ocioso cogitar, porque pelo contracto da consulente com os seus agentes as vendas, a prazo são prohibidas.

Não tem o consignador, na hypothese do artigo 22, nenhuma venda a registrar, porque nenhuma venda effectuou, e consequentemente nenhuma estampilha a collar, porque esta é representativa do imposto, e este só é devido quando o commissario effectuar a venda, da qual é intermediario entre o vendedor e o comprador.

5. — Dispõe o decreto n. 17.538, de 10 de Novembro de 1926:

CAPITULO V

Do sello fixo

"Art. 22. Estão sujeitos ao sello fixo os papeis e titulos designados na tabella "B".

§ 1° — Sua cobrança será feita por estampilhas ou por verba, na conformidade do disposto no capitulo II.

§ 2° — Quando arrecadado por estampilha, deverá a inutilização *obedecer ao prescripto no capitulo III.*

§3° — *A respeito do tempo em que deve ser pago o sello fixo, será attendido o que dispõe o capitulo seguinte*".

Que é que se dispõe no capitulo seguinte? Transcrevo:

CAPITULO VI

Do tempo do pagamento

"Art. 23. Os papeis sujeitos ao sello de estampilha serão sellados:

....

14. — As contas correntes, *Quando tenham de ser ajuizadas*".

Não me parece que a questão de saber se as vendas de que trata a consulta se devem enquadrar na hypothese do artigo 22 ou na do art. 23 do decreto cit., tenham grande importancia porque, em qualquer dellas, a solução é a mesma.

Examinamos a primeira, isto é, a hypothese se enquadra no art. 22. Declara este artigo que os papeis e titulos sujeitos ao sello fixo são os da tabella B, e, no § 1°, que "a sua cobrança será feita por estampilhas ou por verba, na conformidade do disposto no capitulo II", que descrimina os titulos e papeis sujeitos a uma ou a outra fórma de imposto.

No caso vertente, a cobrança seria por estampilhas. Que diz aquelle mesmo art. 22 no seu paragrapho 2°?

Diz o seguinte:

"quando arrecadado por estampilha, deverá a inutilização obedecer ao prescripto no capitulo III".

Que é que encontro no Cap. III a que me remetto o § 2° do art. 22 acima transcripto?

Dispondo no art. 11 sobre o momento em que as estampilhas serão inutilizadas, especifica no.

....

§ 8°. "Nas contas correntes, pelo escripturario do sello ou qualquer dos signatarios, *quando tenham de ser demandados.*

A cobrança do imposto se faz, não quando a estampilha é aposta, mas quando é inutilizada. E pela inutilização que esse valor representativo da moeda que o Thesouro emitte, não mais póde ser utilizado. Qual o momento dessa inutilização?

Dil-o o n° 8 do art. 11: "Quando as contas-correntes tenham de ser demandadas".

Se sómente quando forem demandadas essas contas é que a estampilha é inutilizada: se sómente quando inutilizada a estampilha é que o imposto fixo por ella representado se cobra, que adeanta enquadrar a hypothese do art. 22 do decreto citado?

Enquadremol-a, porém, no art. 23.

Diz o § 3° do art. 22:

"A respeito do tempo em que deve ser pago o sello fixo, será attendido o que dispõe o capitulo seguinte.

O capitulo seguinte, que é o sexto, dispõe no

Art. 23 — "Os papeis sujeitos ao sello de estampilha serão sellados:

....

14. — As contas correntes, *quando tenham de ser ajuizadas.*

"Quando tenham de ser demandadas" ou "quando tenham de ser ajuizadas" são expressões equivalentes, de fórma que os dois textos regulamentares dizem exactamente a mesma coisa.

Na tabella A enumeram-se os titulos e papeis sujeitos ao sello de estampilha, especificando o numero:

"5. — Contas correntes de commerciante a commerciante e de commissario a committente, assignadas ou reconhecidas pelo devedor do saldo".

Como se vê, essa tabella é simplesmente enumerativa, e diz nada mais nada menos isto — que as contas-correntes entre commerciantes estão sujeitas ao sello de estampilha. Nada altera sobre o momento do pagamento desse imposto, porque, genericamente, sobre o mesmo já dispoz noutro logar. Mas, não só não altera os dispositivos acima citados, como com elles conforma.

Qual é a conta-corrente sujeita ao sello? E' qualquer conta-corrente? Não. E' aquella, e sómente aquella, "assignada e reconhecida pelo devedor do saldo."

E' preciso, antes de tudo, que haja um saldo. E' pelo saldo que os correntistas respectivamente se definem como devedor e credor. Depois, que aquelle que fica na posição de devedor assigne a conta e lhe reconheça a exactidão.

Entender de modo contrario seria levar os agentes do Fisco aos maiores absurdos, inclusive ao de fraudarem-no de vultosa renda certa e incontestavel, porque, na applicação da lei, não é possivel ter dois pesos e duas medidas. Se aqui, quanto ao tempo do pagamento é ao *silencio* da tabella e não á *voz* do Regulamento que se deve attender, não já ao silencio, mas á letra expressa dessa mesma tabella, attendamos, nos outros casos. Tomemos por exemplo o bilhete de loteria.

Estabelece a tabella A no paragrapho 3° a imposição, de "10 °|° do valor do bilhete ou de cada fracção de bilhetes das loterias federaes exposto á venda". Dentro deste texto, o mais escrupuloso fiscal só exigiria o imposto quando o bilhete fosse "exposto á venda". Entretanto, ha de recorrer ao capitulo "Do *tempo do pagamento* — e nelle encontrará, no artigo 23, n° 12, os bilhetes de loteria serão sellados, *antes* de expostos á venda".

Se recorrem ao capitulo *Do tempo do pagamento* — para saber o momento em que o bilhete de loteria está sujeito ao sello, apesar de na tabella se dizer que esse momento é o da "exposição á venda", por que razão a elle não recorrer para saber em que momento a conta-corrente está sujeita ao sello, quando a tabella silencia a respeito?

Encontrará egualmente na Tabella B, entre os papeis sujeitos ao sello fixo, no n° 9, "testamentos e codicillos". Cobrará de quem faz testamento que o sello com 1.000 réis por folha? Ha de recorrer áquelle Capitulo VI e no n° 9 verá que "os testamentos e codicillos serão sellados *quando apresentados á autoridade judiciaria que os tiver de mandar cumprir.*"

E as contas-correntes assignadas e reconhecidaus pelo devedor do saldo? *Quando demandadas* (art. 11, n° 8), *quando ajuizadas* (art. 23, n° 14).

Isto é claro, clarissimo, mas é preciso insistir.

Nas *disposições Geraes*, do citado decreto n° 17.538, de 1926, encontro concebido nos seguintes termos o

Art. 103 — "As contas-correntes de commerciantes a commerciante e de commissario a committente, para que paguem o sello proporcional, dependem de ser ulteriormente estabelecida a obrigação de serem assignadas pelo devedor do saldo ou por este reconhecido o debito.

Paragrapho unico — Toda vez, porém, que forem ajuizadas, estão as contas-correntes sujeitas a sello."

Não é só o correntista, que é credor de um saldo reconhecido, que vae a juizo, tambem vae aquelle que quer compellir o outro correntista a reconhecer judicialmente um saldo, que amigavelmente não queira reconhecer. Se não houvesse o dispositivo do paragrapho unico, essa conta estaria isenta de sello, e o Regulamento o inseriu para evitar essa isenção.

A conta assignada e reconhecida paga sello; quando? *Quando fôr ajuizada.*

A conta não assignada nem reconhecida não paga sello. Pagal-o-á, todavia, se *for ajuizada*. A condição de tempo prevalece nas duas hypotheses. Processualmente esta differenciação tem grande importancia, porque, na primeira hypothese, o processo é o executivo, e, na segunda, não.

Diz o Codigo do Processo Civil e Commercial, art. 337: — "São processadas pela forma executiva as acções: XI — dos credores por factura, ou conta assignada, ou conta-corrente acceita e approvada pelo devedor."

Estas considerações porém, são ociosas, porque nenhuma conta-corrente existe no caso vertente. Como tal seria extravagante considerar os relatorios dos agentes da Companhia sobre o movimento do *stock* que lhes foi confiado em commissão, simples graphicos do *deve e haver*, isto é da movimentação do *stock* de marcadorias confiado pelo committente ao commissario.

"Attendamos, escreve Paulo de Lacerda, a que o contracto de conta-corrente independe de qualquer fórma graphica bem ou mal delineada, cuja existencia póde vir do contracto, para memoria do seu exercicio, das operações realizadas, cujos valores constituiram remessas, mas que não basta por si só para provar a existencia delle e nem que os movimentos havidos, transacções passadas, resultarem necessariamente de um tal contracto". (Conta-Corrente, p 20).

Essa "conta de *deve e haver*, entre a committente e commissario, mero registro de operações singulares, destinada a indicar a qualquer momento o estado em que se acha um delles em relação ao outro, não se confundo com o contracto de conta-corrente, escreve Carvalho de Mendonça (Tratado, vol. VI, liv. IV, part. II, pag. 380, n° 985).

6. Nada vejo nas relações da consulente com o Fisco, que se lhe possa inculpar. Não pagou um imposto porque julgou, em face da lei e do seu contrato de commissão mercantil, não dever pagal-o. Envolvida, como todas as suas congeneres, num processo administrativo, iniciado pela denuncia de um particular contra uma dellas, defendeu-se, e a decisão final do Ministro da Fazenda lhe deu ganho de causa, reconhecendo que com ella estava a razão. Esta decisão lhe approvava a conducta anterior e lhe dava o roteiro legal para o futuro. Não vejo o que se lhe possa censurar, por agir de accordo com uma norma que, em decisão passada em julgado e baseada nos pareceres unanimes de todos os orgãos consultivos da Administração, a autoridade suprema nesta materia, o Ministro da Fazenda, é proclamada ser a legal e a justa.

7. A decisão a que se refere a consulta foi proferida, nas seguintes condições:

"Um ex-guarda livros de uma das companhias de petroleo, apresentou denuncia contra estas, accusando-as de não effectuarem o pagamento do imposto de vendas mercantis, exactamente na mesma hypothese a que se refere o auto, tendo sido a companhia incluida entre as denunciadas.

"O Director da Recebedoria do Districto Federal, de então, dr. Belens de Almeida, actual Director Geral do Thesouro, concluiu em fundamentado despacho, pela improcedencia da denuncia.

"Subindo o processo á decisão do Ministro, este, manteve o despacho, depois dos pareceres do Director da Receita Publica da Consultoria da Fazenda, e do Gabinete. Não houve, é bom notar, qualquer divergencia entre as autoridades que se manifestaram no caso".

Em face dessa exposição, estamos deante de um *acto administrativo*, que é, na definição de Salandra:

"qualunque manifestazione di volontá d'egli agenti de l'administrazione productiva di effeti giuridici".

....

"Questa produttivetá di effetti giuridici é quindi necessario fondamento per distinguere gli atti amministrativi dei fatti materiali, che non implicano un atto amministrativo. Essa puó avere luogo tra i privati, fra o vari corpi amministrativi, tra questi e i privati, como puó anche essere una estrisencazione dell'autoritá dello Stato". (*Diritto Amministrativo*, pag. 357).

O acto administrativo, quando productivo de effeitos juridicos, entra na categoria dos actos juridicos, consoante a definição do artigo 81, do Codigo Civil.

As *decisões* das autoridades superiores da Administração constituem a categoria mais importante talvez dos actos administrativos e, quando de alguma dellas resulta a *acquisição*, e *resguardo*, a *transferencia*, a *modificação* ou a *extincção* de um direito, ahi temos um acto juridico, e o paragrapho 2° do artigo 3° do Codigo Civil, dispõe que "se reputa acto juridico perfeito o já consummado segundo a lei vigente ao tempo em que se effectuou".

Encarando a questão, sob um outro aspecto, veremos que a *decisão* da autoridade superior se reveste em certos casos, e o da consulta é um destes, de caracter jurisdiccional e se apresenta como uma verdadeira sentença porque nelles, como diz Salandra, á pag. 374, "l'autoritá superiore decidi in diritto, vede cioé se l'atto del — inferiore é conforme o no allo normo legislative".

De accordo com estes principios, dispõe o dec. n° 15.210, de 28 de Dezembro de 1921, que organizou o Thesouro Nacional, no

"Art. 99 — As decisões proferidas afinal pelo ministro têm caracter definitivo e só por sentença judicial poderão ser annulladas."

Isto quer dizer que as decisões finaes do Ministro passam em julgado da mesma maneira que as sentenças judiciaes, e assim, quer, tenhamos a decisão, a que se reporta a consulta, como um acto juridico perfeito, quer, como coisa julgada, estamos dentro do art. 3, do Codigo Civil, que dispõe:

"A lei não prejudicará, em caso algum, o direito adquirido, o acto juridico perfeito, ou a coisa julgada."

E' indubitavel, portanto, que taes decisões criavam direitos adquiridos e assim o reconheceu o Supremo Tribunal Federal no accordão n° 4.802, de 30 de junho de 1931.

A legislação dictatorial não innovou estes conceitos, porque nunca pretendeu substituir por outra a definição legal ou doutrinaria do direito adquirido, mas tão sómente estabelecer as condições em que o respeitaria ou não.

Assim que, o Dec. organico do Governo Provisorio, de n° 19.398 de 11 de novembro de 1930, dispõe no

"Art. 6° — Continuam em inteiro vigor e plenamente obrigatorias, todas as relações juridicas entre pessoas do Direito Privado, constituidas na fórma da legislação respectiva e garantidos os respectivos direitos adquiridos."

Quando esses direitos se tiverem constituido entre uma pessoa de direito privado e uma pessoa de direito publico, o Governo Provisorio está obrigado a garantil-os? Pelo texto, não está elle adstricto a garantia; aferil-os-há pelo seu criterio discricionario, mas, varios actos da administração o comprovam, não tem o Governo confundido esse criterio com o cego arbitrio nem com a voluntariedade sem freios.

Existem actos do Governo Provisorio interpretando authenticamente o art. 6° da Lei Organica com latitude benigna.

O caso de M. F. do Monte & C., do Rio Grande do Norte, é um delles.

Tratava-se de uma pessoa de direito privado — firma commercial com escriptorios de compra e venda de algodão — da qual cobrava ao Estado — pessoa de direito publico, divida fiscal que a primeira alegava estar prescripta.

O Governo Provisorio,

"Considerando que a Lei Organica do Governo (Decreto n. 19.398) consolidou principios garantidores das relações juridicas e direitos adquiridos (art. 6°);

"Considerando que a autoridade da constituição e das leis foi mantida, federal e local, no que não foi expressamente revogado (art. 4°);

"Considerando que no decreto n. 9 de Novembro de 1930 do interventor federal, no Rio Grande do Norte, foram introduzidos preceitos contrarios ás normas fixadas na Lei Organica, no que diz respeito á defesa dos direitos patrimoniaes;"

cassou o acto do interventor, assegurando aos recorrentes amplitude de defesa perante os tribunaes ("Diario Official" de 16 de Janeiro de 1931, p. 858).

E' manifesto que, baseando o seu acto, entre outros motivos, no direito adquirido pelos recorrentes contra o Estado, cujo interventor, na cobrança de divida fiscal, violara o preceito do art. 6° da Lei Organica, reconheceu o Governo a existencia de um direito adquirido entre pessoa de direito privado e pessoa de direito publico. O caso da consulta é identico; naturalmente, identico será o criterio pelo qual o Governo o apreciará.

Não me parece porém que a consulente tenha a minima necessidade de firmar-se no direito adquirido para obter justiça. Esta lhe está com tanta clareza assegurada pelos decretos e regulamentos invocados, que deve confiar nas autoridades superiores da Administração Publica.

8. — Acabamos de vêr em que termos o Governo Provisorio, na sua Lei Organica, declarou respeitar os direitos adquiridos.

No decreto 20.424 de 21 de Setembro de 1931, art. 18, elle autorizou a revisão de processos administrativos, como medida de correição dos actos da administração.

E' intuitivo que onde esses actos assentarem nas leis vigentes e tiverem criado para o particular um direito adquirido, a correição consistirá em revogar ou modificar o acto consoante o criterio do interesse publico segundo o prisma pelo qual elle seja actualmente encarado, mas não deverá attingir o particular, que não criou a situação em que se vê, mas se manteve naquella que a propria administração de accordo com a lei lhe criara.

Dispondo do poder legislativo, revogará, emendará, alterará o Governo a lei, o decreto, o regulamento cujas disposições legitimavam o acto, que elle considera contrario ao interesse publico, emittindo regras geraes que possam dar ás relações dos particulares com o Fisco o necessario cunho de certeza e segurança.

Ha manifestações inequivocas do Governo contrarias á applicação retroactiva das leis, mesmo nos casos levados á Junta de Correições.

No caso vertente a repugnancia não deve ser menor, porque a multa é uma pena, e seria inconcebivel applical-a á consulente por ter praticado acto licito, autorizado por decisão de autoridade competente, tendo passado em julgado.

Assim estudada a questão, sob todas as faces por que a apresenta a consulente, passo a responder a cada um dos quesitos formulados.

1. — Em face das formulas juntas do contracto e do relatorio, as vendas effectuadas pelos agentes consignatarios das mercadorias remettidas pela consulente — pago por elles o imposto respectivo na localidade e deduzida a sua importancia no relatorio — enquadram-se na hypothese do art. 22 ou na do art. 23 do decreto n. 17.535, de 10 de Novembro de 1926?

Resposta — Enquadram-se a hypothese no art. 22.

2. — Caso essas vendas se enquadrem na hypothese do art. 22, ha infracção dos artigos 24 paragrapho 2° e 26 paragrapho 2° desse mesmo decreto, por parte da consulente?

Resposta — não.

3. — Em face dos referidos dispositivos da lei do sello n. 17.538 de 10 de Novembro de 1926, que consolida o decreto n. 14.339 de 1920, approvado pela lei n. 4.984 de 1925, tem applicação ao caso da consulente o disposto na referida tabella *A* paragrapho 1°, alinea 5ª., combinado com os arts. 60, letras *c* e *f*, e 68 paragrapho 8°, ou, sim o art. 11, paragrapho 2° n. 8, e art. 23, n. 14?

Resposta: — Tem applicação o art. 11 paragrapho 2°, n. 8 e o art. 23, n. 14. As letras *c* e *f* do art. 60 são inteiramente estranhas á hypothese e só por inadvertencia se póde attribuir a referencia a elles feita.

4. — O art. 103 das "Disposições Geraes" desse decreto n. 17.538 modificou de qualquer fórma os dispositivos ns. 11 paragrapho 2°, alinea 8, e 23, n. 14, acima referidos, para o effeito de fazer pagar o imposto nas contas-correntes, independentemente da cobrança do saldo em juizo?

Resposta: — Não. Este dispositivo quiz evitar que a conta-corrente levada a juizo, não para cobrar um saldo já reconhecido na propria conta, mas para que se reconheça juridicamente haver um saldo, ficasse isenta de sello.

5. — Em face da lei e dos principios juridicos que regulam o caso, póde-se estabelecer alguma duvida quanto ao procedimento que tem tido para com o Fisco a consulente e no caso de duvida na interpretação da lei fiscal, a quem caberia beneficiar a decisão, ao Fisco ou á Consulente?

Resposta: — Nenhuma duvida ha, mas, se houvesse vigoraria o brocardo — *in dubio, contra Fiscum*. Quando a duvida decorre da lei, attende-se á letra: *In re igitur dubia melius est, verbis Edicti servire* (Ulpiano, L. 1, paragrapho 20, Dig. *de Exercitoria actione*).

Esta resposta reclama uma ligeira justificação, porque della não me occupei especialmente na explanação que acima fiz.

Poder-se-ia dizer, contra o brocardo citado, que, na duvida, devemos decidir contra o particular porque decidiremos assim contra *um só*, ao passo que decidiriamos *contra todos* ao decidir contra o Fisco — que é o Estado, — isto é, a collectividade.

Extranho sophisma? Em primeiro logar, a injustiça contra um é uma ameaça contra todos, e é contra o interesse do Estado trazer os particulares sob constante ameaça. Em segundo logar, não é o particular que faz a lei, quem a faz é o Estado, que a impõe coactivamente á obediencia de todos. A lei é um conjunto de normas que devem ser claras, coherentes e precisas para que os particulares por ellas regulem as suas acções. Se é o proprio legislador que ás redige de fórma dubitativa e ambigua, a culpa *sibi imputet*. Podendo applicar-lhe, com a mesma propriedade, este ou aquelle sentido, o particular está no seu direito optando pelo sentido que lhe seja mais favoravel.

O Estado é que não tem o direito de dizer-lhe: — como a lei que promulguei é ambigua, eu a interpreto no sentido que me é mais favoravel. E' claro que essa ambiguidade não é intencional, porque no Estado não se concebe o dolo. Se tal monstruosidade fôra concebivel, excederia todos os limites admittir pudesse elle allegal-o para haver um lucro, quando o prohibe aos particulares, por ser immoral (art. 104 do Codigo Civil). Não houve intenção, mas tão sómente culpa. Por essa culpa responderá quem lhe deu causa e não quem lhe é extranho.

Apparentemente, é a favor do Estado que se decide quando se nega applicação ao brocardo — *in dubio contra Fiscum*; na realidade, é contra elle, porque é a fixidez, a clareza e a estabilidade dos preceitos fiscaes que geram a segurança nos contribuintes, e esta segurança é que lhe alimenta as arcas.

6. — Em face do art. 9° do decreto n. 15.210, de 28 de Dezembro de 1921, póde a consulente invocar em seu favor o direito adquirido, resultante do julgamento proferido em 1929 pelo Ministro da Fazenda?

No caso affirmativo, tendo a lei Organica do Governo Provisorio (decreto n. 19.398, de 11 de Novembro de 1930) conservado toda a legislação reguladora do direito adquirido, e não tendo sido essa lei revogada pelo dec. n. 20.424, de 21 de Setembro de 1931, póde a Administração Publica, baseada no art. 18 desse dec. e interpretando agora, de modo differente, os referidos regulamentos de imposto de sello e das vendas mercantis, *annullar* aquella decisão de 1929, para o fim de applicar *retroactivamente* multas á consulente pelo mesmo motivo então allegado na dita denuncia de Oscar Bitton?

Resposta — Ha direito adquirido, conforme o define a legislação anterior não revogada. Entre pessoas de direito privado, o Governo o respeita irrestrictamente. Fóra desta hypothese, tem-no reconhecido e respeitado em varios casos, salientando-se o do Rio Grande do Norte, a que acima me referi, e que é, na sua generalidade, identico ao da consulente. Quanto á segunda parte do quesito é tão repugnante ao senso juridico a applicação retroactiva da pena, e a multa é uma pena, que o *não deve*, nesta hypothese, equivaleria ao *não póde*.

Este é o meu parecer.

Rio de Janeiro, 4 de Dezembro de 1931. — *Dr. Virgilio de Sá Pereira*".

Depois dessa brilhante lição dos mestres do Direito, resta-nos apenas esperar, confiantes, que as altas autoridades da Rpeublica nos façam por fim justiça.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1931.

H. D. Humpstone, vice-presidente da Standard Oil Company of Brazil.

J. A. Wright, gerente geral da Anglo-Mexican Petroleum Company Limited.

G. D. Bentley, gerente geral da The Texas Company (South America) Ltd.

G. W. Nave, vice-presidente da Atlantic Refining Company of Brazil.

C. E. Seifert, director gerente da The Caloric Company.

(39301)

APUNHALADO, SEM MOTIVOS, POR UM MILITAR

As autoridades do 16°. districto não prenderam, ainda, o criminoso

Na rua Barão de Mesquita, proximo á Escola do Estado-Maior, um pobre homem foi apunhalado por um soldado do Exercito, que se evadiu após ter praticado o crime, ficando a victima em estado grave.

As autoridades do 17° districto estão em diligencia, sendo que, até á ultima hora, não havia sido preso o criminoso.

Ha, perto do edificio em que funcciona a Escola do Estado-Maior do Exercito, um terreno devoluto, onde alguns sem-trabalho costumam pernoitar. Um dos que ali, á noite, se abrigam é o operario Raymundo Barbosa Soares, de 50 annos, actualmente sem occupação e domicilio.

Domingo, á noite, ali se achava Raymundo, quando delle se approximou um soldado do Exercito. Sem dizer palavra, o militar, sacando de um punhal, investiu contra o infeliz, vibrando-lhe profundo golpe. Raymundo, gravemente ferido, nas costas, teve forças, ainda, para andar até á delegacia do 17° districto, onde contou o caso ao commissario Costa Leite, de serviço. Disse Raymundo que se achava descansando no tal terreno, quando viu que alguem, a elle se chegando, lhe déra ordem de levantar-se. Obedeceu. E, quando se punha em pé, foi apunhalado pelo estranho, que a victima reconheceu como sendo um soldado do Exercito.

O caso, sendo da alçada do 16° districto, foi avocado áquellas autoridades. O commissario Leite requisitou os soccorros da Assistencia para a victima, sendo esta internada, depois, no Prompto Soccorro.

Na delegacia do 16° districto foi aberto inquerito.

COVARDIAS DO "GENERAL"

O menino Armando, de 8 annos, filho de Antonio Goulart, morador á rua Baptista Braga n. 74, na estação de Sapê, brincava, hontem, á tarde, proximo de sua residencia, quando ali appareceu, empunhando uma foice, um individuo conhecido pela alcunha de "General".

Este, como tivesse o menor lhe dirigido um gracejo, aggrediu a indefesa creança, ferindo-a no pescoço.

O infeliz pequeno recebeu os necessarios soccorros no posto da Assistencia do Meyer, de onde se retirou, após os curativos.

O auto bateu contra o poste, damnificando-se

Em frente ao jardim da Gloria, passava, domingo pela manhã, o fiscal de vehiculos n. 155, quando encontrou, virado, o auto n. 2.495, de côr cinzenta. Junto ao carro, derrubado, via-se um poste de illuminação. Guardava o vehiculo um rapaz, Antonio Nunes, o qual, levado á delegacia do 18° districto, declarou que dormia, no carro, em companhia do respectivo chauffeur, quando foram, ambos, surprehendidos pelo desastre.

Suppõe-se que o carro tenha esbarrado contra o poste, derrubando-o. O motorista evadiu-se. E o ajudante, que seria Antonio Nunes, dormia, ao lado do respectivo motorista, de nome Moniz. Este evadiu-se, ficando no local o outro.

O carro está avariado.

BEBEU IODO PARA MORRER...

Desgostosa da vida, tentou suicidar-se, na noite de hontem, em sua residencia, á rua Visconde de Itauna n. 81, 2° andar, a nacional Quiteria de Jesus Ferreira, casada, de 31 annos de edade.

Quiteria, que havia ingerido uma dóse de tintura de iodo, conduzida ao posto central da Assistencia, ali foi medicada, retirando-se, fóra de perigo, para seu domicilio.

O MAHATMA GANDHI FOI RECEBIDO EM ROMA SEM ENTHUSIASMO

Roma, 14 (U. T. B.) — O "mahatma" Ghandi, que aqui chegou procedente da Suissa, foi recebido em meio de geral curiosidade, mas sem enthusiasmo.

O seu primeiro cuidado ao chegar foi obter audiencias com o sr. Mussolini e com o Papa.

O chefe do governo recebeu-o pouco depois, tendo durado 20 minutos a entrevista entre elles, nada transpirando sobre os assumptos tratados. Ghandi, depois dessa entrevista, manifestava claramente sua grande satisfação.

Não foi possivel ao chefe nacionalista hindu' obter a desejada audiencia do Santo Padre.

O SR. CHURCHILL FOI ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL EM NOVA YORK

Considera-se grave o estado do politico inglez

Nova York, 14 (U. T. B.) — Segundo noticias de ultima hora, são mais graves do que se suppunha os ferimentos e contusões recebidos pelo sr. Winston Churchill, atropelado por um automovel.

O illustre politico britannico apresenta fractura de costellas, com fractura da pleura e hemorrhagia pulmonar.

NA COMMISSÃO DE CORREIÇÃO

O caso da Casa de Saúde dr. Abilio agitou hontem o ambiente — da justiça revolucionaria —

O dia de hontem, da Commissão de Correição Administrativa, realizou uma de suas reuniões mais curiosas. Primeiramente, na vespera, tinha-se a impressão de que seria a ultima reunião daquella corte de justiça revolucionaria. Mas, com a chegada, alli, hontem, dos primeiros photographos, começou a correr nova versão indecisa, sobre o fim da Commissão de Correição. O sub-procurador, sr. Miguel Teixeira, já se dispunha a estudar processos para o dia seguinte, e dava a entender que ainda a Commissão teria mais alguns dias. Curioso é que o procurador, sr. Themistocles Cavalcanti, chegando depois, respondia, com alguma surpreza:

— Mas, para que nova reunião?

De outro lado, não deixava de causar impressão a resposta que o major Tavora nos dava, ao interpelarmol-o sobre quando voltaria ás tropas:

— O que lhe posso dizer é que estou nesta missão porque assim entendeu o governo. E ella sómente estará encerrada quando o chefe do governo o determinar.

E o major Tavora logo se entregou á sua tarefa, despachando o expediente das interventorias do norte.

A REUNIÃO

Os corregedores esperam até ás 11 horas a presença do sr. Oswaldo Aranha. E este, logo chegando, deu inicio aos trabalhos, sem caracter secreto. No expediente, foi logo despachado o requerimento de Humboldt & Cia., da "Revista do Supremo". A Commissão determinou que se levantasse o sequestro dos bens particulares dos requerentes. Mas, quando á liquidação de debitos, a Commissão decidiu que cabia ao governo opinar. Ainda quanto ao requerimento da Companhia "Atlantic", acerca do caso dos impostos sobre vendas mercantis, a decisão foi que devia a requerente "se dirigir ao chefe do governo provisorio". Ainda foram despachados mais dois outros requerimentos: um da firma Souza Sampaio & Cia. Limitada, mandando, quanto a este, que a firma se dirigisse ao ministro da Viação; e o outro, da Commissão Central de Syndicancias de Alagoas, pedindo se autorizasse o Banco do Brasil a prestar certas informações — providencia logo ordenada.

O CASO DA PREFEITURA DE PETROPOLIS

O commandante Ary Parreiras devolveu os dois papeis, que tinha em mão. Um era a syndicancia sobre os 400 contos entregues á Prefeitura de Petropolis, pela agencia do Banco do Brasil, ali. Do debate resultou que se appensasse o processo, ao geral, de syndicancias, contra a gestão do sr. Washington Luis. O outro era o officio do ministro da Viação, sobre a concessão de uma sala.

OS PROCESSOS ENTREGUES PELO SR. OSWALDO ARANHA

O sr. Oswaldo Aranha devolveu tres processos, com voto, que venceu. Um era o caso do sr. Juvenal Lamartine, sobre a applicação de dinheiros publicos. O voto victorioso do ministro Oswaldo Aranha accentúa que ficou plenamente apurada a responsabilidade do ex-presidente Lamartine, em irregularidades, desmando se desvios na applicação de dinheiros publicos, num montante de 213:000$, em quanto importa o seu alcance para com o Thesouro do Rio Grande do Norte. E termina applicando-lhe sancções, como sejam "inhibição para o exercicio de qualquer funcção publica, administrativa, de direcção, ou que tenha relação com os dinheiros publicos, por 10 annos; e resarcimento do prejuizo causado, pelo que os autos serão remettidos ao interventor, no Rio Grande do Norte.

O segundo processo era referente á Inspectoria de Aguas e Esgotos, e sobre a construcção do reservatorio de Copacabana. O voto ahi é succinto, opinando que seja o processo archivado, devendo o caso, opportunamente, ser submettido á apreciação do Conselho Technico, uma vez este fundado.

O terceiro voto do sr. Oswaldo Aranha era sobre a syndicancia da Bahia, relativa ao sr. Wanderley de Pinho. O caso se prende ao facto de ter o sr. Wanderley de Pinho, como promotor publico reintegrado, na capital da Bahia, recebido os vencimentos e percentagens da funcção, quando exercia o mandato de deputado. Considerou-se essa percepção illegal. Estudando o processo, o sub-procurador, sr. Benjamin Reis, opinava para que o sr. Wanderley Pinho fosse obrigado a restituir as commissões, que sómente podiam ser devidas quando o promotor no exercicio da funcção.

O voto do sr. Oswaldo Aranha foi mais longe, e determina a restituição das percentagens, como tambem dos vencimentos, durante o tempo em que o sr. Wanderley foi deputado. E para esse fim, determinou o presidente que o processo fosse enviado ao interventor, na Bahia, para que o mesmo tomasse as providencias necessarias.

Dr. Abilio de Carvalho

O CASO DA CASA ABILIO

Finalmente, o sr. Miguel Teixeira, sub-procurador, agitou o processo mais interessante do dia. Fez o relatorio verbal em torno do caso da Casa de Saude Dr. Abilio. O sr. Miguel Teixeira impressionou os corregedores, com a exposição, que fez da materia. Mostrou, exhibindo as photographias annexadas ao processo, que o dr. Abilio de Carvalho realizára, na conhecida Casa de Saude de seu nome, obras avaliadas em 1.200:000$. Appellando para a Côrte, a 3ª Camara lhe recusára apreciar o merito da acção, sob o fundamento de que não lhe cabia o recurso. No Supremo, este tambem se recusou, sob o fundamento de que não era caso de recurso extraordinario.

E o sub-procurador accentuava:

— Não é possivel que consintamos que continue um direito violado, sem uma acção.

E do seu relatorio concluia, mesmo, por pedir a demissão de todos os membro sda 3ª Camara da referida Côrte, observando que a insuspeição do seu voto resultava do facto, até, de envolver um desembargador que era gaucho, filho de sua terra, e até amigo seu. E pedia mais que se determinasse á Côrte que apreciasse o merito da questão.

Houve debate, e o sr. Bento de Faria, presente á reunião, prestou o seu esclarecimento. Primeiramente, dominou que o parecer do sub-procurador era severo quanto á demissão de todos os desembargadores da 3ª Camara. Aliás, nas medidas de correição da justiça, adoptadas pelo governo, já se havia applicado a sancção necessaria, no caso, com a aposentadoria de alguns.

Quanto a determinar-se que a Côrte julgasse a causa de *meritis*, observou o sr. Bento de Faria que seria um absurdo. E para evitar que continuasse um direito violado, sem acção reparadora, o logico seria baixar-se um decreto, creando, em taes casos, um recurso especial, para as Camaras reunidas da Côrte.

E venceu este alvitre, ficando o sr. Bento de Faria incumbido de redigir o decreto, nesse sentido.

A ULTIMA REUNIÃO

O sr. Oswaldo Aranha, finalmente, trocou idéas sobre a maneira de encerrar os trabalhos da Commissão de Correição. Dominou, de um ponto de vista geral, que bastava reformar-se o Tribunal de Contas, para tambem tornal-o um orgão tutelar das finanças publicas, com o exercicio effectivo do *controle* das despesas. Era o ponto de vista defendido pelo sr. Bento de Faria.

E ficou assentado que a Commissão se reuniria, hoje, especialmente, para encarar a sua transformação, ficando convocada para ás 8 horas da manhã, e devendo funccionar até ao meio dia.

Então, é provavel que aprecie os pareceres dos membros da Commissão de Reforma.

E será a sua ultima reunião.

A proposito, o sr. Bento de Faria consultou sobre o que se devia fazer sobre os processos, que ainda não tinham sido julgados em definitivo. E o presidente Oswaldo Aranha esclareceu que lhe cabia, como presidente da Commissão de Reforma, receber todos os processos, e fazer-lhes a distribuição, de accordo com as praxes, pela justiça commum. E, no caso de qualquer providencia a reclamar, para a marcha dos serviços, cabia-lhes requerer-lhe, a elle, ministro Oswaldo Aranha, como presidente da Commissão de Correição, que continuava a existir virtualmente, embora não se reunisse.

AS COMMISSÕES DE SYNDICANCIAS

Pelo presidente da Commissão de Correição Administrativa, foram nomeados, para fazer parte da commissão destinada a syndicar possiveis irregularidades havidas na construcção do Palacio da Justiça, nesta capital, os srs. dr. Gabriel Loureiro Bernardes, engenheiro Heitor Teixeira Brandão e Trajano Luiz de Moraes.

Para a Commissão de Syndicancia junto á Bibliotheca Nacional, os srs.: 1º tenente Orlando Rangel Sobrinho, Hugo Barreto e Cicero da Silva Araujo.

Os respectivos titulos serão encontrados com o sr. Francisco d'Alamo Lousada, secretario geral das Commissões de Syndicancias, de 1 ás 4 horas da tarde, no gabinete do director da Casa da Moeda.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 3ª pagina)

tendes meus agradecimentos a todos signatarios, com que applaudis minhas determinações quanto tratamento republicano, quanto mendicidade. De nada valerem esforço dos nossos companheiros do ideal se não tivessemos coragem lealdade do executar opportunamente o que pregamos. Os applausos que me enviaes recebo-os satisfeito com o conforto moral e o reparo com todos os que cooperaram por mais humildes que alguns sejam, na grande obra social em que estamos empenhados. Nossa cara patria está fadada a novos e interminaveis dias venturosos, e para o nosso modesto concurso a esse ingente serviço contamos com o esforço de todos os que desinteressadamente querem construir. — Saude e fraternidade — *Manoel Rabello* — Interventor."

A AEROPOSTAL E O SR. LAMARTINE

A direcção da Companhia Aeropostal no Rio, devidamente autorizada pela matriz, declara serem em absoluto inveridicas as noticias, publicadas nesta capital, mas originaria, de uma correspondencia particular vinda do Norte, de que o sr. Juvenal Lamartine, ex-presidente do Rio Grande do Norte, actualmente em Paris, esteja alli exercendo qualquer funcção na referida empresa.

DIRECTORES DO BANCO DO ESTADO DE S. PAULO QUE SE EXONERAM

São Paulo, 14 (A. B.) — Foi acceito pelo secretario da Fazenda o pedido de demissão dos srs. Antonio Queiroz Telles, Varier e Quartim Barbosa dos cargos de directores do Banco do Estado, sendo convidados para substituil-os os srs. José Martiniano Rodrigues Alves, Genesio Pires e José Neves Lobo, que hoje mesmo tomaram posse.

O PARTIDO DEMOCRATICO DO ESTADO DO RIO SATISFEITO COM A NOMEAÇÃO DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

Recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma que se segue:

"Nictheroy, 13. — Commissão Executiva do Partido Democratico do Estado do Rio de Janeiro, tendo appellado v. ex. solução para caso fluminense, vem apresentar sinceros agradecimentos em vista nomeação commandante Ary Parreiras para interventor federal cujo nome penhor governo honesto, sereno, imparcial, capaz corresponder todas esperanças povo fluminense. Queira v. ex. acceitar protestos solidariedade. Commissão Executiva. — *Vicente de Moraes, Nobrega Cunha, Campos Junior, Maurillo Mello e João Queiroz*."

UMA EXPOSIÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONOMICA DE SÃO PAULO

São Paulo, 14 (A. B.) — O coronel Manoel Rabello reuniu, hoje, á tarde no palacio dos Campos Elyseos, todos os seus secretarios. O fim dessa reunião foi uma exposição do sr. Silva Gordo sobre a situação economica do Estado e a leitura do seu projecto de restricção de despesas.

Nessa reunião tambem se tratou da elaboração do orçamento para 1932.

O SR. JOÃO NEVES, O CARIOCA E A CONSTITUINTE

São Paulo, 14 (A. B.) — O sr. João Neves da Fontoura, em declaração que fez ao representante da "Gazeta", disse que o carioca lhe parece estar decepcionado e desilludido e que, por isso manifesta certa frieza a respeito da Constituinte. O carioca dá neste momento a perceber que não acredita na realização da obra revolucionaria. Essa frieza, porém, vae desapparecer com a actuação do sr. Mauricio Cardoso, grande animador, disse o sr. João Neves, e grande realizador. O novo ministro dará um definitivo impulso á volta do paiz á sua vida normal e juridica.

O SR. GÓES MONTEIRO E A CHEFIA DA CASA MILITAR DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

São Paulo, 14 (A. B.) — O general Góes Monteiro, ao que nos asseguram, foi, de facto, convidado para chefiar a Casa Militar da presidencia da Republica. Entretanto, ao que elle proprio teria declarado, não acceitou nem acceitará o convite do sr. Getulio Vargas.

Pessoas da intimidade do general Góes Monteiro asseveram que o general Góes Monteiro irá ao Rio Grande do Sul em janeiro proximo, em missão [illegible], que elles mesmos não [illegible] claramente. Na [illegible] para o general se entre[illegible] com o chefe do governo provisorio e voltará, em seguida, para o seu commando da segunda região militar.

Relativamente ao destino que será dado ao general Góes Monteiro é o que está correndo, ainda, porém, desencontradas as noticias que diariamente se registam sobre o assumpto.

A POLITICA MINEIRA

Bello Horizonte, 14 (A. B.) — A politica parece ter entrado numa phase de paralyzação, tal o desinteresse observado nas espheras situacionistas. Depois das declarações surprehendentes do sr. Antonio Carlos e da incrivel nota official da commissão executiva do P. R. M., sobre a convocação da constituinte, os jornaes, ou melhor, a reportagem politica vive dos commentarios das ruas. E esses são tão pobres de novidades...

Agora, por exemplo, persiste aqui, talvez na falta de outras informações, a noticia da nomeação do sr. Gustavo Capanema para um alto posto federal. Melhor prova de "despoliticagem" não poderá haver...

ANTES DE PARTIR PARA O SUL, O SR. ANTUNES MACIEL FEZ DECLARAÇÕES

São Paulo, 14 (A. B.) — O sr. Antunes Maciel, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, que aqui veiu á espera do sr. Mauricio Cardoso e com elle conferenciou demoradamente, partiu hoje para Santos onde deve tomar amanhã o avião da carreira do Sul, em demanda de Porto Alegre.

Falando aos jornalistas disse que esteve algumas semanas no Rio, preoccupado apenas com assumptos do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul.

Com referencia á situação politica tem as melhores impressões, pois ella tem melhorado muito nos ultimos vinte dias.

Ha uma tendencia generalizada de concordia de entendimento, de solidariedade em torno do governo provisorio disposto a atacar de frente os problemas economicos mais prementes, para attenuar os reflexos da crise prolongada.

Sobre a politica de São Paulo nada sabe; provavelmente estará amadurecendo para propiciar uma solução satisfactoria.

Quanto ao Rio Grande do Sul é um bloco só. Algum descontente raro que pense em abrir brecha no monolyto, ficará em galho secco... As fronteiras entre os partidos difficilmente se percebem. Ha um ideal commum que inspirou preparou e desfechou a revolução a illuminar todas as consciencias voltadas para a felicidade da patria. No Rio Grande pouco se faz politica. O que se quer é trabalhar, produzir, vencer as difficuldades oriundas do doloroso transe em que se encontra a economia universal.

O governo do Estado do Rio

(Continuação da 2ª pagina)

vos impostos ou majorar os existentes, por considerar esgotada a capacidade dos contribuintes, resolveu o governo melhorar a situação dos mesmos, diminuindo taxas e a dos municipios, restituindo-lhes arrecadações que lhes tinham sido absorvidas pelo Estado, como a de vehiculos. Accentua que, com as modificações na arrecadação e com os cuidados com que ella tem sido executada, já se conseguiu, no corrente exercicio, um saldo superior ao passado em 13.160:156$887.

Com a creação do Instituto de Fomento fôra restabelecido o imposto de 1$000 ouro, por sacca de café para attender ao financiamento do mesmo Instituto e da producção, promettendo-se levar ao fundo de reserva 50 °|° dos lucros liquidos apurados nas operações realizadas. Tal reserva não foi feita. Não podendo o governo, porém, suspender a cobrança do mil réis ouro, por estar elle empenhado num emprestimo externo, foi creado o Banco Fluminense do Café para, por meio de pequena contribuição de 20 °|° de parte do lavrador e 80 °|° de restituição por parte do governo, constituir um meio efficaz de financiar a producção do café. Pediu ainda o governo do Estado ao da União que fossem os certificados fornecidos pelos armazens reguladores transformados em warrants, como se elles armazens geraes fossem.

Assevera a mesma informação official que existem em Rio Bonito diversas casas compradas pelo governo que estão habitadas pelos vendedores. Foi-lhes exigido o pagamento do aluguel e estão em estudo as escripturas que são irregulares.

Com o intuito de melhorar os vencimentos do funccionalismo, o governo do coronel Pantaleão conforme essa informação, estudava a reducção dos quadros ao estrictamente necessario. Para isso, havia sido adoptada a seguinte orientação: despedir em 31 de dezembro todo o pessoal que estivesse exercendo as funcções de substitutos e que não pertencesse ao quadro. Os funccionarios do quadro que não fossem aproveitados seriam licenciados com 2|3 dos vencimentos. Esta circumstancia lhes permittiria viver mais ou menos na situação actual, porque se por um lado perdiam 1|3 dos seus vencimentos, por outro lado economizariam as despesas decorrentes da obrigação de frequencia á repartição e adquiririam a possibilidade de empregar a sua actividade em outro mister.

Demonstra a informação que a arrecadação até 30 de novembro de 1931 attingiu a 40.642:770$710, e a despesa, no mesmo periodo, foi de 37.534:382$624. E conclue dizendo, em egual periodo do anno passado, a arrecadação total foi de 27.482:613$829 e a despesa se elevou a 53.049:182$239.

JA' FOI ESCOLHIDO O NOVO CHEFE DE POLICIA

Hontem, pela manhã, esteve na residencia do commandante Ary Parreiras, o dr. Stanley Gomes, convidado para desempenhar as funcções de chefe de policia do Estado do Rio de Janeiro, afim de trocar idéas a proposito de assumptos pertencentes ao apparelho policial da vizinha unidade federativa.

O dr. Stanley Gomes é irmão do major Eduardo Gomes e um dos moços que prestaram reaes serviços á causa da revolução. Basta salientar o seguinte: foi elle, tripulando uma pequena lancha, que deu fuga ao major Juarez Tavora e outros revolucionarios, da fortaleza de Santa Cruz, poucos mezes antes do movimento de outubro.

A ALLIANÇA LIBERAL DO ESTADO DO RIO E O SR. ARY PARREIRAS

A Alliança Liberal do Estado do Rio dirigiu aos seus correligionarios uma manifesto de apoio ao governo do commandante Ary Parreiras.

Foi tambem distribuido um convite para que todos os seus correligionarios compareçam á solennidade da posse, marcada para hoje, ás 4 horas da tarde.

COMMUNICADO DO PARTIDO DEMOCRATICO DO ESTADO DO RIO

Communicam-nos da secretaria do Partido Democratico do Estado do Rio:

"O directorio do Partido Democratico do Estado do Rio de Janeiro bem como os seus supplentes, abaixo assignados convidam os correligionarios a comparecer, ás 3 horas da tarde de hoje, á séde do partido, afim de irem incorporados assistir á posse do novo interventor do Estado, que terá logar no palacio do Ingá hoje, ás 4 horas.

(aa) *General Heliodoro de Miranda, Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, Maurillo de Mello, João de Lacerda Paiva, João Queiroz, Atalibа Lepage, Joaquim Simões de Araujo, Adino Maciel Xavier, Nobrega da Cunha, João Vianna, José de Oliveira Campos Junior, Luiz Guanabarino, Osorio Tavares, Vicente de Moraes, Felippe de Souza Mattos, Jonathas Padrosa Filho, Henrique Nora* membros effectivos do Directorio Estadual e os srs.: *Julio Cezar Lutterbach, Antonio Antonino Condé, Raul Torres Martins, Rodolpho Pimenta Velloso, Acacio de Araujo Torres, Ernesto Pinto Coelho, Gilberto Huet de Bacellar, Alvaro Novaes, Carlos Duque Estrada, Antonio Santiago, Dario Peçanha, Sylvio da Rocha Paranhos, Alfredo Lamy, Edmundo Rocha, Franklin José Pereira e Lamounier de Freitas*, supplentes do Directorio Estadual."

Antonio Silvino não conseguiu perdão

Recife, 14 (A. B.) — O Instituto da Ordem dos Advogados negou o pedido de perdão, da pena de trinta annos, requerido pelo sentenciado Antonio Silvino. Essa resolução foi tomada unanimemente, depois de ter sido dado parecer favoravel por um grupo de seus membros.

SEMANA DO POBRE

A grande reunião de hoje na Associação das Senhoras Brasileiras

Está marcada para ás 3 horas de hoje a grande reunião das commissões executiva e central da Semana do Pobre na Associação de Senhoras Brasileiras, á rua da Quitanda n. 58, 1º andar.

Monsenhor Gonzaga do Carmo que presidirá a reunião solicita o comparecimento de todas as pessoas que se interessam pela cruzada da caridade, representantes da imprensa e dos membros que formam a commissão auxiliar de homens.

A monsenhor Gonzaga do Carmo chegam constantemente, adhesões, pessoaes e por telegrammas, á Semana do Pobre, das figuras mais representativas das classes conservadora e social do Districto Federal.

Os proprietarios da antiga Casa Leitão acabam de pôr á disposição do cardeal Leme o edificio da mesma para servir de deposito aos obulos que forem offerecidos, durante os sete dias de caridade collectiva, ás commissões executiva e central e auxiliares encarregadas da collecta.

Esse gesto da Casa Leitão, como muitos outros reiterados á commissão central da Semana do Pobre, encontra apoio no sentimento humanitario de todo brasileiro que ampara, com o seu auxilio, a grande obra da caridade.

Esteve pessoalmente ás 3 horas de hontem, no secretariado da Semana do Pobre, a sra. Darcy Vargas, que foi levar o offerecimento do seu trabalho em favor do movimento e fazer entrega a monsenhor Gonzaga do Carmo da relação nominal das senhoras embaixatrizes e das figuras do nosso corpo diplomatico que irão trabalhar durante a Semana do Pobre, patrocinada pela figura illustre do segundo cardeal da America Latina.

ENCERROU-SE, DOMINGO, A SEMANA HIPPICA DO EXERCITO

Realizou-se, ás 2 horas da tarde de domingo, na pista do Centro Hippico Brasileiro, a prova "Cidade do Rio de Janeiro", que encerrou com extraordinario brilhantismo o grande certamen hippico do Exercito.

O extraordinario exito da Semana Hippica foi assegurado pela solidariedade do Centro Hippico Brasileiro, Centro Sportivo de Equitação, Força Publica Paulista e da proefficiencia dos organizadores, que, sob a segura orientação technica do capitão Batestelly, da missão militar franceza, foi levada á effeito na semana passada.

A affluencia dos afficionados do sport nobre á séde do Centro Hippico Brasileiro principiou á 1 hora da tarde, enchendo literalmente os pavilhões especiaes e a grade que circumda o campo, notando-se uma grande maioria de senhoras e senhoritas. Todos os percursos foram seguidos com interesse pela enorme assistencia que, sem reservas de bairrismo, applaudia emocionada os feitos dos representantes de São Paulo como, tambem, dos cavalleiros da Escola de Cavallaria, que representavam, além do Exercito, o Districto Federal. Os tenentes Milton Barbosa Guimarães e Concistré, da Força Publica Paulista foram os mais victoriados em todas as phases do concurso, e que tornaram-se heroes do elegante sport, eleitos pelos enthusiastas, que seguiram-nos em todos os percursos, animando-os com a torcida nos momentos difficeis e applaudindo-os nas victorias finaes. O dia de hontem teve para a Escola de Cavallaria uma grande significação pelo "performance" obtida com a collocação do tenente Milton Barbosa Guimarães, que conseguiu, com os cavallos Jéca e Caty, os primeiro e terceiro logares no torneio, em duas bellissimas pistas, raramente realizadas com tanta perfeição technica.

A prova "Cidade do Rio de Janeiro" consistiu num percurso de "caça" de 18 obstaculos, com o maximo de 1,30 metro de altura e 4,00 de largura. Handicap n. 4, para cavallos estrangeiros. Velocidade 400 metros por minuto.

Os tenentes Milton, Garcia, Montarroyos e outros, da Escola de Cavallaria, irão, provavelmente, após a proxima semana hippica de 1932, em excursão pelos centros sportivos europeus, exhibirem em torneios officiaes os cavallos crioulos que estão sendo equitados por estes cavalleiros e que se revelaram no presente torneio, como optimos saltadores. Entre os cavallos nacionaes que farão a excursão estarão incluidos certamente, os cavallos Jéca, Caty, Zulu', Macaco, Bismutho, Guaraná, Avahy e os que se distinguirem nos futuros torneios.

A CLASSIFICAÇÃO DA PROVA "CIDADE DO RIO DE JANEIRO"

O jury conferiu a seguinte classificação da prova final do grande concurso: 1º logar — tenente Milton, da Escola de Cavallaria, montando o cavallo Jéca, em 2'1" 3|5. 2º logar — tenente Concistré, da Força Publica de São Paulo, montando o cavallo Guaraná, em 2'5" 3|5. 3º logar — tenente Milton, da Escola de Cavallaria, montando o cavallo Caty em 2' 15". 4º logar — sr. Immendorff, montando o cavallo Honorandim, do C. H. B., em 2'57".

Foram conferidos após a prova os premios de 1:000$000 ao tenente Milton Barbosa Guimarães, 500$000 ao tenente Concistré, 300$000 ao tenente Milton Barbosa Guimarães e 200$000 ao sr. Immendorff. O tenente Concistré, da Força Publica de São Paulo, foi classificado em primeiro logar, sendo computado todos os pontos da Semana Hippica. O sr. Raymundo de Castro Maya fez entrega pessoal ao equitador paulista da lembrança instituida ao que conseguisse esta classificação. Ao que consta o tenente Consistré será requisitado pelo Ministerio da Guerra para a Escola de Cavallaria.

OS QUE TOMARAM PARTE NO TORNEIO FINAL

Foram os seguintes cavalleiros que tomaram parte no torneio de hontem:

1 — Nyrba, 1º tenente Paquet, 1º R. C. D.; 2 — Avahy, 1º tenente Concistré, E. P. S. P.; 6 — Caty, tenente Milton, E. C.; 8 — Boris, tenente Garcia, E. C.; 9 — Pé de Chumbro, tenente Ferraz, 1º R. C. D.; 10 — Elba, tenente Baptista, 1º R. C. D.; 11 — Hindu', tenente Montarroyos, E. C.; 12 — Miss, tenente Enio, E. C.; 13 — Jura, tenente Pontes, E. M.; 14 — Farrapo, tenente Machado, 1º R. C. D.; 15 — Fly, tenente Thales, E. C.; 16 — Lord, sr. Aluizio Belmiro, C. H B.; 18 — Fox, sr. Aluizio Fontes, C. S. E.; 21 — Alice, sr. H. Immendorff, C. H. B.; 22 — Guaraná, tenente Concistré, F. P. S. P.; 23 — Jéca, tenente Milton E. C.; 4º — R. A. M.; 26 — Bucephalo, cap. Alfredo Feijó, F. P. S. P.; 27 — Tigre, tenente Aragão, E. M.; 28 — Camaleão, tenente Enie E. C.; 31 — Ipê, tenente Pontes E. M.; 32 — Bismutho, tenente Garcia, E. C.; 33 — Macaco, tenente Montarroyos, E. C.; 35 — Phantasma, tenente Thales, E.C. 36 — Juruá, tenente Agostinho E. C.; 37 — Honorantin, sr. H. Immendorff, C. H. B.; 3º — Fluzarca, tenente Orlando, E. C.; 40 — Zulu', tenente Orlando, E.C.

Uma reclamação justa de moradores da rua Clarimundo de Mello

Moradores da r. Clarimundo de Mello, na Piedade, reclamam contra o máo cheiro que se exhala do escoamento das aguas servidas do ultimo predio ali construido e no qual está installado um botequim. E' estranhavel que tal predio haja tido o "habite-se" da Saude Publica, quando a canalização de suas aguas ficou acima e para o lado de fóra do calçamento. E' contra isso que os moradores das immediações de tal reclamam por nosso intermedio de quem de direito, afim de que tal anomalia seja corrigida em beneficio da hygiene.

[illegible] argentinos que chegam a Montevidéo para conferenciar com o sr. Alvear

Montevidéo, 14 (U. T. B.) — Acham-se nesta capital numerosos politicos argentinos, filiados ao Partido Radical, e que vieram especialmente para conferenciar com o ex-presidente Alvear.

Attribue-se a essa conferencia grande importancia politica.

Mais um membro do governo japonez nomeado

Tokio, 14 (U. T. B.) — Foi nomeado ministro sem pasta do novo gabinete o sr. Jotaro Yamamoto, ex-presidente da Estrada de Ferro do Sul da Mandchuria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

ALBUM DE PAQUETA'

Remette-se gratis aos que se interessarem pela Colonia de Férias da Escola Brasileira. Telephone Paquetá 24. (G 18201)

ULTIMA HORA

João de Almeida Magalhães

✝

A viuva, filhos, [illegible] de JOÃO DE ALMEIDA MAGALHÃES, participam seu fallecimento e convidam seus parentes e amigos para acompanhar seu enterro que sairá hoje, ás 16 horas, da rua Oriente n. 81, Paula Mattos, para o cemiterio de São João Baptista, confessando-se [illegible] (G 1279)

A Vida Social

Edições de 1931

O anno de 1931 foi nas nossas letras um anno de grande fertilidade.

Apezar da revolução e apezar da crise os editores foram inundando de livros o mercado.

E verificou-se este facto curioso: 1931, com todos os seus tropeços e todas as suas difficuldades, foi, destes ultimos annos, aquelle em que mais obras se publicaram.

Não se trata de fazer, ainda, o balanço do que saiu.

— Foi bom? Foi máo?

A resposta, neste momento, é, apenas, esta:

— Foi muito.

As livrarias estão abarrotadas de volumes impressos este anno. E ha de tudo: poesia, romance, conto, historia, exotismo. Só a revolução deu margem a, talvez, uma centena de livros. Mas, sobretudo, as traducções occupam a primeira linha.

E' traducção que não acaba mais. O que no correr destes ultimos doze mezes se traduziu e se lançou em São Paulo e no Rio Grande do Sul, sem falar no Rio de Janeiro, é um despropósito.

Registramos esse movimento como uma espectativa animadora. Oxalá que em 1932 autores e editores não esmoreçam, mas redobrem de actividade.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle...

DIALOGO DOS NAMORADOS FELIZES

Que farás, meu amor, se, noutra [vida, fores em pedra transformado?
— Rolarei, meu amor, de descida [em descida, até ficar humilima ao teu lado...

E se fores mudado em semente? [Que dizes?
— Serei arvore um dia; e da tua [arte espalharei no chão minhas raizes, que, onde estiveres, meu amor, hei [de encontrar-te.

E se o Destino mão, por maldade [sómente, afim de que me esqueças, meu [amigo te exilar numa estrella?...
— Uma estrella cadente? Cairei, meu amor, para brilhar [comtigo...

CLEOMENES DE CAMPOS

"Pequena Cruzada"

Constituiu verdadeiro successo a festa de Natal realizada hontem á tarde em beneficio da Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus. Das 15 ás 22 horas o parque da rua Real Grandeza, 71, esteve repleto de uma multidão elegante.

Houve enorme variedade de divertimentos e as barraquinhas foram verdadeiros primores de bom gosto e originalidade.

A arvore de Natal, com seus milhares de velinhas e brinquedos exerceu verdadeira fascinação sobre a creançada; tanto mais que todos os bilhetes deram direito a premios cada qual mais lindo.

No proximo domingo, dia 20, haverá mais uma "Feira de Natal" e pode-se desde já prever um successo egual ao de hontem. E' essa uma excellente opportunidade de passar um domingo agradavel praticando ao mesmo tempo, um serviço á pobreza, pois a renda dessa festa destina-se á construcção de um ambulatorio que abrigará trezentas creancinhas.

Festival de Caridade

Em beneficio dos pobres de Copacabana, realizar-se-á um festival litero-musical, no salão do Copacabana Palace Hotel, amanhã, 16, ás 5 horas da tarde, promovido pelas Associação das Senhoras de Caridade daquelle bairro. O programma musical primorosamente organizado pela professora Mathilde de Andrade Adamo, promette ser magnifico. Nelle tomam parte os professores Brasilina Bormann (violoncello), Jacy Barcellar e Nair Martins Costa (canto), Mathilde Adamo, Maria de Lourdes Serra (piano). Quanto á parte literaria salientam-se os nomes das sempre applaudidas "diseuses" Maria Eugenia Celso, Nair Teffé Hermes da Fonseca, Marie [illegible] de Mello e Sonia Llobera. Bilhetes á venda no Copacabana Palace Hotel e na matriz de Copacabana.

Festa escolar

No Grupo Escolar José de Alencar, no largo do Machado, realiza-se hoje, á tarde, a solennidade do encerramento das aulas deste anno. Aos alumnos que mais se distinguiram nos ultimos exames serão conferidos premios de animação, assim [illegible] ram promovidos de classe. Abrir-se-á tambem ao publico uma exposição de trabalhos manuaes do corpo discente, tendo a directora do Grupo, sra. Maria do Carmo Pereira das Neves, com a collaboração de suas auxiliares, organizado interessante programma em que tomarão parte alumnos e alumnas da escola, constando de bailados, recitativos, etc.

Botafogo F. C.

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, na séde do Botafogo F. C., um interessante festival de educação physica, organizado e dirigido pelos professores Vera Grabinska e Pierre Michailowsky, com o concurso das alumnas do curso de gymnastica esthetica feminina do club. Nessa reunião choreographica será apresentado magnifico e artistico programma de danses classicas, nas quaes se exhibirão algumas das senhoritas que mais têm progredido no respectivo curso. Para encerrar a reunião, será apresentado o curso de esgrima, exhibindo-se os alumnos em interessantes assaltos nas tres armas: florete, sabre e espada. A festa será iniciada ás 9 horas e os socios entrarão na forma dos estatutos.

Tijuca Tennis Club

Domingo, 20 do corrente, o Tijuca Tennis Club abrirá seus salões para a realização de uma festa que certamente será encantadora. A festa constará de um soirée-dansante, iniciando-se ás 20 horas, terminando ás 24. As danças serão abrilhantadas por dois jazz-bands.

Grajahú T. Club

Esteve deveras interessante a dominguera dansante que o Grajahú F. C. fez realizar ante-hontem em sua magnifica séde de festas. Em meio grande enthusiasmo reinante, o sr. Waldemar P. Cocchiarale, sabedor da morte inesperada do pae do director sr. Florio Falção Alves, pediu ao director do Grajahú um minuto de silencio em signal de respeito e pezar. Feito isso iniciaram-se novamente as danças, anteriormente interrompidas, [illegible] Grajahú.

O jantar-dansante no Botafogo

Foi uma noite adoravel, a de domingo ultimo, no amplo edificio do Botafogo F. C. O jantar-dansante ali realizado, em homenagem a Portugal, constituiu um admiravel pretexto para se congregarem as figuras de maior destaque da colonia portugueza, acompanhadas de suas respectivas familias. O elemento feminino, constituindo a maioria, emprestava á selecta reunião um cunho de deslumbramento e elegancia. Ao lado de formosas senhoritas de nossa melhor sociedade, brilhava o sorriso encantador da senhorita Amelia Borges Rodrigues, ha pouco eleita rainha da colonia portugueza.

Na mesa principal viam-se o encarregado de negocios, dr. Valentim Silva, [illegible] da embaixada, e o consul geral de Portugal. Em [illegible]

Com o salão inteiramente cheio, as dansas proseguiram até depois da meia noite, animadas por excellente orchestra, que mereceu os applausos do dr. Valentim Silva pela delicadeza que teve, no inicio, de tocar o hymno da nação amiga.

Natalicios

Faz annos hoje a gentil senhorita Inah de Deus, professora municipal e filha de nosso saudoso companheiro dr. Carlos Daniel de Deus.

— Festejando o seu anniversario natalicio e o de seus progenitores, o sr. Moacyr Silva, funccionario da Contadoria da Leopoldina Railway, offereceu hontem, aos seus amigos e collegas concorrida e animada recepção em sua residencia, recebendo muitos cumprimentos e abraços.

— Faz annos hoje d. Elza de Castro Morgado, esposa do sr. Eduardo De Wilton Morgado, funccionario da Central do Brasil.

Noivados

Contratou casamento o negociante desta praça David Fernandes Antunes, com a senhorita Elsa Ribeiro Alves, filha do director Augusto Ribeiro Alves e de d. Elvira Ribeiro Antunes, professora cathedratica municipal.

Casamentos

Realizou-se no dia 8 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Angelina Tosi, filha da viuva d. Luiza Tosi, com o sr. José Lemos, funccionario da Alfandega desta capital. O acto civil foi levado a effeito na 4ª pretoria civel e o religioso no palacete da viuva Seraphim José da Costa, á rua Alvaro Ramos n. 38. Serviram de padrinhos o sr. Antonio Camacho e senhora, e o dr. Aurino Quintaes e senhora, da sociedade espirito santense.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Aurelio Baptista Ribeiro, filho do sr. João Ribeiro e d. Rosa Ribeiro, com a senhorita Aida Annita, filha do sr. Ambrosio Prada e d. Maria Prada. O acto civil será effectuado á 1 hora, na 3ª pretoria civel, realizando-se o religioso ás 4,30, na residencia dos progenitores da noiva, á rua Rodrigo de Britto n. 30, onde, após a cerimonia será offerecido pela sra. Prada, o banquete aos noivos.

— Em Lorena, Estado de S. Paulo, realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Fausto Marcondes de Almeida, conceituado commerciante, filho do capitalista Francisco Xavier de Almeida e de d. Eulalia Marcondes de Almeida, com a senhorita Cyrene Leite Sobrinho, filha do industrial Antonio Leite Sobrinho.

Viajantes

Chegou hontem ao Rio, vindo da Inglaterra, onde está concluindo os seus estudos, o joven Luiz Severiano Ribeiro Junior, filho do sr. Luiz Severiano Ribeiro, empresario cinematographico nesta capital. O joven estudante veio ao Brasil visitar sua familia, aproveitando assim as suas férias annuaes. O seu desembarque effectuou-se ás 12 horas, no armazem 16 do Caes do Porto, notando-se ali a presença de muitas pessoas de suas relações.

— Pelo avião "Riachuelo" seguem hoje para o sul os seguintes passageiros: dr. Octacilio Camará Martins, srs. Humberto Moletta, Erich Saur, Walter Heuer, commendador Piero Parini, delegado do Fascio e Catalano Gonzaga.

Homenagens

Um grupo de amigos e collegas do dr. Othon Pillar, 3º delegado auxiliar da policia do Estado do Rio, offereceu-lhe, domingo ultimo, um almoço na Urca. Foi o agape presidido pelo dr. Côrtes Junior, chefe de policia da interventoria do coronel Pantaleão Pessoa, sentando-se á mesa diversos funccionarios daquella repartição fluminense, bem como collegas seus da Imprensa Nacional. Transcorreu a festa na maior cordealidade, sendo o homenageado saudado pelo sr. Amancio Barreira, pelos seus amigos do Rio, e pelo dr. Sá Pinto, pelos de Nictheroy. Em nome do director da Imprensa Nacional falou o seu secretario e nosso companheiro de trabalho Pilar Drumond, orando em seguida o dr. Côrtes Junior, que usou de felizes expressões sobre a pessoa do homenageado. Por fim, este, agradecendo, salientou quanto lhe era grata a homenagem dos amigos, que assim reconheciam os seus serviços á causa revolucionaria, a que emprestára e vem emprestando todo o ardor das suas convicções.

A orchestra typica Malaguti executou todos os numeros do seu selecto repertorio.

Festas

Esteve em festa ante-hontem o lar do sr. José Nogueira dos Santos, sargento da 1ª Companhia Ferroviaria, em Deodoro. Foi servido um jantar e á noite fez-se ouvir musica, seguindo-se uma mesa de doces, licores, vinhos e cervejas, com a presença de parentes e amigos do anniversariante.

Almoços

Pelos seus amigos e companheiros será offerecido ao nosso companheiro de imprensa dr. Eduardo Bahout, no dia 19 do corrente, um almoço por motivo de sua nomeação para solicitador da Fazenda Nacional.

Commemorações

O Centro Espirita Lazaro Amor e Caridade realiza depois de amanhã, 17, ás 8 horas da noite, uma solennidade para commemorar a data do fallecimento de Lazaro, seu patrono espiritual. Essa festa annual de fraternidade se realizará na travessa Hermengarda n. 17, no Meyer.

Conferencias

A professora paulista Maria Antonietta de Castro fará quinta-feira uma conferencia sob o thema "Anthropometria e Pedagogia", na séde da F. N. S. E., á rua Sete de Setembro n. 75, 1º andar, ás 5 1|2 horas.

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 10 horas, na Casa de Saude São Geraldo, onde se encontrava internada, d. Celina Eugenia dos Santos Coelho e Silva, esposa do coronel Tito Enrique da Silva, industrial na capital da Parahyba do Norte. O enterro será effectuado hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da Avenida Pasteur n. 463, (Praia Vermelha), para o cemiterio de São João Baptista. A veneranda senhora deixa os seguintes filhos: dr. Edesio Silva, medico residente em S. Paulo; dr. Manoel Euripes Silva, funccionario do Banco do Brasil; Raul E. Silva e Hely Silva, industriaes em João Pessôa; Zulmira Silva, do commercio desta capital; d. Olga Cunha, esposa do sr. Eduardo Cunha, commerciante em João Pessôa; d. Dulce dos Anjos, casada com o dr. Odilon dos Anjos, advogado nesta capital, e Maria do Céo da Silva Tupper, esposa do capitão I. de C. Tupper, engenheiro militar.

— Falleceu hontem em sua residencia á rua Conde de Bomfim n. 189, o sr. Benjamin da Rocha Maia, chefe da firma Domingos Maia & Cia. desta praça. O extincto, que falleceu repentinamente, contava apenas 27 annos de edade e era filho da viuva Domingos Maia, deixando viuva a sra. Nair Martins da Rocha Maia, e duas filhinhas. O seu enterro effectua-se hoje, saindo o feretro de sua residencia, ás 9 horas, par ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

OS INCENDIOS DO FIM DE ANNO

Uma commissão no gabinete do chefe de policia

Uma commissão nomeada pela Associação de Companhias de Seguros e constituida pelos srs. Octavio Noval o coronel Leite Ribeiro, respectivamente directores das Companhias de Seguros "Varejistas" e "Confiança" e o tenente-coronel da Corporação de Bombeiros, Affonso Romano, entregou no sabbado ultimo, ao chefe de policia, um memorial com referencia aos incendios propositaes, em forte explosão annualmente, sobretudo por esta época, retirando-se a commissão satisfeita com a disposição que observou na Policia, da mais intransigente energia na investigação e punição desse crime, cuja extensão o proprio criminoso não póde prever, no inicio do seu acto.

A commissão teve a convicção de que instrucções muito especiaes, sobre o assumpto, vão ser postas em pratica.

A A. B. I. e o accordo orthographico

A' Associação Brasileira de Imprensa tem chegado varios telegrammas como os que se seguem, applaudindo sua attitude em prol da revogação do recente accordo ortographico:

"Vossa patriotica unanimidade no caso ortographico encheu de orgulho o coração dos componente da Liga de Defesa do idioma falado no Brasil".

— "Enviamos á Associação Imprensa nossos applausos pela attitude de defesa dos interesses do Brasil no caso ortographico. — Associação de Editores e Livreiros do Brasil."

— "Encorajados sejam os que ainda se lembram do Brasil repellindo o impatriotico accordo ortographico — Liga dos Paes Brasileiros."

Nestes termos a A. B. I. considerou acertado endereçar á Academia das Sciencias de Lisboa, o seguinte telegramma de appello:

"Considerando que accordo votado melhor intenção Academia Isboa Rio descontenta uma grande parte do povo brasileiro appellamos illustres sociedades por sua revogação — Herbert Moses, presidente da A. B. I."

O concurso para interno da Clinica Psychiatrica

Deve terminar hoje o concurso para preenchimento de quatro vagas de interno da Clinica Psychiatrica da Faculdade de Medicina, que se está realizando no Pavilhão Henrique Roxo, no Hospital de Alienados.

As provas vêm sendo disputadas com ardor, dado o preparo e a relativa egualdade de conhecimentos technicos dos quatorze academicos inscriptos. O concurso para a vaga do laboratorio effectuou-se hontem, saindo vencedor o doutorando Alcebiades Sobreira Rolim, que satisfez plenamente ás arguições da banca examinadora, composta do professor Henrique Roxo e dos drs. Adauto Botelho e Pernambuco Filho.

CORREIO MUSICAL

AUDIÇÃO DE PIANO DA MENINA GIOCONDA CONTRUCCI

Se os prodigos ainda tivessem o poder de maravilhar, o caso da menina Gioconda Contrucci seria, certamente, para causar tal sentimento. Esses phenomenos têm-se repetido com tanta constancia, nestes ultimos annos, que — apesar da nenhuma explicação do estranho facto — a apresentação de mais uma artistasinha surprehendente não provoca o minimo espanto. A critica registra simplesmente a anormalidade... e espera que o futuro confirme tão excepcionaes qualidades. No decorrer dos annos é que podemos vêr os resultados desses talentos precoces, que só possuem, no momento, a intuição admiravel da arte, com mais ou menos espontaneidade.

Gioconda Contrucci é, realmente, um prodigio. Provou-o interpretando um programma de certa responsabilidade, no qual figuravam Haendel, Scarlatti, Beethoven, Gluck, Saint-Saens, Weber, Oswald, Villa Lobos, Sauer, La Forge, Rhené Baton e Chopin.

O que ella faz não se analysa. E' bello. E' instinctivo. Demonstra, em todo caso, estar excellentemente guiada pela sua professora, Celina Roxo Eschmann.

O successo da pequenina virtuose não podia ser mais sincero e enthusiastico.

RECITAL DO PIANISTA ROBERTO TAVARES

Mais uma vez tivemos ensejo de admirar as finissimas qualidades de artista de Roberto Tavares, no recital de sabbado ultimo, á noite, organizado pela Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no elegante salão do Palace Hotel. O programma offerecia larga margem para fazer valer as caracteristicas mais expressivas do talento do joven pianista brasileiro, taes sejam a graça, leveza e colorido, nas tres "Sonatas", de Scarlatti; o estylo variado, na "Partita", em si bemol, de Bach; o virtuosismo, a bravura e o espirito de brasilidade, nos tres magnificos "Estudos", em fórma de Sonatina, de Lorenzo Fernandez; a sentimentalidade, nas "Quejas, ó la Maja y el ruisenor", de Granados; a vibração, na "Dansa d'Olaf", de Pick-Mangiagalli; a suggestão impressionista, no "Jeux d'eau", de Ravel; e o dynamismo vibrante, a technica allucinante, na terrivel "Suggestão diabolica", de Prokofieff. Em todas essas peças Roberto Tavares mostrou-se o artista consciencioso e brilhante de sempre, conquistando mais um triumpho merecido para a sua carreira pianistica. Em extra, afim de corresponder aos applausos vibrantes do auditorio, deu-nos elle quasi um novo recital, executando, entre outras peças, uma "Navarra", absolutamente "rubinsteiniana". Não lhe podemos fazer maior elogio.

AUDIÇÃO DE MUSICAS FRANCEZAS

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão Essenfelder, do Studio Nicolas, o primeiro concerto do "Nucleo Artistico Nicia Silva", sob o patrocinio do Movimento Artistico Brasileiro.

O programma é o seguinte:

Messager — "Fortunio" (la vieille maison grise) — Zacharias Rego Monteiro (curso inicial).

Massenet — "Pensée d'automne";

Rhené Baton — "Berceuse" — Sylvia Souza (curso médio).

Delibes — "Arioso";

Debussy — "Romance" — Stella de Sá Rocha (curso superior).

Saint-Saens — "Le bonheur est chose légère" — (acompanh. de violino por Isaac Seldman).

E. Chausson — "Le Colibri" — Lais Wallace (curso de aperfeiçoamento).

P. Vidal — "Printemps nouveau";

G. Fauré — "Berceuse" — Dyla Cruz.

QUINTO CONCERTO OFFICIAL DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se a 17 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um interessantissimo concerto, o quinto da série official deste anno.

Será executado um programma symphonico, sob a regencia do eminente maestro Francisco Braga, tendo como solista a senhorita Yolanda Peixoto.

O illustre organista maestro Furio Franceschini, especialmente convidado, interpretará a "Toccata", de Widor, e "Carillon", de Cesar Franck.

O concerto é homenagem do governo federal ao Quarto Congresso de Educação.

No programma figuram, além das duas citadas peças de orgão, Saint-Saens, Massenet, Debussy e Wieniawsky.

CONCERTO COM FINS HUMANITARIOS

Fundada em Nictheroy, a 20 de novembro de 1930, a "Sociedade Triangulo Roseo", de iniciativa feminina, conseguiu desde logo reunir o que de mais representativo possuia a vizinha capital.

E' que os fins verdadeiramente humanitarios a que se destina, despertaram incontinenti a attenção das pessoas de boa vontade e de espirito de caridade, aliás, innato no brasileiro, congregando-as com o fito dignificante de auxiliar, da melhor fórma, as classes soffredoras, visando especialmente as creanças em sua primeira infancia e ás gestantes. D. que tem alcançado em pouco mais de um anno de existencia, melhor do que nós poderá dizer a população da terra de Arariboia menos favorecida pela sorte. Centenas de lactantes, e não menor numero de mães, têm encontrado, por parte do "Triangulo Roseo", a assistencia moral e material de que tanto necessitam.

Identificados com o espirito de altruismo que vem norteando aquella utilissima agremiação, tres de nossos mais applaudidos musicistas, Alicinha Ricardo, Vitalina Brasil e Iberê Gomes Grosso, resolveram levar a effeito, no dia 17 do corrente, ás 5 horas, no theatro João Caetano, gentilmente cedido pelo governador da cidade, um grandioso concerto para o qual ficou organizado variadissimo programma.

Caiu do carro e fracturou o craneo

O auto-caminhão 4.479 era dirigido pelo chauffeur João Manoel e ia, pela rua Marquez de Sapucahy, carregado de taboas. Sobre estas, o menor Armando Flores, de 13 annos, filho de José Flores, morador á mesma rua Marquez de Sapucahy, 215, casa VII. Ao passar em frente á casa n. 170 daquella rua, uma das taboas bateu num poste sendo, em consequencia, atirado ao sólo o menor Armando, que recebeu, na quéda, escoriações e contusões no craneo. Após medicado na Assistencia, foi a victima internada no Prompto Soccorro.

SEM FIO

A PRINCEZA DOS DOLLARS PELO RADIO

O Radio Club do Brasil, no intuito de offerecer programmas interessantes aos seus innumeros ouvintes, após intenso trabalho, acaba de organizar um conjunto de artistas de grande relevo no broadcasting carioca, para uma vez por mez, interpretar uma opereta, genero de musica tão apreciado pelos radio-amadores.

Hoje, será cantada no studio do Radio Club do Brasil a popularissima opereta viennense *Princeza dos Dollars*, de Leo Fall, que terá a seguinte distribuição: Millionario Couder e Fredy Verburg, baryteno Adacto Filho; Dick, sobrinho do millionario, e Barão Hans, mestre de equitação, tenor Sylvio Salema; Tom, irmão do millionario, Doria Corrêa; Alice, princeza dos dollars, Zaira de Oliveira; Daisy, sobrinha do millionario, Tina Vitta; Condessa Olga, cançonetista, Zizinha Costa. Côro de senhoras e senhores. Os acompanhamentos serão feitos pela orchestra do Radio Club do Brasil, devidamente augmentada, sob a regencia do professor Alphons Ungerer.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

A's 10 horas — Radio-jornal do Radio Club com o resumo das noticias dos jornaes da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio-jornal da tarde.

Das 6,30 ás 7 — Programma de musicas regionaes com o concurso de Mozart Bicalho, nos intervallos discos variados.

Das 7 ás 7,30 — Recital de canções brasileiras pela senhorita Sonia Barreto.

Das 7,30 ás 8 — Recital de composições de Marcello Tupynambá pelo tenor Sylvio Vieira.

Das 8 ás 8,30 — Programma de musicas ligeiras pelo trio do Radio Club do Brasil.

Das 8,30 ás 9 — Recital de violão pelo sr. Henrique Britto.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do Boletim official do Departamento de Publicidade.

Das 9,30 em deante — Irradiação da "A princeza dos dollars".

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9 horas — Quarto de hora de Olegario Marianno.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e litteratura.

Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso das sras. Leite de Castro e Hilda Borges Curty, srta. Iracema Nazareth, srs. Henrique Guimarães, I. G. Loyola e Mario de Azevedo.

No intervallo o dr. Renato Pacheco fará uma pequena palestra sobre "As razões da quinzena olympica", primeira da série organizada pela Confederação Brasileira de Desportos, em propaganda da Quinzena Olympica.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos.

Das 9 ás 9,30 — Occupará o microphone o dr. Sud Menucci, director geral da Instrucção Publica do Estado de São Paulo, que fará uma palestra sobre "Educação".

Das 9,30 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas dansantes, offerecido pela Orchestra dos Irmãos Vitale de São Paulo, com o concurso do Quintetto Feminino Brasileiro.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos seleccionados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 10 — Concerto no studio offerecido por Cassio Muniz & Cia.

Das 10 horas em deante — Programma P. R. A. K. com o concurso dos seguintes artistas: sra. Lely Morel, srta. Carmen Miranda, srs. H. Vogeler, Patricio Teixeira, Josué e Albreto Barros, João Martins, Castro Barbosa, Jonjoca, Tito Soza, Pereira Filho e Kalua.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados e radio-jornal.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma offerecido pelo sr. Roberto Borges com o concurso dos seguintes artistas: Roberto Borges, Aymoré Sobrinho, Jayme Araripe, Francisco Chaves, Paulo Campos, Aristides Borges, João Nogueira e Edgard Sampaio.

A's 10 horas — Boletim telegraphico.

Subindo a calçada, o carro se projectou contra a vitrine

Na manhã de hontem, pouco depois das seis horas, um auto, na rua Sete de Setembro, subiu a calçada, indo projectar-se sobre a vitrine da casa n. 77 daquella rua, onde é estabelecida a firma A. Rist, proprietaria de "A Adega Riograndense". A vitrine partiu-se, sendo o facto communicado ás autoridades do 1º districto, que abriram inquerito.

ABANDONOU OS FILHOS EM MÃOS DE TERCEIROS

E estes queixaram-se á policia

O chauffeur Abelardo Pinto, casado com Ibrantina Pinto, tem dois filhos menores: Arlette, de 3 annos, e Ney, de anno e meio. Móra o casal em Quintino Bocayuva, servindo Abelardo no auto n. 13.307.

Esposo e esposa deixaram, ante-hontem, a residencia, em companhia dos filhos, para um passeio. A meio do percurso, Abelardo e Ibrantina, que, na intimidade, é chamada por "Branca", brigaram. E porque brigassem, Abelardo abandonou, na rua, a companheira e os filhos, deixando-os no Deus dará. Ibrantina, cansada de esperal-o, poz-se a perambular, indo encontrar-se, depois, na rua Barão de Bom Retiro, com José Valente e a esposa, pessoas das suas relações.

Falaram-se. E Ibrantina, aproveitando-se do momento, pediu á esposa de José Valente que lhe tomasse conta, por um momento, dos pequenos. A outra não oppoz embargos ao pedido, tanto mais que Ibrantina dissera voltaria logo. Mas não voltou. E as creanças ficaram em mãos extranhas. Achando que o caso merecia uma explicação, o sr. José Valente foi á policia do 19º districto e pediu providencias, narrando a historia como ahi a deixamos.

Foi aberto inquerito.

A FUGA DOS PRESOS DA CADEIA DE RIO PRETO

Violento tiroteio entre a policia e evadidos

S. Paulo, 14 (Do correspondente) — Foi o "Correio da Manhã" o primeiro a noticiar a evasão de presos da Cadeia Publica da cidade de Rio Preto, na Alta Araraquarense, Estado de S. Paulo, de onde conseguiram fugir cincoenta e tres criminosos, os quaes, organizados em bandos, passaram a praticar assaltos não só naquella zona como no interior do Estado de Minas Geraes.

Alguns dos fugitivos já foram capturados, como temos noticiado, continuando as escoltas em diligencias para a captura dos demais.

Hontem, pela manhã, em Itu', desenrolou-se uma grave scena. O destacamento local, commandado pelo sargento Oliveira, seguiu, devido a uma denuncia, no encalço de dois evadidos da Cadeia Publica de Rio Preto, que se homisiaram nas cercanias daquella cidade. Os dois criminosos, algumas horas depois, eram descobertos pela policia. Intimados a se render, responderam a tiros de revólver. Os soldados fizeram fogo, travando-se forte tiroteio que só terminou com a morte dos dois evadidos, causando panico na população daquella cidade que ainda receia que outros evadidos daquelle presidio estejam pelas suas immediações, estando a policia em actividade.

O facto foi communicado á Chefatura de Policia desta capital, que determinou ao delegado regional de Campinas que seguisse para Itu' para instaurar o competente inquerito a respeito.

VICTIMA DE GRAVE ACCIDENTE EM PETROPOLIS

O infeliz falleceu quando recebia soccorros

Os empregados no Commercio Antonio Espirito, morador á rua Conselheiro Paulino n. 88, e Luiz de tal, residente á rua Paranhos n. 33, em Ramos, resolveram dar, domingo ultimo, um passeio, em bicycletta, a Petropolis.

Ao passar pelo terceiro viaducto, a bicycletta de Luiz, soffrendo um desvio na direcção, projectou-se sobre um cabo. Sendo o local desprovido de todo recurso, ali ficou Luiz até á chegada de um trem, que transportou o companheiro até á cidade serrana, onde o facto foi communicado á policia.

O investigador Guedes, ali de serviço, tomou as providencias necessarias, sendo o rapaz conduzido para Petropolis. Ali veiu, horas depois, a fallecer. O corpo está no necroterio local. A identidade da victima não era conhecida, além do nome de Luiz. Por papeis encontrados em poder do infeliz rapaz póde a policia orientar-se, completando as indicações precisas.

Roubaram-lhe o carro

Reside á rua Antonio Basilio, 273, o sr. João Teixeira Braga. Esse cavalheiro apresentou queixa ás autoridades do 17º districto, declarando que o seu auto particular, de n. 7576, fôra furtado á porta de sua casa. E' azul, da marca "Cadillac", tendo rodas côr de laranja.

A queixa foi registrada.

As agencias do Meyer e de Jacarépaguá visitadas pelo director da secretaria do prefeito

O capitão tenente Bulcão Vianna, director da Secretaria do Gabinete do Interventor, esteve hontem em visita de inspecção as agencias da Prefeitura nos districtos do Meyer e de Jacarépaguá.

TRANCOU-SE NO BANHEIRO E INCENDIOU AS VESTES

O infeliz falleceu no Prompto Soccorro

Porque apresentasse symptomas de alienação mental, o ex-empregado no commercio Eduardo Guimarães, de 34 annos, casado, foi recolhido, ha oito mezes, ao hospicio, de onde saiu após meio anno de observação ali. Ganhando a rua, não quiz voltar para a casa dos parentes, á rua Vinte e Quatro de Maio, 581, casa XXI E, como gozasse da amizade do sr. Lourenço Marianno, morador á rua da Emancipação, 23, ali foi ter, homisiando-se.

Penalizado de sua situação, Lourenço prometteu a Eduardo um emprego, ficando este á espera da promessa.

Domingo ultimo, Eduardo, levantando-se, dirigiu-se a uma das pessoas da casa perguntando a que horas era o almoço. A seguir, Eduardo se dirigiu ao banheiro, trancando-se. Momentos após, pessoas da casa sentiram um cheiro forte de gazolina, que se irradiava por todo o predio. Deram-se a investigar e concluiram que, no banheiro, qualquer coisa de anormal havia. Tanto mais que, por cima da porta, rôlos de fumo se desprendiam. Arrombaram a porta: Eduardo lá estava, queimado, horrivelmente queimado, entre gemidos. Havia o infeliz derramado um litro de gazolina sobre as vestes e posto fogo.

Chamada a Assistencia, uma ambulancia o removeu para o Prompto Soccorro. No hospital veiu Eduardo, depois, a fallecer, sendo o cadaver removido para o necroterio.

O Conselho Consultivo do Districto Federal

Reuniu-se hontem o Conselho Consultivo, que por falta de materia, apenas esteve poucos momentos em sessão.

Faltaram a esta sessão os doutores Targino Ribeiro e Miranda Rosa.

No expediente foi lido um officio do Centro Industrial, acompanhado de suggestão para o futuro orçamento.

A desnaturação do café em grão

Apresentaram propostas para a desnaturação do café em grão, por processos industriaes que o transformem em combustivel, o sr. Servino Silva, representando o sr. John Osternein, technico especialista em combustivel e os srs. Crocchi Gravine & Cia.

Ambas as propostas foram encaminhadas á Commissão Executiva do Conselho Nacional do Café.

UM DESCONHECIDO, APANHADO POR TREM

Na tarde de hontem, um homem de côr branca, com 35 annos presumiveis, trajando calça de brim pardo e paletot escuro de casemira, ao atravessar a cancella de São Christovão, foi apanhado por um trem que o atirou a distancia.

Com graves ferimentos pelo corpo, a victima, depois de medicada na Assistencia, foi em estado de "shock", internada no Prompto Soccorro.

O auditor Claudino Cruz vae substituir o 1.º auditor dr. Mario Gomes Carneiro

Pelo Supremo Tribunal Militar, foi convocado o auditor da Guerra, em disponibilidade, dr. Ernesto Claudino de Oliveira Cruz, para funccionar na 1ª auditoria, durante o impedimento do 1º auditor, dr. Mario Gomes Carneiro, que entrou em gozo de férias.

IV Conferencia Nacional de Educação

(Continuação da 1.ª pag.)

cos, ou uma educação para a efficiencia no grande sentido e em grande estylo, uma educação para a personalidade e para a plena expressão de todos os seus valores.

Ninguem mais do que o educador precisa de ver claro onde o publico não vê ou não se preoccupa de ver. Nada mais perigoso do que um educador que não haja formado, não dogmaticamente, mas de maneira critica, a sua philosophia da educação. Será um homem armado de poderes extraordinarios e magicos e destituido de criterio para exercel-os: terá os processos, os methodos, os instrumentos sem a intelligencia que os contrôle, os dirija e oriente: sciencia sem consciencia, monstruoso mecanismo de poder e de oppressão, que tantos males já tem feito á humanidade, com a figura de auxilial-a a se libertar dos antagonismos e dos obstaculos que traz na propria natureza.

Além disto, nos tempos que vivemos, tão apressados, de vistas tão summarias, de tanta fascinação pela machina, pelo rendimento e pela efficiencia, de tão pronunciada tendencia pela experimentação e a verificação pelos resultados, o conceito de educação corre graves riscos de ser extremamente simplificado, reduzido este grande e nobre processo a um simples meio de obter valores immediatos, instrumento subalterno para alcançar resultados susceptiveis de se traduzirem em medidas de utilidade pratica, de maneira que o proprio conceito perde a sua unidade, passando a haver tantas educações quanto os fins que se tenham em vista, educação para a efficiencia, educação para o exito social ou commercial, educação para aprender a vender ou para ensinar a comprar, educação para o jornalismo, para a propaganda, para administrar, para dirigir campanhas ou para dirigir a opinião publica, de maneira que ao cabo deste immenso [illegible] haverá uma profusão de educações para todos os fins imaginaveis, educações para todos e para tudo, menos a educação, a verdadeira, a legitima, a educação para o homem. E' apparente o perigo de no processo geral de [illegible], que caracteriza o mundo moderno, a educação seja igualmente industrializada, dando como resultado que na actual hierarchia de valores desapparecesse exactamente o valor em relação ao qual os demais são apreciados, julgados e medidos.

Além disto, outra consequencia do processo geral, a que me referi, está em moda a educação por experimentação ou a escola-laboratorio.

Ora, a experimentação, particularmente em tal dominio, exige criterios seguros e prudentes. Não se experimenta em vão com a alma da creança e mesmo com a do adulto. Como saber se a experiencia deu resultados convenientes? Como, mais precisamente, julgar a experiencia e os seus resultados sem responder, preliminarmente, aquella pergunta: que queremos fazer do homem educando-o? Deu bons resultados para o ensino da geographia ou da arithmetica? Qual é, porém, o valor, em termos de educação, ou, antes, de personalidade, porque o homem não se destina apenas a aprender geographia ou arithmetica, ou, antes, a geographia e a arithmetica são meios para outros fins. Mas que fins? E ahi está de novo posta a questão da philosophia da educação.

Nesto tumulto de formulas, de receitas e de processos de educação é indispensavel tomar ou traçar rumos seguros. A experimentação valerá o que valer o seu criterio.

Não é possivel, neste momento, considerar a questão a fundo. Estou, porém, inclinado a crer que esta conferencia de educação [illegible] assentando uma preliminar: que é que entendemos por educação ou de que educação vamos discutir os processos, os methodos ou os apparelhos? [illegible]

Ha um ponto, porém, que não pode deixar de ser abordado nessas rapidas considerações sobre os perigos que ameaçam a educação. [illegible] da educação, gerado sob o mesmo clima e sob as mesmas influencias geraes, nascidas das transformações operadas no mundo pelo processo de industrialização e pelo exito crescente do espirito scientifico em todos os dominios da actividade humana.

Graças á aquelle clima e áquellas influencias a educação tende a ser assimilada nos processos do trenamento animal. A educação é um processo de acquisição e de fixação de habitos. Habitos são modos adquiridos pelo homem ou pelo animal de responder a estimulos. Educação é uma aprendizagem e esta se reduz a um systema de habitos. A educação não passa de uma cadeia de reflexos condicionados. Não ha differença entre os processos de dressage animal e os da educação do homem. Este aprende algebra ou memorisa um poema ou adquire a technica de uma profissão pelo mesmo processo pelo qual o animal responde por um reflexo a um determinado estimulo.

Não é necessario advertir do perigo que ha de uma tal philosophia a serviço do gosto tão moderno pela experimentação no dominio da educação.

Não haverá differença, nesta philosophia, entre a creança ou o adulto que se pretende educar e o cão de Pavlov ou os anthropoides de Kohler.

O homem seria, pois, contrôlado pelo meio, orientado pelos seus estimulos e incapaz de modificar, por uma iniciativa sua, o quadro em que fosse inserido ao nascer. A herança do passado seria perpetuamente conservada; os interesses, os processos e habitos do presente seriam fielmente transmittidos á posteridade pela interrupta cadeia de repetição e de automatismo. [illegible]

[illegible]

dos processos ou da technica, hoje tão aperfeiçoados e poderosos, de manipular a opinião.

Graves questões todas estas não apenas para o educador, mas tambem para o homem. O futuro será o que a educação entender que elle seja. Não póde haver responsabilidade mais digna de meditação e de temor.

Com estas reflexões é que eu queria vos saudar, afim de que os votos que eu formulo pelo exito dos vossos trabalhos não passassem como coisas apenas dos labios, mas, e sobretudo, do coração."

Esse discurso foi calorosamente applaudido.

Seguiu-se com a palavra o dr. Fernando Magalhães, que falou sobre as tradições da nacionalidade, lembrando a formidavel obra da Religião de Christo na formação do espirito brasileiro.

Apontou os erros que têm difficultado a solução do grande problema da educação. Fez a seguir o estudo dos factores que têm de ser congregados para que o Brasil possa escapar á dissolução que empolga o mundo e passe a cursar uma trajectoria que o leve para a verdadeira finalidade, constituindo uma Patria forte, unida e poderosa.

Falou, a seguir, o dr. Carneiro Leão, que se estendeu em bellissima analyse das directrizes da pedagogia hodierna, fazendo antes uma saudação aos congressistas.

Traçou as directrizes da Conferencia, esclarecendo o valor das theses geraes.

Evidenciou o alto alcance nacional da Conferencia, positivando que o futuro do paiz depende grandemente dos resultados praticos dos trabalhos que acabavam de ser installados sob os melhores auspicios.

Em nome dos congressistas, agradeceu a saudação o dr. Carneiro [illegible], o dr. Arthur Marinho, secretario da Educação, em Pernambuco.

Dada a palavra ao dr. Miguel Couto, fallou sobre "As directrizes da educação popular no Brasil".

Passou em revista o atrazo da nossa instrucção publica no paiz e o que de util foi tentado alhures e com o desprezo dos poderes publicos.

Estudou os elementos que deveriam ser postos em acção para se promover a educação das massas populares, frisando a necessidade de ser apressada a solução do problema maximo da nacionalidade — a educação.

Encerrando os trabalhos, o sr. Getulio Vargas assim se expressou:

"Minhas senhoras e meus senhores: E' meu intuito [illegible] esta sessão [illegible] foi tão alto [illegible] oradores que [illegible] a sua [illegible] comprehender os [illegible] nacional, tão [illegible], no [illegible] sempre presa [illegible] que este [illegible] me commoveu.

Levanto-me para dizer-vos que [illegible], tendo [illegible] obstaculos, tendo [illegible] difficuldades [illegible] que se [illegible] e pela accumulação [illegible] passado, [illegible] povo uma [illegible] suggestiva, [illegible] enthusiasmo [illegible] idéas novas, todas [illegible] de propellir [illegible] para o desenvolvimento do progresso nacional.

Quero trazer-vos com a minha presença e com a minha palavra a affirmação de que o governo, [illegible] ha de interessar [illegible] da educação [illegible].

[illegible] congregados, [illegible] e technicos [illegible] com dedicação [illegible] interesse [illegible] educação [illegible] encontrar a [illegible] collaboração [illegible] com os [illegible] na actual [illegible] amparo ao [illegible] por todos [illegible] mais feliz que [illegible] todo o nosso [illegible] unidade da [illegible] que tereis [illegible] esforço [illegible] avaliar [illegible], mais vivos [illegible] os vinculos [illegible] nacional."

O QUE OCCORREU NO DIA DE HONTEM

Diversos congressistas, ás 9 horas, fizeram uma visita á "Escola Profissional Rivadavia Corrêa", acompanhados por membros da mesa.

Recebidos pela directoria e pelo corpo docente, tiveram opportunidade de apreciar a efficiencia do ensino ali ministrado, trazendo da visita a mais grata impressão.

No edificio da Escola Normal, realizou-se ás 10 1|2 horas uma conferencia pronunciada pela inspectora escolar d. Celina Padilha, que discorreu com eloquencia e applausos geraes sobre o thema "Realizações da Escola Nova no Districto Federal".

Verificou-se ás 2 horas da tarde a annunciada visita á "Escola Paulo de Frontin", seguida de um chá offerecido pela Directoria de Instrucção Municipal.

Os visitantes que foram em grande numero, tiveram ensejo de receber impressões sobre os moldes do ensino ali adoptados, efficiencia dos programmas, grão de adeantamento dos alumnos, etc.

No edificio da Escola de Bellas Artes, realizou-se, ás 5 horas da tarde a annunciada conferencia do dr. Jonathas Serrano sobre "A Educação pelo Cinema". Trabalho de folego, abrangeu a interessante these sob todos os aspectos, arrancando calorosos applausos da assistencia.

Teremos opportunidade de nos occupar com mais vagar sobre essa erudita e brilhante conferencia.

No mesmo edificio foi inaugurada a exposição pedagogica, em que se esmeraram os seus organizadores. Essa exposição, de que ainda nos occuparemos, merece ser visitada por quantos se interessam pela causa do ensino e pelo futuro da nacionalidade.

A SESSÃO PLENARIA

No Palacio Tiradentes realizou-se, ás 9 horas da noite, a primeira sessão plenaria da Conferencia.

Após a leitura da acta e do expediente, foi dada a palavra ao dr. Leoni Kaseff, relator das diversas theses apresentadas sobre o thema geral "As directrizes do ensino no Brasil".

Minguado como era o tempo de que dispunha o dr. Kaseff limitou-se a ler as dusões das theses em apreço, e sem as criticar passou a ler brilhante e erudito trabalho, em fórma de parecer.

Alguns congressistas extranharam que o relator em vez de fazer a critica esperada, apresentasse uma these propria.

Explicando a sua acção, respondeu o relator que no fim de seu trabalho faria referencia á sua opinião sobre as theses em discussão.

Não concluiu, porém, o seu longo parecer, para que pudesse tambem ser apresentado o parecer do dr. Teixeira de Freitas sobre a 4ª these (Estatisticas).

Pelo congressista dr. Augusto Pamplona, foi levantada uma questão de ordem. Fez sentir que o art. 13 do Regimento interno da Conferencia, assim concebido: "Não serão sujeitas á votação as conclusões das theses e dos pareceres dos relatores", importava na nenhuma significação e valimento dos debates, desde que não se ficaria sabendo qual a opinião predominante, em derredor das conclusões respectivas.

A letra desse artigo impunha portanto approvação tacita da Conferencia, muito embora, para argumentar de algumas conclusões por ventura viesse a discordar a maioria absoluta da totalidade da Assembléa.

O presidente não póde resolver essa questão de ordem, havendo o dr. Barbosa de Oliveira explicado que assim ficava assentado, para que os autores das theses não ficassem sujeitos á uma votação occasional.

A explicação não satisfez a muitos congressistas.

Foram levantadas outras questões de ordem, acontecendo que em torno do prazo de dez minutos concedido a cada congressista para opinar, estabeleceu-se forte discussão, ficando adiada a solução para a sessão de hoje.

Seguiu-se a leitura do relatorio do dr. Teixeira de Freitas, que analysou com proficiencia as theses apresentadas sobre "Estatisticas escolares", apresentando conclusões dignas de todo acatamento da assembléa.

A sua oração foi enthusiasticamente applaudida.

Deliberou a mesa mandar publicar todas as conclusões das diversas theses e dos pareceres dos relatores, para que possam os congressistas melhor debatel-as, visto que do modo por que foi iniciada a discussão, raros podiam guardal-as de memoria.

O PROGRAMMA PARA HOJE

A's 9 horas — Visita á Escola para debeis physicos, da Municipalidade, situada na Quinta da Boa Vista.

A's 2 horas da tarde, na Escola Normal — 1ª lição do curso a cargo das professoras da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte versando sobre "Necessidade e valor das artes bellas, industriaes e praticas, na educação moderna", por Mlle. Mildo.

A's 5 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Bellas Artes — Conferencia sobre "A nova orientação educacional em São Paulo", pelo professor Lourenço Filho.

A's 8 1|2 da noite, no Palacio Tiradentes — 2ª sessão plenaria. Discussão do thema geral e da 5ª these (estatistica) "Que registros devem ser creados, em que moldes e em que condições, para que os estatisticos escolares brasileiros possam ser levantados nas referidas condições de comprehensão, veracidade e rapidez?"

Relator do thema geral — Dr. Leoni Kaseff. Relator da these sobre estatistica — Dr. Teixeira de Freitas.

AS SESSÕES DE CINEMA — EDUCATIVO —

A Associação Brasileira de Educação organizou sessões diarias de cinema educativo para funccionar durante todo o periodo da Conferencia no Departamento de Commercio (Av. das Nações).

E' o seguinte o horario:

De 2 ás 5 horas da tarde — 3 sessões para creanças;

De 7 ás 10 horas da noite — 3 sessões para adultos. O ingresso é gratuito. A organização dessas sessões está confiada ao dr. Cerqueira Lima, do Ministerio de Educação.

O PROGRAMMA PARA — AMANHÃ —

A's 9 horas da manhã, no Museu de Expansão Commercial (Departamento Nacional de Commercio (Av. das Nações) — Passagem de films relativos ao movimento educacional dos Estados.

A's 2 horas da tarde, na Escola Normal — 2ª lição do curso a cargo de professores da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte, versando sobre "Homogeneização da Escola; suas difficuldades e vantagens", por Mme. Hélene Antipoff.

A's 5 horas da tarde, na Escola Nacional de Bellas Artes — Conferencia sobre "As directrizes da escola nova", pelo dr. Anysio Spinola Teixeira, director de Instrucção Publica do Districto Federal.

A's 8 1|2 da noite, no palacio Tiradentes — 3ª sessão plenaria. Discussão do thema geral da conferencia e da 6ª these (Estatistica) "Que bases não aconselhaveis para um convenio entre a União e as unidades politicas do paiz para que as estatisticas escolares se organizem e se divulguem com a necessaria presteza e uniformidade e de resultados, em publicações de detalhe e de conjunto, ficando aquellas a cargos dos Estados, do Districto Federal e do Territorio do Acre, e cabendo as segundas á iniciativa federal?"

E' relator do thema geral o dr. Leoni Kaseff, e relator da these estatistica o dr. Teixeira de Freitas.

A VISITA A' SÉDE DA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS — BRASILEIROS —

A Associação dos Artistas Brasileiros, que, desde a primeira hora vem se interessando vivamente pela Conferencia Nacional de Educação, acha-se representada, nessa Conferencia, por uma representação que se compõe do presidente da Associação, architecto Nestor de Figueiredo; do presidente do conselho geral, pintor Celso Kelly; do secretario do conselho, artista-photographo, F. Guerra Duval; dos membros effectivos, maestro Lorenzo Fernandez; jornalista Nobre da Cunha; professor Nelson Romero, o escriptor Herman Lima.

Na tarde de hoje, o conselho geral da Associação se reunirá, ás 4 horas da tarde, especialmente para receber a visita dos membros da IV Conferencia de Educação. Essa reunião terá logar na séde da Associação, no Palace-Hotel.

Os visitantes, após serem saudados pelo dr. Celso Kelly, que lhes dirá, em linhas geraes e em rapidas palavras, algumas directrizes do problema educacional, sob o ponto de vista artistico, percorrerão a sala de exposições individuaes, onde presentemente se encontra a exposição do pintor patricio Gilberto Trompowski, e visitarão ainda as demais galerias provisorias da Associação. Essa reunião será publica, esperando-se a presença de todos os artistas da Associação.

KID BERG VENCEU BAUDRY

Londres, 14 (U. T. B.) — Em encontro de box aqui realizado hoje á noite, em Albert Hall, o pugilista inglez Kid Berg, em sua primeira luta desde que chegou da America do Norte, venceu o francez Marius Baudry, por desistencia, no quinto round.

EXAMES

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames finaes de hoje:

1º anno medico:

Anatomia — Prova prat. oral ás 9 horas no Inst. Anatomico. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns.: 424 — 439 — 441 — 446 — 448 — 451 — 453 — 455 — 456 — 460 — 463 — 466 — 472 — 474 — 475 — 478 — 484 — 498 — 500 — 501. — Turma supplementar — 504 — 539 — 547 — 548 — 562 — 566 — 584 — 290 — 536 — 323 — 332 — 365 — 372 — 393 — 395 — 2ª chamada — 33 — 61 — 85 — 90 — 104 — 135 — 222 — 224 — 274 — 238 — 280 — 287 — 288 — 306 — 319 — 321.

Anatomia — Prova escripta á 1 hora no Inst. Anatomico — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns.: 15 — 24 — 25 — 34 — 35 — 36 — 50 — 70 — 74 — 75 — 83 — 93 — 112 — 138 — 142 — 165 — 170 — 179 — 205 — 225 — 237 — 251 — 273 — 301 — 316 — 340 — 352 — 361 — 368 — 379 — 388 — 412 — 414 — 421 — 425 — 443 — 464 — 465 — 473 — 496 — 499 — 509 — 520 — 521 — 524 — 527 — 530 — 532 — 533 — 537 — 543 — 556 — 558 — 564 — 177 — 513.

2º anno medico:

Histologia — Prova escripta ás 10 horas no Laboratorio de Histologia — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros 5 — 14 — 15 — 23 — 36 — 43 — 46 — 49 — 62 — 63 — 72 — 88 — 99 — 120 — 133 — 142 — 162 — 172 — 176 — 178 — 213 — 236 — 247 — 248 — 278 — 293 — 294 — 296 — 297 — 308 — 314 — 340 — 342 — 349 — 360 — 378 — 385 — 391 — 402 — 417 — 422 — 431.

Histologia — Prova oral ás 10 horas no Laboratorio de Histologia — 2ª chamada — Será chamado o sr. Raul d'Escragnolle Taunay.

3º anno medico:

Pharmacologia — Prova escripta á 1 hora no Laboratorio de Biologia. — Serão chamados os alumnos que obtiveram média inferior a 5 e os que não prestaram as provas parciaes e que se acham regularmente inscriptos.

Pharmacologia — Prova oral ás 10 horas no Laboratorio de Pharmacologia — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros 409 — 410 — 411 — 426 — 432 — 209 — 231 — 16 — 22 — 27 — 29 — 74 — 97 — 102 — 103 — 105 — 108 — 172 — 203 — 213 — 242 — 281 — 312 — 348 — 353 — 403.

Pathologia geral — Prova pratica e oral á 1 hora no Laboratorio de Pathologia — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns.: 7 — 20 — 23 — 24 — 34 — 49 — 63 — 85 — 119 — 152 — 173 — 176 — 178 — 187 — 193 — 204 — 211 — 217 — 227 — 248 — 275 — 277 — 282 — 328 — 345 — 374 — 387 — 434 — 447 — 21 — 22 — 25 — 26 — 27 — 28.

4º anno medico:

Anatomia Pathologica — Prova prat. oral ás 8 horas no Instituto Anatomico — 2ª chamada — Serão chamados os alumnos matriculados sob os ns.: 175 — 176 — 177 — 192 — 200 — 220 — 240 — 246 — 248 — 273 — 299 — 302 — 312 — 332 — 334 — 337 — 338 — 363 — 366 — 369 — 370 — 380 — 389 — 391 — 416 — 48 — 91 — 315 — 201 — 179 — 407 — 197 — 318 — 64 — 41 — 311 — 357 — 319 — 68 — 153 — 78 — 334 — 112 — 305 — 398 — 111 — 406.

— Aviso: — São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com urgencia, os seguintes alumnos:

1º anno odontologico — Amy Muller Santos, William Issa, José de Vasconcellos Linhares, José da R. Machado e Silva, Henrique G. Muller, Alcebiades C. de Almeida, Joaquim Gomes de Almeida, José Jroge de Almeida, José Jorge Lazary e João T. Alves Netto.

2º anno odontologico — Rubens de Magalhães Pecego, Hugo de Souza Lopes e João Luiz Horta Aguirre.

ESCOLA POLYTECHNICA

Serão chamados hoje, 15, os seguintes alumnos:

Prova parcial de electrotechnica (ás 8 horas) — Todos os alumnos matriculados.

Metallurgia (prova escripta) — Henrique Cunha, Delso Mendes da Fonseca e Plinio Paes Barreto Cardoso.

Descriptiva, 1ª turma (prova oral) ás 8 horas — Sylvio Mascarenhas Werneck, Attila Paiva, José Marcello Pereira da Cunha, Hildegardo da Silva Nunes, Omar Tavares dos Reis, Americo Dias Leite, Henrique Christino Cordeiro Guerra, Eugenio Barbosa Paixão, Oscar Machado Vieira, Daphins Malcher Pereira de Souza, Arthur Eugenio Joaquim Jermann, Vilar Flusa da Camara.

Turma supplementar — Renato Torres Gonçalves Penna, Paulo de Tarso Nascimento, Lauro Ribeiro Sanches, Adolpho Freitas Madeira, Augusto de Moura Diniz e Sylvio Calheiros da Graça Mello Leitão.

Descriptiva, 2ª turma, á 1 1|2 hora — José Philomeno Ferreira Gomes Filho, Alvarino José da Fonseca, Anchyses Carneiro Lopes, Benjamin Constant Bevilaqua de Magalhães Fraenkel, Placido Alvares Gutierrez, José Luiz Vieira de Castro, Mario Darwin de Meira Lima, Augusto Ribeiro de Carvalho, Octavio Reis de Castanhede Almeida, Evangelina Barbosa da Silva, Roberto Corrêa e Cello da Motta Rezende.

Turma supplementar — os mesmos da 1ª turma.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA

Communicam-nos da secretaria da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria que o exame da 5ª cadeira (botanica: morphologia e phisiologia vegetal), que deveria realizar-se hoje, ás 3 horas, foi transferido, por se achar enfermo o respectivo lente, para dia e hora que serão marcados com antecedencia dentro do corrente mez.

ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

Chamada para provas escriptos de hoje 15:

Diurno — 1º anno do Curso Propedeutico — 1º turno — 9 horas — Francez — Todos os alumnos inscriptos.

2º anno do Curso Propedeutico — 1º turno — 9 horas — Historia da Civilização — Todos os alumnos inscriptos.

2º anno do Curso Propedeutico — 2º turno — 14 horas — Francez — Todos os alumnos inscriptos. 1º anno do Curso de Perito Contador — (antigo 2º anno do curso geral) — 1º turno — 9 horas — Mecanographia — Todos os alumnos inscriptos.

1º anno do Curso de Peritos Contador — 2º turno — 14 horas — Mathematica — Idem, idem.

2º anno do Curso de Perito Contador — (Antigo 3º anno do Curso Geral) — 1º turno — 9 horas — Mathematica — Idem, idem.

Curso nocturno — 1º anno do Curso Propedeutico — 3º turno — 8 horas — Inglez — Todos os alumnos inscriptos.

2º anno do Curso Propedeutico — 3º turno — 8 horas — Historia do Brasil — Todos os alumnos inscriptos. 1º anno do Curso de Perito Contador (antigo 2º anno do Curso Geral).

3º turno — 8 horas da noite — Mathematica — Todos os alumnos inscriptos — 2º anno do Curso de Perito Contador — (ex-3º anno do Curso Geral). 3º turno — 8 horas da noite — Merceologia — Idem, idem.

Dia 16 — Diurno — 1º anno do Curso Propedeutico — 1º turno — 9 horas — Mathematica — Todos os alumnos inscriptos. 2º anno do Curso Propedeutico — 1º turno — 9 horas — Inglez — Todos os alumnos inscriptos. 2º anno do Curso Propedeutico — 2º turno — 14 horas — Mathematica — Todos os alumnos inscriptos — 1º anno do Curso de Perito Contador (antigo 2º anno do Curso Geral). 1º turno — 9 horas — Portuguez — Todos os alumnos inscriptos. 2º anno do Curso de Perito Contador (antigo 3º anno do Curso Geral) — 1º turno — 9 horas — Legislação Fiscal — Todos os alumnos inscriptos.

Curso nocturno — 2º anno do Curso Propedeutico — 3º anno — 20 horas — Francez — Todos os alumnos inscriptos — 1º ano do Curso de Perito Contador — (Antigo 2º anno do Curso Geral) — 3º turno — 20 horas — Legislação Fiscal — Todos os alumnos inscriptos — 2º anno do Curso de Perito Contador — (Antigo 3º anno do Curso Geral) 3º turno — 20 horas — Economia Politica — 3º anno do Curso Geral — (Antigo 4º anno do Curso Geral) — 3º turno — 20 horas — Todos os alumnos inscriptos.

— Encerram-se hoje as declarações para os alumnos de Curso de Perito Contador que obtiverem média seis ou superior, e que desejam ser approvados por média, conforme preceitua o decreto n. 20.735, de 28 de novembro ultimo.

COLLEGIO PEDRO II

Serão chamados amanhã, 16, para prestar exame oral, os seguintes alumnos:

Portuguez, ás 9 horas — Augusto Teixeira Coimbra, Archimedes Vargas da Costa Filho, Adhemar Silva, Antoino Justino Prestes de Menezes, Armando Pereira Leite, Arnobio Pinto de Mendonça, Alceu Curty Tavares Feuchard, Felicio Viriato Teixeira Brandão, Alexandre Calazans de Moraes, Ary Camara, Aydil de Souza Martins, Altino Almeida, Cyro Linhares, Dirceu Luiz de Campos, Dalmo Lopes Costa, Edgard de Sant'Anna Normanha, Euclides Borges, Fernando Carlos da Costa Doria, Hercules Ricca, Ildefonso Santos, Ivano Craveiro de Sá, Ignezil Penna Ayres Marinho.

Portuguez — A's 2 horas — José Maria de Albuquerque Arantes, Jorge Masochi, Jesus de Alvim, Barros, José Ribeiro Mayer, José Joaquim da Costa Braga Netto, João Condé Filho, Jorge Dias Filho, José Carlos ins de Castro, Luiz Moreira dos Santos, Luiz de Orleans Paulistano de Sant'Anna, Milton de Mello Schimidt, Miecio de Araujo Jorge de Honkis, Moacyr Tamborim Guimarães, Miguel Elias, Nivaldo Rocha, Oswaldo Coelho de Souza, Paulo Pacheco Mazza, Rubens Gwyer Wanderley, Rogerio Lotti, Sylvio Flores, Victor de Almeida Rodrigues.

Physica — A's 9 horas — Oity Guimarães Bittencourt, Paulo Samuel Santos, Paulo Pereira, Raphael Galvão Flores, Raul Sá Filho, Renato Barbosa de Souza, Ramon Affonso Anhel, Sesostris Lima Scoralich, Silverio Pereira da Costa, Wilton de Oliveira, Washington de Carvalho Castro, Waldemar de Oliveira Natal, Walmir de Mattos Garcia.

Physica — A's 2 horas — Carlos Fonseca Netto, Clemenceau Luiz de Azevedo Marques, Edgard Nicolau Bley, Eduardo Vargas Barbosa Vianna, Eduardo dos Santos Mello, Edgard de Figueiredo Façanha, Helio Monteiro de Toledo Salles, Henrique Guimarães de Almeida, Hugo Cotta dos Santos, José Esteves do Espirito Santo, Joaquim de Oliveira Faria, Joel de Oliveira Natal, Mario Martins Rodrigues, Mauro Fontainha de Araujo, Mario Simões Martins, Michel Antonio Couri, Nicolau Antonio Noé, Nazareth Braga Peixoto.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada para amanhã, 16:

No dia 16 do corrente, ás 9 horas, afim de funccionarem nos exames de promoção de mathematica (2ª série) e final de latim, prova escripta (5ª série), deverão comparecer os professores Euclides Roxo, Irineu Leite de Freitas, Cecil Thiré, Octavio de Castro, Nelson Romero, Eduardo Badaró e Tristão da Cunha, membros das commissões examinadoras.

Na mesma data, ás 2 horas, afim de funccionar nos exames de portuguez, promoção (2ª série), e Physica, final, prova escripta (5ª série), deverão comparecer os srs. Antenor Nascentes, Jacques Raymundo, Eduardo Badaró, Henrique Dodsworth, George Sumner e Walter Cardim, membros das commissões examinadoras.

Os professores deverão reunir-se na sala da Congregação meia hora antes do inicio dos trabalhos, afim de procederem ao sorteio dos pontos.

Os alumnos convocados para provas escriptas não poderão trazer comsigo livros, cadernos, nem qualquer embrulho, a não ser o diccionario para as provas de linguas.

Qualquer reclamação sobre o serviço de chamadas deverá ser feito directamente á secretaria logo após á respectiva publicação.

Só será concedida 2ª chamada aos alumnos que provarem cabalmente o impedimento da sua presença na chamada anterior, cabendo ao director negal-a aos que assim não procederem. Consideram-se justos impedimentos exclusivamente doença do candidato, attestada por medico (com firma reconhecida) e o fallecimento de parentes até o 2º grão civil.

Exames da segunda série:

Mathematica — promoção — Sala 2 — 2º anno A — dia 16, ás 9 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns. 662 — 661 — 680 — 668 — 667 — 663 — 666 — 670 — 665 — 669 — 671 — 673 — 672 — 676 — 674 — 675 — 677 — 679 — 678 — 682.

Mathematica — promoção — Sala 4 — 2º anno C — dia 16, ás 9 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns. 778 — 779 — 786 — 777 — 775 — 782 — 776 — 774 — 785 — 770 — 769 — 783 — 784 — 772 — 773 — 789 — 788 — 787 — 790 — 791 — 793 —

Mathematica — promoção — Sala 8 — 2º anno D — Dia 16, ás 9 horas — Deverão comparecer os alumnos de ns. 824 — 823 — 827 — 1255 — 825 — 826 — 828 — 831 — 835 — 834 — 874 — 840 — 841 — 839 — 838 — 836 — 837 — 843 — 842 — 844 — 845 — 846 — 847 — 850 — 853 — 852 — 851 — 858.

Mathematica — promoção — Sala 10 — 2º anno B — dia 16, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 720 — 723 — 722 — 716 — 725 — 727 — 728 — 719 — 729 — 726 — 724 — 715 — 721 — 717 — 718 — 732 — 733 — 731 — 730 — 735 — 734 — 736 — 739 — 737 — 738 — 740 — 741 — 742 — 476 — 745.

Mathematica — promoção — Sala 12 — 2º anno B — dia 16, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 747 — 748 — 749 — 750 — 752 — 751 — 753 — 754 — 755 — 756 — 758 — 757 — 759 — 761 — 762 — 764 — 763 — 766 — 767 — 768.

Mathematica — promoção — Sala 14, — 2º anno A — dia 16, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 701 — 704 — 707 — 708 — 709 — 710 — 712 — 711 — 713 — 714 — 698 — 696 — 705 — 699 — 703 — 702 — 706 — 683 — 1242 — 687 — 684 — 686 — 685 — 690 — 688 — 689 — 692 — 693 — 695 — 681 — 691.

Mathematica — promoção — Sala 16, — 2º anno D — dia 16, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 856 — 854 — 857 — 855 — 859 — 860 — 861 — 864 — 862 — 868 — 865 — 869 — 871 — 870 — 873 — 872.

Mathematica — promoção — Sala 18 — 2º anno E — dia 16, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 905 — 899 — 897 — 901 — 902 — 907 — 903 — 906 — 912 — 913 — 917 — 916 — 915 — 911 — 914 — 918 — 919 — 920 — 921 — 923 — 925 — 924 — 926 — 927 — 896.

Mathematica — promoção — Sala 20 — 2º annos A e C — dia 16, ás 9 horas — Deverão comparecer os alumnos de numeros: 794 — 799 — 792 — 796 — 795 — 798 — 797 — 800 — 804 — 801 — 803 — 802 — 805 — 807 — 806 — 808 — 811 — 810 — 813 — 814 — 816 — 817 — 815 — 818 — 821 — 819 — 820 — 697 — 700.

Mathematica — promoção — Sala 22 — 2º anno E — dia 16, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 880 — 876 — 877 — 879 — 878 — 882 — 981 — 884 — 887 — 885 — 886 — 888 — 889 — 891 — 892 — 893 — 895 — 890 — 898 — 904 — 903 —

Portuguez — promoção — Sala 2 — 2º anno A — dia 16, ás 2 horas. Deverão comparecer os alumnos de ns. 661 — 662 — 680 — 668 — 671 — 669 — 663 — 666 — 670 — 665 — 667 — 673 — 672 — 675 — 674 — 676 — 677 — 679 — 678 — 681.

Portuguez — promoção — Sala 4 — 2º anno C — dia 16, ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 798 — 797 — 800 — 804 — 801 — 803 — 802 — 805 — 807 — 806 — 808 — 811 — 810 — 813 — 814 — 816 — 817 — 815 — 818 — 821 — 819 — 820.

Portuguez — promoção — Sala 8 — 2º anno D — dia 16, ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 824 — 823 — 1255 — 826 — 825 — 827 — 828 — 831 — 834 — 835 — 874 — 840 — 841 — 839 — 838 — 836 — 837 — 842 — 843 — 844 — 847 — 846 — 845 — 850 — 853 — 852 — 851 — 855.

Portuguez — promoção — Sala 10 — 2º anno B — Dia 16, ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 720 — 723 — 722 — 724 — 715 — 718 — 717 — 721 — 726 — 729 — 719 — 728 — 727 — 725 — 716 — 732 — 733 — 730 — 731 — 735 — 734 — 736 — 739 — 737 — 738 — 740 — 741 — 742 — 745 — 476.

Portuguez — promoção — Sala 12 — 2º anno B — dia 16, ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 747 — 749 — 748 — 750 — 751 — 752 — 753 — 756 — 754 — 755 — 757 — 759 — 758 — 761 — 762 — 764 — 763 — 768 — 767 — 766.

Portuguez — Promoção — Sala 14 — 2º anno A — dia 16, ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 683 — 682 — 1242 — 687 — 684 — 685 — 686 — 690 — 688 — 689 — 692 — 695 — 693 — 697 — 696 — 698 — 700 — 701 — 704 — 699 — 703 — 705 — 702 — 706 — 708 — 707 — 709 — 710 — 711 — 712 — 691.

Portuguez — promoção — Sala 16 — 2º anno D — dia 16, ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 857 — 858 — 856 — 854 — 860 — 861 — 864 — 862 — 865 — 868 — 869 — 873 — 871 — 872 — 870.

Promoção — promoção — Sala 18 — 2º anno E — dia 16, ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 880 — 876 — 877 — 879 — 878 — 883 — 882 — 881 — 884 — 887 — 885 — 886 — 888 — 889 — 894 — 891 — 892 — 893 — 895 — 890 — 899 — 898 — 904 — 903 — 905.

Portuguez — promoção — sala 20 — 2º annos A e C — dia 16, ás 2 hs. — Deverão comparecer os alumnos de ns. 778 — 779 — 786 — 775 — 777 — 782 — 776 — 774 — 785 — 770 — 769 — 783 — 784 — 780 — 772 — 773 — 789 — 788 — 787 — 790 — 793 — 791 — 794 — 792 — 795 — 796 — 799 — 713 — 714.

Portuguez — promoção — Sala 22 — 2º anno E — dia 16, ás 2 hs. — Deverão comparecer os alumnos de ns. 899 — 901 — 902 — 907 — 908 — 906 — 912 — 911 — 913 — 914 — 915 — 917 — 916 — 918 — 919 — 920 — 921 — 923 — 925 — 924 — 926 — 927 — 896.

Exames da quinta série:

Latim — prova escripta — Sala 3 — 5º anno B — dia 16 — ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 183 — 146 — 196 — 189 — 164 — 155 — 167 — 175 — 144 — 184 — 195 — 149 — 142 — 185 — 138 — 147 — 145 — 156.

Latim — prova escripta — Sala 5 — 5º anno C — dia 16, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 208 — 240 — 219 — 210 — 179 — 221 — 216 — 202 — 227 — 206 — 230 — 237 — 229 — 205 — 200 — 207 — 241 — 232 — 228.

Latim — prova escripta — Sala 7 — 5º anno A — dia 16, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 107 — 94 — 121 — 90 — 114 — 104 — 96 — 117 — 103 — 109 — 127 — 111 — 112 — 86 — 124 — 119 — 97 — 102 — 110 — 89 — 84 — 83 — 132 — 120.

Latim — prova escripta — Sala 11 — 5º anno A — Dia 16 — As 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 95 — 91 — 108 — 98 — 129 — 128 — 92 — 118 — 106 — 101 — 133 — 88 — 100 — 85 — 93 — 123 — 122 — 116 — 113 — 87 — 134 — 115 — 136 — 135 — 130 — 125 — 131 — 99.

Latim — prova escripta — Sala 27 — 5º anno B — Dia 16, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 141 — 161 — 181 — 152 — 173 — 153 — 159 — 150 — 192 — 176 — 148 — 143 — 191 — 187 — 158 — 188 — 160 — 177 — 137 — 140 — 190 — 194 — 166 — 168 — 193 — 172 — 174 — 170 — 182 — 162.

Latim — prova escripta — Sala 29 — 5º annos C e B — Dia 16, ás 9 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 150 — 243 — 203 — 204 — 222 — 211 — 199 — 244 — 235 — 214 — 223 — 198 — 225 — 236 — 234 — 165 — 239 — 224 — 218 — 178 — 238 — 226 — 220 — 1244 — 212 — 233 — 245 — 157 — 242 — 231 — 157 — 231 — 267 — 163 — 169 — 154 — 139.

Physica — prova escripta — Sala 3 — 5º anno B — Dia 16, ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 141 — 161 — 181 — 152 — 173 — 153 — 159 — 189 — 192 — 176 — 148 — 143 — 191 — 187 — 158 — 188 — 160 — 177.

Physica — prova escripta — Sala 5 — 5º anno C — Dia 16, ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 150 — 243 — 203 — 204 — 222 — 211 — 199 — 244 — 235 — 214 — 223 — 198 — 225 — 236 — 234 — 165 — 239 — 224 — 219.

Physica — prova escripta — Sala 7 — 5º anno A — Dia 16 — ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 98 — 129 — 128 — 92 — 118 — 106 — 101 — 133 — 88 — 100 — 85 — 93 — 123 — 122 — 116 — 113 — 87 — 134 — 115 — 136 — 135 — 130 — 125 — 131 — 99.

Physica — prova escripta — Sala 11 — 5º anno A — Dia 16 ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 107 — 94 — 121 — 90 — 114 — 104 — 96 — 117 — 103 — 109 — 127 — 111 — 112 — 86 — 124 — 102 — 97 — 84 — 83 — 132 — 95 — 89 — 110 — 91 — 119 — 108.

Physica — prova escripta — Sala 27 — 5º anno B — Dia 16, ás 2 hs. Deverão comparecer os alumnos de ns. 137 — 140 — 190 — 194 — 166 — 168 — 193 — 172 — 174 — 170 — 182 — 162 — 183 — 146 — 196 — 189 — 164 — 155 — 167 — 175 — 144 — 195 — 185 — 149 — 142 — 185 — 138 — 147 — 145 — 156 — 169 — 154.

Physica — prova escripta — Sala 29 — 5º annos C e B — dia 16, ás 2 hs. — Deverão comparecer os alumnos de ns. 178 — 238 — 226 — 220 — 1244 — 212 — 233 — 245 — 197 — 242 — 231 — 208 — 240 — 219 — 179 — 221 — 210 — 216 — 202 — 227 — 206 — 237 — 230 — 229 — 205 — 200 — 207 — 241 — 232 — 228 — 139 — 157 — 163.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMEIRAS "ALFREDO PINTO"

Serão chamadas a exame, hoje, á 1 hora, as seguintes alumnas: Francisca da Rocha Vianna, Flora Soares Rosa, Idalina Ribeiro Vianna, Guiomar Alves de Sousa, Anna Vichan, Elsa de Sousa Ferreira, Maria Euzebia Garcia, Alda Teixeira e Maria de Lourdes Barroso dos Santos.

AOS VESTIBULARES DE MEDICINA

Estão convidados a comparecer hoje, ás 2 horas em ponto, na séde do Curso de Vestibulares Hilio Manna, á rua Sachet n. 11, sobrado, todos os candidatos deste anno á Faculdade de Medicina, para que, incorporados, façam entrega ao ministro da Educação do memorial em que pleiteiam modificações nas disposições actuaes dos exames vestibulares. — A commissão.

COLLEGIO MODESTO (PIEDADE)

Estão funccionando os cursos de férias, para habilitação de candidatos a exames de admissão aos cursos secundario e commercial e aos estabelecimentos officiaes, bem como vestibulares ás faculdades.

Esses cursos estão confiados aos seguintes professores:

Vestibulares de Direito: dr. Modesto de Abreu.

Medicina, Pharmacia e Odontologia: tenente pharmaceutico dr. Luiz N. Gama Filho.

Engenharia e institutos militares: professor dr. Miguel O. Mello.

Admissão em geral: professores srta. Wanda Kastrup, d. Caldina Britto de Abreu e Miguel Mello.

O sr. J. Correia de Castro chegou a Aracaju'

Aracaju', 14 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade, o sr. José Correia de Castro, que vem occupar o logar de gerente do Banco do Brasil.

Ao desembarque do novo encarregado daquella agencia bancaria nesta capital compareceram varias pessoas e amigos seus.

A DEFESA DO ASSUCAR

Agradecimento ao sr. Getulio Vargas

Recife, 14 (A. B.) — Reune-se hoje, nesta capital a Sociedade Auxiliadora da Agricultura, para approvar uma moção de agradecimentos ao sr. Getulio Vargas em virtude do decreto assignado por s. ex., instituindo medidas de defesa do assucar.

REPRODUCTORES DE RAÇA

O Gujerath, o Gyr ou Kathiawar do Triangulo Mineiro

Já não ha, hoje, opinião divergente sobre a enorme vantagem de ser apurada em nossos rebanhos as raças puras indianas: o Gujerath, o Gyr ou Kathiawar, o Nellore, etc., em conjunto denominadas — zebú. Quando argumentos ponderosos, de ordem technico-scientifico, não precisassem tal conveniencia, bastaria lembrar que as grandes emprezas acquisidoras do nosso gado, notadamente as de Barretos e S. Paulo, pagam pelas rezes da raça zebú ou producto de seu cruzamento, mais dois mil réis por arroba sobre o gado commum de outras especies.

Por isso, afim de facilitar aos criadores do Estado do Rio e os dos Estados do Norte, que se acham afastados do centro productor do zebú, á Assistencia Rural Brasileira, sempre solicita em cooperar com essa operosa classe, decidiu criar aqui, nas proximidades da capital da Republica, um entreposto de reproductores indianos; para isso, acaba de estabelecer um entendimento com o sr. cel. Manoel de Oliveira Prata, antigo e conceituado importador de animaes de raça, para elle ir, pessoalmente, ao Triangulo Mineiro fazer, entre os caprichosos criadores daquella rica zona, a escolha de um seleccionado grupo de reproductores, destinado ao referido entreposto, o qual será installado dentro de poucos dias na Fazenda Sta. Barbara, na estação de Sacra Familia, á duas horas do Rio.

O cel. Prata, que já fez varias viagens ás Indias em acquisição de gado, a ultima das quaes realizada em 1930, em parceria com o Dr. Ravisio Lemos, visitou tambem por muitas vezes todos os principaes centro productores da Europa, onde póde estudar e comparar as vantagem das raças finas, chegando a tomar parte em notaveis exposições e tendo mesmo feito parte do jury clasificador dos animaes, na Italia em 1921 e na França, em 1923. Portanto, a Assistencia Rural Brasileira, confiando-lhe aquella missão no Triangulo Mineiro — onde hoje se produz a raça zebú tão pura como nas Indias — offerece aos criadores do Estado do Rio uma grantia absoluta em relação á qualidade do gado que se destina ao aperfeiçoamento de seus rebanhos.

Para maior facilidade dos interessados, serão expostos na secretaria daquelle instituto — á av. Rio Branco n. 151-2º — as photographias dos animaes que se encontrarão no entreposto, acompanhadas dos respectivos certificados de origem, dando-se lhes ahi, todos os demais esclarecimentos. (33456)

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José Joaquim Pereira Junior, terreno á rua Guahyba, por ... 3:000$; Benjamin Constant de Azevedo, barracão á rua Quintão s/n., por 3:500$; João Ferreira Lara, terreno em Camoim, por ... 6:000$; dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão, predio á rua Angelica n. 35, por 12:500$; F. Barros & Irmão, predios á rua Quatro de Novembro ns. 88 A, 88 B, 88 C, 88-1°, 90 e 90 fundos, por ... 11:000$; capitão João Barbosa Leite, predios á rua José Vorlasimo ns. 13 A e 13 B, por ... 35:000$; dr. Alberto Nunes Bugagão, predio á rua Antonio de Padua n. 11, por 16:000$; José dos Santos Carneiro, predios á rua Coronel Magalhães n. 33 e á estrada Real de Santa Cruz n. 1166, por 20:000$; Banco Alliança S. A. predio á rua Leopoldo n. 144, por 120:000$; Vicente Durante, terreno á rua Pinto Telles, por ... 12:010$; Joh Kimming, predio á rua Uruguay n. 505, por 86:000$; Miguel de Almeida, predio á estrada Monsenhor "Felix" n. 451, por 5:000$; Julia Varella de Dios Souto, predio á rua dos Coqueiros n. 11, por 22:400$; Antonio Dias Pinho, predio á rua Conde de Leopoldina n. 111, por ... 25:000$; dr. Alexandre Portella Passos, predio á rua José Vicente n. 7, por 21:000$; Mario, Nair, Iracema, Carlos, Arlette e Joaquim Bittencourt, menores, predio á rua Barreto Cunha n. 46, por 6:000$; Waldemar Nogueira Carneiro, predio á rua de Amparo n. 46, por 7:000$; Noemi Prado, predios á travessa do Matheiro ns. 60 e 62, por 16:500$; Brêa & Cia., terreno á estrada da Tijuca, por 20:000$; Nicola e Affonso Marsico, predio á rua Vigario Moraes n. 46, por 15:000$; Delphim Dias da Costa, predios á rua Cintra ns. 116, 116 A, 118 e 118 A e á avenida Lusitania n. 203, por 22:000$; Albino de Souza, predio á rua André Azevedo n. 120, por 6:800$; Bernardino de Almeida Couto, terreno á rua Cunha Barbosa, por 4:000$; Faustino Vasconcellos, predio á estrada Cafundó n. 805, por 14:000$; Julio Bertolan, terreno á rua Camaragibe, por 23:000$; Amelia Torres Guimarães, terreno á rua Amalia, por 4:000$; Abilio Pereira Varejão, terreno á rua Cruz e Souza, por 4:000$; João Marinó, terreno á rua Aurelliano Portugal, por 8:000$; Antonio Demetrio Accacio, terreno á travessa Lopes, por 4:000$; Djalma Antas Nunes, predio á rua Grajahu' numero 120, por 38:000$; Nicolau Abrão Sarkis, predios á rua Leite de Abreu ns. 10 e 12, por ... 80:000$; Rosalina Ferreira, predio á rua F, Penha, n. 144, por 3:000$; Salvador Possedente, terreno á rua Luiz Zanchetta, por 9:052$700; Emilio Kuster, predio no beco do Ribeiro n. 6, por 18:000$000; [illegible] Teixeira & Cia., predio á rua Buenos Aires n. 206, por 200:000$; Amelia Fernandes de Oliveira, predio á avenida Paulo e Souza n. 91, por 64:000$; Moysés José Vieira, terreno á rua Copacabana, por 22:000$; Marguerite Grandmaison Rheinganz, terreno á rua Rodolpho Dantas, por ... 65:000$; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, terreno á rua do Triumpho, por 25:000$; Luiz da Costa, terreno á estrada do Lameirão, por 5:000$; [illegible]; Cecilia Corrêa Stuck, predio á avenida Maracanã n. 722, por 28:000$; [illegible]; Raphael Lopes da Andrade, [illegible]; Isabel Rodrigues Nina Ribeiro e Alvaro Martinho Nina Ribeiro, [illegible] por 220:000$; Alice Fabre, predio á rua Marquez de Valença n. 37, por 120:000$; Osvaldo Porto, terreno á avenida Epitacio Pessoa, por 14:000$; Torquato Guerreiro Pires, terreno á rua Resedá, por 16:000$; Dirce Lopes Cortes, terreno á rua Julio Ottoni, por ... 12:000$; e Candido de Cerqueira Bastos, terreno á rua Silva Pinto, por 5:000$000.

O LARAPIO FOI PRESO QUANDO AGGREDIA A AMANTE

Ha já bastante tempo que as autoridades policiaes têm suas vistas voltadas para o individuo Gentil José Ribeiro, autor de innumeros furtos de fios telephonicos e telegraphicos.

Elle, porém, arisco, conseguia sempre burlar a acção da policia.

Hontem, entretanto, foi elle preso na Pavuna, á rua Ferreira de Pinho, no momento em que espancava sua amante, Felismina Maria de Souza.

Prendeu-o o cabo Sebastião, commandante do posto policial daquella estação, que o entregou á policia do 23° districto, para dar-lhe o conveniente destino.

EMBEBEU AS VESTES EM ALCOOL E INCENDIOU-AS

Nair Moreira, uma infeliz que habita na casa n. 358 da rua Julio do Carmo, num gesto desesperado, despejou alcool sobre as vestes e ateou-lhes fogo, soffrendo graves queimaduras pelo corpo. Medicada na Assistencia foi ella internada no Prompto Soccorro.

Aggredido a ponta-pés

O quitandeiro Francisco Gonçalves Pardinha, portuguez, de 42 annos, domiciliado á rua José Bonifacio n. 81, viajava hontem em um bonde da linha Inhauma.

A' certa altura houve, entre elle e o conductor do vehiculo, uma discussão, tendo este ultimo aggredido a ponta-pés, o quitandeiro, que soffreu um ferimento na cabeça.

A victima recebeu os necessarios curativos no Posto da Assistencia do Meyer.

A OCCUPAÇÃO DA S. PAULO - RIO GRANDE

A estrada intimada a recolher 1.800 contos aos cofres da União

O ministro da Viação dirigiu hontem o seguinte aviso á Inspectoria Federal das Estradas:

"Nos requerimentos que submettestes á minha consideração com os officios ns. 324-Z, 396-Z, 943-S e 1.022-S, respectivamente de 20 de junho, 25 e 28 de julho e 18 de agosto deste anno, a Companhia E. F. S. Paulo-Rio Grande pretende justificar com o facto da occupação das suas linhas pelo governo, na fórma do contracto de consolidação em vigor, o não recolhimento até esta data da importancia de 1.783:891$771 (mil setecentos e oitenta e tres contos oitocentos e noventa e um mil setecentos e setenta e um réis) a que está obrigada e correspondente ás seguintes arrecadações em favor da União, no periodo de 1 de julho a 4 de outubro de 1930:

Producto das taxas addicionaes de 10 °|°	1.381:272$800
Quota de arrendamento	105:846$774
Quota minima .	97:826$086
Reforço de caução	70:065$919
Imposto sobre passagens	65:932$636
Taxa de viação .	62:947$556

e pede-lhe seja permittido adiar esse recolhimento até que se possa fazer as suas verificações quando cessar a occupação da rêde.

Nenhuma das allegações feitas pela requerente, quer o facto da occupação, quer a circumstancia de não se acharem em seu poder os livros de escripturação das linhas e demais documentos de cobrança e arrecadação, e menos ainda a relativa demora da expedição de algumas das guias de recolhimento que lhe foram apresentadas, constituiram ou constituem ainda agora motivo para impedir o cumprimento da sua obrigação, mesmo com a encarecida necessidade de fazer as verificações que lhe forem indispensaveis nos ditos livros e documentos.

Essas verificações não lhe poderiam nem lhe pódem ser recusadas pela actual administração federal da rêde que já lh'as facilitou, conforme declara o seu director:

a) — Para a defesa de seus interesses no caso de fallencia da Companhia Industrial Brasileira;

b) — para a verificação e exame dos seus auditores, sem que tenha feito qualquer reclamação, quanto aos resultados da sua propria gestão até 30 de setembro enviados para esta capital e para Paris;

c) — ao chefe geral da sua Contabilidade o qual assistiu o serviço de escripta até o dia 9 de outubro, afim de legalizar todos os documentos do periodo anterior;

d) — para a realização das tomadas de contas relativas ao 1° semestre de 1930 e do periodo de 1 de julho a 4 de outubro do mesmo anno, que ainda agora se processa.

Conforme diz mais o actual director federal, os livros propriamente da Companhia sempre estiveram em poder della, tanto assim que a commissão encarregada de examinar a regularidade da execução dos seus contratos com o governo federal, della os requisitou e a ella os devolveu mediante a lavratura de acta especial.

Do mesmo modo improcedente é a allegação da falta de fundos para que tivesse effectuado ou possa effectuar os alludidos recolhimentos, uma vez que, na data da occupação, já os tinha em deposito nos bancos, na importancia de 2.860:550$457, sobre os quaes foram abonados 54:819$543 de juros, conforme poude verificar e declara aquelle director na informação que prestou no processo em causa.

Nestas condições e sendo os referidos recolhimentos direito, certo e indiscutivel da União, resolvo indeferir os requerimentos da Companhia e determino-vos intimal-a a recolher dentro de 15 dias a importancia total acima indicada."

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "Coragem de amar" com Kay Francis, da Paramount.
Gloria — "Beija-me outra vez", com Bernice Claire, da Warner-First.
Imperio — "Casamento singular", com Tullulah Bankhead, da Paramount.
Odeon — "O caçula heroico", da Columbia, com Richard Cromwell.
Palacio Theatro — "Fóra do sério, com Reginald Denny, da Metro.
Pathé — "O corcunda da Notre Dame", com Lon Chaney, da Universal.
Pathé Palacio — "Seducção de mulher", da Universal, com Dorothy Burgess.
Parisiense — "Terra Mater", do Prog. Matarazzo.
Phenix — "Viciosos e degenerados".

NOS BAIRROS

Catumby — "Vinho e peccado", com Conchita Piquez.
Fluminense — "Terra virgem", com Eleonor Boardman.
Grajahu' — "As tres francezinhas" e "Mão caminho", da Metro.
Lapa — "A outra esposa", e "A estrangeira".
Mascotte — "Gente alegre", e "Lagrimas de rainha".
Nacional — "Na cadeia do amor", com Bebe Daniels, e "Tentação", com Lois Wilson.
Paris — "Saussouci" e "A debandada".
Popular — "Monte Carlo" e "A mão de Satan".
Primor — "Deshonrada", com Marlene Dietrich e "O chicote".
Rio Branco — "Anjo azul, com Marlene Dietrich, e "Mulher desejada", com Billie Dove.

Varias notas

"TRAVESSURAS DE AMOR", DA METRO — Outros valores não tivesse Marion Davies, essa encantadora "estrella" da Metro Goldwyn Mayer, e teria este: é a "estrella" que mais dollars tem em Hollywood!

O Rio vae conhecer, no Odeon, o film

Marion Davies, estrella de "Travessuras de amor"

mais interessante, mais divertido, que Marion Davies fez até hoje: "Travessuras de Amor". A Metro Goldwyn Mayer apresentará ao lado da "estrella" outras figuras de valor, nesse film: Marie Prevost, Polly Moran, Sidney Blackmer, Lester Vail e o impagavel James Gleason.

—□—

OS MELHORES FILMS ESTÃO NO ODEON, GLORIA E PALACIO — Incontestavelmente, a Companhia Brasil Cinematographica faz timbre em proporcionar, em seus cinemas, sempre programmas de grande valor, de grandes marcas, com grandes artistas. Agora mesmo nós vemos em exhibição, no Palacio, um film em que ha Reginald Denny, Ukelele Ike, a linda Leila Hyams e a incommensuravel (pelo menos nas pernas) Charlotte Greenwood, todos heroes de "Fóra do sério", um film estupendo da Metro Goldwyn Maer, que hontem fez rir o Palacio inteiro, e o Palacio estava cheio! No Odeon, a Columbia Pictures (distribuição Matarazzo) offerece-nos um film forte, um trabalho emocionantissimo, com Noah Beery, ao lado de um rapaz que é uma verdadeira revelação Richard Cronwell, o heroe de "Caçula heroico". E o Gloria nos está dando mais uma vez um film que já encontrou real successo e que por isso mesmo é repetido — "Beija-me outra vez", trabalho todo colorido e em que a graça, a belleza e a voz de Bernice Claire têm um destaque especial.

—□—

"RANGO" — Oito mezes de estudos e investigações no Museu Americano de Historia Natural de Nova York e em varias outras bibliothecas e sociedades de geographia dos Estados Unidos foram o prologo da maravilhosa expedição ao interior da Sumatra que Ernest B. Schoedsack filmou para a Paramount, sob o nome de "Rango".

O co-productor de "Chang" e de tantas obras de merito, provou assim uma vez mais que não é indispensavel, para que um film tenha interesse e suspensão, que elle se construa em volta de um problema passional.

"Focalizamos as nossas lentes, diz elle, não sobre "close-ups" de adoraveis beldades, mas sobre conflictos de povos primitivos, sobre problemas essenciaes em que se debatem, no meio delles, o Homem e a Natureza".

E o director-aventureiro não percorreu Sumatra filmando ao acaso, aqui e ali, como a sorte o permittia. Elle tinha deante de si um roteiro e um thema preestabelecidos, desde muito antes de partir. Graças aos seus exhaustivos trabalhos de investigação, elle sabia exactamente onde encontrar "locação" para o seu film, e dahi haver sido o districto de Alebin, a noroeste de Sumatra, a região por elle escolhida para as suas operações. Ao cabo de quatorze mezes, Shoedsack expedia para Nova York o ultimo metro de pellicula empregada na metragem, e só quando elle proprio, Shoedsack, chegou a Nova York, é que teve a revelação da obra esplendida, de todo o ponto de vista, que era "Rango", o registro animado da sua maravilhosa e arriscada expedição.

—□—

"CORAGEM DE AMAR" — Muitas são as origens theatraes que hoje jazem esquecidas ao fundo de malas e gavetas, sem esperanças de que jámais possam brilhar para além da divisa da ribalta. Raramente, depois de um transcurso de muitos annos, são obras dessas exhumadas dos cemiterios literarios para se converterem, de improviso, em exitos sensacionaes.

Mas esse foi justamente o caso da peça de Lajos, "O general" que a Paramount agora nos dá no Capitolio com o titulo de "Coragem de amar", na sua versão cinematographica.

Na estação passada arrancou-a o autor de sob os montes de pó que a envolviam, retocou trechos della, e teve a surpreza de vel-a acclamada como uma obra prima de theatro, depois que a apresentou um theatro de Budapesth. Tal foi esse exito que a Paramount logo adquiriu os direitos para a filmagem e vocalização da obra que agora o Capitolio nos revela com um conjunto artistico que lhe faz honra.

No principal papel feminino, encontramos Kay Francis que, por sua bizarra personalidade, vem fazendo no cinema uma carreira triumphal, e a seu lado Walter Huston, o creador de "Abraham Lincoln".

—□—

"A GUARDA SECRETA", DE WALLACE BEERY — O melhor "slogan" que se póde arranjar para "A

Wallace Beery, é o grande triumphador de "A guarda secreta", da Metro

guarda secreta", o grande film de Wallace Beery e um enorme elenco (Lewis Stone, Jean Harlow, John Mack Brown, Marjorie Rambeau e Clark Gable), que o Odeon vae estrear no dia 28, é este: "noventa minutos de emoções vigorosissimas"! "A guarda secreta" é todo um intenso romance de aventuras, e a maior gloria da carreira de Wallace Beery, como o publico comprovará quando o film fôr estreado no Odeon.

—□—

"O ULTIMO PELOTÃO" — Afinal vae o programma Urania satisfazer a curiosidade do publico carioca exhibindo na proxima segunda-feira no Capitolio o grande film da Ufa "O ultimo pelotão", anciosamente esperado ha tanto tempo. Mais uma vez os fans desta capital terão opportunidade de ver e ouvir o famoso Conrad Veidt desempenhando o papel de commandante Burk, heroico commandante de "O ultimo pelotão". Esta pellicula, falada e cantada em allemão, tem letreiros sobrepostos em portuguez, e é um excellente trabalho do director Joe May e do regisseur Kurt Bernhardt.

—□—

"A ILHA MYSTERIOSA", RESURGIRA', SEGUNDA-FEIRA, NO GLORIA — Segunda-feira, no Gloria, a Metro Goldwyn Mayer marcará a reapparição de "A ilha mysteriosa", de Julio Verne, aquelle film sensacional que, ha

Lionel Barrymore, principal figura de "A ilha mysteriosa", de Julio Verne

um anno, marcou um exito enorme no Odeon.

"A ilha mysteriosa" é film para ser visto duas e mais vezes.

A sensação daquellas scenas passadas no fundo do mar. O brilho do trabalho do elenco: Lionel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes e Montagu Love...

—□—

"HOLLYWOOD" — O livro que L. S. Marinho escreveu, apparecerá ainda este mez. Conterá as verdades vivas da terra onde "se vive de mentira".

—□—

TALLULAH, A ESTRELLA-DYNAMO — A Paramount apresenta no Imperio esta semana a sua nova estrella Tallulah Bankhead, em "Casamento singular".

Naturalmente, todo o interesse da exhibição gira em volta da figura que estréa, cuja carreira tem sido até aqui da maior fulguração.

E no cinema essa fulguração crescerá de vigor pois Tallulah apresenta uma personalidade nova, fresca, original, inspiradora. Ella possue esse imponderavel "it" que fascina as multidões, e tanto o sabe ella como todos aquelles que a contemplam.

Através esse temperamento, as creações femininas, quando passam, trazem comsigo um potencial formidando.

Della dizia com razão um jornalista americano: "O amor que ella nos pinta é um amor de alta voltagem que nos sacode, como se "ex-abrupto" nos sentassemos num fio conductor de alta tensão. Electrificante, como um dynamo. Chocantemente attraente, vibrantemente adoravel, com irradiações de fluido equivalentes a uma sibilante descarga de dois milhões de volts".

A seu lado vemos Clive Brock que collabora com a fascinante Tallulah, de sorte a tornar "Casamento singular" uma obra na realidade encantadora.

—□—

"O DIABO QUE PAGUE" — O argumento que Sir Frederick Lonsdale escreveu e chamou "O diabo que pague", offerece as seguintes perguntas, cujas respostas acham-se no desenrolar do film.

Ronald Colman, numa scena de "O diabo que pague", da United Artists

Se você fosse um homem sem dinheiro e amasse desinteressadamente uma pequena muito rica que tambem o quizesse, você a pediria em casamento?...

Deve um homem ser julgado por suas roupas?... Ronald Colman é o homem pobre e Loretta Young a pequena rica.

O Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica exhibirá, dia 21 proximo, este finim delicioso que a United Artists produziu.

—□—

"FOX MOVIETONE NEWS" — Habituados aos noticiarios recentes que a Fox Movietone News nol-os envia todas as semanas, via-aerea, apresenta ainda agora em seu volume 48, mostrando aos nossos olhos com imagem e som, o Lindbergh, pilotando um gigantesco apparelho de Miami a Colombia; as homenagens do prefeito Walker a Dina Bandi, enviado de Mussolini; as celebrações da data do armisticio na capital franceza; uma menina de nove annos executa Mendelsohn na Opera de Nova York; a prisão de bandidos celebres em Corsega.

Reaffirma assim o "Fox Movietone News", a supremacia absoluta no campo da cinematographia americana.

—□—

"TEMERARIO" — Segunda-feira, o Pathé Palacio, vae apresentar mais um trabalho de George O' Brien, o querido artista da Fox. Acontece porém que George O' Brien, revela um desempenho fóra do commum, tendo a abrilhantar a sua interpretação, a galante Sally Eilers, a revelação da proxima temporada que a Fox promette com "Bad Girl".

Tem assim os "fans" a opportunidade de [illegible]

TECHNICA DO CORAÇÃO — Depois do exito formidavel de "La Tendresse", no Pathé Palacio, pode haver ainda quem seja contra os films francezes, mas não pode haver quem diga que o publico não aprecia esses films.

Os teimosos, que investem contra os films francezes, apegam-se ao que elles chamam a "technica" do film.

Dizem elles então dogmaticamente que a "technica" dos films francezes é differente e não evoluiu ainda.

Em compensação os francezes sabem manejar como nenhum outro povo do mundo as variações sentimentaes da alma humana.

Elles conhecem a technica do coração.

A confirmação destes conceitos virá ainda este mez num outro film cheio de sentimento e vivo de emoção que é: "Accusada, levante-se" onde surgem tres artistas notaveis: Gaby Morlay, André Ronnne e Suzanne Deves.

O metteur en scene deste film foi Maurice Tourneur, francez, mas de nome feito na America do Norte.

—□—

CONSTANCE BENNETT, NO PALACIO — "Comprada"!, o film que se approxima como festas de fim de anno para os "fans" é uma grande realização e uma gloria maior para o cinema apresentada pela Warner-First.

Trata-se da historia de uma moça boa, porém que se deixa enlevar pelo brilho do ouro e do fausto... Quer ser uma elegante, frequentar a boa roda, vestir as mais caras toilettes... Mas é castigada e se convence que não nascera para aquella vida, que a felicidade lhe estava reservada junto daquelle rapagão, pobre, porém, sadio, leal, sympathicissimo, que a faria feliz... "Comprada", com a estrella Constance Bennett e, ainda, Ben Lyon e Richard Bennett, já a 28 estará no Palacio Theatro da Companhia Brasil Cinematographica.

(37357)

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia assignou actos transferindo os primeiros supplentes Francisco Marinho dos Reis, do 10° para o 25° districto e deste para aquelle Aldis Ferraz.

Foi tambem suspenso por tres dias o commissario Alberto Moreira da Silva, que, de dia á delegacia do 10° districto, não foi encontrado no seu posto, quando da visita que o chefe de policia fez hontem pela manhã áquella delegacia.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 45 passagens, na importancia total de 2:469$900. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 3 passagens, na importancia de . . . 160$800; M. da Guerra, 8, na quantia de 319$400; M. da Justiça, 3, no valor de 158$900; M. da Marinha, 2, por 325$400; M. da Agricultura, 5, equivalente a 395$200; e M. do Trabalho, 26, num total de 1:102$500.

— Foi hontem entregue na Casa de Saude Pedro Ernesto, o concertador da 4ª divisão José da Silva Guimarães, victima de um desastre na estação de Deodoro, em 1929, uma perna mecanica, offerecida pela directoria da E. de Ferro Central do Brasil.

— Chegou hontem, atrazado nesta capital, o trem NP4, em 48 minutos, visto ter o carro 546 B, de sua composição, soffrido avarias. O carro foi substituido na estação de Barra do Pirahy.

— Ao transpôr a passagem do nivel da estação de Nilopolis, o trem NP 4, apanhou um homem pardo de 40 annos presumiveis, que teve morte instantanea. A policia local teve conhecimento do facto.

— O trem SUO 9 do suburbios da Rio d'Ouro, apanhou no kilometro 32, proximo á estação de José Bulhões, um homem, que se atirou á frente da locomotiva, morrendo instantaneamente.

O caso foi communicado á policia.

PELA MARINHA MERCANTE

FALLECEU O COMMISSARIO WALTER CHRISTIANE

A directoria do Lloyd Brasileiro recebeu telegramma do Rio Grande noticiando o fallecimento, naquella cidade, do sr. Walter Christiane, commissario do paquete "Santarem".

Segundo o referido telegramma o commissario Christiane se achava enfermo a bordo daquelle paquete, fallecendo na ambulancia ao ser removido para o hospital.

Essa noticia foi recebida com pezar, pois o commissario Christiane, era um profissional competente e um cavalheiro muito estimado.

A FROTA DO LLOYD NACIONAL

Ouvimos que das tres propostas apresentadas para exploração da frota do Lloyd Nacional emquanto durar a penhora, a mais vantajosa é a apresentada pela Carbonifera Rio Grandense.

Ha porém, na proposta apresentada pelo Lloyd Brasileiro um detalhe que talvez venha a ser esta a proposta acceita — o governo serve de fiador do Lloyd Brasileiro.

PARTE HOJE O "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Para os portos da Europa deverá partir hoje, ás 16 horas da manhã, o paquete "Almirante Alexandrino".

O Lloyd anda em maré de enchente e por isso o referido paquete já está ha dias com a sua lotação de passagens tomada, além de um grande carregamento de café e varios generos.

O INQUERITO DO "INGÁ"

Deu em nada o inquerito do "Ingá", isto porque o commandante culpado pelo quasi afundamento do navio, desculpou-se perante o director, contando a coisa a seu modo.

Aliás, o commandante é um homem de bôa fé e facilmente embrulhavel por quem souber contar caraminholas.

A NACIONALISAÇÃO

Recebemos a carta abaixo, que é uma advertencia aos maritimos que andam commentando, embora em voz baixa, contra o excellente decreto publicado em 2 do corrente no "Diario Official":

"Sr. redactor — Saudações — Eis-me de novo nessa bella terra que cada vez mais me prende e me fascina.

Como tive occasião de dizer ao caro redactor, não posso deixar de congratular-me com os bons brasileiros, verdadeiros patriotas que bem comprehendem o lado odioso dessa campanha nativista que felizmente passou para o ról das coisas impossiveis.

Tambem não occulto a minha tristeza e não me canso de lamentar a sorte do meu collega Miranda (Tragedia), que tanto trabalhou contra os interesses dos seus antepassados. Mas, nem tudo corre á feição dos nossos desejos.

Vamos agora trabalhar "de cum força", como dizem os nortistas e cavemos para um novo decreto que garanta aos natos de verdade (não os de decreto), os seus direitos a um terço das equipagens, ficando os dois terços para nós, os do lado de lá, "o que é muito justo porque quem descobriu essa bella terra não nasceu aqui e sim lá perto da Villa do Conde.

Não somos ambiciosos, como vê o caro redactor. Deixamos um terço para os natos, isto quando não tiverem naturalisados em terra.

E no futuro decreto havemos de excluir os inglezes da Costeira, que nenhum direito têm aos logares da marinha mercante.

E por hoje é o que tenho a dizer, enviando ao caro redactor as saudações do leitor e "patricio" — (a) **Manoel Soares Lenho**".

NOTICIAS DA GUERRA

Foram transferidos: na arma de infantaria: os capitães Luiz Baptista da 2ª companhia do 12° (Bello Horizonte) para a 6ª do 5° regimento de infantaria (Lorena); Iberê Leal Ferreira da 8ª companhia do 10° (Juiz de Fóra) para a 7ª do 5° regimento de infantaria (Lorena), Amado Menna Barreto da 6ª companhia do 3° regimento de infantaria (Praia Vermelha) para a 1ª do 27° batalhão de caçadores (Manáos), Armando Catani da 10ª companhia (sem effectivo) do 7° para a 6ª do 3° regimento de infantaria (Praia Vermelha); e os primeiros tenentes Luiz Mendes da Silva do 1° (Villa Militar), para o 5° regimento de infantaria (Lorena) e Irapuan Saturnino de Freitas do 12° (Bello Horizonte) para o 10° regimento de infantaria (Juiz de Fóra); e o 2° tenente mestre de musica José Leoncio de Vasconcellos do 2° grupo de artilharia de costa e Fortaleza de São João para o 26° batalhão de caçadores (Belém).

— Foi designado na Escola de Aviação Militar o major Ajalmar Vieira Mascarenhas para subcommandante desse estabelecimento.

— Foi approvada a indicação do director do Serviço Radio do Exercito, para que fiquem á disposição desse Serviço, afim de trabalharem na rêde radiotelegraphica da 3ª região militar os 2° sargento Manoel Orval da Rosa e os terceiros ditos Floriano Muller e Emanuel Alves da Silva.

Victimas dos autos

Na Assistencia foram soccorridos Antonio Teixeira e Benjamin José Feliciano, ambos com contusões pelo corpo, victimados por um automovel.

O primeiro na avenida Mem de Sá e o segundo na rua Marechal Floriano.

SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO

Uma moção ao sr. Belisario Penna

Na sua ultima reunião, realizada a 11 do corrente, o Syndicato Medico Brasileiro approvou unanimemente a seguinte moção:

"Considerando que seu consocio, o dr. Belisario Penna, quer como director do Departamento Nacional de Saude Publica, quer como ministro da Educação e Saude Publica, sempre se interessou pelos nossos problemas syndicalistas e, no exercicio desses cargos, prestigiou, por todos os meios, por actos e palavras, a nossa associação;

Considerando que, por occasião do 1° Congresso Medico Syndicalista Brasileiro, foi seu presidente effectivo, compareceu ás suas sessões, tomou parte nas discussões e deliberações e assistiu a toda as solemnidades, especialmente á da Promulgação do Codigo de Deontologia Medica, que synthetisa as aspirações da classe medica, e que foi por elle referendado, quando já era ministro da Educação e Saude Publica;

Considerando que tem solicitamente colaborado comnosco nas medidas que visam moralizar e dignificar a profissão medica e em tudo que com ella se relaciona, mormente em materia de repressão ao charlatanismo, curandeirismo e pratica deshonesta da medicina;

Considerando que, como ministro da Educação e Saude Publica, procurou cumprir a reforma do ensino, elevando-lhe o nivel e resistindo a processos que tendem a rebaixal-o ou corrompel-o:

Resolve:

Enviar ao dr. Belisario Penna uma moção de applauso e solidariedade pela actuação brilhante, digna e altiva com que exerceu o cargo de ministro da Educação e Saude Publica que lhe foi confiado interinamente e, ao mesmo tempo, congratular-se com s. exa. pela reversão ao posto de director do Departamento de Saude Publica, onde espera que continue a prestar desassombradamente os mesmos serviços em beneficio da classe medica.

Sala das sessões do Conselho Deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro. Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1931 — aa.) *Drs. Castro Goyana, Arnaldo Cavalcanti, Cruz Campista, Julio Monteiro, Raul Pacheco, Reginaldo Fernandes, Neves Manta, Carvalho Cardoso, Arnaldo Moraes, Areshy Amorim, R. Reis de Assis, Frederico Froes, Abias Vieira, Tavares de Souza, Pereira Vianna, Nelson Tinoco, Herminia de Assis, Hildegardo de Noronha, Rolando Monteiro, Pinto da Rocha, Alvaro Cumplido de Sant'Anna, Eudoxio Santos.*"

FECHADO UM JORNAL EM PORTO UNIÃO

A attitude da Associação Brasileira de Imprensa

Do Paraná acabam de telegraphar para a Associação Brasileira de Imprensa nestes termos:

"Acaba de ser fechado o jornal "Folha de Ukraina", da cidade de Porto União em consequencia de injuncções com o ministro da Polonia. Lavro meu vehemente protesto. — Paulo Tacla."

Deante da queixa, o presidente da A. B. I. fez transmittir o seguinte despacho:

"Illmo. sr. interventor do Estado do Paraná — Curityba — Mais uma vez a A. B. I. appella liberalismo comprovado de Vossencia para reabertura "Folha de Ukraina", de Porto União. Antecipo respeitosos agradecimentos. — Herbert Moses."

OBRA DO BERÇO

Agradecimento da commissão organizadora

Ao tornar publico o resultado da kermesse, realizada nos jardins do Collegio de Sion, no dia 6 do corrente, em beneficio da "Obra do Berço", para a construcção da sua séde propria, com ambulatorio e escola gratuita, a commissão organizadora do "Dia Infantil", vem trazer sua profunda gratidão ás distinctas senhoras e senhoritas da nossa sociedade que patrocinaram e dirigiram as barracas e enviaram prendas; ás casas de commercio que contribuiram com suas dadivas, á imprensa do Rio de Janeiro e ás sociedades de radio que tão gentilmente diffundiram, por suas columnas e microphones, as noticias da festa e aos incansaveis escoteiros de S. João Baptista da Lagôa e a todas as pessoas que, de qualquer maneira contribuiram para maior brilho da kermesse. Um especial agradecimento ás senhoras condessa Pereira Carneiro, José Maria Whitaker, Francisco Morano e Albuquerque pelas valiosas dadivas em dinheiro.

O resultado foi o seguinte:

1ª barraca — Mme. Getulio Vargas, 1:279$200; 2ª barraca — Mme. Pedro Ernesto, 1:200$000; 3ª barraca — Mme. Whitaker, ... 1:224$000; 4ª e 5ª barracas — Mme. Collor e Mayrink, 2:030$000; 6ª barraca — Mme. Belisario Penna, 505$000; 7ª barraca — Embaixatriz de França, 1:005$000; 8ª barraca — Embaixatriz da Argentina — 1:412$700; 9ª barraca — Condessa Pereira Carneiro, . . . 1:515$000; 10ª barraca — Mme. Fernando de Magalhães, ... 1:031$700; 11ª barraca — Mme. Pedro Mello, 715$300; 12ª barraca — Mme. Ruth Gouvêa Leonl, 1:360$000; 13ª barraca — Baroneza de Pinto Lima, 530$000; e 14ª barraca — Mme. Barbosa Rodrigues, 191$000. Cartões de entrada, esmolas e dadivas, 7:979$900. Total, 21:999$800.

Os objectos restantes da kermesse, serão expostos á venda, nos proximos dias 20 e 21, por occasião da exposição annual dos mil enxovaes da "Obra do Berço" na rua Cosme Velho n. 30.

A renda do Telegrapho Nacional nesta capital

As estações telegraphicas desta capital arrecadaram no dia 11 do corrente, 12:129$250, num total de [illegible]

CHAUFFEUR DESASTRADO

De uma só vez, foi autor de tres abalroamentos

Em frente á séde do Tijuca Tennis Club, na rua Conde de Bomfim, o omnibus n. 101, da Viação Excelsior, placa 206, dirigido pelo motorista Carlos de Barros Rego, linha "Muda da Tijuca", esbarrou no auto particular n. 1868, de propriedade do dr. Claudino Victor, que ali estacionára, abalroando, ainda, o auto de praça n. 3385, que descia, dirigido por seu proprietario, motorista José Augusto Moraes.

Os dois vehiculos ficaram bastante avariados, tendo o omnibus proseguido na viagem.

Além, o mesmo omnibus chocou-se com o auto transporte numero 479, de propriedade de Albino Fonseca, dirigido pelo chauffeur Procopio Dias Barbosa, que se via parado em frente ao predio 477, em serviço de descarregamento de tijolos. Não pôde fugir, dessa vez, o motorista do omnibus, que foi preso e levado á delegacia do 17° districto.

Barbosa recebeu ferimentos na cabeça e o motorista Fonseca escoriações no pescoço. Ambos tiveram soccorros na Assistencia.

Colhido e morto pelo auto-caminhão n. 5546

Hontem, á tarde, quando saltava de um bonde, na rua Dr. Bernardino, em Jacarépaguá, foi colhido pelo auto-caminhão numero 5.546, da Saude Publica, o operario Waldemiro Carneiro, pardo, solteiro, brasileiro, de 37 annos e residente no predio numero 62 daquella via publica.

O infeliz homem, que soffreu gravissimos ferimentos pelo corpo, morreu pouco tempo depois no local onde se deu o lamentavel desastre.

O desastrado chauffeur conseguiu fugir.

O commissario Rangel, de serviço na delegacia do 24° districto policial, compareceu ao local, tomando as necessarias providencias e fazendo remover para o necroterio do Instituto Medico Legal o cadaver do inditoso Waldevino.

Apanhado por um auto, foi internado no H. P. S.

Ao atravessar a rua Barão de Mesquita, hontem, á noite, foi apanhado por um automovel o empregado municipal Dante Guarino, casado, brasileiro, de 68 annos, morador á rua Americo Brasiliense n. 447, em Madureira.

A victima, que soffreu fractura das 11ª e 12ª costellas do lado esquerdo, foi conduzida ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu os curativos de urgencia, sendo, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O objecto furtado appareceu na casa de penhores

O alfaiate David Frenandes é estabelecido com negocio da sua profissão á rua do Ouvidor numero 191, sobrado.

Ha dias foi elle roubado num argolão de ouro com tres brilhantes, sobre guarnição de platina e deu queixa á delegacia do 3° districto, que officiou á 3ª delegacia auxiliar sendo expedida uma circular a todas as casas de penhores, mandando apprehender a joia e deter quem a levasse para empenhar.

A' casa Vianna Irmão compareceu um individuo procurando com o argolão retirar 600$000.

Desconfiado, porém, fugiu.

A firma referida enviou o argolão á 3ª delegacia auxiliar.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

AS REVISTAS DE HOJE DA TRO-LO-LÓ — Com o mesmo successo das revistas anteriores tão bem apresentadas por Jardel Jercolis, vêm figurando no cartaz da Tro-lo-ló, desde sabbado ultimo, as duas originaes e galantes revistas intituladas "Nosso céo tem mais estrellas" e "Brasil terra adorada". Nellas procurou o seu autor tornal-as um espectaculo de revista ligeira em que o publico acompanha com vivo interesse e sem cansaço o desenrolar de todos os seus quadros tão habilmente desempenhados pelos nossos artistas patricios. Tambem a esplendida jazz conduzida com acerto por Jardel concorre em grande parte pelo brilhantismo de seus espectaculos em que nota-se de inicio a comprehensão por parte dos professores que a compõem que o theatro de revista viva em grande parte da sua musica. Não devemos deixar de salientar os scenarios que estas revistas apresentam todos elles de verdadeira arte scenographica, além do que, todo o seu guarda-roupa de muita originalidade, constituindo uma optima impressão de todo o espectaculo.

—:—

HOJE, FINALMENTE, VEREMOS "TIBERIO", NO TRIANON — A nova comedia que o Trianon offerece, hoje, aos seus frequentadores, traz a assignatura de nome de extraordinario prestigio, nas nossas letras. Henrique Pongetti impoz-se ao publico brasileiro pelo seu talento e pela coragem das suas attitudes literarias. Seu theatro se distingue pela originalidade, pela belleza dos seus dialogos, pela finura do seu humorismo, pelo horror ao logar-commum scenico. As suas peças trazem sempre alguma coisa de novo, de bello e de superior ao nosso ambiente theatral. "Tiberio" é uma comedia de excepcional valor artistico. Satyrizando com elegancia e graça acontecimentos contemporaneos essa fantasia empolga pelo imprevisto das suas scenas e pela justeza das suas ironias descobertas ou intencionaes. O homogeneo conjunto de comediantes que tanto successo vem obtendo no Trianon, dirigidos por Olavo de Barros, dará a "Tiberio", um desempenho brilhante. Eis a distribuição de peça: Aurora Aboim, que fará o delicioso papel de Presidenta das "Saias Azues". Placido Ferreira, creará "Tiberio", o dictador imaginario. Teixeira Pinto, um secretario do partido. Barbosa Junior, outro secretario. Mathilde Costa, Carlota, esposa de Tiberio. Olavo de Barros, Cesar. Antonio Ramos, o medico japonez. Cordelia Ferreira, Francisca. Herminia Reis, Magdalena. Djalma Sarmento, Paulo. Julietta de Almeida, senhora Annita Spá, creada. Os bellissimos scenarios da comedia são de Jayme Silva. A mise en scene, de Olavo de Barros.

—:—

"O MENINO JESUS" — O actor Candido Nazareth escreveu uma peça mystica "O menino Jesus", que deve ser representada no theatro Republica, na noite de Natal.

—:—

QUINZENA PRÓ HOSPITAL DE JACAREPAGUA' — Na proxima quarta-feira, 15, terá inicio a quinzena Pro Hospital de Jacarepaguá, sob a iniciativa da Casa dos Artistas e com o alto patrocinio das sras. Getulio Vargas, Pedro Ernesto e Baptista Luzardo e com o fito de iniciar a construcção de um hospital á rua Retiro dos Artistas, para os elementos de theatro e para a população pobre local. Mediante um sello, pode-se ás pessoas bem intencionadas e philantropicas uma esportula de cem réis para aquelle fim.

Os pedidos de sellos e informações podem ser dirigidas para a rua do Senado n. 16, sobrado, séde da Casa dos Artistas.

—:—

CAMPANHA PRÓ THEATRO E CINEMA NACIONAES — Sob a presidencia do sr. Oduvaldo Vianna, secretariado pelo sr. Amador Cysneiros realizou-se a oitava reunião da Commissão Central da Campanha Pró Theatro e Cinema Nacionaes. Depois de relatados os trabalhos anteriores, o sr. Candido Nazareth communicou que a Companhia Dramatica Popular, ora no Republica, iria telegraphar ao dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal, pedindo a discussão das suggestões que lhe foram apresentadas pelo delegado Amador Cysneiros sobre esse assumpto. O sr. Nestorio Lips lembrou que deveriam estrear nesta semana as Companhias Mosaicos e de Operetas, respectivamente, no Rialto e no Recreio, convindo enviar-se ás empresas novos spectches para serem lidos á platéa. Isso tambem deveria, no seu entender, ser feito com a Companhia Tro-lo-ló, ora no Lyrico. Tendo comparecido sete delegados e nada mais havendo a tratar o presidente marcou nova reunião para o dia 19 ás 3 horas, na séde da Casa dos Artistas.

—:—

"PAPAGAIO AZUL" — Na estréa de "Papagaio azul", companhia dirigida por Jayme Silva, o publico conhecerá uma vedetta cosmopolita, Cecilia Tex, que é cantora e bailarina, falando oito idiomas; conhecerá Miss Asia, bailarina classica e á fantazia, artista norte-americana, e applaudirá a "vedetta" patricia Ivett eRosolen, a folk-lorista Dina Marques, o bailarino Carlos Lisboa, a tangulsta Lydia Campos, e outras.

—:—

"ROSE MARIE", NO RECREIO — A companhia "Rose Marie" está ultimando, no Recreio, os preparativos para a première de "Rose Marie", que subirá á scena na proxima quinta-feira.

O conjunto te mfiguras de merito: Adriana Noronha, Ismenia dos Santos, Manoelino Teixeira, Salvador Paoli, Olga Louro, Oscar Soares, João Celestino e Edmundo Maia.

"Rose Marie", que será representada pela primeira vez em portuguez, terá a mesma montagem do João Caetano. O bailado do Leque e o Totem Pôle, o grande cerimonial indiano, numeros de grande effeito choreographico, serão dansados por Valery, que terá o concurso de 24 girls e dez boys.

Nemanoff incumbiu-se da parte choreographica, desempenhando tambem o "Aguia Negra", o indio pelle vermelha, que é assassinado por Wanda.

O poema de "Rose Marie" foi cuidadosamente ensaiado pelo professor Eduardo Vieira.

Correio Sportivo

Jogando uma das suas melhores partidas desta temporada, o S. C. Brasil empatou com o Vasco da Gama, complicando ainda mais o final do presente campeonato

O Botafogo e o Bomsuccesso estão arvorados em fieis da balança, nos ultimos jogos de domingo proximo, com o Vasco e o America

Tres soluções são ainda possiveis no campeonato: victoria do — Vasco -- victoria do America e um empate entre ambos —

O ULTIMO LOGAR DA TABELLA, OSCILLANDO ENTRE O CARIOCA E O ANDARAHY, DECIDE-SE TAMBEM DOMINGO, NOS JOGOS DESSES CLUBS, RESPECTIVAMENTE, COM O BANGÚ E O BRASIL

CHRONICA

Este final de campeonato tem sido prodigo em resultados desconcertantes e o menos que se póde concluir, dos successivos fracassos dos teams "leaders", é que, tanto o Vasco da Gama como o America não são absolutamente os melhores quadros da actualidade.

Pela mesma ordem de razões, chegaremos á conclusão de que o merito sportivo do campeão de 1931, seja qual fôr, será muito relativo, porque no encerramento da temporada, quando devia apresentar o seu team em melhores condições, é, exactamente quando tem soffrido os maiores revezes, perdendo ou empatando com adversarios desclassificados na tabella.

Começando a série de resultados surprehendentes, vimos o America derrotar o Vasco da Gama por um score que não está de accordo com a situação, isto é, com a posição de "leader", que o Vasco occupava, isolado, no quadro de pontos. Era um adversario forte e collocado. Justifica-se. A victoria do America foi das mais brilhantes, sem duvida, mas a derrota do club que estava em primeiro logar — abstraindo-se a figura do Vasco, que no caso não interessa — foi mais ou menos humilhante. Depois, é ainda o mesmo team, de novo, derrotado pelo Bangu'. Nesse match o score já foi mais razoavel. Por 2 0, qualquer team póde perder o jogo, sem perder muito prestigio. De duas tacadas, o Vasco da Gama passou de "leader" da tabella, isolado, com quatro pontos de vantagem, para a companhia do America, que outra coisa não queria na vida.

Mas as illusões do America duraram pouco tempo. Apenas uma semana. No domingo seguinte, o Fluminense se encarregou de desmoronar os castellos alvi-rubros, derrotando-o numa partida sensacional pelo score de 3 x 2. E o Vasco da Gama que nesse domingo não jogou, subiu dois pontos, destacando-se, de novo, no primeiro posto da tabella, onde, tudo estava indicando, se conservaria até a victoria final.

Ha um parenthesis curioso. O Fluminense tres dias depois de vencer o America, perde numa partida amistosa, para o Vasco, pelo score de 4 x 0.

Correm os dias e afinal o Vasco tem de jogar contra o Brasil, que acabára de perder, por sua vez, do Carioca, ultimo collocado no campeonato. A expectativa geral, por todas as razões, era francamente favoravel ao Vasco da Gama, de cujo team se esperava, com a maior naturalidade, que vencesse, até com relativa facilidade, o seu adversario da Praia Vermelha.

Nada disso. O Vasco teve de lutar titanicamente para empatar a partida, perdendo uma vantagem que aproveita ao America, agora em segundo logar, distanciado apenas um ponto.

Para completar esse quadro pittoresco, de resultados desconcertantes, falta que aconteça domingo proximo, o seguinte:

— O Botafogo derrotar o Vasco da Gama e o Bomsuccesso vencer o America, e nesta hypothese, perfeitamente acceitavel, o Vasco da Gama será o campeão... das derrotas!

—

Firma-se através destes commentarios, a segura convicção de que não ha, presentemente, no campeonato de football da cidade, nenhum team bom. Os melhores se equivalem. A decisão do primeiro posto póde estar interessante, porque no ultimo domingo da temporada é que o campeonati se resolverá, mas de um rigoroso ponto de vista technico, essa emergencia recommenda muito pouco o valor dos concorrentes.

—

O S. C. Brasil cumpriu com dignidade o seu dever sportivo. Enfrentando o Vasco da Gama, empenhou-se vigorosamente para vencel-o, desmentindo de uma fórma categorica, os boatos que os seus gratuitos detractores espalharam durante a semana, de que o team não *faria força* contra o quadro vascaino. E chegaram a allegar — os boateiros — que o S. C. Brasil deve muitos favores ao Vasco da Gama, insinuando maldosamente que essa seria a unica fórma de retribuir todas as gentilezas.

Frutos da época e do ambiente. Aliás, o que aconteceu com os rapazes do S. C. Brasil, está acontecendo tambem com alguns jogadores do Botafogo.

O keeper do S. C. Brasil apara um shoot e desvencilha-se de Hamilton

Que club rico, esse Vasco da Gama! Compra todo mundo. O interessante é que o Vasco compra e suborna, mas vae perdendo...

—

Os teams do Botafogo e Bomsuccesso estão arvorados em fieis da balança do campeonato, nos seus jogos de domingo proximo, respectivamente, com o Vasco e America. Os resultados desses dois jogos pódem produzir as tres seguintes consequencias: victoria do Vasco, se o Botafogo perder, victoria do America, se o Vasco perder e o America vencer o Bomsuccesso e um empate final, se empatarem Vasco e Botafogo e o America vencer o seu ultimo adversario.

Como se vê, são muito importantes esses dois jogos.

*

BRASIL — 2
VASCO — 2

Annunciado como a principal partida do dia, esse encontro não correspondeu á reclame feita. Tambem a unica circumstancia que podia influir para esse match ser proclamado a melhor partida só podia ser porque tinha como um dos contendores o Vasco da Gama, que é o leader da tabella.

E a reclame serviu porque uma assistencia bem numerosa espalhou-se pelas archibancadas do stadium, e se a esse numeroso publico não foi dado assistir uma boa peleja, a culpa é mais da estação calmosa que atravessamos, absolutamente impropria á pratica dos sports terrestres, do que aos recursos technicos dos teams contendores.

Apreciando o match pelo seu aspecto propriamente technico devemos dizer que o Vasco mereceu vencer, porque jogou mais e no seu quadro notou-se mais comprehensão do que nos alvi-rubros onde predominou o enthusiasmo e a energia magnificamente auxiliados por um excellente keeper.

Naturalmente quem nos lê ha de querer saber porque o Vasco não venceu o match, se teve como antagonista 10 *energicos* e um keeper excellente. E a resposta corresponderia exactamente ao que de facto foi o jogo — o team vascaino jogou mais, atacou mais e teria vencido a partida se não tivesse no seu center-half uma figura nulla além do erro imperdoavel de substituir o center forward Hamilton quando estava com o score de 2x1 a seu favor e o jogo decorrendo francamente para uma victoria certa. Esse detalhe, a primeira vista de pouca importancia, na pratica teve um effeito desastroso para os locaes, principalmente nos atacantes vascainos que sentiram que a entrada de Moacyr iria transformar a marcha do jogo, mormente sendo tal substituição levada a effeito quando faltava apenas 8 minutos para o seu termino.

E o outro detalhe, a falha do center half Tinoco, magnificamente coadjuvado pelo novo medio Gringo, que joga um football um tanto futurista, contribuiu poderosamente para a desharmonia da equipe vascaina. Assim mesmo, os deanteiros cumpriram a sua missão e o Brasil soffreu durante quasi todo o jogo a pressão dos avantes locaes. E repetimos — não tivesse sido feita a substituição de Hamilton, não temos a menor duvida em affirmar que o Vasco venceria a partida.

—

Apezar de destituido de bons lances, o jogo não foi de todo ruim.

A arbitragem esteve a cargo do sr. Elias Gaze, do Bangu', que se houve muito bem, marcando o jogo com criterio.

Apenas duas falhas notamos no referee — gosta de dar satisfação ao publico e ás vezes é por demais rigoroso na repressão do jogo violento. Isto, porém, é defeito de origem e o sr. Gaze não está mais na edade de emendar-se.

Voltemos, porém, ao jogo, estudando o seu aspecto e a actuação dos quadros.

Talvez porque o Vasco conseguiu o seu primeiro goal no inicio do match, os seus jogadores actuaram sempre com mais desembaraço e por isso as jogadas resultaram sempre mais efficientes, cabendo aos atacantes o melhor trabalho do quadro, isto porque a elles assistia movimentar a offensiva, o que foi sempre feito com perseverança. E' bem verdade que a defesa do Brasil, notadamente a sua linha media, pela inefficiencia da sua marcação e pela ausencia completa de auxilio aos deanteiros, auxiliou muitissimo aos locaes, que jogaram á vontade. Apenas o keeper Aymoré e quasi no final do jogo os zagueiros, offereceram alguma resistencia aos atacantes vascainos.

Elias Gaze, o arbitro do match Vasco-Brasil

Comtudo, faltou ao quadro do Vasco uma certa energia que antigamente lhe era qualidade dominante. Houvesse mais um pouco de vontade e o assedio seria mais efficiente e o resultado tambem certamente seria outro.

Já no lado do Brasil as coisas se passaram de modo diverso. As falhas dos medios e a indecisão dos backs não chegaram a arrefecer o enthusiasmo do team e o conjunto agiu sempre "tocando para o pão", isto é, cavando vigorosamente do começo ao fim, sem se impressionar com a desvantagem da contagem. E depois do score egualado, ahi, então, os brasileiros portaram-se como verdadeiros leões — não cederam um palmo.

Mesmo fazendo justiça ás qualidades de energia e cohesão do team do Brasil, não podemos deixar de frisar que o score final — 2 x 2 — foi injusto para o Vasco que devia vencer o jogo.

O JOGO

A's 5 horas foi começada a partida e ainda não eram decorridos 5 minutos e já o Vasco estava com vantagem de um goal, magnificamente feito por Hamilton, escorando de cabeça, um centro vindo da direita. Esse ponto foi oriundo da primeira penalidade contra o Brasil, pois, Neves chargeara Bahiano quasi no canto direito do campo e esse mesmo jogador se encarregou de bater a penalidade, indo a bola directamente ao goal onde Hamilton a escorou de cabeça e a mandou ás rêdes.

Proseguindo o jogo, o Vasco continua atacando mais e os medios do Brasil só difficilmente livram o seu goal de numerosos shoots. Só raramente os brasileiros realizam suas incursões ao goal do Vasco, o que é sempre feito sem technica e por isso não logram taes investidas o desejado effeito. A primeira carga séria do Brasil ao posto de Rollim foi levada a effeito aos vinte minutos de jogo mas o keeper soube aparar um bom tiro de Modesto e ainda assediado por quasi toda a linha brasileira.

Para o final do primeiro meio tempo o jogo foi mudando de aspecto e um relativo equilibrio foi sendo notado, isto porque a linha atacante do Vasco não teve mais a mesma facilidade para *comprimir* a defesa do Brasil. A coisa foi sendo mais ou menos egual.

Faltavam 10 minutos para terminar o meio tempo inicial, quando o Brasil conseguiu empatar o jogo, cabendo a Armando, de cabeça, mandar a pelota no goal do Vasco, após receber um calculado passe de Coelho.

E o jogo proseguiu com um equilibrio cada vez mais accentuado, se bem que as jogadas dos vascainos fossem mais seguras e mais harmonicas, isto porque a defesa do Brasil claudica visivelmente, excepto o keeper que se desdobra e pega tudo.

Faltavam 3 minutos para terminar o meio tempo quando o Vasco conseguiu o seu segundo e ultimo goal, cabendo ao extrema Bahiano, após driblar o medio Neves, ir até ao goal de Aymoré onde collocou a bola.

A phase final foi a mais movimentada e durante quasi todo o seu transcurso os teams jogaram com evidente interesse, se bem que em linhas geraes, o jogo fosse identico ao periodo anterior, isto é, o Vasco tendo as melhores jogadas e o Brasil agindo, em conjunto, com mais energia.

Aos 32 minutos de jogo o Vasco substituiu o center forward Hamilton por Moacyr e esssa medida, longe de trazer mais efficiencia no ataque vascaino, que aliás já vinha actuando acertadamente, contribuiu para que o Brasil jogasse com mais vontade. E foi justamente depois da saida do referido jogador que o Brasil conseguiu tres investidas serias ao goal de Rollim, e de uma dellas, aos .5 minutos de jogo, Modesto conseguiu o goal de empate, após um tiro livre oriundo de hands de Italia. Essa falta do back vascaino foi commettida sem a menor necessidade e o castigo não se fez esperar — foi o 2º goal do Brasil.

Os ultimos minutos da peleja foram de verdadeira soffreguidão para os vascainos, que nada mais puderam fazer.

E com o score de 2x2 terminou o penultimo jogo do campeonato.

Teams:

Vasco — Rollim, Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Molla; Bahiano, Paes, Gallego, Hamilton (depois Moacyr) e Sant'Anna.

Brasil — Aymoré, Rodrigues e Bianco; Neves, Zézé e Nilo; Jahu', Armando, Coelho, Modesto e Octavio.

No jogo dos segundos quadros venceu o Vasco por 4x1

*

FLAMENGO — 2
BOMSUCCESSO — 6

—

O segundo team do Flamengo é o campeão da temporada

O ambiente, ante-hontem, em Bomsuccesso era festivo. Muitos automoveis, os trens superlotados e os bondes sempre cheios despejavam uma multidão de pessoas que tomavam o rumo da estrada do Norte, em demanda do campo do Bomsuccesso F. C.

Sem duvida, a attração de ante-hontem, foi o jogo dos segundos teams, em que o do Flamengo se tornaria campeão da temporada, se vencesse o seu adversario.

Por isso, ao começar essa partida, o campo estava repleto de torcedores enthusiasmados, que animavam os seus bandos ao prelio, numa gritaria louca. E os jogadores em campo, incitados pela assistencia, jogavam com raro enthusiasmo, tornando a partida movimentadissima.

O presidente da Amea compareceu ao certamen, visitando officialmente o club leopoldinense.

Se o team do Bomsuccesso tivesse no turno, a homogeneidade que tem ágora, certo a sua situação na tabella do campeonato teria outra bem melhor. Pode-se affirmar, sem receios de contestação, que o quintetto leopoldinense é o mais efficiente de todos os teams da primeira divisão. Para proval-o, basta conhecer-se o resultado de todas as partidas que o club disputou. Tem vencido sempre, por scores desconcertantes.

O resultado do jogo com o Flamengo, prova o valor do seu team pois venceu um adversario valoroso, decidido, e que no turno só tinha uma derrota com o Vasco da Gama.

O Flamengo deve em parte a derrota em alto score, a Ismael e a Saes. Alberto foi o melhor back.

A linha de halves, teve em Almeida um grande center-half, que jogou muito e teve de supprir as deficiencias de Luciano e principalmente, de Penha. Da linha, só Bahiano, Eloy e Marcondes estiveram cavadores. Rola, Darcy e Cassio pouco produziram.

Já no team do Bomsuccesso, só um elemento destacava do conjunto; era Vareta, que substituia Leonidas e por deficiencia, foi substituido por Sebastião.

Nos ultimos momentos do jogo, quando o Brasil já havia conquistado o seu 2.º goal. O keeper Aymoré rebate com segurança e em situação apertada

Medonho foi um bom keeper. Cozinheiro conduziu-se bem, embora fosse o causador em parte, do primeiro goal do Flamengo.

Os halves bons, a linha explendida, impeccavel, depois que Sebastião substituiu Vareta.

Rapadura abriu o score com shoot violento que Ismael segurou mas não deteve. O segundo goal fel-o Prego dentro da area, completamente livre. O terceiro foi feito por Miro, fechando da extrema e perseguido pelos backs.

Nesta altura, Marcondes substituiu Saes, passando Penha para back, Darcy para half e Marcondes para o logar de Darcy. Terminou pouco depois o primeiro half-time, 3 x 0 favoravel aos locaes.

Para o segundo tempo, o Flamengo iniciou o jogo com muita energia, chegando a dominar por algum tempo o adversario, vindo Marcondes a marcar de cabeça, o primeiro goal para o seu team.

O quarto goal do Bomsuccesso foi feito por Miro ao receber um passe da extrema esquerda. Ismael nada fez para deter a bola, o team visitante protesta, allegando of-side de Miro.

Entendemos que o goal foi legitimo, pois Miro estava na linha da bola.

Nesta occasião, Sebastião substitue Vareta do club leopoldinense.

A linha do Flamengo avança cohesa, Rola vae shootar e é trancado violentamente por Nico. Marcado o penalty, Marcondes ao batel-o shoota forte pelo alto em direcção de Medonho que desvia a bola para corner, por cima da balisa.

Os do Flamengo não esmorecem atacam com energia e Eloy obtem o segundo goal do seu bando em bello estylo.

Os locaes reagem bem e Carlinhos bate Luciano que cae, avança, shoota forte da direita, a bola bate na balisa esquerda e entra.

O jogo mantem-se equilibrado. Gradim recebe passe do centro, shoota calmamente e obtem o sexto e ultimo goal para o Bomsuccesso, terminando pouco depois o jogo com a justa victoria dos locaes, pelo expressivo score de 6 x 2.

Arbitrou o jogo o sr. Diogo Rangel, juiz do Vasco da Gama.

S. s. procurou ser displicente num jogo que fatalmente teria de ser muito movimentado, dado o valor dos adversarios.

Errou muito, mas sem intenção preconcebida de prejudicar qualquer dos disputantes.

Foi nesta ordem, que os teams disputaram a partida.

Bomsuccesso — Medonho, Cozinheiro e Heitor; Loló, Otto e Nico; Rapadura, Prego, Gradim, Vareta (depois Sebastião) e Miro.

O keeper Aymoré, do S. C. Brasil, figura de relevo no football carioca

Flamengo — Ismael, Saes (depois Marcondes) e Alberto; Penha, Almeida e Luciano; Bahiano, Rola, Darcy, Eloy e Cassio.

—

Os segundos teams jogaram com energia e enthusiasmo.

O Flamengo, justamente desejoso de levantar o campeonato do anno na sua categoria, e os locaes desejosos de vencer um adversario valoroso e decidido.

O enthusiasmo e a energia suppriu a technica. Ambos os teams jogaram muito, sempre incitados pela torcida numerosa. O team campeão, vencendo por 4x1, não encontrou um adversario facil. pelo contrario, teve de se esforçar muito para consolidar a victoria.

O juiz foi o sr. Albino Dias, do S. C. Brasil.

S. s. tudo fez para que o jogo tivesse um transcurso normal, o que conseguiu, tendo pequenas falhas, naturaes nas partidas muito movimentadas.

Foi nesta ordem que os teams entraram em campo:

Flamengo — Fernando, Moysés e Aristeu; Sá Filho, Donga e Rubens; Helio, Flavio I, Flavio II, Nelson e Rochinha.

Bomsuccesso — Ary Kerner. Octavio e Alcides; Augusto, Waldemar e Lima; Ary, Alpheu, Mario, Ayres e Lucio.

Fizeram os goals: Helio o primeiro e o terceiro, Flavio o segundo e o quarto, para o Flamengo e o do Bomsuccesso fel-o Ayres.

•

FLUMINENSE — 3
S. CHRISTOVÃO — 3

O jogo que se realizou, ante-hontem, entre os teams do Fluminense e o São Christovão, teve uma assistencia muito pouco numerosa. Apenas as archibancadas dos associados do tricolor estavam, em grande parte, occupadas. Entretanto, o match não foi assim tão desinteressante, pois ambos os conjuntos actuaram animadamente, com especialidade o do club visitante, que se mostrou com mais vontade de vencer a partida do que o Fluminense. Este procurou apenas tentear os 80 minutos de luta, parecendo que os seus jogadores se achavam cansados, tal como aconteceu no match amistoso da semana passada com o Vasco da Gama. Tivesse o São Christovão melhor linha de ataque e a esta hora o seu adversario de ante-hontem estaria sob o peso de uma seria derrota. O club da rua Guanabara é como os seus vizinhos de bairro, — o Botafogo e o Flamengo: desinteressa-se pelas partidas com os teams mais fracos. A essa má politica devem elles quasi sempre a descollocação na tabella. Já não falemos no Flamengo, que ha uns tres annos tem apresentado conjuntos um tanto fracos. Mas os outros dois — Botafogo e Fluminense — têm um optimo primeiro team, capaz dos mais bellos feitos, tão respeitaveis quanto qualquer dos primeiros collocados. A falta de trenos e de enthusiasmo, o desinteresse pela finalidade do torneio é que os põem em nivel secundario.

A partida de domingo ultimo com o São Christovão foi mais um fracasso perfeitamente evitavel para o Fluminense. Desceu mais um ponto, quando tinha todas as probabilidades de vencer a luta. Esta, ainda assim, como já acima dissemos, não chegou a ser monotona. Agindo com certa harmonia e perseverança, o S. Christovão obrigou o adversario a empregar-se com cuidado para não tombar plenamente derrotado. Não foi, porém, este, o detalhe mais interessante do jogo, que offereceu elementos para o chronista commentar as consequencias a que está sujeito o jogo bruto. A actuação de Albino, que parece desejoso de notabilizar-se pela brutalidade de suas jogadas, ia-lhe custando muito caro. O back fluminense tanto provocou os deanteiros contrarios, que Virgolino e Doca se dispuzeram a revidar no mesmo tom. Os choques entre Albino e aquelles dois jogadores eram vistos com certa angustia, pois a todo o momento se esperava a inutilização de um delles. Não eram homens que disputavam a posse da bola num match sportivo. Eram verdadeiras feras que se atiravam uma sobre a outra. Num desses encontros, Virgolino applicou tão violento ponta-pé no back contrario, que este caiu desmaiado no solo, para retornar ao jogo dois minutos depois. O juiz marcou foul contra o São Christovão e nem ao menos observou o seu autor. Isto, com certeza, por ter sido Albino o unico responsavel. Entretanto, o facto não lhe serviu de aviso. O jogador fluminense continuou na mesma pratica de violencias, provocando ligeiros attrictos com Doca e Bahiano.

—

O Fluminense começou a jogar parecendo sob a protecção de alguma boa fada. Com um minuto de disputa, fez o primeiro goal, por intermedio de Demosthenes. Tres minutos depois, outro goal, feito por Pinto, passe de Demosthenes. O São Christovão, porém, não se abate. Entra a atacar com energia, não demorando muito para que Doca abra o score a favor do seu team. Com dez minutos de jogo, o placard accusava tres goals, dos quaes dois a favor dos locaes. Os da camiseta branca, mais enthusiasmados, levam a pelota constantemente á defesa contraria. Os backs fluminenses estão firme. Os halves tambem não estão mal. A linha deanteira é que não anda. Alfredo teima em fazer jogo pessoal. Os sanchristovenses, mais calmos, forçam a barreira, até que Virgolino empata, com um fortissimo shoot rasteiro. Dahi até o final da primeiro tempo o score não se alterou.

Vem o segundo periodo. O São Christovão melhorou muito com a inclusão de Belleza no centro da linha media. Quinze minutos depois, De Mori faz o terceiro goal dos seus, para pouco depois Arthur Lopes empatar novamente. Ha ataques revezados, sendo, porém, mais cohesos os do São Christovão. Os deanteiros deste chegam constantemente aos backs contrarios. A partida assume agora um aspecto mais animado. Na linha de frente do Fluminense, porém, Alfredo estraga os avanços dos seus, proseguindo no seu jogo individual. Elle quer fazer goal. Não passa aos companheiros. A peleja vae assim até o final, interrompida de quando em quando por um incidente provocado por Albino.

—

Os dois teams entraram em campo assim constituidos:

Fluminense — Velloso, Albino e Eugenio; Cabral, Demosthenes e Ivan; Zé Maria, De Mori, Alfredo, Pinto e Salvio.

S. Christovão — Romeu, Zé Luiz e Ernesto; Agricola, João e Belleza; Arthur Lopes, Vicente, Black, Doca e Bahianinho.

Juiz — Na falta do juiz escalado actuou a partida o sr. Carlos de Carvalho, do Andarahy A. C. cuja actuação foi falha mas imparcial.

—

Na partida entre os segundos teams venceu o Fluminense, de 2 x 0.

*

*

BOTAFOGO — 3.
CARIOCA — 1.

Em quasi todo o fim de campeonato — quando as possibilidades dos clubs á conquista do titulo maximo já se acham restrictas a dois ou tres, dada a situação que esses desfructam na tabella de pontos — as partidas dos demais, que não podem ter pretensão a conquistal-o, não despertam o interesse publico, chegando mesmo a desinteressar a propria torcida de cada um dos disputantes.

Dahi a razão de ser da pouca assistencia que acorre aos campos em que ellas se realizam.

Mas esse desinteresse publico parece contaminar, por sua vez, os jogadores, roubando-lhe grande parte do enthusiasmo e energia com que, brilhantemente se empregam nas partidas em que a assistencia se apresenta consideravel nas archibancadas que lhe são destinadas.

Cada qual pensando desta maneira antes do jogo, prevendo-o sob um desenvolvimento mórno e fastidioso, se deixa ficar commodamente em casa, para mais á vontade "aguentar" o calor que nos assoberba.

As considerações que expendemos acima ajustam-se á partida desta chronica.

Resumindo: assistiu-a um publico escasso e as suas duas phases, sob um apanhado geral, se desenvolveram monotonamente, não se lhes notando, no football que as consumiu, vivacidade, que é a caracteristica mais accentuada do football nacional.

—

O primeiro tempo desta partida, levada a effeito no campo da rua general Severiano, findou com a contagem de 2 goals a 1, favoravel aos locaes.

Respondendo a um ataque dos visitantes que se viram frustados á primeira investida que pretenderam dar ao arco de Victor, os alvis-negros, aos tres minutos de jogo, conseguiram balancear a rêde contraria — Moura Costa deu a Almir, que, rapido, conquistou ponto.

Após ir melhorando um pouco o entendimento entre os seus forwards, o Carioca, aos 22 minutos, logrou alcançar um empate, por intermedio de Gentil que shootou e venceu a cidadella do keeper botafoguense, coroando assim satisfactoriamente, uma boa combinação dos outros atacantes seus companheiros.

Mas o desempate veiu prender favoravel ao Botafogo, que, cinco minutos após a marcação do goal alcançado pelo adversario o conseguiu. E' que Tuica commetteu hands e Carlos Leite que bateu a penalidade burlou com shoot de meia altura a vigilancia do guardião Silvino.

A desvantagem do score permaneceu até finalizar este tempo, apezar dos deanteiros cariocas se haverem conduzidos bem ça conquista do desempate ao apito do chronometrista, de que dão prova dois corners favoraveis aos visitantes.

A segunda phase da partida, que inicialmente foi passavel, descambou após para um jogo sem enthusiasmo, que se desenvolveu no meio do campo.

O terceiro goal dos alvis-negros, após a substituição de Octacilio por Cartolano, passando este para a direita e Moura Costa para a esquerda, "quebrou" o bate-bola. Esse ponto foi conquistado por Almir, aos 25 minutos.

Foram baldados todos os esforços da linha atacante do Carioca para desfazer a differença da contagem. E' que os arremates por serem mal dirigidos, não puzeram em "xeque" a pericia de Victor.

Oo team vencedor, na linha de forwards os melhores foram Moura Costa e Carlos Leite; os outros occupantes das demais posições estiveram regulares, afóra o keeper Victor que teve uma actuação que sem favor, se póde considerar.

Do team vencido a linha atacante agiu regularmente; a de halves apresentou um football mediocre. Dos backs Tuica, foi o melhor apezar de muitas vezes procurar de preferencia o jogador á bola, como o fez no "foul" que praticou sobre Moura Costa. Mas dizendo isso, não queremos que se contenha nessa declaração que o seu outro companheiro de parelha estivesse bom. Muito pelo contrario, agiu pessimamente no primeiro tempo e mediocremente no segundo.

Silvino, que foi o keeper, a não ser um goal que poderia ter evitado, nas demais intervenções se houve regularmente.

—

Os teams apresentaram-se:

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Cavalli, Martin e Ariel; Moura Costa, Almir, Carlos Leite, Octacilio (Cartolano) e Maciel.

Carioca — Silvino, Tuica e Ethero; Waldemar, China e Alcides; Romeu, Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

A direcção da partida esteve a cargo do sr. Loris Valdeta do S. C. Brasil.

A's vezes agiu desacertadamente, mas sempre evidenciou imparcialidade.

Reprimiu tambem com presteza o jogo violento. Assim vendo, sua actuação pode-se considerar regular.

No jogo dos quadros secundarios coube a victoria ainda ao

Botafogo, pela contagem minima de 1 a zero.

BANGU' — 2.

ANDARAHY — 1.

Na partida realizada ante-hontem no campo do Andarahy, entre este club e o Bangu' não houve nenhuma superioridade de qualquer dos contendores.

O jogo foi perfeitamente equilibrado e tanto assim que a victoria podia sorrir a um ou a outro.

Os alvi-rubros atacavam com mais cohesão o que não acontecia com os alvi-verdes que agiam desordenadamente, fazendo um jogo pessoal que resulta sempre improductivo.

No segundo tempo o club local moderou um pouco seu jogo, mas não pôde desfazer a differença, exclusivamente pela precipitação da linha nos arremates.

O Bangu' teve boas opportunidades e dellas se aproveitou, no passo que o Andarahy tendo grandes momentos delles deixou de tirar o resultado desejado.

Se os padeses contentar a todos, um empate seria o final mais justo do jogo de domingo.

Nenhum dos quadros em luta exhibiu jogadas capazes de se approximarem da technica, nem que chegassem a enthusiasmar a assistencia que ali compareceu.

O Bangu', que tão bella figura fizera diante do Vasco, jogou com discreção e o Andarahy, embora mais impetuoso nas suas investidas agiu sem entendimento.

Varios elementos do ataque, á porta do goal contrario, perderam, devido á precipitação com que agiam, optimas occasiões de igualar a contagem do adversario.

Poucos minutos depois de iniciado o jogo pelo Andarahy o Bangu' investe á Busa, aproveitando intelligentemente um furo de Aragão, abre contagem.

Os locaes reagem e os atacantes perdem, seguidamente, duas opportunidades de conquistar tentos, porque se movimentam desordenadamente.

Sem dominio de um lado ou de outro todo o primeiro tempo decorre com superioridade do Bangu' por um goal.

O segundo tempo foi iniciado pelos visitantes que vão ao posto de Ney, inutilmente.

Novos ataques são organizados e alguns minutos depois a bola vae aos pés de Ladislau que arremata forte, augmentando a contagem.

O Andarahy reage e depois de varias incursões perigosas Chiquinho, que só, perdera um goal mandando por cima, conquista o unico goal para os locaes.

Investidas outras foram feitas de parte a parte, mas a contagem não soffreu modificação, terminando a hora regulamentar com a victoria do Bangu', pelo score de 2 x 1.

Arbitrou a partida o sr. Jorge Marinho, do Fluminense F. Club.

Os teams foram estes:

Bangu' — Zezé; Domingos e Mario; Paiva, Sant'Anna e Sá Pinto; Plinio, Ladislau, Eduardo, Busa e Dininho.

Andarahy — Ney; Aragão e Moacyr; Ferro, Bethuel e Fala; Pedro, (depois Chiquinho); Joãozinho, Raymundo, Argentino e Palmieri (depois Espiridião).

Nos jogos dos segundos quadros venceu o Andarahy por 4 x 3.

CAMPEONATO CARIOCA

Collocação dos concorrentes

CLUBS	J.	G.	E.	P.	Pontos P.G.	Pontos P.P.
Vasco	19	13	3	3	29	9
America	19	13	2	4	28	10
Bangu'	19	12	2	5	26	12
Botafogo	19	11	3	5	25	13
Fluminense	19	10	4	5	24	14
Bomsuccesso	19	9	1	9	19	19
Flamengo	19	7	4	8	18	20
Brasil	19	5	4	10	14	24
S. Christovão	19	4	3	12	11	27
Andarahy	19	3	2	14	8	30
Carioca	19	4	1	14	9	30

SEGUNDOS QUADROS

CLUBS	J.	G.	E.	P.	Pontos P.G.	Pontos P.P.
Flamengo (Campeão)	19	14	4	1	32	6
Fluminense	19	14	2	3	30	8
Vasco	19	13	3	3	29	9
America	19	11	3	5	25	13
Andarahy	19	9	4	6	22	16
Botafogo	19	9	4	6	22	16
S. Christovão	19	8	2	9	18	20
Carioca	19	5	4	10	14	24
Bangu'	19	4	4	11	12	26
Bomsuccesso	19	3	4	12	10	28
Brasil	19	1	2	16	4	34

*

OS CONCURSOS DE PALPITES DA A. C. D.

Com os jogos de ante-hontem é a seguinte a situação dos principaes concorrentes dos concursos da A. C. D.:

TAÇA A. C. D.

1—Rubens P. Souza . . 22-237
2—Sylvio Vasques . . 12-237
3—Walter Costa . . 18-225
4—Lindolpho Ribeiro . . 18-223
5—Gilberto Vereza . . 15-218
6—Claudio Ribeiro . . 16-216
7—Albertino M. Dias . . 14-210
8—J. Rodrigues da Motta . 7-210
9—Albert Portella . . 13-205
10—Paulo Gomes . . . 11-202

TAÇA AMERICA F. C.

1—Alcides Sanches . . 17-236
2—Aristides Sanches . . 21-234
3—Arlindo Monteiro . . 21-234
4—Cello de Barros . . 18-230
5—Carlos Gonçalves . . 19-230
6—D. M. Motta . . . 20-226
7—Oliveira Santos . . 18-221
8—Eduardo Maia . . 14-221
9—Emil Bruce . . 14-210
10—Aloysio Affonseca . 17-210

AMERICA F. C.

O Departamento Feminino do America F. C. participa aos associados do mesmo que fará realizar o "Natal da Creança Pobre" no dia 25 do corrente, á tarde, em prol da ... do America F. C., e pelos escoteiros do ...

A directoria do Departamento Feminino previne que aos escoteiros se desejarem contribuir com balas, biscoitos, roupas, brinquedos, etc., para prevenir o Departamento Feminino no dia 18 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde do club, que haverá uma reunião para tratar, unicamente, deste assumpto.

A QUINZENA OLYMPICA

O dr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D., proseguindo nas suas visitas ás sédes dos clubs confederados, em propaganda da Quinzena Olympica, visitou sabbado, á noite, e no decorrer de domingo os clubs: Carioca, Brasil, Guanabara, Fluminense, America, Botafogo, Andarahy e Bangu', onde teve a mesma acolhida á sua grande personalidade e da mais segura promessa de apoio á patriotica iniciativa da Confederação.

Conferencias pelo radio — Iniciando a série de conferencias pelo radio em propaganda da Quinzena Olympica, o dr. Renato Pacheco, hoje, á noite, ás 10 horas, pelo microphone da Radio S. do Rio de Janeiro, fará uma conferencia sobre o thema "Os motivos da Quinzena Olympica".

Amanhã, ás 8 e 25 da noite, no Radio Club, falará o major Aristoteles de Almeida Rego, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

O Tijuca Tennis Club apoia a Quinzena Olympica — A C. B. D. recebeu o seguinte officio do Tijuca Tennis Club:

"Illmo. sr. dr. Renato Pacheco, m.d. presidente da Confederação Brasileira de Desportos. — Cabe-me levar ao vosso conhecimento que nesta data, officiamos á Amen que o Tijuca Tennis Club acquiesce ao appello feito por essa Confederação, concorrendo com a quota solicitada, para o patriotico fim de levar a delegação brasileira ás olympiadas de Los Angeles. Outrosim, venho pela presente, em nome do Tijuca Tennis Club, agradecer a v. s. a gentileza da vossa visita, o que sinceramente muito agradecemos. Fazendo votos pelo feliz exito deste emprehendimento, em nome do Tijuca, reitero os protestos de nossa mais elevada estima e distincta consideração, firmando-me, de v. s. amgo. attos. obrgs. *Leonil de Oliveira Paulo*, 1º secretario."

*

Pyjamas, Cuecas, Ceroulas. Artigos para banho, Camisas Football e Regatas Compre na Fabrica Confiança do Brasil 87, RUA DA CARIOCA, 87. (36949)

*

O CAMPEONATO PAULISTA

S. Paulo, 14 (A. B.) — A A.A. Portugueza de Sports jogou hontem com o Syrio, no campo do America.

A partida foi grandemente disputada, registrando-se boa technica e grande enthusiasmo. Terminada a partida o placard registrava o score de 2x1 favoravel ao Syrio.

O Santos como ponteiro da tabella

S. Paulo, 14 (A. B.) — A tarde sportiva deste domingo apresentava um jogo que sobresaía. Era o encontro entre o Santos F. C. e o Palestra Italia, no campo deste.

O campeão desenhou-se logo no primeiro tempo, quando o Santos marcou seus 2 tentos, obra de Feitiço e Mario Seixas.

A abertura do score foi o fructo de um rapido momento de confusão, tendo Nascimento tentado rebater, isto aos 9 minutos de jogo. O ponto de Mario Seixas foi obra individual do player, pois o arqueiro palestrino, Volponi tentou desviar com a mão o shoot de Seixas.

O unico tento do Palestra foi o producto de um tiro de Goggliardo, que cobrava uma falta de Floriano em Romeu.

Terminou, pois, a peleja com o resultado de 2 x 1 favoravel ao Santos.

O São Bento decadente

S. Paulo, 14 (A. B.) — No campo da rua Jabry foi realizado o encontro entre as turmas da A. A. São Bento e do C. A. Juventus, vencendo este ultimo pela contagem de 4x0.

O encontro, mercê do score, foi bem disputado.

Mais uma victoria do S. Paulo

S. Paulo, 14 (A. B.) — Realizou-se em Campinas, na praça de sports do Guarany, o encontro entre os quadros deste club e os do São Paulo F. C.

A expectativa em torno desta peleja era grande. Muitos esperavam que o São Paulo não ganhasse, difficultando-se, subitamente, o encontro. Nos poucos, porém, o S. Paulo foi dominando o seu adversario e conseguiu, no final, sair vencedor da partida, pela contagem de 2x0, pontos estes feitos por intermedio de Araken e Fried.

O Corinthians venceu

S. Paulo, 14 (A. B.) — Teve logar hontem no Parque S. Jorge o encontro entre os quadros do Corinthians Paulista e do Ypiranga.

Venceu esta partida o Corinthians, facilmente, pela contagem de 6 x 1.

Empataram o Germania e o Santista

S. Paulo, 14 (A. B.) — No campo da A. A. Portugueza de Sports, defrontaram-se hontem os representativos das turmas do S. C. Germania e do C. A. Santista, jogo este que teve um resultado de empate, pois registrada uma egualdade de dois tentos.

O jogo, no entanto, não foi dos melhores, pois a pratica de violencias, notadamente por parte dos rapazes do club teuto, por vezes chegou a empanar o brilho da contenda.

A VICTORIA DO CAMPEONATO NOS SEGUNDOS QUADROS

Com a victoria hontem obtida pelo 2º team rubro-negro sobre a equipe do segundo quadro do Bomsuccesso ficou o Club de Regatas do Flamengo de posse do titulo de campeão dos 2os. teams, do corrente anno, num jogo em que defrontou com o Fluminense.

Para commemorar tão auspicioso acontecimento, e no mesmo fim homenagear os esforçados componentes do team rubro-negro a directoria resolveu offerecer um banquete aos mesmos, hontem á noite, no salão do restaurante Toscana, ao qual estiveram presentes, além dos homenageados, membros da directoria, os srs. dr. Oliveira Santos, Plinio Segurado Pinto e o 1º tenente Ruy Guimarães. A saudação aos homenageados foi feita pelo dr. Oliveira Santos, em nome dos quaes agradeceu o ... Flavio I. de ... decorrendo o agape num ambiente de expressiva cordialidade.

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

O classico Ferreira Lage foi ganho por Arco Iris seguido de Ulises

A corrida de ante-hontem, no Jockey-Club, em que se realizou o classico Ferreira Lage, foi logo no seu inicio assignalada por um desastre lamentavel. Terminando o percurso do premio Adriatico, ganho facilmente pela favorita Berenice e no qual Lombardo se classificou segundo, quando os jockeys continham os seus cavallos para voltar para o paddock, aquelle filho de Premier Diamond caiu fulminado por um collapso cardiaco, morrendo instantaneamente. O piloto de Lombardo, sentindo que seu cavallo ia cair, atirou-se ao sólo, mas pisando mal o terreno fracturou a perna esquerda na altura do tornozelo. Transportado para o recinto da repesagem, a commissão de corridas commetteu uma iniquidade, obrigando a victima do desastre, que soffria dôres horriveis, a sentar-se na balança para ser repesada. O facto provocou commentarios, sobretudo porque o codigo, em taes casos, faculta áquella commissão a dispensa de tal formalidade, tanto mais dispensavel quanto se tratava de um simples segundo logar. Só depois disso foi o jockey J. Canales levado para a enfermaria, onde recebeu os necessarios soccorros, sendo em seguida removido para a Casa de Saude Pedro Ernesto.

Aquelle classico, do qual foi retirado Pommery devido ao máo estado de uma de suas mãos, foi ganho por Arco Iris, montado por I. de Souza. O filho de Braxted, que embaraçou bastante a acção do starter, dada a partida, foi o primeiro a apparecer, mas logo foi substituido por Economico, que se encarregou do train, até serem iniciados os derradeiros quinhentos metros quando foi então substituido por aquelle representante do turf paulista. Pouco depois do disco Ulises collocou-se em segundo, obrigando então Arco Iris a bons esforços para conter-lhe o impeto. Economico, no final, reagiu com muita energia, terminando batido por Ulises por cabeça apenas, havendo o filho de Braxted ganho por menos de corpo.

O premio Malandrim, em 1.000 metros e que era a prova mais interessante do programma, foi ganho por Allain, um filho de Pondoland, como Arco Iris do turf paulista e que corria pela primeira vez nesta capital. Como o ganhador do classico Ferreira Lage foi montado por I. de Souza. Allain impoz-se no final, derrotando Valence por pescoço, havendo esta por seu turno derrotado sua companheira de blusa Vichy por um corpo. Os 1.000 metros foram percorridos em 60 segundos.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Adriatico — 1.000 metros — 4:000$000 — 1º Berenice, 3 annos, Argentina, por Lobezno e Honest Joan, do sr. Humberto F. Soares, entraineur Ernani Freitas, 50 kilos, A. Henriques; 2º, Lombardo, 52, J. Canales; 3º, Eparade, 50, A. Rosa; 4º, Maldad, 51, R. Freitas; 6º, Recado, 54, A. Guadalupe; 7º, Lampeão, 52, R. Sepulveda. Tempo, 61 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, réis 19$800; dupla, 32$900. Placés, réis 15$100 e 21$600. Apostas, 12:280$.

Premio Enigma — 1.600 metros — 5:000$000 — 1º, Tomyassú, 3 annos, São Paulo, por Tomy e Narva, do sr. Adhemar Faria, entraineur Ernani Freitas, 54 kilos, A. Feijó; 2º, Xerem, 54, J. Salfate; 3º, Xylopia, 53, L. Ferreira; 4º, Solteirona, 52, C. Fernandez; 5º, Jemopotyr, 54, I. Souza; 6º, Voronoff, 55, C. Gomez; 7º, Mar, 54, R. Freitas. Tempo, 100 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a paleta do segundo. Poule do ganhador, 193$800; dupla, 32$900. Placés, 55$600 e 12$400. Apostas, 21:290$000.

Classico Ferreira Lage — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º, Arco Iris, 3 annos, Inglaterra, por Braxted e Down, entraineur A. Fabbri, do sr. A. Ferraz Junior, 50 kilos, I. de Souza; 2º, Ulises, 56, C. Fernandez; 3º, Economico, 53, L. Ferreira; 4º, Plume Dorée, 52, J. Salfate. Não correu Pommery. Tempo, 138 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a cabeça do segundo. Poule do ganhador, réis 17$800; dupla, 22$500. Apostas, 27:460$000.

Premio Gimone — 1.300 metros — 4:000$000 — 1º, Tritonia, 2 annos, Inglaterra, por Diomedes e Monbretia, do sr. Carlos M. de Figueiredo, entraineur Horacio Perazzo, 52 kilos, R. Sepulveda; 2º, Ventania, 50, R. Freitas; 3º, Salvaropa, 53, L. Ferreira; 4º, Monarcha, 48, C. Morgado; 4º, Aristolino, 52, J. Salfate; 6º, Kitamar, 51, A. Rosa. Não correram Gairino, Estrella do Sul e Precioso. Tempo, 80 4|5 segundos. Ganho por dois e meio corpos; o terceiro a tres corpos do segundo. Poule da ganhadora, réis 25$500; dupla, 22$700. Placés, réis 14$700 e 15$100. Apostas, 34:700$.

Premio Mico — 1.500 metros — 1.500 metros — 4:000$000 — 1º, Andalick, 4 annos, São Paulo, por Mehemet Ali e Andaluza, do sr. Rodolpho Crespi, entraineur C. Torres Filho, 51 kilos, R. Freitas; 2º, Umbú, 54, J. Salfate; 3º, Piauhy, 53, C. Pereira; 4º, Ganadera, 52, C. Fernandez; 5º, Yearling, 52, A. Freitas; 6º, Minhota, 54, A. Feijó. Não correu Tosca. Tempo, 96 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a pescoço. Poule do ganhador, réis 46$760; dupla, 28$800. Placés, réis 12$600 e 11$200. Apostas, 30:000$.

Premio Leblon — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Berthe, 4 annos, Argentina, por Corot e Mitraille, do sr. J. S. Lima Rocha, entraineur A. Miranda, 53 kilos, A. Feijó; 2º, Itararé, 55, D. Suarez; 3º, Vencedor, 52, R. Sepulveda; 4º, Urubú, 51, R. Freitas; 5º, Viola Dana, 56, A. Freitas; 6º, Garibaldi, 55, A. Rosa; 7º, Universo, 52, J. Salfate; 8º, Agenda, 51, J. Santos. Não correu Primoroso. Tempo, 113 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 51$200; dupla, 23$800. Placés, 12$500; 11$400 e 12$100. Apostas, 41:940$000.

Premio Marinheiro — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Blue Star, 4 annos, São Paulo, por Loisir e Narceja, do sr. Luiz Camacho, entraineur A. Souza, 53 kilos, R. Freitas; 2º, Pirata, 50, I. Souza; 3º, Andes, 52, R. Sepulveda; 4º, Mayfair, 55, A. Henriques; 5º, Rei de Espadas, 55, J. Salfate; 6º, Guaxupé, 53, C. Morgado; 7º, Hepacaré, 52, A. Freitas; 8º, X. Raio, 45, M. Medina; 9º, Tropeiro, 53, L. Ferreira; 10º, Sitéa, 53, J. Santos. Tempo, 100 2|5 segundos. Ganho por dois corpos e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 43$200; dupla, 23$. Placés, 18$600; 15$900 e 16$700. Apostas, 48:540$000.

Premio Malandrim — 1.000 metros — 5:000$000 — 1º, Allain, 3 annos, França, por Pondoland e Assay, do sr. Vicente de Giulio, entraineur J. Lourenço Filho, 50 kilos, I. Souza; 2º, Valence, 53, C. Fernandez; 3º, Vichy, 55, C. Gomez; 4º, Guaso Lindo, 49, C. Morgado; 5º, Tomyrim, 51, A. Henriques; 6º, Xiah, 52, J. Salfate; 7º, Palospavos, 56, D. Suarez; 8º, Orgia, 50, A. Rosa; 9º, Enitram, 52, A. Freitas. Tempo, 60 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a um corpo. Poule do vencedor, 125$000; dupla, 66$400. Placés, 74$500 e 16$700. Apostas, 50:150$000.

Premio Libellulo — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Vevey, 4 annos, São Paulo, por Thermogeno e Faceira, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur G. Roxo, 54 kilos, J. Salfate; 2º, Velasquez, 54, R. Sepulveda; 3º, Flor da Matta, 51, R. Freitas; 4º, Xaréo, 53, A. Freitas; 5º, Gravatá, 58, C. Gomez; 6º, Funchal, 57, I. Souza. Tempo, 111 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 34$700; dupla, 22$100. Placés, 10$500 e 10$600. Apostas, 46:930$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 322:290$000.

*

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM NO DERBY-CLUB

Kassinia, montada por Popovits, ganhou o premio Criação Brasileira

Tendo por principal attractivo a disputa da decima quarta prova Criação Brasileira, na distancia de 1.000 metros e dotação de 5:000$000, que reuniu onze productos de tres annos, realizou ante-hontem o Derby-Club, a vigesima nona reunião da temporada deste anno, que como as anteriores esteve concorrida e animada. Coube a victoria nessa eliminatoria a potranca Kassinia que correndo no segundo posto alcançou Jura, que se encarregou do train, na altura da passagem dos carros dominando-a pouco depois. Walkyria se classificou em terceiro, collocação que manteve a partida. Os demais não deram impressão. Valmonte não teve difficuldade em derrotar Silles antes da ultima curva, que ainda perdeu o segundo para Alpina na recta de chegada, formando a filha de Calepino a dupla com o seu companheiro de box, no premio Dezesete de Setembro.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 2:000$000 — 1º, Pavuna, 5 annos, São Paulo, por Testaferro e Malatesta, do sr. Oswaldo Gomes, entraineur J. Gomes, 50, S. Batista; 2º, Illiada, 51, M. Raphael; 3º, Ypiranga, 47, O. Coutinho; 4º, Vallombrosa, 47, J. Mesquita; 5º, Pirajá, 53, L. Icardi. Não correram, Drussilla e Walser. Tempo, 99 3|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 17$800; dupla, 46$260. Apostas, 7:660$000.

Premio Internacional — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Yara, 6 annos, São Paulo, por Bradford e Ninette, do sr. Orlando de Oliveira, entraineur A. F. Guimarães, 44 kilos, J. Mesquita; 2º, Gigolot, 50, L. Souza; 3º, Consul, 48, E. Pereira; 4º, Gavea, 50, S. Batista; 5º, Mariposa, 49, B. Cruz. Tempo, 106 2|5 segundos. Ganho por cinco corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 21$900; dupla, 38$700. Apostas, 9:604$000.

Premio Rio de Janeiro — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Sumaré, 5 annos, São Paulo, por As de Espadas e Ficha, do sr. Julio Magno da Silva, entraineur G. Rodriguez, 50 kilos, J. Mesquita; 2º, Aisca, 51, S. Batista; 2º, Kerensky, 50, G. Feijó; 4º, Amizade, 51, M. Ribeiro; 5º, Pojucan, 53, B. Cruz. Tempo, 105 1|5 segundos. Ganho por tres corpos; o segundo logar empatados. Poule do ganhador, 58$400; dupla, 17$900 e 55$600. Apostas, 13:114$.

Premio Brasil — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Carinhosa, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Good Lunck, do sr. Constantino P. Coelho, entraineur O. Feijó, 53 kilos, O. Feijó; 2º, Clora, 53, F. Lopes; 3º, Encantadora, 51, B. Garrido; 4º, Caminito, 53, S. Batista; 5º, Javary, 53, B. Cruz. Tempo, 104 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule da ganhadora, réis 20$400; dupla, 22$700. Apostas, 15:010$000.

Premio Criação Brasileira — 1.100 metros — 5:000$000 — 1º, Kassinia, 3 annos, São Paulo, por Kleppestone e Oyana, dos srs. Andrade & Diniz, 51 kilos, K. Popovits; 2º, Jura, 51, P. Baptista; 2º, Jura, 51, P. Baptista; 3º, Walkyria, 51, S. Batista; 4º, Dinar, 51, B. Cruz; 5º, Mariquita, 51, G. Cunha; 6º, Franco, 53, M. Raphael; 7º, Apiahy, 53, O. Maria; 8º, Alnasacia; 9º, Wanderer, 53, L. Souza; 10º, Hoover, 53, B. Garrido; 11º, Heligoland, 51, J. Escobar. Tempo, 70 1|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 166$600; dupla, 106$300. Apostas, 13:932$000.

Premio Progresso — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Tentadora, 4 annos, São Paulo, por Skirmisher e Brincadora, do sr. Mauricio Abrantes, entraineur G. Rodriguez, 46 kilos, J. Mesquita; 2º, Tiririca, 50, B. Garrido; 3º, Invernal, 51, G. Feijó; 4º, Tacada, 50, F. Lopes; 5º, Calepino, 50, R. Ferreira; 6º, Riachuelo, 49, O. Coutinho; 7º, Malachite, 51, S. Batista; 8º, Perrier, 50, B. Cruz. Tempo, 104 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 50$500; dupla, 45$700. Apostas, 17:726$000.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 2:500$000 — 1º, Valmonte, 5 annos, São Paulo, por Testaferro e Valentina, do sr. Oswaldo G. Camisa, entraineur J. Gomes, 51 kilos, S. Batista; 2º, Alpina, 47, O. Coutinho; 3º, Silles, 53, A. Rodrigues; 4º, Roody, 49, B. Cruz; 5º, Alsaciano, 49, M. Ribeiro; 6º, Ivon, 52, B. Garrido; 7º, Sendero, 53, O. Feijó. Tempo, 112 4|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 34$600; dupla, 177$400. Apostas, 16:656$000.

Premio Derby-Club — 1.750 metros — 2:500$000 — 1º, Hiate, 6 annos, São Paulo, por Aymestry e Siska, do sr. Constantino P. Coelho, entraineur O. Feijó, 53 kilos, O. Feijó; 2º, Taquary, 50, S. Batista; 3º, Ibar, 53, F. Lopes; 4º, Gambetta, 50, O. Coutinho; 5º, Flava, 47, B. Cruz. Tempo, 113 2|5 segundos. Ganho por corpo e meio; o terceiro a egual distancia. Poule do ganhador, réis 14$500; dupla, 28$100. Apostas, 16:594$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 110:206$000.

O CONCURSO DE CHRONISTAS DO JOCKEY-CLUB

A classificação dos concorrentes com o resultado da ultima corrida

Com os resultados da corrida de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos chronistas que tomam parte no concurso promovido pelo Jockey-Club:

1 — R. Gonçalves . . 136—220
2 — V. da Silva . . . 120—206
3 — O. Ribeiro . . . 125—202
4 — A. Corrêa . . . . 113—198
5 — J. A. Campos . . 132—195
6 — C. Carvalho . . . 120—192
7 — Alfredo Ford . . 112—188
8 — O. Medeiros . . . 114—184
9 — A. Smith . . . . 106—184
10 — A. Dias . . . . 114—182
11 — H. Campista . . 102—180
12 — M. Liberal . . . 110—175
13 — W. Santos . . . 106—172
14 — S. Fayão. . . . 103—171
15 — N. C. Pereira . . 101—163
16 — H. de Oliveira . 99—160
17 — Mauro Coimbra . 98—160
18 — E. de Carvalho . 100—157
19 — E. Motta . . . . 80—1[illegible]

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje as respectivas inscripções

E' o seguinte o projecto de inscripções para a proxima corrida do Jockey-Club:

Grande premio Henrique Possollo — 2.200 metros — 20:000$ — Para animaes nacionaes de 3 annos, já inscriptos — Pesos da tabella.

Premio Lampeira — 1.400 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos, cujas victorias não excedam da importancia de 5:000$000 — Pesos da tabella.

Premio Tanguary — 1.600 metros — 4:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria commum em premio de mais de 5:000$ — Pesos da tabella.

Premio Ousada — 1.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Lampeão, Ultimatum, Maldad, Mitzi, Ouvidor, Recado, Val Doré, Maçanita, Tea Service, Souakim, Eparade, Ravissant, Marouf e Otrora — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52, tendo dois kilos de vantagem os animaes nacionaes — Descarga de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas desde a estréa ou desde a ultima victoria, perdendo esta descarga os animaes que já tiverem victoria em premio de 3:000$000 nesta estação.

Premio Regente — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Berenice, Prita, Ventania, Nilda, Posteridade, Premente, Nada Menos, Vera, Estrella do Sul, Xaviana, Salvaropa, Aristolino, Zorron, Chuck, Gairino, Nehuen, Monarcha, Kitamar, Jó e Precioso — Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descarga de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas, desde a estréa ou desde a ultima victoria e de mais dois kilos aos animaes nacionaes.

Premio Sucury — 2.000 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Gravatá 56 kilos, Vevey 56, Funchal 55, Ulisses 54, Velasquez 54, Vasari 54, Ouricury 52, Arco Iris 52, Romanco 50, Vagalume 50, Hiemal 50 e Xaréo 49.

Premio Franco — 1.750 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Póde Ser 56 kilos, Plume Doré 54 Xiró 54, Tomyassú 54, Mequer 54, Catiguá 54, Guinéo 54, Ultramar 53, Sim Senhor 53, Orgia 53, Facella 52, Xendi 52, Ipyra 52, Xanacy 52 e Guaso Lindo 51.

Premio Gabypió — 1.500 metros — 4:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Agenda 58 kilos, Bozó 58, Victoria 58, Cacolet 58, Primoroso 53, Vencedor 57, Universo 56, Urubú 55, Turyassú 54, Piauhy 53, Damasquinée 53, Umbú 52, Problema 52, Macá 52, Andalick 52, Itapemirim 51, Minhota 50, Violeta 50, Neptuno 50, Tritonia 50, Tyta 49, Tosca 49, Ganadera 48, Yearling 48, Uraca 48, Germania 48 e Socilliana 47.

Premio Nubil — 2.000 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Enitram 59 kilos, Picarillo 59, Cartier 59, Verdun 58, Brincador 58, Blue Star 57, Sitéa 56, Guaxupé 56, Mayfair 56, Rei de Espadas 55, Zeppelin 55, Andes 53, Tropeiro 53, Frivolo 52, Hepacaré 52, Pirata 51, X. Raio 49, Aracajú 49, Valdivia 49, Puritano 48, Itararé 48, Berthe 48, Rapido 47, Viola Dana 47, Garibaldi 46 e Bellatesta 46.

Premio Ufano — 1.750 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Caruarú 56 kilos, Udi 56, Iberico 55, Palospavos 54, Vichy 54, Tops 54, Valence 53, Allain 53, Mondego 52, Economico 51, Xiah 50, Xipotuba 50, Don Leandro 49 e Tomyrim 49.

Premio Vendôme — 2.200 metros — 5:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Therezina 57 kilos, Bollichero 56, Sautre 55, Uberaba 55, Duggan 52, Ultraje 52, Pommery 51, Gravatá 49 e Funchal 43.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 5 1|2 horas, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação de inscripção, relativa ao grande premio Henrique Possollo.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Xaperú levantou o premio eliminatorio, derrotando Xavier

Foi o seguinte o resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo:

Premio Consolação — 1.450 metros — 2:500$000 — Em 1º Vingativo (A. Silva); em 2º Tupã (J. Montanha); em 3º Verlaine (A. Molina). Tempo, 96 4|5 segundos. Poule do ganhador, réis 18$100; dupla, 59$000.

Premio Initium — 1.609 metros — 3:000$000 — Em 1º Hertz (A. Molina); em 2º Al Abjar (O. Mendes); em 3º Hera (F. Biernaczky). Tempo, 108 segundos. Poule do ganhador, 24$600; dupla, 39$900.

Premio Experiencia — 1.500 metros — 2:500$000 — Em 1º Errante (A. Molina); em 2º Doris (S. Godoy); em 3º Eros (A. Arthur). Tempo, 97 3|5 segundos. Poule do ganhador, 32$300; dupla, 147$700.

Premio Excelsior — 1.650 metros — 2:500$000 — Em 1º Damasquiné (X. Gutierrez); em 2º Alstano (A. Arthur); em 3º Venturoso (P. Mendes). Tempo, 109 3|5 segundos. Poule do ganhador, 114$800; dupla, 52$000.

Premio Emulação — 1.650 metros — 3:000$000 — Em 1º, Astréa (F. Biernaczky); em 2º Ferrara (S. Godoy); em 3º Dolly (A. Silva). Tempo, 109 4|5 segundos. Poule do ganhador, 15$200; dupla, 31$500.

Premio Eliminatorio — 1.650 metros — 5:000$000 — Em 1º Xaperú (F. Bernaczky); em 2º Xavier (A. Silva); em 3º Almanzora (X. Gutierrez). Tempo, 100 1|5 segundos. Poule do ganhador, 12$400; dupla, 23$200.

Premio Mixto — 1.609 metros — 2:500$000 — Em 1º Gondoleiro (P. Mendes); em 2º Incitatus (A. Molina); em 3º Defensor (S. Godoy). Tempo, 100 segundos. Poule do ganhador, 114$; dupla, 46$000.

Movimento geral das apostas, 139:910$000. Pista, boa.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A assembléa geral extraordinaria do Derby-Club

Em segunda e ultima convocação os socios do Derby-Club estão convidados para uma assembléa geral extraordinaria para deliberar sobre uma proposta relativa ao disposto no n. 7 do artigo 33 dos estatutos. Nesta reunião poderá funccionar a assembléa geral com qualquer numero de socios presentes. O inicio da assembléa está marcado para ás 4 horas da tarde.

O sr. Octavio Jorge quer se desfazer dos cavallos que lhe restam

O sr. Octavio da Silva Jorge, pezaroso com o tragico fim de Lombardo, que durante varios annos defendeu suas côres ganhando um bom numero de carreiras, e sobretudo com o accidente de que foi victima o jockey J. Canales, piloto daquelle filho de Castilla, não querendo continuar como proprietario, resolveu desfazer-se dos dois unicos pensionistas que restam á sua coudelaria e que são Bollichero e Tosca.

As inscripções para a proxima corrida do Derby-Club

Realizando-se hoje, em segunda e ultima convocação a assembléa geral extraordinaria do Derby-Club, as inscripções para a proxima corrida no hippodromo do Itamaraty, serão encerradas amanhã, ás 5 horas da tarde. Do programma a ser organizado fará parte a decima quinta prova Criação Brasileira, na distancia de 1.500 metros e dotação de 5:000$, na qual estão inscriptos os tres annos Hoover, Piastra, Helios Walkyria, Dinar, Apiahy, Wanderer, Amphora, Heligoland, Mariquita, Franco, Jura, Dorina e Alnasacia.

O resultado da corrida de ante-hontem em Porto Alegre

O grande premio Dr. Carlos Barbosa, na distancia de 2.100 metros, a prova principal da corrida de ante-hontem, no hippodromo de Moinhos de Vento, em Porto Alegre, teve por vencedor o cavallo Audaz, seguido de Ney e da até então invicta Brasileira, segundo e terceiro collocados. Os restantes premios da reunião foram ganhos por Bagé e Guarany; Cotovia e Veneza; Fama e Lampreia; Bolivar e Impossivel; Opala e Fina; Cylgad e Plave; Dona Luna e Nanduti; Lewis Stone e Danubio.

Ping-pong

GRAJAHU' T. C. X GREMIO S. 11 DE JUNHO

Fére-se no proximo dia 17 do corrente, ás 8½ da noite, na séde do Grajahu' F. C., o esperado encontro de ping-pong entre as suas primeira e segunda turmas, com as turmas equivalentes do sympathico Gremio Sportivo 11 de Junho.

Essas competições, promettem agradar e enthusiasmar os apologistas do lindo sport da mesa, dadas as condições de treinamento a que se têm entregue os dois adversarios.

Os associados do Grajahu', esperam não fazer feio nas refrégas que irão travar com tão leal adversario.

As turmas do Grajahu' T. C. estão assim organizadas:

Primeira turma — Petronio Fontoura, Franklin Machado, João Monteiro e Grijalra Fonseca.

Segunda turma — Aff. Accioly, Mario Moraes, Iguassu' Eloy e Luiz Carvalho.

Tennis

UMA ASSEMBLE'A GERAL NO GUANABARA T. C.

A directoria do Guanabara Tennis Club, de accordo com o que ficou resolvido pelo conselho deliberativo em sua ultima reunião, convida os socios-proprietarios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, na séde do club á rua XXX da Villa Guanabara em Braz de Pina, no proximo dia 19 do corrente mez, afim de se proceder a reforma dos Estatutos e resolver outros assumptos de interesses sociaes.

Motocyclismo

A GRANDE EXCURSÃO A' BARRA DA TIJUCA

Realizou-se ante-hontem, a excursão do Moto Club do Brasil á Barra da Tijuca, um dos pontos mais pittorescos do Districto Federal.

Pouco além de 8 horas, partiu da Praça da Bandeira uma caravana composta de motocycletas, side-cars e automoveis, com cerca de 120 pessoas, rumando para o local da excursão. Depois do transporte em barcos para a praia, tiveram inicio os banhos de mar.

Durante o banho houve a pescaria de siryo, saindo vencedor Carlos Alberto dos Reis. A seguir, teve logar o repasto, que foi feito no meio da maior alegria. Lá para as tantas, foi disputada a prova do "Cabo de Guerra", saindo vencedora a equipe capitaneada por Frederico Jacobson (Allemão). Em seguida realizaram-se as seguintes provas: Enfiar agulha; vencedor Mario Valente; corrida em saccos, para meninos: vencedor Ganley Junior, idem para moças: vencedora Mercedes Santos.

Nas danças saiu vencedor o par Henrique Aguilar-Mercedes Santos. As demais provas para homens não foram levadas a effeito devido ao tempo o que fez com que houvesse uma "corrida" extra programma. Para o segundo domingo do mez vindouro vae haver outra excursão a uma das nossas pittorescas praias.

AS PROVAS DE DOMINGO PROXIMO NO CAMPO DE S. CHRISTOVÃO

Será levada a effeito pela Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, no proximo domingo, um grande festival cyclo-motocyclistico, constando de varias provas para bicycletas e motocycletas, inclusive uma interessante corrida com obstaculos. As inscripções encerrar-se-ão no dia 18, ás 9 horas, na séde da Federação, á rua Maria e Barros 133, B.

UM ENGENHEIRO VICTIMADO POR — AUTO —

Em estado grave foi internado no H. P. S.

Na esquina da avenida Rio Branco com rua Santa Luzia o engenheiro Luiz Alves de Souza, residente á rua Carlos de Carvalho n. 6 ia sendo colhido por um bonde, delle se desviando para ser apanhado pelo auto de praça n. 14.637, dirigido pelo motorista Alexandre Ferreira, que é tambem proprietario do vehiculo.

Apezar dos esforços empregados, o motorista não pôde evitar o desastre, soffrendo o engenheiro fractura da bacia e contusões pelo corpo.

A victima recebeu os curativos de emergencia na Assistencia e em seguida foi internada no Prompto Soccorro.

O motorista culpado evadiu-se, tendo o commissario Reis do 5º districto, tomado conhecimento do facto.

Tentativa de suicidio

João Amaro, sapateiro, morador na estrada do Baldeador sem numero, por motivos que não quiz denunciar, tentou hontem contra a existencia, golpeando com uma faca a região mammaria do lado esquerdo.

Amaro foi levado para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde foi medicado.

Vae fechar o Grande Hotel Riachuelo

Esse estabelecimento commercial, que pela sua situação e circumstancias especiaes ficou rapidamente conhecido, — hotel dos maiores, na Republica velha hospedando próceres governistas e alguns elementos que agitavam a nova ordem de coisas, transformou-se, com a Republica nova, em séde de seu verdadeiro Estado-maior, pois, para lá voltou, ao aqui chegar o general Flores da Cunha, acompanhado de toda sua officialidade.

Mas apezar de tudo isso, o "Grande Hotel Riachuelo" não resistiu á crise, que, dizem assoberba os grandes hoteis.

O restaurante, o salão de refeições, já não attende aos proprios hospedes, está fechado, e todo o estabelecimento cerrará suas portas ao publico no dia 31 do corrente.

Consta que passará o edificio por obras que o transformará em casa de appartamentos.

A importação do café na — Polonia —

Communica o Departamento Official de Publicidade:

"A proposito do nosso recento communicado, em que transcrevemos a informação do delegado commercial do Brasil em Vienna ao Departamento Nacional do Commercio, sobre a creação de um monopolio para a importação do café na Polonia, a legação dessa Republica teve a gentileza de informar ao Departamento Official de Publicidade que não se trata de uma resolução do governo daquelle paiz, e, sim, de uma iniciativa particular do professor Gustavo Zalecki, director do Instituto Scientifico de Emigração em Varsovia, que apresentou, nesse sentido, um projecto ao Comité Economico do Conselho de Ministros da Polonia, o qual, porém, ainda não pôz em discussão o mesmo projecto, nem se manifestou, de fórma alguma, sobre a conveniencia ou possibilidade de realizal-o."

VICTIMAS DOS AUTOS

Foram medicadas na Assistencia as seguintes victimas de autos:

Shsaul Hocdonni, empregado no commercio, morador á rua do Senado, 172, atropelado na rua Visconde de Rio Branco.

— Jesuino Germano de Souza, empregado no commercio, residente á travessa do Barroso, 5, colhido por auto na rua Visconde do Rio Branco.

— Walfredo Silva, tambem empregado no commercio, domiciliado á avenida Paulo de Frontin, atropelado na Avenida Atlantica.

— Manoel Vieira, residente á rua Barão de S. Felix, 166, colhido por auto na rua do Catumby.

A todos foram prestados soccorros na Assistencia, retirando-se as victimas, depois, para suas respectivas residencias.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 13º dia util: Diversas pensões da Marinha, de A a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje as seguintes folhas de vencimentos do mez de novembro: Directoria de Arrização, escreventes e serventes de agencias, pessoal da Directoria de Engenharia em serviço na revisão de numeração, praticantes technicos contratados, serventes da conservação do Paço, diaristas e titulados da Carta Cadastral, Mercados e Entreposto de São Diogo e contratados e extraordinarios da Inspectoria de Abastecimento.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

JOSE' MOREIRA DA COSTA & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, no Becco do Rosario, 9.

LIBERAL, BERLINER & CIA. — Penhores, no dia 31 do corrente, á rua Luiz de Camões, 58-60.

W. MOTTA & Cia. — Penhores, no dia 21 do corrente, no largo José Clemente n. 28.

LEVY, GOMES & Cia. (filial) — Penhores, no dia 19 do corrente, á rua Luiz de Camões, 4.

CASA GONTHIER (matriz) — Penhores, amanhã, 16 do corrente, á rua Luiz de Camões, 47.

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª — Antonio Rodrigues, Luiz Belém e Leopoldo Fernandes.

Na 2ª — Carlos de Oliveira, Manoel Pedreira de Lima e Luiz Rodrigues Cruz.

Na 3ª — Emmanuel Pereira Carvalho, João Henrique Costa, Alfredo Maria do Carmo Machado, Alberto Julio Villot, Herotides Lustoza Paranaguá e Belmira Lopes de Almeida.

Na 5ª — José Pinto de Azevedo, Arlindo Martins da Silva e Djalma Paulo de Jesus.

Na 7ª — Francisco Luiz de Figueiredo Junior, Norberto Mesquita, Albertina de Sá, Anainias Adiles, Nestor Pereira Nunes, Nanin José Barça e Manoel Ferreira.

Na 8ª — Rosalina Mendes dos Santos, Rubens Lopes, Alcides Ignacio Lopes, Carlos Alfredo Fernandes, Angelo Jesus da Cruz e José Pinto.

Os membros do Conselho Technico Florestal

Foram nomeados para o Conselho Technico Florestal, os senhores Augusto de Lima, Barbosa Lima Sobrinho, José Marianno Filho, Pedro Bueno e Roberto Marinho.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

1ª convocação

São convidados os Snrs. Associados para a Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se em 20 do corrente mez, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo Alves Affonso), afim de se proceder á eleição para o cargo de 2º secretario. Rio, 9 de Dezembro de 1931. — O 1º secretario, **Eugenio Mergulhão**. (G 16417)

DERBY-CLUB

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

(2ª e ultima convocação)

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no salão do 2º andar do edificio social á Avenida Rio Branco n. 197, terça-feira, 15 do corrente, ás 16 horas, para deliberar sobre uma proposta relativa ao disposto no n. 7 do Artigo 33 dos Estatutos; nesta reunião poderá funccionar a Assembléa Geral com qualquer numero de socios presentes.

Rio de Janeiro, 10 de Dezembro de 1931. — **Paulo de Frontin**, presidente. (G 17307)

BOTAFOGO FOOTBALL CLUB

(ASSEMBLE'A GERAL)

— 2ª Convocação)

De ordem do snr. Presidente do Botafogo F. C., convoco, na forma do art. 29 dos Estatutos, os snrs. socios para uma reunião de Assembléa Geral Ordinaria, ás 21 horas, do dia 15 do corrente, terça-feira, (segunda convocação) para tratar da seguinte ordem do dia: Eleição do Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 12 de Dezembro de 1931. — **Flavio Ramos**, secretario. (G 18098)

BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO N. 59

A partir do dia 20 do corrente, inclusive, ficarão suspensas as transferencias de acções deste Banco, até se annunciar o pagamento do dividendo referente ao 2º semestro do corrente anno.

Para o recebimento de dividendos os Snrs. tutores e curadores deverão apresentar prova do registo a que se refere o artigo 5º do decreto n. 20.731, de 27 de novembro findo.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1931. — **Carlos Augusto Naylor Junior, Director Presidente**. (39038)

BEN.: LOJ.: CAP.: "PRUDENCIA E AMOR"

Hoje ses.: econ.:, pede-se o comparecimento dos OObr.: — **André J. Ribeiro**, secr.: (G 18228)

ACTOS RELIGIOSOS

Julio Nicolau de Moura

(FALLECIDO EM FLORIANOPOLIS)

Maria Julia de Freitas Moura, filhos, genros, noras e netos (ausentes), Dermeval Moura, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por alma de seu esposo, pae, sogro e avô JULIO NICOLAU DE MOURA, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição, da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (G 16728)

Dr. Arthur de Carvalho Azevedo

Ismenia Dutra e filhos convidam os parentes e amigos do PROF. DR. ARTHUR DE CARVALHO AZEVEDO para assistirem á missa que por alma desse seu grande amigo mandam celebrar hoje, terça-feira 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de São Manoel da egreja da Candelaria. (G 18225)

Actor Francisco Marzullo

Celebrar-se-á hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 11 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de setimo dia por alma do saudoso artista nacional. (G 16723)

Dr. Luiz Gualberto

(FALLECIDO EM FLORIANOPOLIS)

Coronel Felippe Moreira Lima, senhora e filhos convidam os parentes e pessoas das relações do seu inesquecivel amigo DR. LUIZ GUALBERTO, para a missa que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja de S. Francisco de Paula. (G 16712)

Coronel Aureliano Pedro de Farias

(7º DIA)

Heitor Pedro de Farias e familia, Maria da Gloria de Farias, cap. Aureliano Luiz de Farias e familia, cap. Hermenegildo Portocarrero e familia, Ambrozina Meira Lima de Farias e filhos, José Pedro de Farias e senhora, Hugo Guichard e familia, agradecem aos parentes e amigos que os confortaram por occasião do enterramento de seu venerando pae, avô, sogro, tio e amigo CORONEL AURELIANO PEDRO DE FARIAS, e convidam a assistir á missa de setimo dia que será rezada no altar-mór da egreja da Candelaria, hoje, terça-feira, 15 do corrente, ás 9 e meia horas. E, penhorados, desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião. (G 16692)

Guiomar Ribeiro Nunes

Alvaro Ribeiro Nunes e filhos participam a todos os parentes e amigos o fallecimento de sua querida esposa e mãe GUIOMAR RIBEIRO NUNES, saindo o feretro hoje, da rua Theodoro da Silva numero 42. (G 18217)

Viuva Jurema Maia da Silva

(JUJU')

A familia Silva Maia, na impossibilidade de agradecer particularmente a todas as pessoas que acompanharam o saimento de JUREMA, e tambem ás que se lhe manifestaram por telegrammas, cartas ou cartões, fal-o por este meio, valendo-se do mesmo para communicar que, amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas da manhã, fará rezar na egreja do Divino Salvador, estação de Piedade, missa de setimo dia em intenção da alma da fallecida. (G 17518)

Nair Goulart dos Santos

José Domingues dos Santos e filha, Luiza Schroeder Goulart, filha e netos, Affonsina Vianna dos Santos, filhos e genro, e demais parentes, agradecem de coração as manifestações de conforto que receberam das pessoas amigas pelo rude golpe porque passaram com a morte de sua adorada e inesquecivel NAIR, e convidam as mesmas a assistir á missa de setimo dia que por sua alma fazem rezar amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (G 17514)

Maria José Mattos Souza Cruz

Bernardo Cruz e filhos convidam a todos os parentes e amigos para acompanharem os restos mortaes de sua esposa e mãe MARIA JOSE' MATTOS SOUZA CRUZ, que sairá da rua Barão de Mesquita n. 819, ás 3 1|2 horas da tarde, o que desde já muito agradecem. (G 18247)

Benjamin da Rocha Maia

Mario da Silva Oliveira, senhora e filho, Comte. Valdemiro de Carvalho, senhora e filhos, dr. José da Rocha Maia e senhora, dr. Antonio Gomes de Avellar, senhora e filha, dr. Paulo Julio da Veiga e senhora, dr. Dulcidio Gonçalves e senhora, Angelo Neves e senhora e Reynaldo Monteiro, participam o fallecimento de seu inesquecivel e sincero primo e amigo BENJAMIN DA ROCHA MAIA e convidam seus amigos e mais parentes para acompanhar o seu enterro que se realizará hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 189, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (Assistencia de Soccorros Funebres Ltd.). (G 12758)

Benjamin da Rocha Maia

Nair Martins da Rocha Maia, Irene e Maria Regina e Adelaide da Rocha Maia, participam o fallecimento de seu idolatrado esposo, pae e filho BENJAMIN DA ROCHA MAIA, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterro, hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da residencia, á rua Conde de Bomfim n. 189, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, a todos se confessando, antecipadamente, gratos. (Assistencia de Soccorros Funebres Ltd.). (G 12758)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Para cobranças e remessas vigoraram, hontem, as seguintes taxas:

NA ABERTURA

Sobre Londres á vista...... 4 25/64
Sobre Londres a 90 d/v.... 4 61/128

A' TARDE

Sobre Londres á vista...... 4 3/8
Sobre Londres a 90 d/v.... 4 61/128

Dinheiro na abertura

90 d/v

Londres	—	52$530
Nova York	—	15$500
Paris	—	$608
Allemanha	—	3$797
Italia	—	$797

A' vista

Londres	—	53$760
Nova York	—	15$650

CABO

Londres	—	54$200
Nova York	—	15$710

Dinheiro á tarde

90 d/v

Londres	—	52$700
Nova York	—	15$500
Paris	—	$608
Allemanha	—	3$690
Italia	—	$797

A' vista

Londres	—	53$960
Nova York	—	15$650

CABO

Londres	—	54$400
Nova York	—	15$710

Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

Londres ... 4 61|128 a 4 63|128 (53$612)-(53$426)
Nova York ... —
Cambio ... —

A' vista

Londres ... 4 3|8 a 4 25|64 (54$857)-(54$661)

Italia	—	$835
Nova York	—	15$900
Paris	—	$633
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Montevidéo	—	7$250
Buenos Aires (peso papel)	—	4$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Suissa	—	3$190
Hespanha	—	1$440
Allemanha	—	3$830
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
Slovaquia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

Cabo

Londres ... 4 45|128 a 4 51|128 (55$351)-(55$152) (53$706)
Nova York ... —

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

90 d/v A' vista

S/Londres ... 4 31|64 4 7|8 (53$519,162)-(54$084,506)

Nova York	—	15$900
Paris	—	$632
Buenos Aires (peso papel)	—	4$200
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$250
Portugal	—	$522
Italia	—	$835
Allemanha	—	3$830
Suissa	—	3$190
Hespanha	—	1$440
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Japão (yen)	—	7$000
Rumania	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Hollanda	—	—
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Caixa matriz ... —
Bancaria ... 4 61|128 a 4 63|128

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$600
Florins (papel)	—	—
Francos (ouro)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesos uruguayos ouro	—	—
Reichsmark (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 14.

Hora	Estado do mercado	Bancos compram	Bancos vendem	Dollar	Letras offerecidas	Informes addicionaes
10.03 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 52$530 e o dollar a 15$500.
1.56 p.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 52$710 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 14.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.44.00	$ 3.37.50
Genova á vista por £	L. 66.75	L. 66.00
Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 40.37
Paris á vista por £	F. 87.50	F. 86.25
Lisbôa á vista por £	Esc. 109.75	M. 109.00
Berlim á vista por £	M. 14.40	M. 14.20
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.48	Fl. 8.35
Berne á vista por £	F. 17.65	F. 17.37
Bruxellas á vista por £	B. 24.50	B. 24.25

LONDRES, 14.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.43.50	$ 3.37.75
Genova á vista por £	L. 66.87	L. 66.00
Madrid á vista por £	P. 40.50	P. 40.37
Paris á vista por £	F. 87.50	F. 86.25
Lisboa á vista por £	Esc. 109.75	M. 109.00
Berlim á vista por £	M. 14.50	M. 14.20
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.50	Fl. 8.35
Berne á vista por £	F. 17.62	F. 17.37
Bruxellas á vista por £	B. 24.70	B. 24.25

LONDRES, 14.
Fechamento:

LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.50	Fl. 8.35
Stockholmo á vista por £	Kr. 18.10	Kr. 18.25
Oslo á vista por £	Kr. 18.25	Kr. 18.25
Copenhague á vista por £	Kn. 18.25	Kn. 18.25

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.39.25	$ 3.39.25
Paris, tel., por F.	c 3.92.50	c 3.92.37
Genova, tel., por L.	c 5.14.00	c 5.14.00
Madrid, tel., por P.	c 8.40	c 8.33
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.39	c 40.42
Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.50
Bruxellas, tel., por B.	c 13.92	c 13.91
Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.72

NOVA YORK, 14.
Abertura:

N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.44.75	$ 3.39.25
Paris, tel., por F.	c 3.92.37	c 3.92.50
Genova, tel., por L.	c 5.14.00	c 5.14.00
Madrid, tel., por P.	c 8.40	c 8.40
Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.40	c 40.49
Berne, tel., por F.	c 19.50	c 19.50
Bruxellas, tel., por B.	c 13.91	c 13.92
Berlim, tel., por M.	c 23.80	c 23.80

PARIS, 14.
Fechamento:

PARIS s/Londres á vista por £	F. 87.75	F. 85.75
Italia á vista por 100 L.	F. 130.50	F. 130.80
Nova York á vista por $	F. 25.48	F. 25.47

BUENOS AIRES, 14.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 40 3|8	d 41 7|32
T/compra	d 40 21|32	d 41 21|32
MONTEVIDÉO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda		d 31 11|16
T/compra	d 31 1|8	d 31 15|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 14.

	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	7 %
Taxa de desconto do Banco de Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	5 11/16 %	5 11/16 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes T/venda	3 1/8 %	3 1/8 %
T/compra	3 %	3 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas por £	F. 24.70	F. 23.75
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £	L. 67.25	L. 64.12
Madrid, Cambio sobre Londres á vista por £	P. 40.50	P. 40.50
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 77.10	L. 76.10
Lisbôa, Cambio sobre Londres á vista por £ (t/venda)	Esc. 99.00	Esc. 99.00
por £ (t/compra)	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 14.
Fechamento (Compradores):

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %, 1914	74.0.0	73.10.0
Novo Funding, 1931	51.10.0	51.10.0
Conversion, 1910, 4 %	17.0.0	17.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	20.0.0	20.0.0
Emprestimo de 1922, 7 1/2 %	99.0.0	99.0.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	31.0.0	35.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20.0.0	20.0.0
Bahia, 1928, 5 %	15.0.0	15.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd.	2.2.6	2.2.6
Bank of London & South America, Ltd.	4.15.0	5.0.0
Brasilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	13.50	13.87
Brasilian Warrant Agency & Finance Cº., Ltd.	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	11.0.0	10.15.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd.	3.0.0	3.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.14.7½	0.14.10½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Ter., Deb., 1933	72.0.0	72.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)	2.2.6	2.2.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1.11.3	1.11.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.3.9	1.5.0
São Paulo Railway Co., Ltd.	100.0.0	100.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb., Stock	72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emp. de Guerra Britanico, 5 %, 1929/47	95.12.6	95.15.0
Consols, 2 1|2 % (Ex. juros)	54.5.0	54.5.0

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1931.
Movimento do dia 12:

ESTATISTICA

Entradas	*Saccas*	
Pela Leopoldina:		
De Minas	4.312	4.312
Pela Maritima:		
De Minas	525	
De São Paulo	300	825
Regulador Fluminense (Rio)	1.932	
Regulador Espirito Santo	983	
Regulador de Minas	11.507	
Armazens Autorizados	50	
Quota livre (Minas)	—	14.472
Total		19.409
Idem o anno passado		13.091
Desde 1 do mez		201.938
Média		16.828
Desde 1 de julho		1.912.365
Média		11.590
Idem o anno passado		1.570.039

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	2.125	
America do Sul	—	
Asia	—	
Africa	—	
Cabotagem	800	
Total	2.925	
Idem o anno passado		17.675
Desde 1 do mez		77.675
Desde 1 de julho		1.684.232
Idem o anno passado		1.543.195
Menos consumo local do dia 12		500
Café inutilizado por determinação do Instituto N. de Café em 12 do corrente		5.000
Existencia		257.028
Idem o anno passado		378.628
Pauta (de 14 a 20 de dezembro)		1$250
Imposto mineiro (dezembro)		4$567
Imposto ouro — E. do Rio (de 14 a 20 de dezembro)		8$712

O mercado desse producto funccionou, hontem, em condições de estabilidade, com bastante lotes em taboa e procura destituida de interesse. Nas primeiras horas foram apurados negocios de 4.353 saccas e á tarde de 3.854 ditas, ao preço de 12$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

Por 10 kilos

Typo 3	13$700
Typo 4	13$400
Typo 5	13$100
Typo 6	12$800
Typo 7	12$500
Typo 8	11$700

NOVA YORK, 12:
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em dezembro	5.52	5.62
Café para entrega em março	5.68	5.79
Café para entrega em maio	5.83	5.91
Café para entrega em julho	5.93	6.03
Vendas do dia	5.000	5.000
Mercado	Accessivel	Estavel

Desde o fechamento anterior baixa de 8 á 11 pontos.

NOVA YORK, 14:
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	5.45	5.52
Café para entrega em março	5.68	5.68
Café para entrega em maio	5.84	5.83
Café para entrega em julho	5.95	5.93
Mercado	Apathico	Acess.

Desde o fechamento anterior alta de 1 á 2 pontos e baixa de 7 parcial.

HAVRE, 14:
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	211	214 ½
Café para entrega em março	212 ¾	215 ¾
Café para entrega em maio	213 ¾	215 ¾
Café para entrega em julho	214 ¾	215 ¾
Vendas do dia	3.000	4.000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior baixa de 1 á 3 ½ francos.

Café para entrega em dezembro	210 ¾	214 ½
Café para entrega em março	213 ¾	215 ¾
Café para entrega		
Café para entrega em maio	213 ¾	215 ¾
em julho	214 ¼	215 ½
Vendas do dia	4.000	4000
Mercado	Estavel	Calmo

Desde o fechamento anterior baixa de 1 á 3 ¾ francos.

Disponivel	Hoje	Ant.
Fechamento:		
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 60/—	Nom. 60/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	51/—	51/—

SANTOS, 14:
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$600	15$600
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$525	15$525
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$575	15$600
Café typo 4 para entrega em março	15$600	15$600
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 12.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$400; anterior, 15$400; mesmo dia no anno passado, fechado.

Embarque: hoje, 44.909 saccas; anterior, 66.713 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 4 horas: hoje 70.278 saccas; anterior, 66.713 saccas; mesmo dia do anno passado.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.302.387 saccas; anterior, 1.291.470 saccas.

Saidas:	*Saccas*
Para os Estados Unidos	15.185
Para a Europa	14.687
Por cabotagem, etc	2.610
Total	32.482

Foram destruidas 14.452 saccas.

S. PAULO, 14:
Entradas de café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista hoje, 34.000, saccas; anterior, 38.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domino.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc., hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas.

Total: hoje 60.000 saccas, dia anterior 62.000 saccas.

JUNDIAHY, 14:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia do anno passado, 10.000 saccas.

Total: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 10.000 saccas.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 14 de dezembro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas	
Do Estado de São Paulo:		
Estrada de Ferro Central do Brasil	300	
Do Estado de Minas:		
Estrada de Ferro Central do Brasil	779	
Estrada de Ferro Leopoldina	3.066	
Armazens Geraes de São Paulo	5.957	
Armazens Geraes da Metropolitana	2.177	
Armazens Geraes Carioca	3.063	
Do Estado do Rio:		
Armazem Regulador Rio	1.921	
Armazem Autorizado EA	61	
Do Espirito Santo:		
Armazens Geraes Belgas	880	
Total das entradas de dia 14		19.204
Existencia anterior — dia 12		257.028
Somma		275.232

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	1.925	
Africa — Sul e Leste	805	
Cabotagem — Sul	805	
Somma dos embarques	17.930	
Consumo local diario (2)	1.000	
Quantidade eliminada	5.000	23.930
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		251.302

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou firme, com alguma procura, mas, sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	150.042

MOVIMENTO DO DIA 12:

Entradas:	
De Campos	—
De Pernambuco	9.300
Total	9.300
Desde 1 do mez	68.585
Saidas	10.340
Desde 1 do mez	58.082
Stock actual	149.002

COTAÇÕES

Por 60 kilos

Branco crystal (velho)	34$000 a 35$000
Idem (velho)	— —
Demeraras	30$000 a 31$000
Mascavinho	Não ha
3º jacto	Não ha
Mascavo	27$000 a 29$000

LIVERPPOOL, 14:
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em janeiro	"	"
Assucar para entrega em fevereiro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Inalterado desde o fechamento anterior.
rior, n|cotado.
Estado do mercado: nominal.

NOVA YORK, 14:
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.10	1.06
Assucar para entrega em maio	1.15	1.11
Assucar para entrega em julho	1.20	1.16
Assucar para entrega em setembro	1.26	1.23

Desde o fechamento anterior alta de 3 á 4 pontos.
Estado do mercado firme.

NOVA YORK, 14:
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	1.12	1.10
Assucar para entrega em maio	1.16	1.15
Assucar para entrega em julho	1.21	1.20
Assucar para entrega em setembro	1.27	1.26

Desde o fechamento anterior alta de 1 á 2 pontos.
Estado do mercado: estavel.

LONDRES, 14:
Fechamento:

Assucar para entrega em dezembro: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Assucar para entrega em janeiro: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Assucar para entrega em fevereiro: hoje, não cotado; anterior não cotado.
Assucar para entrega em março: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros. Nominal.

RECIFE, 14:
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes, hoje, 5$700 a 5$875; anterior, n| cotado.
Demeraras hoje, N|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 5$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilo	26$600	25$700
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	1.896.800	1.870.200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	10.500	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	18.500	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	13.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	543.800	559.200

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou em posição firme, com regular procura e os preços em alta.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	6.807

MOVIMETOMTO DO DIA 12

Entradas:	
De João Pessôa	194
Do Ceará	85
Do Maranhão	402
Total	681
Desde 1 do mez	7.967
Saidas	343
Desde 1 do mez	6.109
Stock actual	7.145

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó: Por 10 kilos

Typo 3	46$0000 a 47$000
Typo 4	45$000 a 46$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	43$000 a 44$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Matto:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 5	40$000 a 41$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— —
Typo 5	— —

LIVERPOOL, 14:
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.02	5.18
Maceió Fair	5.02	5.18
American Fully Middling	5.07	5.23
American Futures, para janeiro	4.72	4.86
American Futures, para março	4.71	4.84
American Futures, para maio	4.72	4.85
Futures para julho	4.75	4.87

Disponivel brasileiro, baixa de 16 pontos.
Disponivel americano, baixa de 16 pontos.
Termo americano, baixa de 12 a 14 pontos.

LIVERPOOL, 14:
Fechamento:

American "Futures", para janeiro	4.73	4.86
American "Futures", para março	4.73	4.84
American "Futures", para maio	4.74	4.85
para julho	4.79	4.87

American "Futures".
Mercado melhorou depois da abertura, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior baixa de 8 á 13 pontos.

NOVA YORK, 14:
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.15	6.20
American Futures, para janeiro	6.00	6.09
American Futures, para março	6.18	6.27
American Futures, para maio	6.39	6.44
American Futures, para julho	6.57	6.62

Mercado melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente.
Os baixistas estão deprimindo fortemente o mercado.
Desde o fechamento anterior baixa de 5 á 9 pontos.

NOVA YORK, 14:
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.02	6.00
American Futures, para março	6.18	6.18
American Futures, para maio	6.36	6.39
American Futures, para julho	6.53	6.57

Mercado. Commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem.
Desde o fechamento anterior alta de 2 e baixa de 3 á 4 pontos parcial.

RECIFE, 14:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	49$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.600	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas los 80 kilos	61.600	60.000
Existencia em saccas		
Exportação: Não houve.		
de 80 kilos	9.200	7.600

A BOLSA

O mercado de titulos funccionou, hontem, sem maior actividade. Os papeis em evidencia cotaram-se, em geral, em condições acanhadas. Mas, ficaram estaveis as apolices Diversas Emissões ao portador, bem como as municipaes e estaduaes. As acções do Banco do Brasil e as demais em actividade regularam em posição calma, com os demais papeis em evidencia destituidos de maior interesse.

VENDAS

Apolices:	
Diversas Emissões, de réis D. Emissões, de 1:000$, port., 5, 10, 16, 26, 30, 39, 50, a	768$000
Ditas, idem, 3, 5, 5, a	769$000
Ditas, idem, 1, 1, 2, a	770$000
O. Ferroviarias, de 1:000$, 3, a	985$000
Municipaes:	
Decreto 1535, port., 35, a	156$000
Dito 3264, port., 50, a	152$000
Emprestimo de 1931, port., 20, 50, 100, 100, a	151$000
Dito idem, 50, 50, a	151$500
Dito idem, 1, 3, 3, 4, 5, 5, 5, 2, 5, 5, 5, a	154$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, port., decreto 9.555, 10, a	540$000
Ditas de 500$, 1, 2, 14, a	412$500
Ditas idem, 1, 6, a	413$000
Ditas de 1:000$, 1, 30, a	840$000
Rio (Popular) 18, a	85$000
Bancos:	
Português do Brasil c|50 % 656, a	4$000
Idem, integ. port. 20, 30, a	70$000
Brasil, 15, a	360$000
Idem, 23|40 de uma acção á razão de	365$200
Mercantil do Rio de Janeiro, 59, a	440$000
Debentures:	
Docas de Santos, 5, a	180$000
Vendas a prazo:	
Banco do Brasil, 100 acções v|c 30 dias, a	365$0000

OFFERTAS

	Vend.	*Comp.*
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	995$000
Ditas (1930)	—	970$000
Ditas Ferroviarias	990$000	983$000
Ditas Rod., nom.	770$000	—
Emprestimo de 1903	785$000	770$000
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. emissões, nom.	—	—
Ditas port.	770$000	768$000
Rio (Popular) 4 %.	86$000	84$500
Ditas decreto 2.316	720$000	710$000
Ditas decreto 2.414	800$000	700$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 %	580$000	—
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	645$000
Ditas port.	—	650$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	680$000	—
Ditas port.	545$000	530$000
Ditas 5 %, nom.	—	530$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	842$000	839$000
Ditas (em cautela)	—	830$000
Municipaes, de 1906 port.	147$0000	143$000
Ditas de 1914, port.	150$000	145$000
Ditas de 1917, port.	141$000	140$500
Ditas de 1920, port.	140$000	139$000
Ditas de 1931, port.	152$000	151$000
Ditas de £ 20, portador	—	400$000
Ditas nom.	—	400$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	157$000	156$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	153$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	165$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	168$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	182$000
Ditas titulos definitivos)	—	182$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	183$000	181$000
Ditas decreto 3.264	152$500	151$500
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	160$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	149$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	610$000
Ditas de Porto Alegre, de 500$000, 8 %	500$000	490$000
Ditas de Uberaba	100$000	—
Ditas de Iguassú	—	50$000
Bancos		
Brasil	364$000	360$000
Mercantil do Rio de Janeiro	450$000	440$000
Funccionarios Publicos	—	36$000
Português do Brasil, port.	68$000	64$000
Ditas c| 50 %	4$000	—
Commercio		90$000
Boavista	550$000	—
Regional	140$000	—
Economico	—	55$000
Comp. de Tecidos		
Alliança	30$000	28$000
Taubaté Industrial	300$000	270$000
Petropolitana	100$000	70$000
Prog. Industrial	—	75$000
Brasil Industrial	—	280$000
Corcovado	30$000	25$000
Conf. Industrial	—	5$000
America Fabril	170$000	165$000
Manuf. Fluminense	—	60$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	106$500	101$000
Comp. de Seguros:		
Sagres	400$000	300$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	—	260$000
Ditas nom.	—	250$000
Mestre Blatgé	200$000	165$000
Docas da Bahia	15$000	—
Terras e Colonização	10$000	8$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	178$000
Taubaté Industrial	—	200$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
Prog. Industrial	—	147$000
Mestre Blatgé	—	182$000
Casa Leers	1:005$	1:000$
Mercado Municipal	—	208$000
Usinas Nacionaes	190$000	180$000
Bellas Artes	220$000	200$000
C. Brahma	—	1:020$
Docas da Bahia	—	68$000
Hoteis Palace	—	190$000
C. Porto Alegrense	—	140$000
Tecidos Magéense	150$000	—
Ind. Campista	150$000	—
Escola de Engenharia de Porto Alegre	500$000	—
Letras:		
Real de Minas Geraes, 7 %	200$000	—

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 4ª vara civel, attendendo a confissão de insolvencia, decretou, hontem, a fallencia do negociante Candido Miranda, estabelecido á rua do Ouvidor, n. 160, 1º andar. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores e designado o dia 14 de fevereiro proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores Luiz Miranda & Cia.

ASSEMBLÉAS

Está marcada para hoje, na 1ª Vara Civel a reunião de credores de Cesar Marques.

MERCADO DE TRIGO

BENOS AIRES, 14:
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em dezembro	5.87	5.81
Para entrega em janeiro	6.12	6.08
Para entrega em fevereiro	6.07	6.03
Mercado	Ap. est.	Access.
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.50	6.60

CHICAGO — Preço por bushel:

Para entrega em dezembro	—	53.50
Para entrega em março	—	56.37

ALFANDEGA

Rendas de 14 de dezembro:

Ouro	70:988$950
Papel	83:438$740
Total	154:427$696
em egual periodo de 1930	3.179:994$183
Renda de total	2.554:360$338
Differença maior em 1930	625:633$845

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

Bois	259
Vitellos	19
Porcos	3

No Entreposto de São Diogo vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$260
Vitellos	1$500
Porcos	2$600

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos:

Bois	170
Vitellos	32
Porcos	3

Vigoraram os seguintes preços na "Anglo":

Rezes	1$260
Vitellos	1$600
Porcos	2$500

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.
Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "Claudia M" — Cabotagem.
Armazem 5 — Chatas diversas com carga do "Bayern".
Armazem 10 — Vapor norueguez "Cruz" — Embarque de farello.
Pateo 10 — Vapor inglez "Caduceus" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Pateo 11 — Hiate nacional "Valente" — Descarga de sal.
Pateo 13 — Vapor sueco "Bore" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Vapor allemão "Monte Rosa".
P. Mauá — Vapor japonez "Arizona Marú".

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas de ante-hontem:

De Recife e escalas vapor nacional "Montiqdeira".
De Recife e escalas, vapor nacional "Caxambú".
De Santos (directo), "Almte. Alexandrino".
De Bremen e escalas vapor allemão "Sierra Morena".
De Belém e escalas, vapor nacional "Itanagé".
De Immingham (directo), vapor inglez "Clearton".
De Iguape e escalas, vapor nacional "Iraty".

Saidas de ante-hontem:

Para Santos, vapor nacional "Duque de Caxias".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itassucê".
Para Santos, vapor nacional "Itamaracá".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "Siera Morena".

Entradas de hontem:

De Itajahy e escala o vapor nacional "Etha".
De Santos e escala o vapor nacional "Jaboatão".
e Hamburgo e escala o vapor allemão "Monte Rosa".
De Hamburgo e escala o vapor allemão "Phoenicia".
De Ituba e escala o vapor nacional "Itapacy".
De Nova York e escala o vapor americano "Calpillo".
De Cardiff directo o vapor hespanhol "Arantzazu Memdi".
De B. Aires e escala o vapor nacional "Baependy".
De Genova e escala o vapor italiano "Augusta".
De P. Alegre e escala o vapor nacional "Ebiapaba".
De B. Aires e escala o vapor inglez "Desenado".
De Londres e escala o vapor inglez "Highland Chieftaim".
De Kotka e escala o vapor filandez "Bore VIII".
De Santos e escala o vapor inglez, "Bruyere".
De P. Alegre e escala o vapor nacional "Uçá".
De Santos o vapor nacional "Alamyde".
De N. Orleans o vapor inglez, "Dalcroy".
De Cobe e escala o vapor japonez "Rio de Janeiro Marú".

Saidas de hontem:

Para Liverpool e escala o vapor inglez "Desenado"
Para B Aires e escala o vapor inglez "Highland Chieftaim"
Para Santos o vapor nacional "João Alfredo"
Para Antonina o vapor nacional "Ingá"
Para B. Aires e escala o vapor allemão "Monte Rosa"
Para Oslo o vapor norueguez "Crux".
Para Rosario, directo, o vapor belguez "Olympier".
Para B. Aires e escala o vapor americano "Capildo".
Para R. Argentina, directo, o vapor inglez "Vera Rabcliffe".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Japão e escs., "Rio de Janeiro Marú"	15
Buenos Aires e escs. "Bayern"	15
Buenos Aires e escs., "Almeda"	15
Buenos Aires e escs., "Baependy"	16
Hamburgo e escs., "Siqueira Campos"	16
Porto Alegre e escs., "Iguassu"	16
Havre e escs., "Eubée"	16
S. Francisco e escs., "Ayuruoca"	16
Nova York e escs., "Northern Prince"	17
Belém e escs., "Commandante Ripper"	17
Recife e escs., "Pyrienus"	17
S. Luiz e escs., "Tapajoz"	18
Buenos Aires e escs. "Cap Arcona"	18
Buenos Aires e escs., "Western Prince"	19
Londres e escs., "Avila"	19
Portos do sul, "Carl Hœpcke"	20
Marselha e escs., "Alsina"	20
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	20
Buenos Aires e escs., "Campana"	19
Bordéos e escs., "Atlantique"	20
Buenos Aires e escs. "M. Pascoal"	22
Buenos Aires e escs., "Higland Monarch"	22
Helsinhni e escs., "Suecia"	23
Portos do sul, "Laguna"	23

VAPORES A SAIR

Penedo e escs., "Aspirante Nascimento"	15
Maceió e escs., "Ibiapaba"	15
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	15
Antuerpia e escs. "Eglantier"	15
Hamburgo e escs., "Bayern"	15
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	15
Laguna e escs., "Miranda"	15
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	15
Buenos Aires e escs., "Rio de Janeiro Marú"	15
Londres e escs., "Almeda"	15
Porto Alegre e escs., "Pará"	16
Nova York e escs., "Ayuruoca"	16
Buenos Aires e escs., "Eubée"	16
Porto Alegre e escs., "Uçá"	16
Laguna e escs., "Anna"	16
Porto Alegre e escs., "Pyrineus"	17
Hamburgo e escs., "Sabor"	17
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	17
Belém e escs., "João Alfredo"	18
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	18
Laguna e escs., "Jupiter"	18
Recife e escs., "Alice"	18
Hamburgo e escs. "Cap. Arcona"	18
Iguape e escs., "Iraty"	18
Porto Alegre e escs., "Itaperuna"	19
S. Francisco e escs., "Etha"	19
Belém e escs., "Itapé"	19
Finlandia e escs., "Bore IX"	19
Maceiód e escs. "Iguassú"	19
Nova York e escs, "Western Prince"	19
Genova e escs., "Campana"	19
Buenos Aires e escs., "Atlantique"	19
Manáos e escs., "Baependy"	20
Tutoya e escs., "Tutoya"	20
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	20
Buenos Aires e escs. "Avila"	20
Buenos Aires e escs., "Alsina"	20
Southampton e escs., "Alcantara"	20
Amsterdam e escs., "Waterland"	21
narch	22
Hamburgo e escs., "M. Pascoal"	22
Gydnia e escs., "Joazeiro"	22

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

José Moreira da Costa & Cia.

9 BECCO DO ROSARIO, 9

Em 18 de Dezembro de 1931

Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios, que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

(G 17040) Leilões

LEILÃO DE MERCADORIAS

LIBERAL, BERLINER & CIA.
Em 31 de Dezembro de 1931
Rua Luiz de Camões, 58 e 60
(G 15626) Leilões

W. MOTTA & CIA.

28, Largo José Clemente, 28

Leilão em 21 do corrente
(G 16468) Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.

Filial:

Rua Luiz de Camões, 4

Leilão 19 de Dezembro de 1931
(G 15883) Leilão

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilões amanhã 16 de Dezembro de 1931

Henry, Filho & C.

45 — Rua Luiz de Camões — 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

(38172)

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 65 annos de edade, completamente cega e paralytica.

MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.

ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.

PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

ELVIRA DE CARVALHO, pobre, cega e sem amparo da familia.

VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.

ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.

FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega e ambos os filhos aleijados.

BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 78 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 128.

MARIA BAPTISTA, pobre.

MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itapagipe, 207, barracão 7, Cascadura.

LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 814, na nossa redacção.

GABRIEL FERNANDES DA SILVA — rua Barão de Petropolis, 53, casa 8, — Catumby — paralytico, impossibilitado de trabalhar.

MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.

MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cega sem amparo.

CRIADOS

EMPREGADA precisa para casa estrangeira, sem creanças. Praia de Botafogo n. 412. (G 16756) B

EMPREGOS DIVERSOS

AGENTES NO INTERIOR, precisam-se para novidade utilissima. K. & C., Caixa Postal 1872, Rio de Janeiro. (G 16075) C

MOÇA pobre dist. acostumada no trabalho deseja emprego honesto em qualquer local. Resposta á caixa 15, neste jornal. (G 17511) C

AGENTES Precisa-se de cavalheiros e senhoras, para serviço honesto e de franca acceitação; rua Pedro I n. 15. (G 15754) C

CENTRO

ARMAZENS - A' rua São Pedro, junto á rua 1º de Março, alugam-se alguns de 1 e 2 portas. Aluguel de ocasião. Chaves e tratar á rua São Pedro, 8, 3º andar. (G 17450) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000,

ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 46, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 12732) D

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio á rua do Rosario n. 136, sobrado. Trata-se na loja com o Tabellião. (G 16714) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio novo da rua Luiz de Camões n. 101. (G 15840) D

ALUGA-SE um bom e moderno predio assobradado e sobrado em entrada ao lado, na rua Ubaldino do Amaral 16, proximo a Mem de Sá; aberto das 8 ás 5. (G 16701) D

ALUGA-SE uma casa sala, sem mobilia, á rua da Relação n. 23. (G 12755) D

ALUGA-SE o 3º andar da rua do Rosario n. 136, 5 quartos, 2 salas e cozinha; trata-se com o Tabellião. (G 16743) D

ALUGA-SE uma cozinha, aquecedor, banheiro e quartos, por 350$000 ... casa ... Rua Paulo de Frontin ... (G 17464) D

ALUGA-SE um sobrado para pequena familia. Rua Senador Dantas 95. (G 18215) D

ALUGA-SE á rua General Camara n. 282 e rua da Quitanda, esquina da Avenida, optimo predio, elevador Otis. Todo ou separadamente, preço modico. Trata-se com Byington & Co., rua do Ouvidor 6870. (37690) D

LOJA e escriptorios — Aluga-se uma optima loja por 1:000$ e escriptorios a 200$, á rua da Alfandega, 47, junto á Avenida Rio Branco. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 31, 3º andar. (G 18103) D

PREDIOS NOVOS — Rua S. Clemente — Alugam-se optimas residencias, recentemente construidas, alguns com garage, armarios em todos os quartos e modernas installações; á rua São Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março n. 31, 3º andar. (G 18102) D

CATTETE

ALUGA-SE a casa n. 5 do Becco dos Carmelitas; trata-se á rua do Cattete n. 77, Gloria ver á qualquer hora. (G 16449) E

ALUGAM-SE duas lindas salas de frente juntas ou separadas com pensão de 1ª ordem, á rua Conde Baependy 56, Flamengo. (G 16752) E

ALUGA-SE a excellente moradia da rua Santo Amaro n. 145, lindamente situada e com as mais confortaveis accommodações, propria para familia de fino trato. Ver e tratar no n. 147. Tratar pelo telephone 5-2237. (G 18222) E

ALUGAM-SE em casa de familia sala de frente mobilada para casal e quartos para moços, com ou sem pensão. Rua Bento Lisboa, 119. (G 18239) E

ALUGA-SE a sala de frente mobiliada para casal ou cavalheiros com pensão, em casa de familia de tratamento. Preço modico. Tel. 5-2317. (G 18239) E

ALUGA-SE predio em Laranjeiras á frente por 160$000 a sala bem mobiliada e com pensão, para casal ou senhores, ou mesmo a moço do commercio, em casa nova, de familia. Largo da Gloria, 5 rua Almirante Baltazar, 17. (G 16765) E

ALUGA-SE grande sala de frente, á rua Senador Macedo n. 5, Flamengo. (G 17496) E

ALUGA-SE o sobrado da rua Dois de Dezembro n. 77, muito perto do centro, do Largo do Machado e dos banhos de mar. Chaves na loja. (G 16442) E

ALUGA-SE sala de frente, bem mobilada para casal e quartos para cavalheiros. Tratamento de 1ª ordem. Cosinha internacional. Pensão Perola, rua Silveira Martins n. 76. (Flamengo). (G 18178) E

ALUGAM-SE em pensão familiar, optimos quartos bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casal de tratamento. Rua Silveira Martins 146. (G 16762) E

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira uma linda sala bem mobilada, com todo conforto, agua corrente. Refeições de 1ª ordem. Rua Ferreira Vianna, 32. (G 18260) E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46. Tel. 5-1580. Cattete. Flamengo. Confortaveis aposentos e cozinha de primeira ordem. Casal desde 400$000. (G 18233) E

PENSÃO. Rua Silveira Martins, 127. Phone 5-3577. Alugam-se quartos e salas com pensão de primeira ordem, a casaes e cavalheiros de trato. (G 18256) E

PRAIA Flamengo, 12 — Alugam-se quartos e salas de solteiro e casal mobilados, com café da manhã. Preços muito favoraveis. (G 16741) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE confortavel casa para familia de tratamento; rua Pereira da Silva n. 78; chaves n. 82. (G 16443) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE o predio em centro de jardim, proprio para grande familia ou pensão, da rua Marquez de Abrantes n. 161. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar. Telephone 4-0710. (G 17422) G

ALUGA-SE a casa de um só pavimento na rua General Severiano 142, com 5 quartos, 2 salas grandes, 2 banheiros, cozinha com fogão a gaz, grande quintal. (G 17535) G

ALUGA-SE uma sala frente mobilada com café. Rua Paysandu' 216, Flamengo. (G 18212) G

ALUGA-SE uma optima sala de frente e dois quartos juntos ou separados, com pensão, na Praia do Botafogo n. 118; fone 5-1619. (G 17442) G

ALUGA-SE uma com 5 quartos e demais dependencias á rua General' Dyonisio 16. Chaves no n. 17. (G 12745) G

ALUGA-SE predio moderno á r. Alvaro Ramos 127. 600$. Chaves no armazem em frente. (G 12743) G

ALUGAM-SE as casas novas da rua David Campista ns. 48 e 78; 4 quartos; aluguel 500$ e 550$. Chaves no n. 56. (G 16724) G

ALUGA-SE um armazem á rua Real Grandeza 15; tratar no 17. (G 16711) G

BOTAFOGO — Aluga-se uma boa casa para pequena familia; aluguel modico. Rua de Matriz n. 89. (G 16567) G

CONDE DE IRAJÁ' 23 — 4 q. 2 s. — 830$000. Chaves p. c. a. n. 21. (G 16580) G

NA Praia de Botafogo, 210, casa de familia de respeito, alugam-se uma sala de frente e 3 socadas, amplos quartos, por preço sem competencia. Dão-se comida á mesa. 120$000 mensaes. Phone 6-1173. (G 17506) G

COPACABANA

ALUGA-SE para familia de tratamento optima casa, para tratar, todos os dias na mesma, á rua Barata Ribeiro, 59. Leme. (G 16560) H

ALUGA-SE uma boa casa moderna 4 quartos, garage e demais dependencias, com todo o conforto na Avenida Rainha Elisabeth 212. Tratar com o Sr. Alvaro, Gonçalves Dias 33. (G 13073) H

ALUGA-SE por 4 ou 10 mezes um lindo apartamento á rua Duvivier, 28 (Apto 2). Pôde ser visto a qualquer hora. (G 16067) H

ALUGA-SE sala bem mobilada de frente, com optima comida a casal ou solteiros distinctos, casa fina, entrada Inf. Rua Xavier da Silveira 13. Tel. 7-4956. (G 17331) H

ALUGA-SE optimo predio com ou sem mobilia em apartamento, na Avenida Atlantica, a sobrado ou casal que trabalhe fóra. Telephone 7-3489. (G 17353) H

ALUGA-SE a casa mobilada á rua Visconde de Pirajá 30. Ipanema. (G 18176) H

ALUGA-SE esplendido quarto com entrada completamente independente, de frente, mobilado, com pensão a pessoas de respeito e de trato. Rua Barata Ribeiro 283. (G 18669) H

ALUGA-SE quarto mobilado a refeições, para uma pessoa, por 280$. Raul Pompeia 213, Copacabana. (G 16734) H

ALUGA-SE por 3 mezes a predio de Rua Conselheiro Lafayette n. 26, posto 6, Copacabana (mobilado). (G 16730) H

ALUGA-SE para familia de tratamento optima casa, vista para o mar, á rua Hilario de Gouvêa n. 29. Informações na mesma. (G 18069) H

ALUGA-SE casa mobilada, com ou sem pensão. Nova. Rua Viveiros de Castro n. 20. Leme. (G 16747) H

ALUGA-SE esplendido predio esquina. Rua Copacabana 1 — Leme. Chaves no 3. Trata-se assemblea 44-1º, 17 ás 11 com Lima. (G 17340) H

AV. ATLANTICA 894, casa de familia, aluga-se, com ou sem terreo mobilado, quartos e salas a senhoras. (G 18010) H

ALUGA-SE uma confortavel casa 326, Ipanema. Tratar na mesma. (G 16648) H

COPACABANA — Posto 4 — Aluga-se uma boa linda casa, com vista para o mar, com familia de primeira ordem. Ver e tratar á Av Atlantica n. 730. (G 17385) H

POSTO II — Av. Atlantica — Aluga-se um quarto mobiliado para casal, com ou sem café, sem mobilia, em casa de fam. distincta. Tel. 7-3202. (G 17339) H

GAVEA

ALUGA-SE bungalow da rua 12 de Maio 119, com 5 quartos, 2 pavimentos, centro bom perto do Jockey Club, com 5 quartos, 2 pavimentos, centro bom 224. Tratar tel. 6-0695 (G 16771)35

GAVEA — Vende-se o predio ainda não habitado, á rua 12 de Maio, 120; garage e todo o conforto; tratar á Companhia de Administração Predial. Rua 7 de Setembro, 94, 1º andar, sala 1. (G 16740) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, á Avenida Paulo de Frontin 160. (G 16687) J

ALUGA-SE o esplendido completamente reformado, com todo o conforto, com Cosinha internacional. Pensão — Rua Haddock Lobo 79. Tratar no local. (G 17379) J

ALUGA-SE o predio Barão de Itapagipe 222 casa 6. Chaves ne numero 5. Informações telephone 6-1477. (G 17375) J

ALUGA-SE a casa nova com todas as installações modernas, com lindo jardim, á rua Barão de Petropolis n. 4, casa 24; aluguel 600$000. (G 17482) J

ALUGA-SE a casa 11 da rua Aristides Lobo, 146; chaves na casa I; tratar no 3º andar do edificio n. 121. Telephone 5-2252. (G 12447) J

TIJUCA

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 12; aluguel 350$000, está aberta. (G 17350) K

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas e quarto para criada, varanda na frente, com todo o conforto, á rua Uruguay, 519 casa 2; as chaves na casa 1, ao lado Conde Bomfim. (G 12696) K

ALUGA-SE ou vende-se predio de 2 pavimentos de construcção moderna, completamente limpo, com 3 quartos, 2 salas, saleta, optimo banheiro com armario embutido e pequeno quintal, na Travessa Desembargador Izidro n. 1. Bondo de Fabrica á porta. Tratar pelo telep. 5-0230. (G 16745) K

ALUGA-SE em casa de pequena familia de tratamento duas grandes salas no porão. Rua Rego Lopes 17. (G 16689) K

ALUGA-SE sala de frente e um quarto sem moveis, com ou sem pensão, a casaes sem filhos, senhores ou rapazes com boas referencias na rua Barão do Itapagipe 39 loja. (G 18197) K

ALUGA-SE confortavel predio á rua Major Avila, 135, com 4 q., 2 s. e mais dependencias. Chaves, no 132 da mesma rua. (G 17441) K

PENSÃO IDEAL — Recentemente inaugurada no magnifico palacete á rua Haddock Lobo n. 135, com grande jardim, banhos de duchas, piscina e optima mesa, dispõem de uma grande sala mobilada, para casal ou familia de tratamento. Quartos para rapazes desde 200$. Fornece pensão a domicilio a 120$000. Phone 8-3910. (G 18202) K

SUBLIME PENSÃO — 191, Haddock Lobo, em boas condições de preço, grande sala. (G 16713) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Figueira de Mello 405 e 407; Ferreira de Araujo 57; Praça dos Lazaros 22, casas IV, V, VI, IX, XII, XIII e XIV e rua Antunes Maciel 90 e 92, casas IV, VII e VIII. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17410) L

ALUGA-SE o grande predio á rua S. Januario 136, dois pavimentos, grande quintal. Chaves no 150. Informes phone 5-0870. (G 16588) L

ALUGAM-SE os predios sitos á rua General Argollo n. 15, casas IV e VI e X a XV. Estas ultimas são recentemente construidas, com optimas accommodações. Preços modicos. Tratar na Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17414) L

ALUGA-SE o predio da rua Rufino de Almeida n. 60; as chaves no n. 64; trata-se á rua da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 18241) L

CASAS BARATAS — Alugam-se varias, com dois quartos e casas uma com dois e duas salas, cozinha com fogão e gaz, banheiro, quintal e jardim na frente. Bonde Alegria e Bella de São João. Trata-se á rua Bella de São João n. 270, casa 15. Tels. 8-6106 e 4-5604. (G 17440) L

SOBRADO — Aluga-se 1 s. 2 quartos, 2 salas, fogão a gaz, etc. R. S. Luiz Gonzaga, 21. Tel. 4-5604. (G 16736) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGAM-SE duas boas salas de frente, com optima pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Ibituruna, 98. Tel. 8-5853. (G 17423) M

RUA DO MATTOSO — Aluga-se excellente sobrado n. 106 desta rua, com dois quartos, duas salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro, etc. Aluguel razoavel. Chaves na loja. Tratar á rua São Pedro, 9, 3º andar. (G 17449) M

RUA DO MATTOSO — No n. 102 desta rua, alugam-se quartos independentes a casaes ou solteiros. Aluguel 100$000, com luz. Chaves na casa XIX. Tratar á rua São Pedro, 9, 3º andar. (G 17448) M

VILLA IZABEL

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro 585; as chaves no 385 e trata-se á r. da Quitanda 139. Tel. 4-0758. (G 18240) N

ALUGA-SE uma casa nova, com casa apalacetada á rua Visconde de Itamaraty, 74 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc. a 280$. Chaves na visinha. Tratar á rua Theodoro da Silva n. 99 c I (Villa Izabel). (G 17408) N

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com café de manhã e jantar, em palacete novo; tem telephone e todas as commodidades. Preço 200$ p. mez. Rua Visconde de Sta. Izabel 409, Villa Izabel. (G 18270) N

ALUGA-SE optima casa com casa apalacetada 2 salas, 3 quartos, 2 salas etc. Rua Theodoro da Silva n. 99 c I, chaves por favor na casa II. Trata-se á rua Frei Caneca n. 121. (G 17396) N

CASA — Aluga-se, rua D. Maria n. 71, Aldeia Campista, dous quartos, duas salas, cozinha, quintal a 220$000. Chaves no n. 69. (G 17403) N

ANDARAHY

ALUGA-SE a casa da rua Mearim numero 166 (Grajahú) optimo palacete com todo conforto, dormo para familia de alto tratamento. Chaves na casa 14. Tratar na rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 16556) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Senador Nabuco n. 9, com 3 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, fogão a gaz, etc. a 280$000. Chaves na n. 16 casa 14. (G 16551) O

ALUGA-SE por 250$000 a casa assobradada n. 104 A, com 2 quartos, 2 salas, da rua D. Maria, 31, Aldeia Campista. Informações na n. 110, loja. (G 18271) O

ALUGAM-SE as casas novas com 2 quartos, fogão gaz, banheiro, á rua Barão Sergio Mesquita 1006; chaves no 100. (G 18261) O

ALUGA-SE casa nova, moderna, com duas salas, dois quartos, sala, dois quartos, com ou sem garage, á rua Andrade n. 109, Andarahy, onde se tratar. (G 16601) O

LAPA

ALUGA-SE o andar terreo do predio da rua Moraes e Valle n. 26, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias; tratar á rua Evaristo da Veiga n. 24. Vêr as chaves. (G 18157) P

ALUGA-SE grande sala bem mobilada a casal ou rapazes de tratamento. Theotonio Regadas, 20, Lapa. (G 16696) P

CATUMBY

ALUGA-SE a boa casa da rua dos Coqueiros 96, com duas salas, tres quartos, cozinha, installações sanitarias, tanque e quintal grande, jardim e agua abundancia. Aluguel 300$000. Chaves na casa do lado. Tratar á rua Senador Alencar n. 78 para o mesmo trato. Tratar á rua Senador Alencar. (G 16697) R

SANTA THEREZA

NO melhor ponto de Santa Thereza, aluga-se, em casa de familia, um apartamento de 2 salas, 4 rua Almirante Alexandrino n. 181. (G 12447) S

MANGUE

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Estacio de Sá 49, loja e sobrado; rua Machado Coelho 71, loja, e Machado Coelho 18, segundo andar. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17411) T

ALUGAM-SE os predios sitos ás ruas: Laura de Araujo 155, loja para negocio; Dr. Esequiel 14 e Monte Alverne 18, loja. Tratar na companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17413) T

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE um predio á r. Francisco Manoel, 41, estação do Sampaio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, quintal, etc., por . . . 230$000. As chaves estão no 39. (G 16574) U

ALUGA-SE o predio com dois pavimentos e todo conforto á rua Lucidio Lago n. 88 A, na estação do Meyer. Trata-se defronte. Armazem Primor. (G 16559) U

ALUGA-SE no Engenho de Dentro á rua Carlos de Oliveira 24, uma bella casa com 3 quartos e 2 salas; as chaves estão no n. 28, e trata-se na rua Evaristo da Veiga 24. Telp. 2-4196. (G 18219) U

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Jobim, 91, com 3 quartos, 2 salas, quintal, etc., por 237$000; chaves armazem da esquina e trata-se Avenida Central 133, 4º andar, sala 8, de 3 ás 5. (G 17438) U

ALUGA-SE o predio sito á rua Barão de Bom Retiro n. 582. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos União Commercial dos Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 17412) U

CASAS frente de rua, alugam-se 2 c|2 quartos, 3 salas, etc. Aluguel 135$. Rua Goyaz, 79-A e B; tel. 4-5604. (G 16735) U

NICTHEROY

ICARAHY — Aluga-se o predio sito á praia de Icarahy, 413, completamente reformado, com optimos dormitorios; trata-se em Andrade Neves, 261, Nictheroy, ou á rua 7 de Setembro, 94, 1º andar, sala 1. Rio. (G 16739) W

PETROPOLIS

PARA o verão em Petropolis, aluga-se palacete luxuosamente mobiliado da avenida Ypiranga n. 247. Informações, tel. 7-3157. (G 17367) X

ALUGA-SE confortavel predio mobiliado sito á rua Buarque de Macedo, 128, trata-se na Companhia Administração Predial, á rua Sete de Setembro, 94, 1º andar, sala 1, tel. 2-5866. (G 16738) X

PETROPOLIS — Aluga-se boa casa, 2 q., 2 salas, banheira, agua quente, fogão a gaz e luz. Boulevard Barão de Mesquita, 1006 — Rio. (G 16503) X

ILHAS

ALUGA-SE a esplendida Villa "Miramar" tendo magnificas accommodações, garage, grande jardim. Tratar na mesma com H. Simeon Hermitage Paquetá. (G 15373) Y

ACHADOS E PERDIDOS

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões, 60. Perdeu-se a cautela n. 334.271, desta casa. (G 12716) 4

PERDEU-SE na estrada Rio Sto. Paulo entre Villa Isabel e Monumento Rodoviario uma valise de couro amarello. Gratifica-se bem a quem entregar na rua São Pedro, 9, 3º andar. (G 16768) 4

PERDEU-SE a cautela n. 329.596, da casa Liberal, Berliner & Cia. (G 18248) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de arrendamento de uma loja e sobrado á rua da Alfandega, proximo á Avenida Passos. Aluguel modico. Telephone 4-3610. (18234) 5

DIVERSOS

COMPRA-SE cadeira ou carrinho proprio para paralyticos. Trata-se pelo telephone 8-2463. (G 18186) 5

COFRES

O momento é esplendido para adquirir um cofre "Internacional". Estamos liquidando o grande stock que temos, para organizarmos de novas tabellas de preços em vista do grande augmento de materia prima.

Aproveitem que não mais podem encontrar cofres por tão baixo preço.

M. J. DE ALMEIDA & CIA.
Rua do Rosario n. 141
(36618) 5

Dormitorio . . . 1:000$000

Sala de jantar . . 1:300$000

Casa Arnaldo

R. SEN. EUZEBIO, 85
(G 16671) 5

ENCERADOR José Francisco, raspa, calafeta, e encera qualquer assoalho. 4-3150. R. Senador Pompeu, 231. (G 16709) 5

OURO

Nem a 8$ nem a 10!

O REI DA PRATA paga o seu justo valor

Nada de tapeações... Joias usadas, Brilhantes, Pratarias antigas, etc. e dinheiro velho para colleccionadores compramos mais que qualquer comprador

Vendam suas Joias, só no REI DA PRATA é quem melhor paga

66, OUVIDOR, 66

Esq. do Becco das Cancellas
(36627) 5

10$900 Os mais lindos modelos de sapatinhos de creança, artigo fino, em diversas côres, são as mais lindas novidades para os presentes de Natal. Só na Avenida Passos, 102. Grandes Armazens Progresso, em frente ao Largo de S. Domingos. É AQUI MESMO (38098) 5

Formula Dr. Mac Dowell — TAYOBILL — Depurativo Energico — Tonifica e da Vigor (36697)

CORRESPONDENCIA

MARIA

Nada me fará esquecer-te, nem mesmo o teu cruel desprezo. Saudades de teu Dario. (G 18245) Corresp.

PROFESSORES

PROFESSORA lecciona portuguez pratico, theorico e commercial por preços modicos. Carta á caixa postal. Rua Carioca n. 16, sala 5, Phone 2-2528. (G 18234) 9

PIANO, theoria e solfejo — Alumna do Instituto Nacional de Musica dá lições. Tel. 8-1479. (G 16480) 9

PROFESSOR que teve todos os alumnos approvados com altas médias, continúa a preparar admissão ao Pedro II (2ª época), Collegio Militar, Escola de Sargentos. Av. Henrique Valladares n. 16, sobrado. Phone 2-7002. (G 16586) 9

D. GONÇALVES — Recem-chegado da Europa, ensina inglez por systema pratico-intuitivo e rapido. Preços sem competidor. Acceita correspondencia. Av. Rio Branco, 183-8º, sala 806. Edificio Sul Rio-Grandense. (37928) 9

ADMISSÃO ao P. II e Mathematica. Preços modicos. Ensino garantido. Senador Dantas, 104. (G 16760) 9

PROFESSORA ensina a creanças e senhoras, portuguez e arithmetica, só em particular; rua São José, 34-2º, e vae a domicilio. Tel. 3-0700. (G 17510) 9

PROFESSOR com 52 annos de edade, casado, ensina, rapido, ha 21, portuguez, arithmetica, etc., só a uma pessoa de cada vez. Rua S. José, 34-2º. (G 17510) 9

EXAMES e concursos. Aulas individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washington Garcia. Trav. São Francisco Paula, 24 (4º). Dá-se prospecto. Tels. 4-6434 e 2-3352. (G 14995) 9

NÃO tem nenhum preparatorio, e quer tornar-se academico dentro de dois annos? Ouvidor, 56, sobrado, sala 1. (G 16751) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 16312) 9

TACHYGRAPHIA — O tachygrapho Armando O. Carvalho, que tem, hoje, como collegas na Secretaria da Camara dos Deputados, alguns dos seus ex-alumnos, iniciará, em janeiro, um curso de Tachygraphia (Prévost), por seis mezes, a preço modico. Informações das 19 ás 21 horas pelo telephone 7-4346. (G 15924) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo. 7. Setembro 107. Escola Urania. (G 16433) 9

Dactylographia linguas, Tachygraphia, Arith., E. Mercantil e Curso Commercial. 7 Set. 107. Escola Urania. (G 16433) 9

PROFESSORA

Diplomada, aceita alumnos do curso primario indo á residencia dos mesmos. Para entendimento, telephone 8-6687, das 9 ás 11 horas. (G 16704) 9

MEDICOS

Srs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 18194) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por 10-ceasos modernos sem dôr. (G 16038) 6

GONORRHÊA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Avenida Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 16038) 6

Tratamento da Tuberculose

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte — Minas. C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 15463) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, regras irregulares, dolorosas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 6. (G 15425) 6

GONORRHÊA

e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA — Tratamento rapido e moderno. DR. ALVARO MOUTINHO. Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (36650)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Doenças Sexuaes no Homem — Impotencia — Tratamento da IMPOTENCIA pela Electricidade — Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 15376) 6

DR. BENTES DE CARVALHO — DR. M. DE PAULA FONSECA

PRATICA INJECÇÕES INTRA CAVITARIAS

Ass. Serv. Tisio. Poli. Ger. Clin. Prof. A. Mac-Dowell

TRATAMENTO MEDICO-CIRURGICO DA TUBERCULOSE PNEUMOTHORAX, OLEOTHORAX, PHRENICECTOMIA.

Consultorio: Uruguayana, 166 - 3º, das 15 em deante, diariamente. (38188)

DR. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÊA E SUAS COMPLICAÇÕES — Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (35373) 6

ASMA-DIABETE

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO
Dr. Octavio Pontes de Miranda
R. do Passeio, 70 — Tel. 2-4010
(G 16079) 6

Apparelho digestivo e nutrição:

Diabetes, Obesidade, Rheumatismo, Dyspepsias, etc. — DR. CARMO PEREIRA, pratica dos hospitaes Paris, Berlim, Lausanne — 1º Março, 18, 2 ás 5. (G 15549) 6

DR. JULIO DE MACEDO

(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)

VIAS URINARIAS

Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas. (G 16505) 6

GONORRHÊA

aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, processos mecanicos ou caveticos (do inconvenientes, no momento, dôr, e frequentes, callosidades). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Policlinica do Rio, Bernardo Hoerner, Nagelschmidt, Berlin e Kowarschi, Vienna, Rua de Bueno, 81-3º (1º). Tel. 5-0001 — AVISO — Pela urgencia da cura a multidade das installações, preços muito reduzidos. (35346) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e gulpas, para que mesmo o velhos pôde mastigar como os moços. R. 7 de Setembro, 194. (G 18193) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7 de 194. (G 18193) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, fistulas, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. R. Ouvidor, 194, 3º Dr. Rubem Silva, entre Av. e Gonç. Dias. (G 16344) 7

PYORRHÊA — Tratamento efficaz, para curar e radical, curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira - R. 7, 194. (G 18193) 7

DENTES ennegrecidos, separados, mal seguros, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 104. (G 18193) 7

Pyorrhéa Cura rapida (5 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0350. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 18060) 7

PARTEIRAS

MME. GUIU, prof. parteira de Barcelona e Rio; partos e outros trabalhos. Cons. São José n. 27, das 2 ás 6 horas. Tel. 3-0705. Res.: Avenida Atlantica, 260. (G 16129) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61 (G 11921) 8

Automoveis de occasião

SEDAN Ford, 930, e Hudson DP, 7 logares, quasi novos, vendem-se: de manhã e á tarde. Avenida Atlantica, 894. (G 18009) 18

NASH — Vende-se por 6:500$; double-phaeton, 5 logares, typo 400, de 1930, pneus novos; tel. 6-1815. (G 16693) 18

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2-5911. (G 18229) 18

PIANO VENDE-SE

Um superior com 3 pedaes 88 notas, pela metade do valor. Av. Gomes Freire 57, sob. (G 18230) 18

AUBURN

Em perfeito estado, licenciado vende-se R. Cattete, 61. (G 18250) 18

LINCOLN

(Ultimo modelo)

Vende-se um automovel desta reputada marca, em estado de novo, por preço de verdadeira occasião. Ver e tratar com o sr. Castro, R. do Cattete 184. (Garage S. Paulo). (G 18232) 18

PACKARD

Vende-se por 25 contos um double phaeton Packard, typo moderno, oito cylindros, carrosserie elegantissima. Não se acceita intermediario. Carta nesta redacção a Brandão. (G 18192) 18

FORD — COMPRA-SE

Fechado modelo 1931. Tratar a Avenida Rio Branco n. 61 1º and. de 4 ás 6 horas. (G 12749) 18

PACKARD

Vende-se limousine, seis cylindros, em perfeito estado, vêr e tratar na Garage Royal, Rua Senador Dantas. (G 17408) 18

FIAT 514

Compra-se fechada. Tratar na Avenida Rio Branco n. 61 1º andar. de 4 ás 6. Pagamento á vista. (G 12748) 18

ERISKINE

Vende-se um — limousine em optimo estado. Tratar com Casaes á rua da Alfandega, 41. (G 16000) 18

"LANCIA LAMBDA"

Vende-se um "Coupé" com 6 logares em perfeito estado e muito barato ou troca-se por auto menor. Ver e tratar com Cabral. Rua do Carmo, 66. (G 18187) 18

LANCIA (Lambda)

8 SERIE

Compra-se á vista um de 4 logares. Carta indicando preço e local a L. M. V. neste jornal. (G 17426) 18

PACKAR 6 CYLINDROS

Vende-se de uso particular, typo 1925, aberto, 7 logares — Preço 4:500$000. Tratar á rua Theophilo Ottoni 37, 1º andar, com o sr. Rocha. (G 18199) 18

MINERVA

Double Phaeton, motor 12 P. S. com 25.000 kilometros; vende-se a bom preço. Tratar rua 1º de Março, 101 — Loja. (G 17263) 18

DINHEIRO

A JUROS menores da Praça e nas condicções mais razoaveis, empresto particularmente 250 contos em parcellas de 5 a 100 contos. Solução no mesmo dia. Adianto dinheiro para Impostos atrazados ou mesmo em Juizo sem cobrar juro algum. Procurar-me das 9 ás 6 á rua Ouvidor 121-1º andar (junto "A Capital"). Tel. 2-9223 com Silveira. (G 18126) 22

DINHEIRO em hypothecas e inventarios. Com o Dr. Ricardo Guida, Av. Rio Branco, 91, 8º and., sala 4. (G 18127) 22

EMPRESTA-SE sobre automoveis, ficando depositado; trata-se á rua do Rosario n. 85-1º, Dr. Cunha. (G 16422) 22

EMPRESTA-SE qualquer quantia sob predios bem localizados, adianto dinheiro para impostos e mais despesas, não se attende a intermediarios; rua do Rosario n. 85-1º; tel. 3-1224, Dr. Cunha, das 10 ás 12 e das 14 ás 17 horas, fóra deste horario 8-3313. (G 16455) 22

DINHEIRO

Particular offerece sob garantias de hypothecas, duplicatas e promissorias com aval de proprietarios ou negociantes; informações com J. Oliveira, Rua do Rosario, 168, sob., sala 2. (G 17386) 22

DINHEIRO — A taxa de juros mais baixa da praça, empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas de 10 até 500 contos. Adianto dinheiro sem juros. Facilito o pagamento com amortização ou resgate antes do tempo. Rua da Quitanda, 87, sob. S. BOSELLI. 3-4419. (G 18189) 22

DINHEIRO — Empresta-se sob duplicatas ou promissorias com endosso de commerciantes. Solução rapida, sigillo absoluto e juros modicos; á rua São Pedro n. 22 — 1º andar, das 10 ás 5 horas. (G 16725) 22

HYPOTHECAS

Empresto, sem intermediarios, em Nictheroy, Petropolis, suburbio até Meyer. Propostas á G. M. (G 12665) 22

HYPOTHECAS — Juros minimos, empresto qualquer quantia sobre predio ou terreno. Rapidez e sigillo. Facilito o pagamento em prestações a longo prazo. Adianto dinheiro sem juros. Rua Uruguayana numero 96-3º (elevador), esquina de Ouvidor. Sr. AZEVEDO. (G 16727) 22

DINHEIRO — Precisa-se 20:000$000 sobre hypotheca de um bom predio em rua central do Engenho de Dentro, paga-se juros de 15 % ao anno, 250$000 por mez. Não accoitam-se intermediarios. Cartas no Jornal do Commercio na caixa n. 32. (G 18188) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES

Joias cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que representa valor.

JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(36302) 22

DINHEIRO

Empresto sobre Caixas Registradoras, pianos, machinas de costura, de escrever, de caucular de sapateiro, cofres, balanças, sem retirar da residencia. Informa-se á R. Rosario 136, 1º, sala frente. (G 18196) 22

Instrumentos de musica

PIANOS — novos e usados, vende-se, compra-se, troca-se e concerta-se a preços modicos; CASA FREITAS; Engenho Novo. Phone 9-1570. (G 16201) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 18133) 24

PIANO

Vende-se um superior allemão está novo urgente rua Barão de Itapagipe 102. (G 16758) 24

Machinas diversas

VENDE-SE motor maritimo, quasi novo, 40 H. P., 2 cyl., fabricante Deutz, muito barato. Rosario 151, sobrado, sala 2. (G 16282) 27

MACHINAS SINGER para coser e bordar, de 200$ a 450$, vende-se á rua Uruguayana n. 97. (G 18243) 27

Machinas — Underwood e Remington, portateis, Remington 12 e 30 Underwood e Royal machinas de costura Singer e motores Singer, ditas de calcular. Burrouhs, Brunsviga e Marchant, á rua dos Andradas n. 68. E. Magalhães. (G 18244) 27

REMINGTON 12-B

Serie 70.000, Perfeito estado. Negocio urgente. Valor 1:650$. Vende-se por 650$000, R. São José 75. (G 17517) 27

REMINGTON POR 270$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna rua Evaristo da Veiga, 109. (G 16737) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc. ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-0332. (G 16752) 29

DORMITORIO

Vende-se um, completo, com pouco uso, por preço de occasião. Negocio particular e urgente. Ver e tratar á rua do Rezende 72. (G 16759) 29

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma, em casa de familia. Rua Dr. Satamini, 171, Praça Affonso Penna. (G 16732) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. — Prepara alumnas de chapéos e côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$, alumna que matricular até 31 deste. Corta moldes. R. Theatro, 23. (G 18156) 30

ATELIER Madame Rocha, acceita fazendas para confecções e bordados de toda especie. Corta e prova-se desde 10$. Rua da Assembléa 111, entrada pela camisaria. Phone 2-2968. (G 18200) 30

CHAPÉOS, tinge-se e reforma-se desde 5$000. Acceita-se qualquer modelo. Mme. Bos. Largo da Carioca n. 15, primeiro andar — elevador — em cima da Confeitaria Lalet. (G 17318) 30

MODISTA de vestidos e chapéos, faz reforma a preços de reclame; rua Silveira Martins, 72, casa 3. (G 16056) 30

CHAPÉOS Mme. CARMEN ensina a 40$000 em poucas lições, vende variados modelos, faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. — 2-4639. (G 16714) 30

CASA DE MOLDES

Rua 7 de Setembro, 121. Entrada pela casa de meias. Corta-se moldes sob medida de qualquer figurino com toda perfeição. Dá-se todas as explicações necessarias. Acceita-se alumnas. Mme. Lammer. (G 16539) 30

PENSÕES

PENSÃO em centro de jardim, aluga quartos e salas, perto banhos de mar. Rua Marquez de Abrantes, 12. (G 15979) 31

VENDE-SE — Pensão recentemente reformada no melhor logar do Flamengo, com 18 quartos. Infor. Don Fernando, Corrêa Dutra n. 40. (G 17509) 31

PENSÃO — Acceitam-se commensaes á rua Silveira Martins n. 127. Phone 5-3577 e fornece-se comida a domicilio. (G 18257) 31

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BUNGALOW — Vende-se novo por 60:000$, facilitando-se pagamento, no Leblon, á r. Miguel Braga, 71, esq. da Avenida Ataulpho Paiva, perto da praia, bonde á porta. Tem dois pavimentos, quatro quartos, garage, varanda, jardim, etc. Construcção optima. Tratar no "Credito Immobiliario", á r. do Carmo n. 58. Tel. 4-6221. (G 17351) 1

COMPRA-SE uma casa até 30 contos, com 3 quartos, do Leblon até praça da Bandeira. Tratar á rua da Assembléa n. 10, Santiago. (G 18254) 1

CASA EM ICARAI — Será vendida pelo leiloeiro Osorio Silveira, quarta-feira, 16 do corrente, ás 17 horas, uma casa propria para pequena familia de tratamento, distante da praia cem metros, podendo ser vista a qualquer hora do dia, estando as chaves, por favor, em frente, no n. 75. (G 16644) 1

COMPRA-SE casa, com 5 quartos, nas immediações do largo da Segunda-Feira, por 80:000$, mais ou menos. Cartas a Lima, á rua Eduardo Ramos n. 24, Tijuca. (G 16569) 1

IPANEMA Terreno, vende-se 24 x 21 entre construcções, divide-se em lotes, entre construcções em rua c| agua, gaz e luz. Tratar das 11 ás 12 e das 16 ás 17 á Assembléa 56, sob. (G 16750) 1

PREDIO — PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se o da rua Mundo Novo n. 122, proximo ás ruas Bambina e Marquez de Olinda, em leilão, pelo PALLADIO, quarta-feira, 16 de dezembro de 1931, ás 4 horas da tarde. (G 15677) 1

SITIO — Em Paulo de Frontin, um predio acabado de construir com dois pavimentos, com tódo o conforto, agua quente e fria, installação electrica, á margem da estrada de automovel, distante 20 minutos a pé da estação, com muitas bemfeitorias, com 32.000 m2. Preço para pagamento á vista 55:000$000. Tratar com Brasil & Cia. Serraria Santa Cruz. Parada Engenheiro Nery Ferreira. Telephone Mendes-53. (G 17010) 1

VENDE-SE o grande predio para renda, rua do Rezende, 80, em ultimo e definitivo leilão, pelo leiloeiro CIDADE, no dia 15, por conta de credor hypothecario. E' aproveitar quem puder. (G 17437) 1

VENDE-SE optimo terreno, Avenida Pasteur n. 279, com 12 x 23. Informações Avenida Rio Branco, 183, sala 803. (G 16608) 1

VENDE-SE predios no centro, um bom predio á rua Conde de Bomfim e um moderno bungalow em Ramos, preço de occasião; trata-se á rua do Rosario 85-1º, Dr. Cunha. (G 16454) 1

VENDEM-SE excellentes sitios em Campo Grande, desde 5:000$000. — Rua do Ouvidor, n. 87 (loja). (G 48882) 1

TERRENO — TIJUCA

VENDEM-SE lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. — Rua do Ouvidor, numero 87. (G 48882) 1

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno em Campo Grande, desde 1:000$000. — Rua Ouvidor, 87 (loja). (G 48882) 1

"FLAMENGO"

Casa propria para pensão junto da praia

Vende-se todos os moveis a quem ficar com o contrato da casa, cujo aluguel mensal é de 1:150$000. Tem 5 quartos mobiliados, sala visita, sala jantar, etc. Preço dos moveis 14:000$000. Tratar pessoalmente com o sr. Castro, á rua General Camara n. 49, 1º andar, das 13 ás 15 horas. (G 18089)

PREDIOS

Vendem-se os predios da rua D. Manoel ns. 42 e 50 e juntamente os do Becco do Ferreiro ns. 14 e 22, os quaes se communicam. — Trata-se com Castro, Silva & Cia., á rua São Bento n. 29, 1º andar. (G 16452)

TERRENOS EM COSME VELHO

Vendem-se lotes, á vista ou prazo, promptos para serem edificados, em rua aceita pela Prefeitura, calçada, com esgoto, agua e luz. Preço excepcional; á rua Primeiro de Março n. 51, 3º. (G 18104)

TERRENOS NA ILHA DO GOVERNADOR

Vende-se até 150.000 metros quadrados, em continuação da Praia da Freguezia. Informações no Largo Santa Rita n. 10, sobrado, das 14 ás 16 horas. (G 18079)

BUNGALOW — LEBLON

Vende-se com 2 pavimentos, centro de jardim, obra de gosto, facilita-se pagamento, sendo 40:000$000 á vista. RUA BAPTISTA DAS NEVES, 41. (G 18076)

FAZENDAS DE CAFE'

Compra-se uma ou duas até cinco mil contos; trata-se na rua Chile n. 11, sala 2, com Ewerton Santos. (G 16627)

CASA EM PETROPOLIS

Vende-se a preço de occasião, o magnifico predio de construcção moderna, sito á rua Monsenhor Bacellar n. 387, em Petropolis; a tratar nesta capital á Avenida Henrique Valladares n. 152, apartamento 43. (G 17420)

Granja São José

Vende-se a 5 minutos da Est. de Prof. Miguel Pereira, ótima, com 2 bôas casas mobiliadas, tendo agua encanada, instalação eletrica, radio Stromberg-Calson e todo o conforto necessario. Grande criação de galinhas e porcos, cavalos para montaria, charrete, carroça. Plantação de milho, café, cana, etc. — Tratar á rua Sen. Vergueiro n. 193, com Augusto e na propriedade com o sr. Lima. (G 17419)

PETROPOLIS

Duas casas, cinco quartos, duas salas, etc., distante cinco minutos da estação. Vendem-se ou trocam-se por outra no Rio. Propostas a F. W. (G 16528)

SITIO

Vende-se com magnificas terras proprias para cultivo de bananeiras, tendo já plantadas 5.000 pés e outras frutas, logar alto com linda vista, 2 casas para colonos, agua nascente para força hydraulica, superior matta prestando-se a exploração de lenha, conducções fluvial, estrada de ferro e de rodagem. Preço pela metade do seu valor. Trata-se com o sr. Armando. Rua do Ouvidor numeros 71|3. (G 18206)

GRANJA EM TAUBATÉ

Vende-se uma bem formada, propria para pessoa de gosto, distante 200 metros da cidade, tendo residencia para familia de tratamento, situada em bellissimo local com frente para a cidade e as estradas de automoveis Rio-São Paulo e Central do Brasil, magnificas aguas potaveis, optimo clima, muita plantação, etc. Informar com Vallim, Taubaté — São Paulo. (G 17508)

VENDE-SE

O Palacete na Praia do Russell, 172

Defronte á estatua do Barrozo, com ou sem mobilia. Não attende-se pelo telephone. Não aceeita-se intermediario. Tratar no mesmo das 3 ás 6 horas. (G 16700)

Casa em Santa Thereza

Vende-se esplendida casa com amplas accommodações, varandas, jardim, bom terreno e garage, na rua Petropolis numero 45. Ver das 10 ás 13 horas. (G 16688)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se palacete, preço de occasião, centro de terreno, com nove quartos, quatro salas, garage e demais dependencias. Não se trata com intermediarios. Tratar á rua Primeiro de Março n. 67 — Banco Mercantil, com REZENDE. (G 16721)

FAZENDA

Vende-se uma com 100 alqueires no E. do Rio, Municipio de Macahé, com mattas virgens, portos, lavouras, casas e cachoeira, a 20 minutos da cidade; tratar com o proprietario em Macahé, Avenida Ruy Barbosa n. 52. — Negocio urgente. — Preço: 55:000$000. (G 16698)

IPANEMA

Vendem-se magnificos lotes; 13x21, na rua Redemptor, trecho asphaltado; 10 x 20, á rua Barão da Torre, lado da sombra. — Tratar Uruguayana n. 41, 1º andar — DR. ALCIDES. (G 16715)

Casa — Compra-se

Para familia de tratamento compra-se uma boa casa, que tenha no minimo 3 quartos, 2 salas, quartos para creados, garage, etc., etc., nas seguintes ruas: Haddock Lobo, Mariz e Barros, Barão de Bom Retiro e transversaes, de preferencia construcção moderna. Trata-se com Ranzini, de 10 ás 12 e de 4 ás 5 horas á rua do Rosario n. 100 — Tabellião. (G 16695)

CASA — BOTAFOGO 60:000$000

Vende-se a da rua D. Marianna n. 225. Chaves Menna Barreto, 55. Padaria. (G 18236)

Terrenos no Haddock Lobo

Proximo do Mattoso, vendem-se lotes de 8,50 x 14, facilitando-se parte do pagamento, sem juros. Tratar á rua dos Ourives n. 67, 1º andar, sala da frente, com o sr. Passos, das 2 ás 4. (G 16726)

Grande casa á venda

Vende-se excellente predio com 6 grandes quartos, ampla sala jantar e demais commodidades, á Avenida Mello Mattos n. 19. Trata-se na mesma diariamente, das 13 ás 14 horas. Tel. 8—6515. (G 18237)

VENDE-SE

Uma casa de moveis e colchoaria bem localizada. Informa-se á rua Riachuelo numero 7. (G 12744)

LEILÃO DE PREDIO

Ipanema

Vende-se o magnifico predio da rua Prudente de Moraes n. 72, edificado em terreno de 10 x 52, entrada ao lado, 2 grandes salas de visitas e jantar, saleta para escriptorio, 5 bons e grandes quartos, saleta de costura, copa, banheiro, cosinha, tanque e um quarto, grande quintal, em leilão pelo leiloeiro Agenor, terça-feira, 15 do corrente, em frente ao mesmo, ás 5 horas da tarde. (34683)

CORTINAS E STORES

Executamos qualquer modelo preços de fabrica. Cattete, 61. Phone 5-2288. (G 18249)

LEITERIA

Armarinho, Botequim

Aluga-se em ponto superior para estes ramos de negocio, boa loja com pequena moradia propria para principiantes. Informações á rua Acre n. 58, com o sr. Pires. (G 18195)

CASA MOBILIADA

Casa recem-construida, em Copacabana, com seis quartos, garage, etc., ricamente mobiliada, aluga-se por 1:400$000. Informações: Telephone 7—2839. (G 18191)

CASA MOBILIADA

Aluga-se uma, residencia particular, mobiliada com luxo, conforto moderno, á Avenida Portugal n. 132 antigo; ver das 3 ás 5 horas. Preço minimo Rs. 1:500$000. Telephone 6—3465. (G 18214)

CHÁ MINEIRO

Energico dissolvente e eliminador do acido urico. Indicado contra o rheumatismo e arthritismo, molestias da pelle, figado e rins. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro, 38 e S. José, 75. (39206)

Malas para Viagens

desde 12$000, só na fabrica Rua São Pedro, 226, proximo á Av. Passos.

(G 15453)

VENDEDORES

Precisam-se que tenham bôas relações nos meios automobilistas.

Uruguayana 43 — 1.º — das 8 1|2 ás 10 horas. (34685)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.

Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.

SERRINHA, BATISTA
Rua Uruguayana n. 26 - Esq. da rua 7 de Setembro
(G 16748)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio. (34839)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166

(36371)

(37294)

A SUISSA A 35 MINUTOS DA AVENIDA

No Sylvestre Hotel, a ladeira dos Guararapes 317, fim da linha do Sylvestre, alugam-se apartamentos com banho privado e quartos com agua corrente, com mesa de 1ª ordem. Garage. Parque, jardim e amplos terraços, debruçados sobre o mais soberbo panorama do Rio. 400 metros de altitude. Ar puro da floresta. Clima e scenarios puramente suissos. (G 18216)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malaquias—Carmo, 5 (esq. de S. José). 2-3652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11. Res.: R. Ibiturana, 73.
Dr. Bruno Mendes — Av. R. Dec. 183, (7º). S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE — Doenças dos intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (5-3111).
DR. [illegible] ROSSI — Ed. Odeon, 520. Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia e Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 12 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
DR. N. V. AZAMBUJA — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75, 4-5455.
Dr. Guimarães Peraira — Ap. dig. Uruguayana 27 1º. (2 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Sarnas, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante; r. Carioca n. 48, das 3 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Villela — Doenças internas; espc. coração e pulmões. A's 3as, 5as e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55. 4º and. Edif. Fontes. T. 2-5288.

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Dr. Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dores. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48. 3as, 5as e Sabb. 4 hs. Tels. 2-3723 e 2-1525.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicação de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Telph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade; appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79 (8-1140).
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2as, 4as, e 6as feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 493.
Dra. Ermelinda — Av. Rio Branco, 133. Rio — Tel. 181, Niteroi.
DR. FELINTO COIMBRA — Director medico-cirurgico do Hospital Evangelico — Cons.: Av. Rio Branco, 183 (Ed. Rio Grande do Sul). Das 17 ás 19 horas. Fone 8-2261. Residencia: 8-2439.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Montinho — Buenos Aires n. 77 (8 ás 18 hs.)
Dr. Sampson F. Pinto — Uruguayana, 27-1º. Das 9 ás 18.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-2691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 5.
Dr. Massilon Saboia — 580, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-2178.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 68. (8-4187).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-2911.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 2as, 5as e sab. 2-0313.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, ás 2as, 4as e 6as, das 2 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 298. Tel. 6-0834.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2as, 4as, e 6as, 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (18). Tel. 6-2404.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A (2-4093 e 5-1225).

MASSAGISTA

G. Thomas profissional massagem sportivo ou medical. Praça Floriano, 55. T. 2-6725.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 43, das 2 ás 5 (2-0703). Res.: Tel. 7-3731.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3922.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7, 2as, 4as e 6as, das 4 ás 6.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 64-A. (8 ás 21). 2-3651.
DR. FERNANDO CAVALCANTI
Tratamento cuidadoso e rapido da
GONORRHÉA
e complicações. — R. Gonçalves Dias, 30; das 3 ás 5 hs.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 2 1|2 - 4 1|2. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. (2-0761).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (2-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2706.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Dr. Ed. Lindenberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (2 ha.) Telephone 2-0461.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Eurico Alves — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos. Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro 187, 1º andar. Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º. Fone 3-3659.
Adalberto Corrêa — Avenida Rio Branco, 91, 7º, salas 3 e 5. Phone 3-1561.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio. . .	8672—18
2º " . . .	3367—17
3º " . . .	5207— 2
4º " . . .	1375—19
5º " . . .	0961—16
Moderno . . .	582—21
Rio.	808— 2
Salteado . . .	22

HOJE

6712	8519
3876	4031

VARIANDO

9762
INVERTIDO
Zangão

A Garantia . . .	423
Fluminense . . .	618
Operaria . . .	905
Noite . . .	427
Caridade . . .	132
Mineira . . .	505

Niteroi, 14-12-931. (G 12756)

Garantia . . .	804
Filial . . .	160
Americana . . .	689
Paulista . . .	042
Mascotte . . .	976
Auxiliadora . . .	219
Popular . . .	378

Niteroi, 14-12-931. (G 12751)

Agave	330
Sorte	518
Matriz	686
Filial	300
Somma	834

(G 16746)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 281ª extracção de 1931, realizada em 14 de dezembro de 1931. 235ª do plano n. 40.

PREMIOS SORTEADOS

38672	20:000$000
53367	5:000$000
25207	2:000$000
31375	2:000$000
961	1:000$000
11833	1:000$000
34635	1:000$000
40946	1:000$000

5 PREMIOS DE 500$000

856 27086 28555 33095 75067

15 PREMIOS DE 200$000

3760	5459	10039	30473	33319
47071	48455	52223	52707	53460
54641	56028	57634	76268	76327

53 PREMIOS DE 100$000

159	365	1517	2883	3294
3689	5553	5769	7394	8707
10265	11060	11705	12643	13517
16068	18276	21152	21193	23936
25899	31012	31747	32818	34379
34414	37249	39870	39913	40421
42970	43221	44169	45701	49145
50032	50765	57079	57965	59526
59598	59653	60189	63049	63439
64731	64792	65707	67710	68285
69470	71404	72825	73203	76419
	77420	78109	78580	

APPROXIMAÇÕES

38671 e 38673	. . . .	400$000
53366 e 53368	. . . .	300$000
25206 e 25208	. . . .	200$000
31374 e 31376	. . . .	200$000
960 e 962	. . . .	100$000
11832 e 11834	. . . .	100$000
34634 e 34636	. . . .	100$000
40945 e 40947	. . . .	100$000

DEZENAS

38671 a 38680	. . . .	50$000
53361 a 53370	. . . .	40$000
25201 a 25210	. . . .	30$000
31371 a 31380	. . . .	30$000
961 a 970	. . . .	20$000
11831 a 11840	. . . .	20$000
34631 a 34640	. . . .	20$000
40941 a 40950	. . . .	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 72, têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 2, têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 72.
O ajudante do fiscal do governo. Dr. Octaviano du Pin Galvão.
O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

ESTADO DO PARANA'

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

13.742	(Rio)	50:000$
12.721	(Santos) . . .	5:000$
8.899	(Rio)	3:000$
3.117	(Lins)	1:500$
6.734	(P. Grossa) .	1:500$
1.888	(Rio)	500$
5.540	(Rio)	500$
11.785	(Curityba) . .	500$
10.996	(P. Grossa) . .	500$
13.405	(Bagé)	500$

Todos os numeros terminados em 05, 17, 21, 34, 40, 42, 85, 88, 96 e 99 têm 20$000.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

5.114	(Itauna) . . .	30:000$
3.912	(Rio)	2:000$
14.640	(B. Horizonte)	1:000$
8.261	(Rio)	1:000$
7.370	(Pouso Alegre)	1:000$
6.084	(Virginopolis).	1:000$

47) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

"Voltarei" — murmurou. "Espere-me aqui. Tenho que levar este cantaro a mamãe e penso que ella já deve estar espantada com a demora e ha de ter-me chamado. Não demorarei mais de um minuto."

Despedindo-se, desappareceu na escuridão. O minuto marcado passou sem que ella voltasse, e quando, afinal, voltou, passados cinco minutos, procurando Bart nas moitas de lilazes, já elle ali não se achava. Tinha fugido.

CAPITULO IV

Paragrapho 1.º

A mão esquerda apoiando a cabeça e enfiada nos espessos cabellos; os dedos da mão direita manchados de tinta até ás articulações, Bart ia escrevendo. Deu uma hora, soaram as duas, desde que elle ali ficára obedecendo a um repentino e, para elle, inexplicavel, desejo de ir-se embora.

"Não me comprehendo (escreveu); não posso dar conta das minhas emoções ou reacções. Sou um enigma, tanto para os outros, como para mim mesmo. Um momento, confio na minha sinceridade; depois, convenço-me de que estou apenas agindo, gesticulando como quem brinca. Sou obra de Deus e só por Elle posso ser comprehendido!"

Ao pôr o ponto de exclamação no final da phrase, deixou cair a caneta e, exhausto, apoiou o rosto em ambas as mãos. A lampada, no seu lado, lampejava com um barulho guttural, sua chamma quasi moribunda contornando o pavio em circulos fugidios.

O rapaz gemeu de cansaço. Agora lentamente separando os dedos que lhe cobriam os olhos, sua vista caiu sobre as paginas do seu diario. Pegando-o, leu o que havia escripto, leu com attenção até ao fim; depois, com uma exclamação de desespero, rasgou as folhas do livrinho, amarrotou-as nas mãos e atirou-as ao soalho.

"Oh! que se damnem!" — gritou alto. "Que utilidade terão?... Chafurdando-me na fatuidade, divertindo-me commigo mesmo, revelando-me numa auto-analyse! Porque não hei de ser normal? Porque não serei como os outros? Porque não poderei ser honesto para commigo mesmo?"

Impacientemente, libertou-se das roupas, apagou a lampada, poz-se de joelhos numa rapida oração, e, depois, atirou-se no leito, puxando sobre si a coberta. Em um minuto já dormia.

No dia seguinte, porém, curvado sobre sua obra de carpintaria, batendo pregos com uns golpes rapidos de quem era experimentado, as perturbações da noite anterior voltaram-lhe á mente, com duplo vigor.

A manhã ia em meio. A area entre os telheiros de côrte e encaixotamento vibrava de barulho e de actividade. Os edificios formigavam com homens e rapazes, mulheres e raparigas. O sussurro era como o de um pateo de escola no momento do recreio. Um fumo sulphuroso impregnava o ar; a casa de desinfecção havia sido aberta e dois homens estavam retirando os taboleiros de damascos e conduzindo-os para os pontos elevados onde, antes do meio-dia, deveriam as frutas seccar sob os effeitos de um sol impiedoso.

Bart tinha ido trabalhar cedo, temendo um encontro com Pudgie. Não a havia visto, nem ella havia parado ali, como fazia sempre, ao dirigir-se para o telheiro de côrte, com elle conversando alguns minutos. Tambem não havia posto os olhos sobre Jane; mas a presença de Jack, dando instrucções ao rapaz do caminhão, cujos cavallos se haviam embaraçado nos proprios arreios, veiu recordar-lhe vivamente a terrivel situação que defrontava.

Que teria a fazer, se alguma coisa devia, a respeito de seu irmão e de Jane? Seria possivel que fossem apenas innocencias de amor aquelles abraços? Bart considerava-se bastante experimentado, para que pudesse acceitar uma tal explicação. O casamento entre os dois seria impossivel e a propria Jane lh'o havia dito. Eram primos — primos segundos, sim, mas primos, sem duvida — e uma tal união seria definitivamente prohibida pela Egreja. Esta havia sido a excusa de Jane, Bart relembrou, para rejeitar a sua declaração. Todavia, não encontrou ella a menor hesitação em entregar-se a Jack. Preferira Jack a elle; isto era mais do que claro. Não havia tido, porém á coragem de dizer a Bart o que havia e que elle em pessoa descobrira a noite anterior. Era esse pensamento que o preoccupava agora.

Que imaginariam ella e Jack? Deus sabe, disse o rapaz de si para comsigo; elle a amava e estaria disposto a dar tudo para protegel-a! Jack tinha vinte e tres annos, edade bastante para saber o que fazia... Jack, o admiravel, o respeitado, o modelo, o orgulho de sua mãe, o favorito do seu tio! Jane, a querida de todos os corações! Que haveria de dizer Francis, o padre? Bart ainda uma vez perguntou a si mesmo: seria seu dever procurar o irmão mais velho, que era arguto, que tudo comprehendia, e dizer-lhe o que sabia? Talvez isto impedisse uma catastrophe de outro modo inevitavel!

Jane e Jack!... Pudgie e elle! Seus pensamentos volveram-se para a rapariga que beijára e prendêra em seus braços, na noite da vespera. Que pensaria elle della, dessa rapariguinha commum, cortadora de frutas, com os seus labios macios e amorosos, com as mãos que o prendiam, com a sua attitude de adoração? Qual seria o seu interesse por ella? Amal-a-ia realmente? Não lhe seria possivel responder. Certamente não a teria na mesma estima em que tinha Jane; uma comparação dos seus sentimentos para com as duas jovens teria sido um insulto contra a prima. Todavia, essa curiosa pequena, com o seu nariz arrebitado e os olhos juntos, sempre o attraia e o attraia fortemente. A lembrança do seu pequeno corpo que se entregava, da sua fragilidade quando elle a prendêra, dos seus labios ternos e famintos de beijos o invadia, deixando-lhe saudade dos dias anteriores. Ella o amava ardentemente, de todo o coração. Disto estava certo. Ninguem antes revelára a seu favor tal interesse, ninguem mesmo demonstrára ter por elle um sentimento qualquer que fosse, a não ser seu tio, que o odiava.

Interrompendo essas reflexões, veiu-lhe mais uma vez ao pensamento Jane, com os seus cabellos de ouro — tão bella, tão doce, tão delicada, tão admirada, tão boa, tão pura... Mas ainda o *seria*?

Tornou-se-lhe vicioso o circulo dos pensamentos, e a cabeça começou a arder-lhe.

Toda a familia reuniu-se para a refeição do meio-dia, Mathilda num vestido largo, serena e contemplativa, no seu logar habitual, á mesa; o padre Francis ao seu lado, com a sua physionomia pallida e sorridente e os seus olhos investigadores; Jack e Jane em perfeita alegria; os restantes attentos. Bart observava, seus olhares viajando da caranthonha sombria do seu silencioso tio para os sorrisos inexpressivos de Tilly. Ficou-lhe perfeitamente claro que Jack e Jane se amavam e surprehendia-lhe apenas que os outros não o houvesse observado. Que satisfação lhes traria tal amor? Estariam os dois decididos a gosar essa união incestuosamente sob o mesmo tecto que os abrigava?

Vel-os sorrir, satisfeitos, era ir além do supportavel. E Bart escapuliu-se, voltando apressadamente ao seu trabalho, e quasi á porta da officina encontrou-se face a face com Pudgie Cook.

"Oh!"

Ambos ficaram parados. O rapaz viu a côr morena da joven tornar-se mais profunda. Ella olhou para fóra, meio vacillante; depois fitou-o novamente, com olhos inquiridores.

"Eu... eu não queria ir-me embora a noite passada" — disse Bart titubeando.

Pudgie mirou-o firmemente. Quando seu rosto ficava grave, perdia todos os attractivos. Apenas quando sorria é que tinha um pouco de seducção.

"Fiquei triste por não a ter esperado para dizer-lhe adeus" — retomou elle.

"Assim devia ser" — respondeu a moça em voz sumida.

"Eu estava a sentir-me terrivelmente deprimido" — proseguiu. Tinha alguma coisa na mente, alguma coisa que me aborrecia immenso. Tive medo de que, se esperasse a sua volta, chegasse a dizer-lhe o que me preoccupava, e não deveria fazel-o. Era um grande segredo meu."

Os olhos da joven o sondaram.

"Oh! não tem nada" — Pudgie disse. Seu rosto ainda não revelava reanimação. Alguma coisa de pathetico lhe despedaçava o coração.

"Ah... h... Pudgie!" — exclamou o rapaz impulsivamente.

Ella sorriu, então, com um sorriso descolorido, triste. Um desejo de a colher nos braços, de prender os seus labios nos della, avassallou-o. Vertigem... Sua garganta e sua bôca seccaram; não tinha saliva para engulir.

"Irei vel-a em breve; falaremos sobre todas as coisas" — disse Bart. "Não poderei ir esta noite" — foi logo accrescentando. "Meu irmão Francis está aqui. Tenho que ficar em casa. Elle estranharia que eu saisse."

Passou deante della, abriu a porta da officina, entrou, e dentro em pouco o seu martelar violento augmentava o barulho geral no meio daquella immensa actividade.

Paragrapho 2.º

A calida tarde lentamente se foi; ás sete e dez minutos, a sineta da fazenda tocou o grato signal da suspensão do trabalho. Bart correu para casa, lavou o sujo das mãos, mudou uma camisa limpa, enfiou as calças mais novas e desceu para figurar no circulo da familia, para soffrer de novo os olhares sorridentes de Jane e Jack. Durante a ceia, elle percebeu, os dedos de ambos estiveram cruzados debaixo da dobra da toalha de mesa.

(*Continúa*)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10
FO'RA DO SERIO: 2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 8.50 e 10.30

A METRO GOLDWYN-MAYER apresenta

REGINALD DENNY
LEILA HYAMS
UKELELE IKE
CHARLOTTE GREEWOOD
em
fóra do sério

No programma: JOSEPH REGAN (Canções)
METROTONE NEWS n. 100

Japonezes acclamam Lindberg no fim do seu vôo — Este famoso par, aterriza na base naval em Tokio, depois duma viagem de 7.200 milhas. Uma visita a clinica de bébês termina um dia de excitamento. Esquadrões aereos italianos em mobilisação para o Rei Victor Emmanuel — Com o General Balbo, chefe aéreo, passa revista á Armada de 1.000 aeroplanos na base em Ferrara. Um grande festejo em Hollywood — A contribuição da Industria de Pelliculas para a Festa prova ser de grande sensação para Los Angeles. Com a Marinha dos Estados Unidos — Marinheiros do navio "Lexington" fazem seus exercicios no convés do grande carregador de aeroplanos. Musicos ambulantes em concurso! Os vendedores de melodia de Vienna ajuntam-se num concurso que produz alguns typos mui pittorescos. Touradas modernas. O sporto favorito da antiga Hespanha parece se tornar americano neste grande acontecimento em San Pablo, California. Kaye Don perde no concurso pela taça — Quando o seu bote virou o concorrente britannico perdeu a sua opportunidade contra Gar Wood, em Detroit, Estados Unidos.

ODEON

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.30 e 10.10
CAÇULA HEROICO: 2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 8.50 e 10.30

Um film maravilhoso do COLUMBIA PICT.

No programma: O CAVALLO-RABANETE — desenho
FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 48

Estados Unidos, Lindberg voa novamente pilotando um avião collossal da Pan-American Airways, com 38 passageiros, de Miami até Colombia. E. Unidos, O prefeito Walker condecora o sr. Dino Grandi, enviado de Mussolini depois de uma ovação enthusiastica no visitante illustre. França, A celebração da data do Armisticio da Grande Guerra. — Estados Unidos, Estréa de um novo prodigio Grisha Goluboff, de 9 annos de idade, executa Mendelsohn com a Orchestra Nacional no Carnegie Hall, New York. Italia, A prisão dos celebres bandidos na Corsega.

A CHEGADA DO Dr. LINDOLFO COLLOR - Ministro do Tarbalho

GLORIA

Complemento: 2.00 - 3.40 - 5.20 - 8.40 e 10.20
BEIJA-ME OUTRA VEZ: 2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 e 10.40

A WARNER FIRST apresenta

No programma: GENTE VALENTE (desenho)
PATHE' JORNAL n. 3

Paris: — Inaugura-se mais um ramal no "Metro" ligando Chuny a Porte-de-Choisi. — Paris: — Os amadores do alpinismo constróem uma montanha artificial. — Londres: — Primo Carnera, antes de partir concede uma entrevista ao Pathé Jornal. — Paris: — Os maiores esgrimistas de Paris exhibem-se no Tirol: — aspectos da Cidade: — Paris, a reconstrucção da "Notre Dame" — A moda ha 20 annos passados no "Bois de Bologne" — As maravilhas do Radio e um concerto de violino.

HOJE PATHE' HOJE

A Universal apresenta a VERSÃO SONORA da celebre obra de Victor Hugo

O CORCUNDA DE NOTRE-DAME

com

(Sua realisação maxima no cinema)

Jornal Universal n.° 82

POLTRONA . . . . 2$000

Não deixe de ver as Sessões Zaz Traz. — Duas vezes todas as manhãs, ás 10,30 e 11,20

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — PARAMOUNT JORNAL, 24 — INICIAÇÃO DE BIMBO desenho

HOJE

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20 — PARAMOUNT JORNAL, N.° 25 — A CHORONA, desenho sonoro

Um filme dialogado em portuguez, confeccionado pelo snr. H. DE ALMEIDA FILHO

WALTER HUSTON em "CORAGEM DE AMAR" (VIRTUOUS SIN) com KAY FRANCIS

TALLULAH BANKHEAD
CLIVE BROOK
em "Casamento singular" (TARNISHED LADY)

A SEGUIR

O ULTIMO PELOTÃO
Uma super-producção da UFA — com — CONRAD VEIDT

RANGO
Uma comedia-drama arrancada ao panorama da vida da Natureza.

THEATRO RECREIO

QUINTA-FEIRA, 17 | QUINTA-FEIRA, 17

ÁS 8 E 10 HORAS

REABERTURA com a grande Companhia ROSE MARIE

Primeiras representações da opereta norte-americana, em 2 actos e 10 quadros, de successo mundial

Rose Marie

Protagonista: *ADRIANA NORONHA*

Bailados de NEMANOFF e VALERY — Guarda roupa luxuosissimo de Max Weldy e Zanel, de Paris — Scenarios de Emile Bertin, de Paris.

TRIANON

HOJE ÁS 8 E 10 HORAS HOJE

PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DA SENSACIONAL E FINISSIMA COMEDIA DE *HENRIQUE PONGETTI*

TIBERIO!

Estréa dos actores Teixeira Pinto e Barbosa Junior. Brilhante desempenho de toda a Companhia.

TIBERIO perde a memoria...
TIBERIO escreve as suas memorias...
TIBERIO salva as finanças do paiz á vista do publico...
TIBERIO ama...
TIBERIO victima de attentados...
TIBERIO e a justiça moderna...
TIBERIO e a instrucção publica...
TIBERIO e o ciume...

TIBERIO!

UM ESPECTACULO INESQUECIVEL!
Mise-en-scéne de Olavo de Barros
Scenarios de Jayme Silva

Poltronas 5$000

Theatro Lyrico

Empreza A. SONSCHEIN

HOJE HOJE

COLOSSAL SUCCESSO

Pela Comp. Brasileira de Revistas

———— Dynamicas ————

TRÓ-LÓ-LÓ

sob a direcção de JARDEL JERCOLIS

1ª sessão ás 8 horas, representações da formidavel revista-feerie de JARDEL JERCOLIS

BRASIL TERRA ADORADA!

em 15 quadros com scenarios deslumbrantes de Jayme Silva e misecen-scene luxuosa

ás 9,15 — NOSSO CEU TEM MAIS ESTRELLAS!

revista em 17 quadros, que está alcançando um successo estrondoso!

ás 10,30 — BRASIL TERRA ADORADA!

Exito colossal de toda a companhia, acompanhada da The Modern Syncopated Tró-ló-ló Jazz Orchestra.

PARISIENSE HOJE

"Terra Mater"

Super film falado e cantado em italiano, com letreiros em portuguez.

POLTRONA : — 2$000

4ª FEIRA, 16:

FRA DIAVOLO

PROG. V. R. CASTRO

Grandiosa super producção, cantada e falada em francez, com o celebre tenor TINO PATIERA, da opera de New York.

2ª FEIRA, 21 — A expressão mais bella do sentimento humano

FILHOS

A obra Maxima da Universal com JOHN BOLES e LOIS WILSON

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 66 — Phone 8-1404 —

Hoje cinema sonoro

TERRA VIRGEM

com Eleonor Boardman

A linda Francezinha

comedia — Fox Jornal — 45.

Amanhã — "Papae solteirão", comedia, com Marion Davies.

(G 18236)

[illegible]OCRATA CIRCO

Emp. Oscar RIBEIRO
R. Figueira de Mello n. 11
Telp. 8-5011

HOJE — A's 8 horas em ponto — HOJE

Festa do popular e querido artista Benjamim de Oliveira

Unica representação da sua peça

O LOBO DA FAZENDA

Sabbado A burleta "AHI, MOCINHO..."

Papagaio AZUL

ESTRÉA

1.° de Janeiro 1932

TEATRO CASINO

OURO

Não se illudam, quem melhor paga é na

RUA DO OUVIDOR, 55

(Esquina de 1° de Março)

(37732)

POPULAR — Hoje	HOJE — MASCOTTE — 5.ª Feira, 17		PRIMOR — Hoje	PARIS — Hoje
Jeannette MC Donald em MONTE CARLO. Falada e cantada. CHARLES RUGGLES em REPORTER AUDACIOSO. Falada e synchronisada. Monalisa se divorcia. Synchronisada. Quem é da Fuzarca. Desenho synchronisado. Amanhã: Sob os Mares. Muralhas de aço	ROSITA MORENO em **Gente Alegre**. Cantada e falada em espanhol. PATSY RUTH MILLER em **LAGRIMAS DE RAINHA**. Falada e cantada. LOUCOS MODERNOS — Comedia.	**LA TENDRESSE** (A Ternura) com MARCELLE CHANTAL. CHARLIE CHAN em **CAMELLO PRETO**. 2ª FEIRA, 21: **COISAS NOSSAS**. Film falado e cantado em portuguez.	MARLENNE DIETRICH em **DESHONRADA**. Falada e cantada. Richard Barthelmess em **O CHICOTE**. Falada e cantada. No planeta Marte. Desenho. 5ª feira: Atlantic, Jovens Peccadoras	OTTO GEBUHER em **SANSSOUCI**. Falada e cantada. RICHARD ARLEN em **A DEBANDADA**. Falada e cantada. Rebentou a guerra. Comedia. 5ª feira: A Sombra da Lei, Principe sem Amor

RIO BRANCO	LAPA	CATUMBY
Praça 11 de Junho — 4-1633	Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543	Marq. Sapucahy, 365 — 2-3081
Anjo Azul com Marlene Dietrich e Emil Jannings. "Mulher Desejada", com Billie Dove. Sessões de 2 horas em deante. Amanhã — "General Crack", com John Barrymore, e "Os Civilisadores", com Gary Cooper e Lily Damita	**A Outra Esposa** com Lewis Stone. **A ESTRANGEIRA** com Tina Lattanzi. Amanhã — "O Presidio", com Wallace Beery	**Vinho e Peccado** com Conchita Piquer. "Dois homens e 1 mulher", com Alma Benet e W. Collier. 5ª feira, "Miguel Strogoff", com Ivan Mosjoukine e "Phantasma do Oéste", 1º e 2º episodios

THEATRO PHENIX

(O templo da arte realista)

HOJE, em matinée, ás 2,30; 3,45 e 5 horas — A' NOITE, ás 7,30; 8,45 e 10 horas

1º sensacional film do genero só para adultos e de combate aos entorpecentes!

Uma tragedia da juventude. Uma intensa historia de jovens loucos que brincam violentamente: jazz, excitação, mocidade louca, alcool... depois toxicos, o horror mortal que devasta impiedosamente essa juventude minada, arrastando-a á miseria, á degradação e á morte. COCAINA, OPIO E MORPHINA, que absorve energias, dissolve os caracteres e os sentimentos!

VISÕES DELICIOSAS E ALUCINANTES!

Rigorosamente prohibido para menores e senhoritas.

VENTRE-SAN

Regulador do Apparelho digestivo. Deps. R. da Constituição n. 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112, — S. Paulo. (G 15448)

Occasião — Typographia

Vende-se uma machina ALAUZT 2 R e uma "pequena Vitoria" á rua de MISERICORDIA numero 51. (G 16445)

HENNÉLINE

A' base de Henné. Unica tintura para cabellos, inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000; más 28$000 pelo Correio. A' venda em todas as Perfumarias, Drogarias e Pharmacias — R. Drogaria e Perfumaria DA CARIOCA, 10, sobrado. Tel. 2-1551. Mme. AUGUSTA. (G 16420)

MADEIRAS

Para diminuir o seu grande stock a casa A. Costa Araujo, á rua Barão de Mesquita n. 1, ao lado da Egreja da Bandeira, está vendendo madeiras por preços os mais convidativos, serradas e apparelhadas de todos os comprimentos e grossuras. Tacos para assoalho e outros materiaes de [illegible] construir, [illegible] (G 16381)

"AO SOBRADO"

SEDAS E FAZENDAS FINAS
Por atacado e a varejo
RUA DA ALFANDEGA, 134, sob.
TEL. 4—4461 (G 17362)

MORRO DA GLORIA

Aluga-se casa moderna, panorama deslumbrante da bahia e da cidade, com quatro dormitorios, duas salas e demais dependencias; á rua Barão de Guaratiba numero 215. (G 17273)

Cintas para Senhoras

Soutien-gorges, cintas de elastico e tecidos, feitas sob medida, especialidade em cintas MODELADORES. Facilita-se o pagamento. — Rua Visconde de Itaúna, 145, loja. — Telephone 2—4423. — Praça Onze de Junho — CASA MME. SARA. — Breve tambem Ouvidor numero 147. (G 16187)

MACHINAS PARA SORVETERIA

Vende-se os cophinhos de [illegible] tambem [illegible]. 2 conservadoras de [illegible] e um [illegible] para [illegible]. Tratar com Leite, Gomes de Cia. Rua São Pedro n. 93. Phone [illegible] (G 12497)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, ou parte, pagamento a contado e mais alto preço possivel. Tratar com o [illegible] á rua dos Andradas n. [illegible] (G 13825)

PIANOS ALLEMÃES

Alugam-se, trocam-se e afinam-se pianos, novos e usados, da CASA DIEDERICHS, Praça Tiradentes n. 83. Orgãos e Harmoniums, dos afamados e celebres fabricantes F. L. NEUMANN e BEITTER & WINKELMANN e outros, vendem-se a preços reduzidos. (37908)

AUTO-CLAVE

Vende-se para desoccupar lugar um com capacidade 20 bois. Informações com M. Q. Cardoso — Barbacena. (G 18008)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em córtes, padrões novos, á rua São Bento numero 10, sobrado. (G 17302)

ALUGA-SE

Na rua Uruguay n. 483, PARTE ALTA, uma casa, com 4 quartos interessantes, 2 salas, 2 quartos para creados, com todo conforto, garage, jardim e bom quintal, por 700$000. (G 16477)

PALACETE

To let richly furnished, in a beautiful place, having a fine garden, and two garages. Informations: Montag, Wednsdy and Friday from 3 to 6. Rua Heloisa Leal, 15. (G 16474)

Dactylographos e Dactylographas

Vão ter o seu Natal

A "CASA DALE" resolveu fazer uma "Feira de Machinas de Escrever" para o Natal. Serão vendidas 100 machinas que escrevem de uma forma original, nos dias 26, 28 e 29 do corrente. Será feito um "leilão" de cada machina em separado e o preço porque fôr arrematada poderá ser pago em seis prestações mensaes. Machinas de todas as marcas. Preço desde 500$000. Podem ser examinadas antes á rua GENERAL CAMARA numero 92. (G 17407)

Geladeira Ruffier

Vende-se uma com capacidade para 500 ks. Informação com M. Q. Dias Cardoso — BARBACENA. (G 18007)

DISCOS 800 Rs.

18$000, 2$900 — Ultimas novidades Uruguayana n. 127. Compra-se discos. (G 18073)

ARCHIVOS RONEO

Por metade do seu valor actual, vendem-se 5, em bom estado, sendo 3 de 5 gavetas com capacidade para 432 cartões cada um e 2 de 18 gavetas e capacidade para 1.000 cartões. Vêr e tratar com Isidro, neste jornal. (34700)

ZU VERMIETEN

Elegant mobisti Haüs geerguet fur gesandstaft oder vorneheme familie auskunft montag mit wooch freitag vor 4, 6 h. Rua Heloisa Leal, 15 — Urca. (G 16475)

EMPREGO DE CAPITAL

Offerece-se segura opportunidade de empregar capital no Districto Federal, Estados do Rio, Minas Geraes e Espirito Santo, com lucros liquidos e certos e garantias incontestaveis a curto e longo prazo. Não se attende intermediarios. — Cartas para Alberto G. de Souza. — Caixa Postal 2742 — Rio. (G 16354)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (34824)

CASA MOBILIADA
Copacabana — Posto 4

Aluga-se por 5 mezes a casa da rua Bolivar n. 129, em centro de terreno, com 6 quartos (sendo 5 dormitorios), saleta, duas salas e demais dependencias para familia de tratamento — tendo garage, algum terreno e pequeno jardim. Póde ser vista diariamente só das 3 ás 6 da tarde. — Preço 1:100$000. (39213)

PREDIO NO CENTRO

Traspassa-se o contrato de arrendamento de uma loja com dois andares, á rua de S. José, havendo na mesma installações completamente novas com casa forte, proprias para companhias; trata-se á rua de S. José n. 65, sobrado, das 10 ás 16 horas, com o sr. Antonio. (G 17404)

PHARMACIA

Vende-se uma; a tratar com o sr. Jadir, na Avenida Rio Branco n. 96. — Barbearia. (G 18205)

MOÇA

Para seguir para Europa em companhia de senhora de tratamento. Dá-se pequeno ordenado. Trata-se á rua Chile n. 11, sala 2, com SANTOS. (G 18204)

COFRES

Superiores, nacionaes e estrangeiros, prensas e moveis de escriptorio, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preço, para desoccupar logar; á rua dos Ourives n. 101. Aproveitem. (G 18198)

FAZENDA DE CAFE'

Accaita-se uma hypotheca até tres mil contos. Trata-se á rua Chile n. 11, sala 2, com Santos. (G 18203)

DESCOBRE TUDO

Detective particular, sigillo absoluto, pagamento depois de terminado o trabalho. Telephone 5—0921 — ALBANO. (G 18190)

CHEFE DE VENDAS

Quer augmentar os seus lucros? Chame pessôa especializada em organização de vendas, escrevendo para o Chefe de Vendas, Caixa Postal n. 2302. (G 16702)

OPTIMO SOBRADO

Aluga-se o esplendido primeiro sobrado da Praça Tiradentes n. 83, com magnificas accommodações. Muito arejado e fresco. Trata-se na loja. (38622)

Copacabana — Posto 4

Aluga-se uma casa em centro de terreno, tendo 6 quartos, saleta, 2 salas e demais dependencias para familia de tratamento — e ainda garage ampla, algum terreno e pequeno jardim. Póde ser vista diariamente só das 3 ás 6 da tarde — 950$000 — Rua Bolivar, 129. (39211)

PAPELARIA RIBEIRO
Rua do Ouvidor, 164

ALTO RELEVO

Participações de casamento, nascimento, convites, cartões de boas festas. Entregas em 24 horas. (37777)

CASA — PRECISA-SE

Precisa-se de casa nova ou bem conservada, nas proximidades da rua Haddock Lobo, com quatro quartos e mais dependencias. Cartas com informações, inclusive o aluguel, para esta redacção, á caixa 16. (G 18220)

CAMAS TURCAS

Desde 18$000, com pés torneados. Colchões a preços especiaes, para pensões e hoteis. R. Riachuelo, 199. Tel. 2-4363. (G 12564)

PENSÃO

Vende-se com todo o conforto, perto dos banhos de mar e licenciada; á rua Corrêa Dutra numero 131. (G 17512)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Plano novo — Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (G 16709)

CORDON BLEU

Demandé rue Laranjeiras, 371. (G 16710)

IPANEMA

Aluga-se a casa III da rua Visconde Pirajá n. 29, com excellentes accommodações e situada muito proximo aos banhos de mar. As chaves estão no n. 127 da mesma rua. Informações pelo telephone 5—2337. (G 18223)

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0072

Hoje. Só 2 Bellissimos Films

NA CADEIA DO AMOR
com BEBE DANIELS e

A TENTAÇÃO
com LOIS WILSON

Attenção — Sessões todos os dias, das 4 ás 10 horas. Quintas-feiras e domingos das 2 horas em diante.

Todos os dias uteis, sessões americanas, das 4 ás 7 horas. Senhoras e senhoritas, 1$100.

Os collegiaes que apresentarem as suas carteiras de escolares com as respectivas photographias gozarão das Sessões Americanas das 4 ás 7 horas no preço de 1$100.

MALAS VELHAS

Particular concerta e pinta, ficando melhor do que novas. Acceita qualquer encommenda deste ramo, em malas de automovel e concerta as mesmas. Chamados pelo telephone 8—9078. (G 16584)

ELECTRO-LUX

Vende-se uma enceradeira, nova, por Rs. 450$000. Cartas á Caixa Postal numero 1636. (G 17424)

ALUGAM-SE

bons e perfeitos pianos, desde 30$000 mensaes. Tambem concertam-se, afinam-se. — CASA DIEDERICHS — Praça Tiradentes n. 83. (37908)

APARTAMENTOS

Alugam-se tres a 300$000 e taxas, com tres salas, banheiro e cozinha. Beco do Bragança n. 22 — Aluga-se tambem um armazem no mesmo local, por 200$000 e taxas. Trata-se á rua S. Bento, 2. (G 16460)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW-YORK", vendidos a longo prazo, á rua Senhor dos Passos n. 75. Telephone 4—4566. (37377)

ESCRIPTORIOS
150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35. (39423)

AGUAS FERREAS

Alugam-se os predios novos e confortaveis, muito frescos, da rua Indiana ns. 69 e 71. Chaves no n. 73. — Informações: ALFANDEGA, 73. (G 18022)

PREDIO NO CENTRO
Aluga-se

Aluga-se o predio com 3 pavimentos á rua da Quitanda n. 201. Tratar sr. Diamantino. Telephone 3—2918. (G 16560)

Pathé Palacio

HOJE — HOJE

A UNIVERSAL APRESENTA 2 GRANDES PRODUCÇÕES N'UM MESMO PROGRAMMA

Seducção de Mulher

— com —

LEO GARRILHO — DOROTHY BURGESS — JOHN MAC BROW

— e —

Uma impagavel comedia em 3 actos pela celebre DUPLA

Summerville - Gribbon

(Corneteiro x Sargento)

em

SEMPRE NA VANGUARDA

PALACETE MOBILIADO E CHACARA NO RETIRO EM PETROPOLIS

Aluga-se mobiliado com contrato ou mde-se, á rua Henrique Dias, 726; soprio para pessoa de gosto e alto tratamento, para embaixada, para casa de saude devido o clima, para collegio, para club, etc. Ver e tratar no logar acima mencionado, das 2 ás 6 horas da tarde. Telephone: 3255. (G 17368)

TO LET

A splendid room in the home of an American family. Praia de Botafogo, 116. (G 16562)

FOR RENT

Nice house near beach with all comfort for cultured family. Rua Prudente de Moraes, 578. Phone 7—4114. (G 16564)

REPRESENTANTE

Com multa pratica na praça e optimas referencias, offerece-se para representante de artigos procurados, registrado na [illegible] e freguezia feita, deseja encontrar [illegible] firma que tenha [illegible] — Cartas a "Cuscuaria" a este jornal. (G 16694)

TINGE EM CORES (Especialista)

Carteiras, Luvas, Sapatos e Chapéos de Palha. Rua da Carioca, 8, loja, proximo ao Largo S. Francisco. (37995)

SANDRAHY

Aluga-se a casa n. 9 da rua Visconde de Santa Isabel, por 250$000 e taxas; as chaves estão com o [illegible] n. 21 e tratar pelo telephone 6—7177. (G 16677)

PETROPOLIS

Aluga-se bungalow mobiliado, todo conforto, garage. Rua Sete de Abril numero 268. Telephone 2713. — Telephone Rio 5—0482. (G 17363)

Jumento hespanhol

Puro sangue, quatro annos, perfeito, vende-se ou troca-se por eguas de criação. Inf. 2 ás 4 horas, telephone 3-3948. Corresp. para Rodrigo, 125, Avenida Rio Branco. (G 17396)

PHARMACIA

Vende-se a unica em [illegible] Paulo. 6 contos á vista, ou [illegible] parte em titulos de [illegible], E' [illegible] — Telephone [illegible] (G 17344)

ATTENÇÃO

Offerece-se mestre de obras para construir, de cimento armado, com referencias das principaes firmas. Cartas por favor a F. K. na portaria deste jornal. (G 18180)

FLAMENGO

Aluga-se confortavel predio n. 46 Conde de Baependy, proximo aos banhos de mar. Chaves e informações no n. 48. (G 18022)

JOIAS ANTIGAS

Riquissima collecção em joias, pratarias, colcha damasco. Preço de ocasião. Rua da Assembléa n. 49. (17389)

ENFERMEIRAS

Na CASA DE SAUDE DR. EIRAS precisam-se para tratamento de molestias nervosas. (G 17384)

APARTAMENTO

Aluga-se em casa de familia americana um optimo apartamento com ou sem pensão. [illegible] (G 16563)